

**TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTADOS**



**"Fortalecer o SUS, os direitos e a democracia"**





**Revista Científica da Escola de Saúde Pública "Cândido Santiago"**

**TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTADOS**



**"Fortalecer o SUS, os direitos e a democracia"**

A Revista Científica da Escola Estadual de Saúde Pública de Goiás “Cândido Santiago”, também denominada RESAP, é um periódico de acesso livre e gratuito, publicado quadrimestralmente pela Escola Estadual de Saúde Pública de Goiás “Cândido Santiago” – ESAP-GO (Brasil), apenas na versão eletrônica disponível pelo endereço <http://www.resap.net.br>.

Tem como missão disseminar o conhecimento científico, revisto por pares, desenvolvido por pesquisadores e trabalhadores da área das Ciências da Saúde, com ênfase em Saúde Pública, Saúde Coletiva, Educação em Saúde e Gestão em Saúde.

Os manuscritos, escritos em português, inglês ou espanhol e submetidos para análise, devem ser originais e não ter sido previamente publicados ou submetidos a outros periódicos.

#### **RESAP volume 4, número 1, suplemento 4 – 2018.**

##### **Conselho Editorial:**

Dra	Alessandra Marques Cardoso	SEST-SUS/SES-GO; PUC-GO
Dr	Allan Claudius Queiroz Barbosa	ISEG-UL; FEA-USP
Dr	Alexandre Vieira Santos Moraes	HC/UFG
Dra	Ana Cristina Souto	ISC/UFBA
Dra	Caritas Marquez Franco	HGG/SES-GO; PUC-GO; SMS-GO
Dra	Cejane Oliveira Martins	UEG; PUC-GO
Dr	Eronildo Felisberto	IMIP
Dra	Gabrielly Craveiro Ramos	PUC-GO
Dra	Glaucimeire Marquez Franco	SEST-SUS/SES-GO
Dr	José de Arimatea Cunha Filho	GGP/SGPF//SES-GO; FUG
Dra	Karen Michel Esber	SEST-SUS/SES-GO
Dra	Larissa Silva Barbosa	HUGO/SES-GO; PUC-GO
Dra	Lígia Bahia	UFRJ
Dra	Maria Madalena Del Duqui Lemes	PUC-GO
Dra	Maysa Ferreira Martins Ribeiro	PUC-GO; UEG
Dra	Rafaela Julia Batista Veronezi	SEST-SUS/SES-GO
Dra	Renata de Bastos Ascenço Soares	HDT/SES-GO; PUC-GO
Dr	Renato Alves Sandoval	GGP/SGPF/SES-GO; PUC-GO
Dra	Ruth Losada de Menezes	UnB
Dra	Sandra Cristina Guimarães Bahia Reis	SMS-GO; UniEVANGÉLICA
Dr	Tadeu João Ribeiro Baptista	UFG
Dr	Walter Ferreira de Oliveira	UFSC

##### **Corpo Editorial:**

Me.	Aurélio de Melo Barbosa	Editor Chefe
Sra.	Walquiria Cursino de Oliveira	Editora Executiva
Esp.	Wusula Francisca de Sousa Pitarelli	Editora Associada

RESAP. Rua 26, n. 521, Jardim Santo Antônio, Goiânia-GO. CEP: 74853-070.

Tel: (62) 3201-3616. E-mail: [resap@saude.go.gov.br](mailto:resap@saude.go.gov.br).

Revista Científica da Escola Estadual de Saúde Pública de Goiás “Cândido Santiago” /  
Escola Estadual de Saúde Pública de Goiás “Cândido Santiago”, v. 4, n. 1, supl. 4,  
2018.

Goiânia: ESAP-GO, 2018.

Quadrimestral.

ISSN 2447-3405

1. Saúde pública – Goiás

CDU 614 (817.3)



## SUMÁRIO

EDITORIAL .....	1
TEMA: DIREITOS, JUSTIÇA E SAÚDE .....	2
A VIOLÊNCIA VIRTUAL ENTRE MULHERES UNIVERSITÁRIAS .....	3
RODA DE CONVERSA CEBES GOIÁS: 30 ANOS DO SUS, É POSSÍVEL RESISTIR AOS ATAQUES DO SETOR PRIVADO? .....	4
A CONSTITUIÇÃO FEDERAL FRENTE A DEFESA DAS PESSOAS COM DOENÇAS GRAVES E COM DEFICIÊNCIA .....	5
SUS NO ÂMBITO DA ENFERMAGEM OBSTÉTRICA: ESTUDO DE REVISÃO .....	6
PERCEPÇÃO DE MULHERES ACERCA DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	7
REMÉDIOS DE ALTO CUSTO: O PODER JUDICIÁRIO COMO INSTRUMENTO EFICAZ NO ACESSO AO DIREITO À SAÚDE.....	8
TEMA: SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS .....	9
DESAFIO NA SAÚDE PÚBLICA: INTERFACE ENTRE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E SAÚDE MENTAL .....	10
ANÁLISE DO CENÁRIO DE INTERNAÇÕES PSIQUIÁTRICAS APÓS A IMPLANTAÇÃO DOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS) NO MUNICÍPIO DE APARECIDA DE GOIÂNIA.....	11
REVISÃO NARRATIVA SOBRE O CONSUMO DE DROGAS ENTRE ESTUDANTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA.....	12
RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS NO CAPS GOIABEIRAS EM INHUMAS-GO .....	13
TEMA: SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS .....	14
AS COMPETÊNCIAS DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE MENTAL QUE ATUAM EM CAPS NA CIDADE DE GOIÂNIA-GO .....	15
TEMA: VIOLÊNCIAS E ACIDENTES EM SAÚDE.....	16
REDE DE ATENÇÃO E PROTEÇÃO ÀS CRIANÇAS, ADOLESCENTES, MULHERES E IDOSOS(AS) EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DE GOIÂNIA .....	17
VIGILÂNCIA DE VIOLÊNCIAS E ACIDENTES: NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIAS - INSTRUMENTO DE ATENÇÃO, PROTEÇÃO E GARANTIA DE DIREITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES .....	18
FATORES DE RISCO E ÓBITOS NO TRÂNSITO DE GOIÂNIA NO ANO DE 2017.....	19



COMO SÃO AS VÍTIMAS DE ACIDENTE DE TRÂNSITO INTERNADAS EM UM HOSPITAL DE ATENÇÃO TERCIÁRIA EM URGÊNCIA E TRAUMA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE?.....	20
VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA EM MULHERES UNIVERSITÁRIAS POR PARCEIROS ÍNTIMOS .....	21
MORTALIDADE POR ACIDENTE DE TRANSPORTE TERRESTRE EM APARECIDA DE GOIÂNIA, EM 2010 A 2016.....	22
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS NOTIFICADOS DE VIOLÊNCIA EM UM MUNICÍPIO DO SUDOESTE GOIANO, 2009-2016.....	23
CARACTERÍSTICAS SÓCIODEMOGRÁFICAS E DADOS DA OCORRÊNCIA DE CASOS NOTIFICADOS DE VIOLÊNCIA DE TRÂNSITO NO MUNICÍPIO DE JATAÍ - GOIÁS, 2016.....	24
TEMA: PLANEJAMENTO, GESTÃO E AVALIAÇÃO NA SAÚDE .....	25
FLUXO DE INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES RELACIONADAS A GRAVIDEZ, PARTO E PUERPÉRIO EM GOIÁS .....	26
ANÁLISE SOCIOLÓGICA DAS POLÍTICAS DE SAÚDE PARA AS MULHERES NO BRASIL: DA ARTICULAÇÃO À INTEGRALIDADE? .....	27
SEGUIMENTO DE MULHERES SUBMETIDAS AO RASTREAMENTO PARA CÂNCER DE COLO DO ÚTERO NA REGIÃO DE SAÚDE OESTE II DO ESTADO DE GOIÁS .....	28
BARREIRAS AO RASTREAMENTO DO CÂNCER DE MAMA: RELATO DE PESQUISA .....	29
A IMPORTÂNCIA QUE UM REGISTRO DE MANEIRA CORRETA NO PRONTUÁRIO DO CLIENTE TEM PARA UMA ASSISTÊNCIA DE QUALIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	30
IMPACTO ECONÔMICO DA UROLITÍASE NO BRASIL DE 2016 E 2017.....	31
GESTÃO PÚBLICA, ORGANIZAÇÕES SOCIAIS E MECANISMOS DE CONTROLE SOCIAL: UM RAIOS-X DO HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE GOIÂNIA .....	32
EDUCAÇÃO PERMANENTE COMO ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: PROJETO DE INTERVENÇÃO EM UM MUNICÍPIO DO ESTADO DE GOIÁS.....	33
DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DE BAIXA ADESÃO AO PROGRAMA HIPERDIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	34
A PLANIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COMO FERRAMENTA DE REORIENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA .....	35



A INFLUÊNCIA FAMILIAR PARA UMA GESTAÇÃO SAUDÁVEL NA ADOLESCÊNCIA .....	36
AVALIAÇÃO DO CUSTO DO TRATAMENTO DE CÂNCER PRÓSTATA NAS CAPITALS DO BRASIL NO ANO DE 2017 .....	37
ANÁLISE DO CUSTO DO TRATAMENTO DE CÂNCER DE BEXIGA NO ESTADO DE GOIÁS EM 2017.....	38
AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS DO SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL DE FISIOTERAPIA AMBULATORIAL.....	39
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE MÉDICOS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA EM GOIÂNIA – GO, 2016.....	40
AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM UMA REGIÃO DE SAÚDE.....	41
PERFIL DEMOGRÁFICO DO ESPECIALISTA EM MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE NO BRASIL.....	42
TEMA: VIGILÂNCIAS DO CAMPO DA SAÚDE.....	43
PERFIL DE MORTALIDADE DE MOTOCICLISTAS EM APARECIDA DE GOIÂNIA, GOIÁS, 2010-2015.....	44
COMITÊ DE MORTALIDADE INFANTIL, FETAL E MATERNA: ANÁLISE DOS CASOS DISCUTIDOS, APARECIDA DE GOIÂNIA, GOIÁS, 2017.....	45
RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A CAMPANHA ESTAÇÕES DA SAÚDE.....	46
AGLOMERADOS COM ALTO RISCO DE DESENVOLVIMENTO DE TUBERCULOSE NO BRASIL NO ANO DE 2016.....	47
AVALIAÇÃO DO PERFIL DO ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA NO BRASIL E EM GOIÁS, EM 2016.....	48
PREVALÊNCIA DE PARTOS NORMAIS EM DETRIMENTO DE PARTOS CESÁREOS .	49
ANÁLISE DO NÚMERO DE INTERNAÇÕES POR CÂNCER DE BEXIGA NO BRASIL NO PERÍODO DE 2013-2017 PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.....	50
TAXA DE TRANSMISSÃO DA SÍFILIS PARA O FETO EM GESTANTES INFECTADAS NO BRASIL, DE 2014 A 2017.....	51
MORTALIDADE DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL EM APARECIDA DE GOIÂNIA, GOIÁS, NO PERÍODO DE 2011 A 2016 .....	52
DÉFICIT DE INSUMOS EM HOSPITAL FILANTRÓPICO DA REDE PÚBLICA, LOCALIZADO NA REGIÃO METROPOLITANA DE GOIÂNIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	53
INTEGRAÇÃO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA PARA O FORTALECIMENTO DA SALA DE SITUAÇÃO DE ARBOVIROSES .....	54



PERFIL DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR MENINGITE MENINGOCÓCICA EM MENORES DE 5 ANOS NO ESTADO DE GOIÁS DE 2008 A 2017 .....	55
PREVALÊNCIA DE MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS NO MUNICÍPIO DE GOIÂNIA, GOIÁS, BRASIL, ENTRE OS ANOS 2006 E 2016 .....	56
PONTOS DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA EM FUNÇÃO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS COM HORTICULTURA NO MUNICÍPIO DE GOIÂNIA - GO .....	57
PREVALÊNCIA DE DIAGNÓSTICO DE DIABETES NO BRASIL NOS ANOS DE 2006 E 2016.....	58
TEMA: DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS .....	59
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE NO MUNICÍPIO DE SÃO SIMÃO - GO .....	60
CTA: INSTRUMENTO DE DIAGNÓSTICO E PREVENÇÃO DE ISTs .....	61
RELATO DE EXPERIÊNCIA: WORKSHOP DE TESTES RÁPIDOS PARA DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS.....	62
RELATO DE EXPERIÊNCIA: TESTAGEM RÁPIDA PARA INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM ALUNOS DE MEDICINA.....	63
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA INFLUENZA PANDÊMICA NO ESTADO DE GOIÁS EM 2010.....	64
CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE GESTANTES COM SÍFILIS .....	65
AVALIAÇÃO DA MORTALIDADE POR PNEUMONIA E INFLUENZA EM CRIANÇAS NO ESTADO DE GOIÁS, 2010 E 2016 .....	66
PARÂMETROS HEMATOLÓGICOS NA DENGUE, DENGUE COM SINAIS DE ALARME E DENGUE GRAVE .....	67
INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E PLANEJAMENTO FAMILIAR PARA ADOLESCENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	68
ATENÇÃO PRIMÁRIA NA PREVENÇÃO DE SÍFILIS: UMA REVISÃO DA LITERATURA .....	69
PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE DENGUE EM IDOSOS NO BRASIL, 2011-2016.....	70
QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES COM AIDS .....	71
O USO DA CAMISINHA FEMININA E O EMPODERAMENTO DA MULHER NA PREVENÇÃO DO HPV .....	72
TEMA: AGRAVOS E DOENÇAS CRÔNICAS.....	73



A POSTURA DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NA COMUNICAÇÃO E HUMANIZAÇÃO FRENTE AO PACIENTE SEQUELADO DE AVE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	74
ANÁLISE DAS TAXAS DE INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES CARDIOVASCULARES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA EM GOIÁS, 2006-2015.....	75
TRANSIÇÃO EPIDEMIOLÓGICA E ATUAL PERFIL DOS PACIENTES POR DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS NO INTERIOR DE GOIÁS: ESTUDO OBSERVACIONAL.....	76
TENDÊNCIAS DAS INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES CARDIOVASCULARES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO MUNICÍPIO DE SENADOR CANEDO-GO, 2001 A 2016.....	77
QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE DIABETES MELLITUS TIPO 2.....	78
TRATAMENTO DA DOENÇA DE PARKINSON: EFEITOS ADVERSOS.....	79
PROJETO VIVA BEM: O AUTOCUIDADO COMO MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA.....	80
AVALIAÇÃO DA ADEÇÃO AO TRATAMENTO DOS PORTADORES DE COAGULOPATIAS HEREDITÁRIAS CADASTRADOS NO HEMOCENTRO DE GOIÁS	81
SAÚDE NA PRAÇA: DIA MUNDIAL DO RIM – A EXPERIÊNCIA DA LIGA DE UROLOGIA ATENDIMENTO AO PÚBLICO.....	82
INTERVENÇÕES PARA O CUIDADO TRANSICIONAL APÓS O ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL.....	83
MORTALIDADE POR CÂNCER NO ESTADO DE GOIÁS, NO PERÍODO DE 1996 A 2014.....	84
ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES SOBRE ÓBITOS REFERENTES ÀS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS NO ESTADO DE GOIÁS – BRASIL, 1996 A 2015 .	85
RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A IMPORTÂNCIA DOS PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA PARA FORTALECER TRATAMENTOS DE DOENÇAS CRÔNICAS.....	86
QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL: PESQUISA METODOLÓGICA.....	87
FATORES PREDITIVOS PARA O GERENCIAMENTO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM: PESQUISA COM HIPERTENSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	88



PREVENÇÃO DE FATORES DE RISCO PARA NEUROPATIA DIABÉTICA EM CAMPANHA ORGANIZADA PELO INSTITUTO DE PATOLOGIA TROPICAL E SAÚDE PÚBLICA (IPTSP).....	89
IDENTIFICANDO FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES: UMA ESTRATÉGIA PARA PREVENÇÃO PRIMÁRIA .....	90
TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO DA OSTEOARTROSE NA COLUNA CERVICAL – RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	91
DESCARTE DE RESÍDUOS GERADOS NO TRATAMENTO DOMICILIAR DE PACIENTES DIABÉTICOS USUÁRIOS DE INSULINA ASSISTIDOS PELA ATENÇÃO BÁSICA .....	92
ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DA DOENÇA DE CROHN NO ESTADO DE GOIÁS ENTRE JANEIRO DE 2008 A JANEIRO DE 2018 .....	93
RELAÇÃO ENTRE A CONCENTRAÇÃO SÉRICA DE LACTATO E SEPSE NEONATAL PRECOCE: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	94
ANÁLISE DO PERFIL DE PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO I ACOMPANHADOS NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.....	95
TEMA: MEDICAMENTOS E ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.....	96
FATORES ASSOCIADOS À AUTOMEDICAÇÃO NO BRASIL .....	97
CONTRIBUIÇÕES DA RECONCILIAÇÃO MEDICAMENTOSA PARA A SEGURANÇA DO CUIDADO TRANSICIONAL .....	98
INTERRUPÇÕES DURANTE O PREPARO DE MEDICAMENTOS: UMA REALIDADE QUE PODE LEVAR A ERROS .....	99
TEMA: ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO EM SAÚDE COLETIVA.....	100
ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO AMBIENTE ESCOLAR PARA COMBATE À OBESIDADE INFANTIL .....	101
INICIATIVA HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA: ESTRATÉGIA PARA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO .....	102
ESTÁGIO COMUNITÁRIO: VIVÊNCIA DAS ACADÊMICAS DE NUTRIÇÃO EM EQUIPE MULTIPROFISSIONAL.....	103
ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA ESCOLA.....	104
TERRITORIALIZAÇÃO EM SAÚDE E OS INDICADORES DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL.....	105
RELAÇÃO TEMÁTICA ENTRE A SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL E A PROMOÇÃO DA SAÚDE .....	106



EDUCAÇÃO CONTINUADA COM PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO: ESTRATÉGIA PARA PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NAS ESCOLAS .....	107
APOIO TÉCNICO-OPERACIONAL A MUNICÍPIOS GOIANOS NA EXECUÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR.....	108
EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL COMO ESTRATÉGIA PARA INTRODUÇÃO ALIMENTAR DO BEBÊ .....	109
PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO E SUA INTERFACE COM O DIREITO HUMANO À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA .....	110
FORMAÇÃO PROFISSIONAL REALIZADA POR NUTRICIONISTAS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) EM GOIÁS .....	111
FATORES QUE FACILITAM E DIFICULTAM A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO REALIZADA POR NUTRICIONISTAS DA REGIÃO DE SAÚDE CENTRO-SUL, GOIÁS .....	112
TESTE DE ACEITABILIDADE DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR EM UMA INSTITUIÇÃO MUNICIPAL DE TEMPO PARCIAL DE GOIÂNIA .....	113
GANHO DE PESO PONDERAL E DESFECHOS GESTACIONAIS DE MULHERES ATENDIDAS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE, EM TRINDADE, GOIÁS.....	114
INCENTIVANDO O CONSUMO DE ALIMENTOS IN NATURA EM DETRIMENTO DE ULTRAPROCESSADOS EM ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE GOIÂNIA .....	115
PARADIGMA NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL RESIDENTE PARA O SUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	117
A IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO DOS JOVENS SOBRE A DOAÇÃO E TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS E TECIDOS: CAMPANHA REALIZADA NO COLÉGIO ESTADUAL CECÍLIA MEIRELLES .....	118
ESTÁGIO PRÁTICO DE ALUNOS DE MEDICINA NAS UABSF DE GOIÂNIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA. ....	119
ATUAÇÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE DE APARECIDA DE GOIÂNIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	120
PERCEPÇÃO DE ALUNOS DO SEGUNDO ANO DE MEDICINA SOBRE A ROTATIVIDADE DO MÉDICO EM UMA UBS DE SENADOR CANEDO – GO.....	121
ORIENTAÇÃO SOBRE OS PRIMEIROS SOCORROS À POPULAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA DISCENTE .....	122
ESTRATÉGIAS DE ENSINO NA PRECEPTORIA .....	123



INFLUÊNCIA DA HIGIENE PESSOAL E DA EDUCAÇÃO SEXUAL NAS ESCOLAS: A ATUAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA INTEGRADA À SAÚDE DA COMUNIDADE .....	124
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE CAMPANHA DE RASTREAMENTO DE CÂNCER DE MAMA EM GOIÂNIA PELA LIGA DA MAMA.....	125
EPISERV: OBSERVATÓRIO EPIDEMIOLÓGICO COMO CENÁRIO DE APRENDIZAGEM EM SAÚDE COLETIVA PARA ESTUDANTES DE MEDICINA.....	126
INTERVENÇÕES PARA MELHORAR A ATUAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE BUCAL NA PROMOÇÃO DA CESSAÇÃO DO TABAGISMO: REVISÃO CRÍTICA DA LITERATURA.....	127
EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE H1N1: MEDIDAS PREVENTIVAS PARA PACIENTES DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DE GOIÂNIA .....	128
O USO DA PROBLEMATIZAÇÃO E PBL NA FORMAÇÃO EM SAÚDE: METODOLOGIAS COMPLEMENTARES .....	129
QUALIFICAÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE PARA O CONTROLE DO CÂNCER DE MAMA NA ATENÇÃO BÁSICA.....	130
AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SEXUAL DA LIGA ACADÊMICA DA SEXUALIDADE HUMANA EM CONJUNTO COM GRUPO DOAR-SE - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	131
RECONHECENDO OS ASPECTOS OPERACIONAIS DAS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL - VISÃO DOS ENFERMEIROS.....	132
EDUCAÇÃO PERMANENTE EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO SOBRE HIPODERMÓCLISE.....	133
A EXTENSÃO PROMOVENDO ARTICULAÇÃO DA UNIVERSIDADE E A UNIDADE DE SAÚDE .....	134
EXPERIÊNCIA DO PMMB-GOÍÁS/UFG ENQUANTO ESPAÇO DE FORMAÇÃO .....	135
O CUIDADO INTEGRAL COMO EIXO NO ENSINO-APRENDIZAGEM: EXPERIÊNCIAS DA SAÚDE MENTAL COLETIVA EM UM CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA.....	136
RODAS DE CONVERSA SOBRE MATRICIAMENTO NA SAÚDE MENTAL – EDUCAÇÃO PERMANENTE COMO ESTRATÉGIA DE AMPLIAÇÃO DO CUIDADO NA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL.....	137
EIXO TRANSVERSAL DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE GOIÁS – MODALIDADE ENSINO A DISTÂNCIA.....	138



CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO DE DISTRITO DE UM MUNICÍPIO DO ESTADO DE SÃO PAULO SOBRE O ENVOLVIMENTO DE QUIRÓPTEROS NA EPIDEMIOLOGIA DA RAIVA .....	139
A PREVALÊNCIA DE SÍFILIS NA GESTAÇÃO: UMA REVISÃO DA LITERATURA ...	140
HUMANIZAÇÃO DAS PRÁTICAS DE SAÚDE: CONTRIBUIÇÃO DA LIGA ACADÊMICA PRONTO SORRISO PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....	141
DESINFORMAÇÃO E CONSUMO DE LEITE CRU E DERIVADOS SEM INSPEÇÃO MUNICIPAL, ESTADUAL OU FEDERAL: RISCOS À SAÚDE PÚBLICA.....	142
APRIMORAMENTO DAS EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	143
CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO DO DISTRITO DE CÓRREGO RICO, MUNICÍPIO DE JABOTICABAL – SÃO PAULO SOBRE ZONÓSES .....	144
A PARTICIPAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	145
SAÚDE DA CRIANÇA: O ENFOQUE DA SUA IMPORTÂNCIA RELACIONADA À HIGIENE E ALIMENTAÇÃO ADEQUADAS .....	146
LEVEZA DO ENSINAR E APRENDER: UM CAMINHO CONDUZIDO PELA METODOLOGIA ATIVA.....	147
A IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO DOS JOVENS SOBRE A DOAÇÃO E TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS E TECIDOS: CAMPANHA REALIZADA NO COLÉGIO ESTADUAL CECÍLIA MEIRELLES .....	148
TEMA: AMBIENTE E SAÚDE .....	149
OBSERVAÇÃO E ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DAS NORMAS DE BIOSSEGURANÇA NA ENFERMARIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFG: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	150
PRÁTICAS EDUCATIVAS NA FORMAÇÃO MÉDICA: ABORDAGEM INTEGRADA NO CONTEXTO DA SAÚDE E AMBIENTE .....	151
EDUCAÇÃO AMBIENTAL: REAPROVEITAMENTO DE ÓLEO DE FRITURA PARA FABRICAÇÃO DE SABÃO .....	152
TEMA: SAÚDE E CICLOS DE VIDA .....	153
EVOLUÇÃO HISTÓRICA DAS POLÍTICAS DE SAÚDE DO HOMEM NO BRASIL.....	154
AVALIAÇÃO DE CRIANÇAS NO COLÉGIO ESTADUAL JARDIM DAS AROEIRAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA E ATUAÇÃO NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA.....	155
GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: PERFIL DE PARTURIENTES EM GOIÁS.....	156
MORTALIDADE DE IDOSOS POR CAUSAS EXTERNAS EM GOIÁS .....	157



PERFIL DOS ÓBITOS INFANTIS EM UM MUNICÍPIO DO SUDOESTE GOIANO NO PERÍODO DE 2009 A 2016 .....	158
A VIA DE PARTO CESARIANA COMO OPÇÃO OFERTADA AS MULHERES .....	159
ABORDAGEM DINÂMICA SOBRE HIGIENE PESSOAL PARA CRIANÇAS EM UMA CRECHE DE APARECIDA DE GOIÂNIA.....	160
TEMA: SAÚDE BUCAL COLETIVA.....	161
ESTÁGIO CURRICULAR EM CENTRO DE SAÚDE DA FAMÍLIA RECANTO DAS MINAS GERAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	162
RECURSOS PARA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM SALAS DE ESPERA DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA: EXPERIÊNCIAS DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA	163
VIVÊNCIA DO ATENDIMENTO AO PACIENTE COM FISSURA LABIOPALATAL NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	164
EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO EM ODONTOLOGIA COLETIVA II.....	165
COMUNIDADE DE REFUGIADOS DO HAITI E POPULAÇÃO DE MORADORES DE LIXÃO EM APARECIDA DE GOIÂNIA- GO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE AÇÃO EDUCATIVO-PREVENTIVA .....	166
A EXPERIÊNCIA DA SAÚDE BUCAL NOS MUTIRÕES DE SAÚDE: PREVENÇÃO, TRATAMENTO E PROMOÇÃO DA SAÚDE? .....	167
A ARTE TEATRAL COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL .....	168
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ALUNOS DE ESPECIALIZAÇÃO EM ODONTOPEDIATRIA NA CAPACITAÇÃO DE CUIDADORES SOBRE SAÚDE BUCAL DAS CRIANÇAS DE UM CMEI.....	169
ABORDAGEM DA SAÚDE BUCAL NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO NO BRASIL: REVISÃO DA LITERATURA.....	170
COMPORTAMENTOS EM SAÚDE BUCAL DE INDIVÍDUOS EM SITUAÇÃO DE RUA: HIGIENE BUCAL E VISITAS AO DENTISTA .....	171
CONDIÇÃO PERIODONTAL E FATORES ASSOCIADOS EM INDIVÍDUOS EM SITUAÇÃO DE RUA.....	172
ATENÇÃO EM SAÚDE BUCAL À POPULAÇÃO RIBEIRINHA NO ESTADO DO AMAZONAS – PARCERIA COMO PROJETO LUZEIRO .....	173
ABORDAGEM PREVENTIVA EM SAÚDE BUCAL EM INSTITUIÇÃO DE ENSINO PÚBLICO.....	174



ANÁLISE DO PERFIL E DA TENDÊNCIA DE INTERNAÇÕES POR CÂNCER DE BOCA NAS REGIÕES BRASILEIRAS NO PERÍODO DE 2006 A 2015 .....	175
TEMA: COMUNICAÇÃO E SAÚDE .....	176
AÇÃO CONSCIENTIZADORA SOBRE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS DA LIGA DE TRANSPLANTES DA UFG PARA DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS NA CHÁCARA IBBIS – GOIÂNIA .....	177
OFICINA PARA ACOLHIDA DE SURDOS EM BUSCA DE TRATAMENTO NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFG: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	178
A IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO DOS JOVENS SOBRE A DOAÇÃO E TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS E TECIDOS: CAMPANHA REALIZADA NO COLÉGIO ESTADUAL CECÍLIA MEIRELLES .....	179
POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA COM HUMOR E ALEGRIA: RELATO DE UMA AÇÃO EDUCATIVA COM PÚBLICO ESCOLAR .....	180
FEIRAS LIVRES E RISCOS DE SAÚDE: PROJETO DE EXTENSÃO.....	181
A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM SOBRE A PREVENÇÃO DO SUICÍDIO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	182
A COMUNICAÇÃO NA FORMAÇÃO MÉDICA A PARTIR DA PROMOÇÃO DE SAÚDE DE DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS NO BEM ESTAR GLOBAL EM GOIÂNIA-GO ..	183
O PAPEL DAS MÍDIAS SOCIAIS NA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE SAÚDE: UMA ANÁLISE DA PÁGINA NO FACEBOOK MINISTÉRIO DA SAÚDE – DOAÇÃO DE ÓRGÃOS .....	184
APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO RISCO DE DISFAGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	185
AÇÃO CONSCIENTIZADORA SOBRE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS DA LIGA DE TRANSPLANTES DA UFG PARA DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS NA CHÁCARA IBBIS – GOIÂNIA .....	186
TEMA: SAÚDE DE POPULAÇÕES VULNERÁVEIS .....	187
A INFLUÊNCIA DA QUALIDADE DE VIDA, NA QUALIDADE DO SONO, ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM IDOSOS HOSPITALIZADOS .....	188
ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL DE GESTANTES COM BAIXO NÍVEL SOCIOECONÔMICO EM SÃO LUÍS/GO .....	189
ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA PESSOA IDOSA: IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA NO TERRITÓRIO GOIANO ..	190
ATENÇÃO AOS TERREIROS: PROMOÇÃO DE SAÚDE ÀS MULHERES NEGRAS E VALORIZAÇÃO DA CULTURA .....	191



DIFICULDADES DA ADESÃO AO GRUPO DE GESTANTES NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	192
I ENCONTRO "SAÚDE NO CAMPO": O IMPACTO DOS AGROTÓXICOS NA SAÚDE DOS TRABALHADORES RURAIS .....	193
PRECONCEITO RACIAL E SAÚDE DA CRIANÇA: A PERCEPÇÃO DE ACADÊMICAS DE MEDICINA .....	194
ABORDAGEM INTEGRAL NO PRÉ-NATAL DE MULHERES COM ANEMIA FALCIFORME E A REDUÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA E FETAL .....	195
TEMA: POLÍTICAS, PRODUÇÃO, TRABALHO E SAÚDE DO TRABALHADOR.....	196
ASSOCIAÇÃO ENTRE TRANSTORNOS NEUROPSIQUIÁTRICOS E EXPOSIÇÃO A AGROTÓXICOS: UM ESTUDO CASO-CONTROLE.....	197
O OLHAR MASCULINO SOBRE O ATENDIMENTO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE E A COMPREENSÃO DO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA.....	198
USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO POR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NOS CENTROS DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO .....	199
DISTRIBUIÇÃO DE MÉDICOS ATUANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO SUS EM GOIÁS: ESTUDO DESCRITIVO.....	200
CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS DA SAÚDE DA FAMÍLIA SOBRE A POLÍTICA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE .....	201
POLÍTICA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE: PRÁTICAS DOS ENFERMEIROS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.....	202
MARCADORES DE RISCO CARDIOVASCULAR DE TRABALHADORAS DE UNIDADES DE SAÚDE URBANAS DE UM MUNICÍPIO DO SUDOESTE GOIANO .....	203
TEMA: RACIONALIDADES MÉDICAS E PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES.....	204
ACUPUNTURA COMO PRÁTICA COMPLEMENTAR NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO.....	205
BENEFÍCIOS DO EXERCÍCIO MOTOR PARA SÍNDROME DE GUILLAIN BARRÉ .....	206
TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA HERNIA DE DISCO .....	207
A UTILIZAÇÃO DA AURICULOTERAPIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DO TRABALHADOR DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS).....	208
DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO CENÁRIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE GOIÂNIA-GO.....	209
TEMA: INFORMAÇÃO E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO EM SAÚDE .....	210



PERFIL DE MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS NA REGIÃO CENTRO-OESTE, BRASIL, NO PERÍODO DE 2003 A 2013 .....	211
TEMA: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE.....	212
PERSPECTIVAS SOBRE AS NOVAS VACINAS PNEUMOCÓCICAS.....	213
QUIMIOTERAPIA INTRAPERITONEAL HIPERTÉRMICA E AS PRERROGATIVAS NO TRATAMENTO DA CARCINOMATOSE PERITONEAL.....	214

## EDITORIAL

**SILVA**, Lara Livia Santos  
**TERNES**, Yves Mauro Fernandes  
**PEREIRA**, Edsaura Maria (coordenadora do evento)

Nos dias 14 a 16 de junho de 2018 foi realizado em Goiânia o **Abrasquim GO**, evento que teve como orientação o 12º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva (ABRASCÃO). Compartilhando o mesmo tema do ABRASCÃO, "*Fortalecer o SUS, os direitos e a democracia*", este evento buscou promover um espaço de debate qualificado que pudesse ampliar as reflexões sobre tal temática no estado de Goiás.

Em conjunto com o Abrasquim GO também ocorreu a Jornada Científica da Secretaria Estadual de Saúde 2018, promovida pela Superintendência de Educação em Saúde e Trabalho, onde foram apresentadas e discutidas experiências exitosas no SUS, sob a forma de trabalhos de relatos de experiências. O objetivo deste evento foi de aproximar pesquisadores, gestores, trabalhadores e usuários do SUS, a fim de compartilhar o conhecimento profissional e técnico-científico produzido no próprio Sistema, nas experiências concretas de atenção à saúde, vigilância e gestão.

Dentre os 287 resumos recebidos para apreciação no Abrasquim GO, 214 foram aprovados para apresentação neste evento, sendo porém apresentados durante o evento 191 trabalhos, tanto nas modalidades oral, quanto oral curta. Esses trabalhos contemplam as ações de ensino, pesquisa e extensão realizadas no SUS assim como trazem experiências dos profissionais de saúde atuantes neste Sistema, não somente na área de assistência, mas também vigilância e gestão.

Como parceira deste evento e grande incentivadora desse tipo de ação, a Escola Estadual de Saúde Pública "Cândido Santiago" publicará nesta edição de sua revista (RESAP) esses resumos como memória deste evento de tão grande relevância para o fortalecimento da Saúde Coletiva no Estado de Goiás. Nosso intuito com esta publicação é disponibilizar esses trabalhos para a comunidade acadêmica, científica, profissionais do sistema público de saúde, a fim de dar visibilidade para a defesa do SUS, da Universidade Pública, e dos direitos sociais e da democracia.



## ***TEMA: DIREITOS, JUSTIÇA E SAÚDE***

## A VIOLÊNCIA VIRTUAL ENTRE MULHERES UNIVERSITÁRIAS

**BAILONA FILHO, Jeovaine Luiz<sup>1</sup>**  
**ROCHA, Eduarda Sara de Oliveira<sup>1</sup>**

1. Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

### RESUMO

A violência virtual contra a mulher é uma forma degradante que ocorre quando o ex parceiro ou o atual, utiliza o mundo virtual para postar foto e/ou conteúdo que desmoraliza a personalidade da mulher, causando prejuízos psicológicos reversíveis ou irreversíveis. O objetivo da pesquisa é questionar, compreender e apresentar soluções para prevenir esta violência, pois, a evolução de “novas tecnologias” da internet e da telefonia móvel mudou a maneira como se vivenciam as relações sociais e a violência de gênero - na internet não estão descoladas do “mundo real”. Através de um questionário realizado com 386 mulheres universitárias nas escolas de Ciências Sociais e Saúde da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, abordaremos a problemática desta violência, colocando em pauta dados que possibilita compreender e perceber esse fato ilícito. Sendo, 19 mulheres tiveram exposição de conversas íntimas sem sua autorização, 43 teve fotos/ vídeos divulgados sem seu consentimento. Ao procurar referenciais teóricos para concluir este estudo, notou-se uma escassez do tema em pauta na literatura. Atualmente, existe poucos artigos que procuram discutir sobre esse assunto e suas consequências. Porém, além da temática ser bastante limitada bibliograficamente, juridicamente a violência virtual se encontra desamparada. Existe algumas leis que pune crimes cibernéticos, mas até no momento nenhuma sancionada que se refere especificamente sobre a violência virtual contra a mulher.

## **RODA DE CONVERSA CEBES GOIÁS: 30 ANOS DO SUS, É POSSÍVEL RESISTIR AOS ATAQUES DO SETOR PRIVADO?**

**LIMA**, Manuella Rodrigues de Almeida<sup>1</sup>

**LEMOS**, Cristiane Lopes Simão<sup>1</sup>

**BORBA**, Ana Caroline Aires Guimarães Figueiredo<sup>2</sup>

**CUNHA**, Ananda Marques da<sup>1</sup>

**ARAÚJO**, Caio César Ferreira<sup>3</sup>

**PEREIRA**, Fernando Marcello Nunes<sup>4</sup>

**VIEIRA**, Laurianna Alexandrina Neves de Souza<sup>1</sup>

**NASCIMENTO**, Renato Cardoso<sup>5</sup>

1. Universidade Federal de Goiás;
2. Universidade de Rio Verde;
3. Conselho Estadual de Saúde de Goiás;
4. Secretaria Municipal de Caldas Novas;
5. Faculdade de Direito de Anicuns.

### **RESUMO**

Este é o relato de uma experiência de um evento promovido pelo Cebes (Centro Brasileiro de Estudos em Saúde) –núcleo Goiás em parceria com Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva (NESC/UFG), Conselho Municipal de Saúde (CMS), Conselho Estadual de Saúde (CES), SindSaúde, Frente Goiana contra Privatização da Saúde (FGCPS) e Aneps (Articulação Nacional de Movimentos e Práticas de Educação em Saúde). O evento aconteceu no dia 19 de maio, no período matutino, na Faculdade de Enfermagem da UFG. Objetivo: O objetivo foi refletir sobre as mudanças no rumo das políticas estruturantes da saúde e sobre as novas correlações de forças entre o público e o privado no período atual. Metodologia: Foi utilizado o vídeo “Planos de Saúde” de Gregório Duvivier e uma roda de conversa. Resultados e análise crítica: As diferentes experiências dos atores da roda (gestores, trabalhadores, estudantes de graduação e pós-graduação, docentes e comunidade) confrontado com as discussões teóricas foram bastante significativas e possibilitou uma reflexão crítica sobre o assunto. Conclusão: Conclui-se que “quem define o rumo das políticas estruturantes para saúde atualmente é o setor privado, ao contrário do que ocorria nos anos 80.” Para defesa do SUS faz-se necessário compreender os novos rearranjos dos mercados, no nível local, nacional e internacional, para que possamos avaliar nitidamente a correlação de forças público/privado e buscar formas de resistência.

## **A CONSTITUIÇÃO FEDERAL FRENTE A DEFESA DAS PESSOAS COM DOENÇAS GRAVES E COM DEFICIÊNCIA**

**BARBOSA, Sátya dos Santos**<sup>1</sup>  
**RAPOSO, Lilianny Cunha**<sup>2</sup>  
**DOMICIANO, Felipe Aquino**<sup>3</sup>  
**SOUZA, Rayssa Martins de**<sup>1</sup>  
**REBELO, Ana Cristina Silva**<sup>4</sup>  
**SOUSA, Wátily de Moura**<sup>1</sup>

1. Universidade Estadual de Goiás;
2. Centro de Desenvolvimento Científico em Saúde e Social;
3. Escola Superior de Direito;
4. Universidade Federal de Goiás.

### **RESUMO**

Em meio a inúmeras leis e normas que constantemente são alteradas, é normal que os indivíduos desconheçam seus direitos, inclusive os portadores de deficiências e seus responsáveis, que pode ajudar a melhorar a condição de vida de cada um. Conhecer é a premissa básica para o enfrentamento da nova condição. Objetivo: Apontar quais são os direitos e benefícios delegados às pessoas portadoras de deficiência e aos doentes graves. Metodologia: Trata-se de um estudo e interpretação sistemática de leis constitucionais e infraconstitucionais voltadas ao público que são portadores de deficiências e/ou doenças graves, traçando os principais direitos e benefícios inerentes a sua qualidade de vida. A busca foi realizada em outubro de 2015 no portal online da Presidência da República. Resultados: Foram encontrados inúmeros direitos e benefícios, destacando: a) Direitos: obter gratuitamente órteses e próteses; medicamentos necessários para o tratamento da deficiência e da doença; atendimento preferencial; reserva de vagas públicas em concursos. b) Benefícios: isenção de impostos de produtos industrializados e veículos; saque imediato do fundo de garantia e isenção de tarifa do transporte público. Conclusão: O não conhecimento pode acarretar em várias consequências desagradáveis como a angústia e o sofrimento na espera e aquisição de um direito já existente. Sugere-se que o conhecimento das leis por partes destes indivíduos juntamente com seus responsáveis minimizaria os sofrimentos diários, quer seja para obter assistência médica, farmacêutica e fisioterápica. Sugere-se ainda, uma ampla divulgação em meios de comunicação com foco na conscientização.



## SUS NO ÂMBITO DA ENFERMAGEM OBSTÉTRICA: ESTUDO DE REVISÃO

**OLIVEIRA, Ana Carolina Nascente**<sup>1</sup>  
**ALVES, Karina de Souza**<sup>1</sup>  
**MACHADO, Meire Carvalho**<sup>1</sup>  
**LIMA, Cinthya Ferreira**<sup>1</sup>  
**SILVA, Pollyane Pereira**<sup>1</sup>  
**RIOS, Claudia Daniela**<sup>1</sup>  
**ARAUJO, Maria Aparecida da Silva**<sup>1</sup>

1. Universidade Salgado de Oliveira.

### RESUMO

O Ministério da Saúde visa investir na capacitação dos profissionais de saúde particularmente médicos e enfermeiros para oferecer assistência obstétrica menos intervencionista e iatrogênica, como a que temos presenciado ao longo das últimas décadas, assume prioridade na redução da morbimortalidade perinatal e materna. Objetivo: Realizar estudos de revisão de literatura e discutir a atuação da enfermeira obstétrica no pré-natal e no processo do nascimento. Métodos: Revisão de literatura no LILACS, Cadernos do Ministério da Saúde, Revistas eletrônicas de enfermagem e Legislações concernentes ao tema disponíveis gratuitamente em biblioteca virtual, tendo como descritores: Enfermeira obstétrica; pré-natal; trabalho de parto. Após, os dados foram analisados, categorizados e discutidos. Resultados: As seguintes categorias identificadas foram: Vantagens do pré-natal e desafios dos partos; Contribuição do enfermeiro obstetra. Os avanços do pré-natal, por meio da atenção básica possibilita proximidade as gestantes, graças à descentralização dos serviços pelo SUS minimizando os índices de mortalidade materna infantil contribuindo também para o parto humanizado. Entretanto, os serviços de referência e contra referência na assistência ao pré-natal ainda se encontra desarticulados nas redes de assistência que, desencadeia conflitos e ansiedades nas gestantes. No que se refere à enfermeira obstétrica, muitas vezes a população demonstra inseguranças na aceitação desta profissional na condução do pré-natal e a realização do parto. Conclusão: Este estudo possibilitou refletir os desafios da enfermeira obstétrica em reduzir as taxas de mortalidade materno-infantil, por meio de ações educativas e humanísticas, de acordo com a realidade da gestante.

## **PERCEPÇÃO DE MULHERES ACERCA DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

**CAMPOS, Ana Clara Alves<sup>1</sup>**  
**SCHAEDLER, Anelise Camila<sup>1</sup>**  
**LEMOS, Camila da Silva<sup>1</sup>**  
**LEMES, Joyce Souza<sup>1</sup>**  
**ALMEIDA, Nilza Alves Marques<sup>1</sup>**

1. Universidade Federal de Goiás.

### **RESUMO**

A Organização Mundial da Saúde, apoiada por diversas instituições de saúde do mundo, declarou em 2014 a “Prevenção e eliminação de abusos, desrespeito e maus-tratos durante o parto em instituições de saúde”, com destaque em medidas de eliminação de atos de violência no parto. Objetivo: Identificar na literatura científica a percepção das mulheres atendidas pelo Sistema Único de Saúde acerca da violência obstétrica. Metodologia: A coleta de dados ocorreu em 2017, por meio de Biblioteca Virtual em Saúde e Biblioteca Scientific Electronic Library Online. Utilizou-se a estratégia PICO para a elaboração da pergunta de pesquisa. Resultados: Foram analisados 11 artigos e identificadas quatro categorias de violência à mulher grávida e sua família em serviços de saúde durante a assistência ao pré-natal, parto e pós-parto: violência institucional, moral, física e psicológica/verbal. Conclusão: Identificou-se ser recorrente as mulheres não terem compreensão de quando são vítimas de violência obstétrica, e consequentemente, não serem capazes de reconhecer e declarar quando sofrem esse tipo de violência, uma vez que todos os estudos apontam para intervenções desnecessárias e não preconizadas. Dessa forma, identificou-se também prejuízo às usuárias do SUS causado pelo déficit de conhecimento e passividade frente ao atendimento obstétrico. Entende-se que a enfermagem pode oportunizar a humanização da assistência e a difusão de boas práticas obstétricas durante a atenção pré-natal, ao parto e nascimento e puerpério, além de ter competências para contribuir para na capacitação da equipe de saúde com foco na humanização da atenção obstétrica e redução da violência.

## **REMÉDIOS DE ALTO CUSTO: O PODER JUDICIÁRIO COMO INSTRUMENTO EFICAZ NO ACESSO AO DIREITO À SAÚDE**

**RAPOS, Liliany Cunha<sup>1</sup>**  
**DOMICIANO, Felipe Aquino<sup>2</sup>**  
**SOUSA, Wátila de Moura<sup>3</sup>**

1. Centro de Desenvolvimento Científico em Saúde e Social;
2. Escola Superior de Direito;
3. Universidade Estadual de Goiás.

### **RESUMO**

A saúde é direito de todos e dever do Estado, conforme art. 196 da Constituição Federal. O direito à saúde é amplo e perfaz desde medicina preventiva até o fornecimento de medicamentos de alto custo. Sabe-se sobre direitos, porém pouco sobre garantias, que é como aquele direito é exercido. Objetivos: Apresentar a garantia do direito à saúde, através do poder judiciário, com fornecimento de medicamentos de alto custo frente à negativa de autoridades competentes. Metodologia: Estudo e interpretação sistemática de normas relativas ao processo de solicitação de medicamentos de alto custo, intermediado por advogado, com pedido de tutela. Busca realizada em abril de 2018 no portal online da Presidência da República. Resultados: O processo judicial inicia-se com petição inicial compreendido dos fatos; anexa-se laudos e exames médicos. O juiz analisa a petição e despacha: se convincente chama a secretaria de saúde ao processo e ordena o fornecimento do medicamento sob pena de multa; se não for convincente não ordena o fornecimento, em ambos abre prazo de quinze dias para secretaria se defender. Após, ocorre audiência de instrução com prolação da sentença. Este procedimento é variável conforme medicamento solicitado. Conclusão: Conhecer as garantias que os direitos abarcam é de suma importância, pois esclarecer o procedimento prévio ao paciente evoca alívio na espera do medicamento e acesso democrático à justiça, importante ao indivíduo afetado e ao profissional da saúde da assistência.



***TEMA: SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E  
OUTRAS DROGAS***

## **DESAFIO NA SAÚDE PÚBLICA: INTERFACE ENTRE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E SAÚDE MENTAL**

**OLIVEIRA**, Raphael Rodrigues<sup>1</sup>  
**SINHORIN**, Bruna Carolina Soares<sup>1</sup>  
**BERNARDES**, Hellen Cristina<sup>1</sup>  
**FREITAS**, Mariana Côrtes<sup>1</sup>  
**GUIMARÃES**, Lucas Afonso Araújo<sup>1</sup>  
**LIMA**, Nathaniel Lucas Soares<sup>1</sup>  
**RAZERA**, Ricardo José<sup>1</sup>  
**DIAS**, Lineker Fernandes<sup>1</sup>

1. Universidade Federal de Uberlândia.

### **RESUMO**

A adolescência é etapa de estresse psicológico. A gravidez precoce é fator agravante de tensão que depende dos padrões da cultura em que a adolescente está inserida. Problemas de saúde mental podem ocorrer, como a ansiedade e a depressão. Diante disso, este trabalho contempla uma revisão bibliográfica integrativa, que analisou principais acometimentos na saúde mental de adolescentes grávidas. Objetivos: Analisar produção acadêmica acerca da temática de problemas de saúde mental enfrentados por adolescentes gestantes. Metodologia: Revisão bibliográfica integrativa em que foram empregados os descritores: gravidez na adolescência e saúde mental na adolescência. A partir disso, foram manipulados Operadores Booleanos para busca por artigos na plataforma Bireme, publicados entre 2014 e 2015, sendo pesquisadas publicações até 2018. Foram encontrados nas plataformas analisadas 298 artigos. Resultados: A análise científica permitiu constatar que a temática da gravidez na adolescência parte, em sua maioria, da observação primária da vivência das jovens com posterior exposição de estratégias para enfrentamento dos problemas de saúde mental. Observou-se, também, que a reduzida auto-estima e o baixo rendimento escolar impactam negativamente na saúde dessas gestantes. Conclusão: Conclui-se, a partir do presente trabalho, que é imprescindível que haja maior atenção à saúde mental das adolescentes que engravidam, a fim de que sejam rastreados fatores de risco. Assim, é necessário que sejam desenvolvidas políticas de saúde que abordem essa parcela significativa da população, principalmente por que muitas dessas mulheres vivem uma gravidez não planejada.

## **ANÁLISE DO CENÁRIO DE INTERNAÇÕES PSIQUIÁTRICAS APÓS A IMPLANTAÇÃO DOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS) NO MUNICÍPIO DE APARECIDA DE GOIÂNIA**

**NOGUEIRA, Luzana Eva Ferreira Lopes<sup>1</sup>**  
**FERREIRA, Diana Alves de França<sup>1</sup>**

1. Universidade Federal de Goiás

### **RESUMO**

A Reforma Psiquiátrica (RP) é um processo político e social complexo, composto de atores, instituições e forças de diferentes origens, e que incide nos territórios social e imaginário, nos governos, nas universidades, no mercado dos serviços de saúde, nos conselhos profissionais, nos movimentos sociais e da opinião pública. A RF tem como marco a lei 10.216 de 2011, que torna a saúde mental uma política de estado que visa a mudança modelo manicomial, excludente e reducionista para uma assistência orientada pelos princípios do SUS, acrescido da proposta de desinstitucionalização. Entre os equipamentos substitutivos ao modelo manicomial podemos citar os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). Os mais de mil CAPS espalhados pelo país vêm modificando fortemente a estrutura da assistência à saúde mental. Objetivo: Esse trabalho busca correlacionar e analisar os dados referentes aos atendimentos em saúde mental nos CAPS de Aparecida de Goiânia/GO com o número de internações da população residente do município, de 2008 a 2016. Metodologia: Este estudo é uma abordagem epidemiológica de natureza analítica e transversal. Foi realizada a busca de artigos, leis, relatórios, teses, através da plataforma de dados Medline. Adicionalmente, se extraiu informações do banco de dados eletrônico TABNET. Utilizou-se o Excel para tabulação dos dados. Resultados: Em Aparecida de Goiânia observou-se a taxa de cobertura (0,76) quanto ao número preconizado de acordo com o Indicador CAPS/100mil. Ao considerar o percentual do total de internações no período, foram contabilizadas 1.106 internações em decorrência dos transtornos mentais e comportamentais, das quais 75% são referentes às faixas etárias de 20 a 49 anos de idade. Foram analisados dados estatísticos referentes ao acolhimento inicial (com aumento expressivo a partir de 2015); os demais procedimentos (acolhimento diurno, acolhimento noturno e atenção às situações de crise) no período de 2013 a 2016, totalizam 2.645 registros. Conclusão: Diante dos dados expostos, conclui-se que o município de Aparecida de Goiânia/GO segue a tendência nacional de consolidação do CAPS com uma taxa de cobertura de 0,7 considerada pelo ministério da saúde como muito boa. A correlação entre o decrescente número de internações com o aumento expressivo de ações realizadas pelos CAPS sugerem fortalecimento e aumento da capilaridade dos CAPS e consonância com a proposta de reestruturação da assistência à saúde mental.

## REVISÃO NARRATIVA SOBRE O CONSUMO DE DROGAS ENTRE ESTUDANTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

**CORDEIRO**, Micaell Heliã Rosa<sup>1</sup>  
**FERREIRA**, Túlio Cândido<sup>1</sup>  
**PAQUIM**, Heitor Martins<sup>1</sup>

1. Universidade Federal de Goiás.

### RESUMO

A presença de professores de educação física nos serviços de saúde mental, álcool e outras drogas não é incomum, mas os estudos na área ainda são poucos. Ademais, estudos recentes têm demonstrado uma associação positiva entre o aumento do consumo de drogas e a juventude, em especial em jovens universitários. Objetivo: Analisar o desenvolvimento de estudos sobre o uso de drogas entre estudantes de educação física. Metodologia: Utilizou-se a técnica de revisão narrativa para uma investigação ampla e qualitativa de nove artigos científicos, a partir da perspectiva da redução de danos. Resultado: Todos os estudos buscaram identificar a prevalência do uso de drogas lícitas ou ilícitas. Nesse sentido, as drogas mais citadas são as lícitas, álcool, tabaco e bebida energética, respectivamente. Chama atenção que todos os estudos sobre esteroides anabolizantes estavam sediados em universidades privadas. Os artigos não apresentaram a dinâmica social do grupo de estudantes das instituições investigadas, apenas variáveis individuais, como religiosidade, estado civil, idade etc. Nenhum citou a teoria que embasa o artigo, mas naturalizaram discursos proibicionistas e preventivistas. Os estudos mostraram ainda que a graduação em educação física e o consumo de drogas estão associados a resultados conflitantes. Conclusão: Os estudos identificados nesta revisão ignoram os avanços da redução de danos e o fato de que nem todo consumo é problemático, reproduzindo o discurso simplificador e estigmatizante da guerra às drogas.

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS NO CAPS GOIABEIRAS EM INHUMAS-GO**

**SOARES, Juliana Paula Balestra<sup>1</sup>**

1. FACMAIS- Faculdade de Inhumas.

### **RESUMO**

As práticas integrativas no Sistema Único de Saúde (SUS) vêm sendo cada vez mais utilizadas como ferramentas na manutenção, tratamento e recuperação da saúde e da qualidade de vida de seus usuários, nesse sentido, esse relato de experiência tem como objetivo relatar quais são as práticas integrativas desenvolvidas no CAPS Goiabeiras na cidade de Inhumas - GO. Atualmente, elas ocorrem semanalmente, tanto no período matutino quanto vespertino, e incluem: reiki, constelação familiar, ioga, respiração e relaxamento. O atendimento é feito para os pacientes do CAPS Goiabeiras, de todas as idades, já que atendemos crianças, adolescentes, adultos e idosos, com transtorno mental grave e usuários de álcool e outras drogas. Inicialmente, a primeira atividade desenvolvida foi uma constelação familiar com a equipe do CAPS Goiabeiras: coordenadora (professora de educação física), enfermeira, médica psiquiatra, terapeuta ocupacional, psicóloga, biomédica, técnico de enfermagem, artesã e terapeuta holística, com a finalidade de melhorar o processo de trabalho, dentre eles a comunicação entre os profissionais. As práticas integrativas iniciaram em abril de 2018, com a aplicação do reiki e da constelação familiar. Atualmente, conseguimos inserir atividades de ioga, relaxamento e atividades de respiração. E percebe-se com essas práticas, que o número de usuários frequentando o CAPS aumentou consideravelmente, e segundo relatos do pacientes houve uma melhoria nos aspectos emocionais, físicos e psicológicos.



***TEMA: SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E  
OUTRAS DROGAS***

## **AS COMPETÊNCIAS DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE MENTAL QUE ATUAM EM CAPS NA CIDADE DE GOIÂNIA-GO**

**SOARES, Juliana Paula Balestra<sup>1</sup>**  
**PEREIRA, Edna Regina Silva<sup>2</sup>**  
**LIMA, Jacqueline Rodrigues<sup>2</sup>**

1. FACMAIS- Faculdade de Inhumas;
2. Universidade Federal de Goiás.

### **RESUMO**

A Reforma Psiquiátrica é um processo político e social complexo apresentando desafios que precisam em relação ao tratamento e cuidado de pessoas com transtorno mental. Os Centros de Atenção Psicossocial são dispositivos estratégicos para fortalecimento da Reforma Psiquiátrica, com um olhar mais humano e novas formas de cuidar que possibilitam a construção de novos saberes e práticas em relação à saúde mental. Dentro dessa construção de saberes e práticas estão as competências que podem ser desenvolvidas na formação ou no trabalho. Esta pesquisa tem como objetivo investigar a concepção de competência dos profissionais de saúde mental atuantes nos Centros de Atenção Psicossocial na cidade de Goiânia-GO. Trata-se de uma pesquisa qualitativa exploratória. Os sujeitos da pesquisa constituíram-se de dezesseis profissionais de saúde de diferentes categorias, entre eles: médico psiquiatra, psicólogo, assistente social, farmacêutico, musicoterapeuta, arteterapeuta, professor de Educação Física, fonoaudiólogo e terapeuta ocupacional atuantes nos CAPS no município de Goiânia. Para a coleta de dados foi utilizada uma ficha de perfil profissiográfico e grupo focal. O trabalho apresentou quatro categorias: Formação e Educação Permanente; Trabalhador (características pessoais e satisfação do trabalhador do CAPS); Institucionalização do CAPS e Processo de trabalho. Nesse sentido, percebe-se que existem competências pessoais do trabalhador, que são importantes para o trabalho, contudo percebeu-se que independente da formação desse profissional, as competências do CAPS são institucionalizadas, ou seja, são do serviço e se os profissionais não se adéquam a essas competências, eles não conseguem ou não querem continuar no serviço.



***TEMA: VIOLÊNCIAS E ACIDENTES  
EM SAÚDE***

## **REDE DE ATENÇÃO E PROTEÇÃO ÀS CRIANÇAS, ADOLESCENTES, MULHERES E IDOSOS(AS) EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DE GOIÂNIA**

**MARTINS**, Rilda Gonçalves<sup>1</sup>  
**SILVA**, Marta Maria Alves<sup>1,2</sup>  
**SILVA**, Maria Aparecida Alves<sup>1</sup>  
**SANTOS**, Arleide Maria<sup>1</sup>  
**GOMES**, Sirlene<sup>1,3</sup>  
**LIMA**, Mary Sinhorelli Faria<sup>1</sup>  
**REIS**, Sandra Cristina Guimaraes Bahia<sup>1</sup>  
**CRISPIM**, Adriana<sup>1,3</sup>

1. Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia;
2. Hospital das Clínicas, Universidade Federal de Goiás;
3. Secretaria Estadual de Saúde de Goiás.

### **RESUMO**

A Rede de Atenção e Proteção às Crianças, Adolescentes, Mulheres e Idosos em Situação de Violência de Goiânia foi implantada há 18 anos. Teve como indutor o Movimento de Mulheres e MMR-GO. Realizou diversas formações junto aos gestores, profissionais dos serviços públicos e ONG's. Construiu e pactuou fluxos de atendimento na Rede. Objetivo: Descrever a Rede de Goiânia e seu papel no enfrentamento das violências por meio do monitoramento dos casos e desenvolvimento de ações de promoção da saúde e cultura de paz. Metodologia: O Estudo de Casos parte das notificações de violências; nas reuniões regionais elege-se os casos a serem discutidos; os casos são registrados na planilha de monitoramento. Estes casos são discutidos, identificados os problemas e encaminhamentos, buscando garantir a atenção integral e a proteção às pessoas em situação de violências. Resultados: Gestores e profissionais de saúde, educação, assistência social e outros sensibilizados para o enfrentamento das violências; fluxos entre serviços e setores pactuados e implantados; ficha de notificação de violências implantada nas Unidades de Saúde e Distritos Sanitários; realização de seminários sobre enfrentamento das violências; casos de violência monitorados em encontros intersetoriais realizados nas regiões de Goiânia. Análise crítica: Importância do trabalho intersetorial e interdisciplinar no enfrentamento das violências. Notificação de violências é um instrumento de vigilância epidemiológica, de gestão e de garantia de direitos e proteção. Conclusão: É necessário investir e implementar nas ações de proteção e responsabilização do(a) autor(a) da violência para quebrar o círculo da violência e prevenir novas formas de violências.

## **VIGILÂNCIA DE VIOLÊNCIAS E ACIDENTES: NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIAS - INSTRUMENTO DE ATENÇÃO, PROTEÇÃO E GARANTIA DE DIREITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

**MARTINS**, Railda Gonçalves<sup>1</sup>  
**SILVA**, Marta Maria Alves<sup>1,2</sup>  
**SILVA**, Maria Aparecida Alves<sup>1</sup>  
**SANTOS**, Arleide Maria<sup>1</sup>  
**GOMES**, Sirlene<sup>1,3</sup>  
**LIMA**, Mary Sinhorelli Faria<sup>1</sup>  
**REIS**, Sandra Cristina Guimaraes Bahia<sup>1</sup>  
**CRISPIM**, Adriana<sup>1,3</sup>

1. Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia;
2. Hospital das Clínicas, Universidade Federal de Goiás;
3. Secretaria Estadual de Saúde de Goiás.

### **RESUMO**

A notificação de violências interpessoais e autoprovocada faz parte da Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA), implantada pelo MS, em 2006, com o objetivo de conhecer a magnitude das violências. Objetivo: Descrever o perfil das violências notificadas contra crianças e adolescentes que foram atendidas nas unidades de saúde ou identificadas em escolas de Goiânia/GO. Metodologia: Realizou-se análise das notificações de violências registradas no SINAN de 2009-2016; identificou-se 15.794 casos de violências. Estas notificações foram categorizadas, sendo os resultados apresentados em gráficos e tabelas. Resultados: De 2009 a 2016: notificados 15.794 casos de violências. A maioria das vítimas é da faixa etária: 0 e 19 anos (60%); 55% das notificações são no sexo feminino. As violências notificadas foram: física (61,5%), sexual (22,1%) e negligência (20,4%). Verificou-se violências autoprovocadas: 2015 (13,5% das notificações) e 2016 (14,8%). O principal local de violência: residência. Análise crítica: A notificação de violências é um instrumento de vigilância epidemiológica, que revela a violência intrafamiliar/doméstica, contribuindo para conhecer a magnitude e gravidade das violências. Contribui com a organização de serviços e fluxos de atendimento, tornando-se num potente instrumento de gestão e de implementação da Rede de Atenção e Proteção às Pessoas em Situação de Violências. Conclusão: A notificação de violências tem contribuído para a implementação de políticas e ações de enfrentamento das violências, porém ainda há muito a avançar em relação à prevenção de violências, à proteção das vítimas, à responsabilização dos(as) autores(as) de violência e promoção da saúde e da cultura de paz.

## FATORES DE RISCO E ÓBITOS NO TRÂNSITO DE GOIÂNIA NO ANO DE 2017

**REIS, Sandra Cristina Guimaraes Bahia<sup>1</sup>**  
**BORGES, Sirlene Gomes de Oliveira<sup>1</sup>**  
**LIMA, Mary Signorelli Faria<sup>1</sup>**  
**SANTOS, Arleide Maria<sup>1</sup>**  
**MARTINS, Railda Gonçalves<sup>1</sup>**  
**SILVA, Maria Aparecida Alves<sup>1</sup>**  
**SILVA, Marta Maria Alves<sup>1</sup>**  
**BRITO, Adriana Crispim de Azevedo<sup>1</sup>**

1. Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia.

### RESUMO

Os Acidentes de Trânsito (ATT) representam uma das principais causas de morbimortalidade no Brasil. O aumento de veículos, comportamentos de risco e fatores agravantes ao trauma tem gerado incapacidades e óbitos, com consequências sociais, pessoais e econômicas graves. A OMS instituiu os anos de 2011 a 2020 como a Década de Ações pela Segurança no Trânsito e em resposta a essa iniciativa, o Brasil implantou o Programa Vida no Trânsito (PVT) com o intuito de desenvolver ações de vigilância, prevenção e intervenções de segurança no trânsito e de promoção da saúde. Em Goiânia o PVT iniciou em 2012, com a parceria de diversas instituições municipais e estaduais e tem se desenvolvido até o presente ano. Objetivos: Identificar e analisar os fatores de risco envolvidos nos ATT ocorridos em Goiânia no ano de 2017. Metodologia: As informações produzidas são oriundas de bancos de dados ou sistemas de informações de instituições municipais e estaduais. Por meio do linkage, constrói-se a Lista Única de Vítimas e com o uso do Painel de Especialistas definem-se os principais fatores e condutas de risco e sua respectiva relevância. Resultados: Ocorreram 190 óbitos por ATT em 2017, sendo 77% de homens; 60% eram condutores seguidos dos pedestres (18%). A maioria dos óbitos ocorreu no local (56%) denotando a gravidade do acidente. Os motociclistas foram maioria (45,8%). Análise Crítica: O PVT tem se mostrado efetivo quando aos seus objetivos propostos em Goiânia. Conclusão: O PVT tem ofertado conhecimentos aos órgãos reguladores do trânsito e intervenções têm sido colocadas em prática.

## **COMO SÃO AS VÍTIMAS DE ACIDENTE DE TRÂNSITO INTERNADAS EM UM HOSPITAL DE ATENÇÃO TERCIÁRIA EM URGÊNCIA E TRAUMA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE?**

**REZENDE**, Leonardo Alves<sup>1</sup>

**SANTOS**, Bruno Flamarion<sup>1</sup>

**MACIEL**, Mariana de Ávila<sup>1</sup>

**SILVA**, Dhaynna Cristiny Barros<sup>2</sup>

**PEREIRA**, Letícia de Souza<sup>2</sup>

**MOREIRA**, Sandra Maria Belmonte Pereira<sup>2</sup>

1. Hospital de Urgências de Goiânia; Secretaria da Saúde do Estado de Goiás;

2. Faculdade Estácio de Sá de Goiás.

### **RESUMO**

Os acidentes de trânsito constituem um problema de saúde pública no mundo, sendo a principal causa de mortalidade em jovens e adultos jovens. Objetivo: Traçar o perfil sociodemográfico, clínico e funcional de vítimas de acidentes de trânsito atendidos no Hospital de Urgências de Goiânia em 2017. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal em que foram utilizados os seguintes instrumentos: Formulário de Avaliação Clínica e Sociodemográfica; Escala Visual Analógica de Dor (EVA); Medical Research Council (MRC) e Medida de Independência Funcional (MIF). Resultados: Participaram do estudo 48 mulheres e 152 homens, com média de idade de 35,7(±12,9) anos, e período médio de internação de 9 dias. Sendo em sua maioria motociclistas (72,5%), declarando como escolaridade nível médio completo e superior incompleto (40%) e emprego fixo (84%). Apenas 22,5% da amostra declarou uso de bebida alcoólica em até 6 horas antes do acidente. A região corporal mais afetada pelo acidente foi os MMII (51,5%), não houve diferença significativa entre os lados afetados. A média da dor avaliada pela EVA foi 3,78. Quando submetidos a avaliação funcional apenas 39% estavam capazes de deambular, a média na MIF foi de 96 (±19,6) pontos e a média de força avaliada pela escala MRC foi de 53 (±8,5) pontos. Conclusão: Constatou-se que o perfil do acidentado no trânsito de Goiânia são homens, adultos jovens, motociclistas e trabalhadores. A maioria apresentou acometimento em membros inferiores que afetou a capacidade de marcha, entretanto, pouco alterou a força muscular global.

## **VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA EM MULHERES UNIVERSITÁRIAS POR PARCEIROS ÍNTIMOS**

**MARQUES**, Ravila Rayssa Tomaz<sup>1</sup>  
**SOUZA**, Polyana Capinam Riza<sup>1</sup>  
**SOUZA**, Ingrid Stefanny Gonçalves<sup>1</sup>  
**SILVEIRA**, Luciene Campos Falcão<sup>1</sup>  
**PEREIRA**, Fernanda Guilarducci<sup>1</sup>

1. Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

### **RESUMO**

Segundo a lei Maria da Penha (11.340/2006) a violência psicológica é entendida como qualquer conduta que cause dano emocional, diminuição da autoestima, prejuízo à saúde psicológica e à autodeterminação da mulher, visando degradar ou controlar suas ações, comportamentos, crenças, decisões e limitação de direitos. O presente trabalho tem como objetivo verificar o número de universitárias que já vivenciaram violência psicológica em seus relacionamentos amorosos e compreender se estas conseguiram perceber tal violência e de que forma lidaram com ela. Pesquisa quantitativa, do tipo exploratória, descritiva e transversal realizada na área IV da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), especificamente nos cursos ligados a Escola de Ciências Sociais e da Saúde. O período da coleta foi de novembro de 2016 a junho de 2017. Foram aplicados 386 questionários em estudantes universitárias. A média de idade das participantes foi de 22 anos; 89% eram solteiras; 61% não estavam exercendo atividade remunerada; 35% relataram agressão física ou psicológica; 12% foram agredidas pelo ex-namorado e 3% por ex-marido; 69% já sofreram ofensas com palavras; 33% já foi humilhada na frente de outras pessoas; 37% já foram inferiorizada e 37,3% das universitárias foram ofendidas verbalmente pelos seus parceiros. Os resultados descrevem um fenômeno muito comum e ainda pouco conhecido: a violência contra mulheres cometida por parceiros íntimos. Evidenciando assim, a necessidade de construir uma discussão de forma ampla e fundamentada sobre a violência psicológica contra a mulher, e a existência de uma naturalização dessa violência.

## **MORTALIDADE POR ACIDENTE DE TRANSPORTE TERRESTRE EM APARECIDA DE GOIÂNIA, EM 2010 A 2016**

**CAPARROZ**, Dayanne Priscylla Pires de Deus<sup>1</sup>  
**OLIVEIRA**, Luzia Dos Santos<sup>1</sup>  
**SOUZA**, Giselle Pereira Martins<sup>1</sup>

1. Universidade Federal De Goiás.

### **RESUMO**

Acidentes de Transporte Terrestre-ATT demandam altos esforços de toda rede de assistência à saúde, sendo suscitada a vigilância cujo objetivo é analisar os óbitos envolvendo os ATT, propor medidas intersetoriais para reduzir a morbimortalidade em Aparecida de Goiânia-Goiás. Objetivo: Descrever o perfil das vítimas fatais de acidentes de transporte terrestre em Aparecida de Goiânia, no período de 2010 a 2016. Metodologia: Estudo descritivo, dados retirados do Sistema de Informação de Mortalidade, de 2010 a 2016. Utilizadas variáveis: sexo, faixa etária, óbitos com os códigos V01 a V89 pela CID-10, local de ocorrência do óbito. Analisadas taxas de mortalidade, frequências e proporções. Resultados: Ocorreram 486 desfechos fatais por ATT entre 2010 a 2016, e 65% (n=316) também residiam no município. A taxa de mortalidade média foi de 29,5 por 100 mil habitantes. Cerca de 79% dos óbitos eram do sexo masculino e faixa etária de 20 a 39 anos. 53% das vítimas foram a óbito ainda na via pública demonstrando a letalidade do evento, 35% chegaram a ser atendidos e encaminhados a unidades de saúde do município e 11% faleceram em demais localidades. Quanto a categoria do CID-10, 34% motociclistas, 21% pedestres, 8% automóveis e 33% não especificados. Conclusão: O município apresenta elevada taxa de mortalidade por ATT. Jovens, sexo masculino e motociclistas são as maiores vítimas destes eventos fatais, com óbito no próprio local do acidente. Reforça-se elaboração de medidas preventivas e melhoria na qualidade dos dados pertinentes ao preenchimento e investigações das Declarações de Óbitos.

## **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS NOTIFICADOS DE VIOLÊNCIA EM UM MUNICÍPIO DO SUDOESTE GOIANO, 2009-2016**

**SANTOS, Josy Moreira<sup>1</sup>**  
**BARROS, Patricia de Sá<sup>1</sup>**

1. Universidade Federal de Goiás.

### **RESUMO**

As lesões e mortes decorrentes da violência criam importante problema de saúde pública no Brasil, se tornando uma das principais causas de mortalidade no mundo. Objetivo: Verificar a frequência de casos notificados de violência em um município do sudoeste goiano, no período de 2009-2016, assim como as características e o perfil dos prováveis autores da ocorrência. Metodologia: Estudo descritivo realizado em um município do sudoeste Goiano, com banco de dados secundários de Casos Notificados na Ficha de Notificação Individual do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, período de 2009 à 2016. Foram considerados: dados sociodemográficos (idade, sexo, raça, escolaridade, situação conjugal); local da ocorrência; se houve outras vezes; se a lesão foi autoprovocada; tipos de violência; meios de agressão; violência sexual; procedimento após a ocorrência; número de envolvidos e sexo do provável agressor. Resultados: 2.467 casos, sendo a maioria jovens (30 anos), mulheres (58%), pardas (53,8%), baixa escolaridade (33,3%) e solteiras (39,0%). Quanto ao local, as residências (68,6%) foram mais frequentes, não ocorrendo anteriormente (68,2%) e não sendo autoprovocadas (78,4%). O principal tipo de violência foi a física (69,4%) e o meio de agressão, força/espancamento (38,41%). Houve predomínio de estupro (56,31%) e baixo registro de procedimentos após o ato da violência. A maioria das ocorrências envolvia uma pessoa (63,3%) e o sexo do agressor foi predominante masculino. Conclusões: Os resultados enfatizam a necessidade de reforçar e discutir amplamente a violência, em diferentes níveis, individual, familiar, coletivo, social e cultural para que se possa reduzir os casos de violência.

## **CARACTERÍSTICAS SÓCIODEMOGRÁFICAS E DADOS DA OCORRÊNCIA DE CASOS NOTIFICADOS DE VIOLÊNCIA DE TRÂNSITO NO MUNICÍPIO DE JATAÍ - GOIÁS, 2016**

**SILVA, Josiane Pereira<sup>1</sup>**  
**SANTOS, Josy Moreira<sup>1</sup>**  
**BARROS, Patrícia de Sá<sup>1</sup>**

1. Universidade Federal de Goiás (Regional Jataí).

### **RESUMO**

A Organização Mundial de Saúde pressupõe que em 2020 os acidentes de trânsito serão a segunda causa de morte prematura no mundo. Trata-se de um problema de saúde pública no Brasil devido ao elevado número de vítimas fatais e/ou com sequelas traumáticas. Objetivo: Verificar a frequência de casos notificados de violência no trânsito no município de Jataí-Goiás, assim como descrever as características sociodemográficas e dados da ocorrência. Metodologia: Estudo descritivo, retrospectivo, de natureza quantitativa, cujas informações foram coletadas de fonte secundária utilizando a Ficha de Notificação Individual (SINAN) do Núcleo de Vigilância Epidemiológica de Jataí, referente ao período de janeiro de 2016 à dezembro de 2016. O levantamento do perfil dos indivíduos que sofreram algum tipo de violência no trânsito foi traçado segundo: Dados sócio-demográficas (Idade, sexo, raça, escolaridade, estado civil, município de residência, zona da residência); Dados da ocorrência: (Município de ocorrência, zona da ocorrência, turno da ocorrência); Tipo de veículo. Resultados: 321 casos de violência no trânsito foram registrados no município em questão no período de 2016, em indivíduos com idade média de 30 anos, sexo masculino (64,2%), pardos (68,8%), de baixa escolaridade (43,9%), solteiros (49,8%), residentes no próprio município de Jataí (86,3%), zona urbana (95,6%). Sobre informações da ocorrência, a maioria ocorreu no próprio município de Jataí (88,2%), na zona urbana (91,9%), turno vespertino (37,7%) e com veículo motociclístico (82,5%). Conclusão: Reforça-se a necessidade de medidas preventivas e educativas para uma efetiva redução do número de casos notificados de violência no trânsito.



***TEMA: PLANEJAMENTO, GESTÃO E  
AVALIAÇÃO NA SAÚDE***

## **FLUXO DE INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES RELACIONADAS A GRAVIDEZ, PARTO E PUERPÉRIO EM GOIÁS**

**CHAVEIRO**, Frederico de Souza<sup>1</sup>  
**CASTRO**, Renato Gomes<sup>1</sup>  
**SOBRINHO**, Denny Bruce de Sousa<sup>1</sup>  
**AQUINO**, Érika Carvalho<sup>1</sup>  
**OLIVEIRA**, Vinícius Silva<sup>2</sup>  
**FERREIRA**, Gabriel Henrique Críaco<sup>2</sup>  
**AFONSO**, May Socorro Martinez<sup>2</sup>  
**NETO**, Otaliba Libânio de Morais<sup>2</sup>

1. Universidade Federal de Goiás, UFG;
2. Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública – IPTSP, UFG.

### **RESUMO**

A gravidez e o puerpério exigem atenção médica adequada. Nesse contexto, demandas não supridas em pequenas cidades ocasionam migrações para centros de referência, fato estimulado pelo organograma da assistência em níveis regionais adotado no Brasil. Objetivos: Descrever os fluxos migratórios de internação de gestantes e puérperas residentes em Goiás. Metodologia: Estudo ecológico acerca das características do fluxo de internações no Sistema Único de Saúde (SUS) por condições relacionadas à gravidez, parto e puerpério em 2016, de mulheres residentes em Goiás, e internadas em Goiás ou no Distrito Federal, sendo o incremento utilizado a frequência de internações com causa básica incluída no Capítulo XV do CID-10. Utilizou-se dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIHSUS), tabulados através do programa TABWIN. Resultados: Mulheres provenientes de outras cidades foram internadas principalmente em Brasília (11101), Goiânia (8064), Anápolis (1313) e Aparecida de Goiânia (AG) (954). Em Goiânia, 37,89% vieram de AG, 8,74% de Trindade e 7,04% de Goianira. Em Brasília, 24,28% vieram de Luziânia, 18,56% de Valparaíso de Goiás (VG), 13,94% de Novo Gama (NG) e 12,9% de Águas Lindas de Goiás. A evasão se deu principalmente de AG (3083), Luziânia (2697), VG (2063) e NG (1548). Análise crítica: São visualizados muitos pacientes referenciados para os serviços de Goiânia e elevada evasão. Conclusão: São necessários estudos e estratégias que diminuam essa evasão e medidas que visem garantir a correta hierarquização dos serviços, referenciando somente os pacientes que necessitam de assistência complexa.

## **ANÁLISE SOCIOLÓGICA DAS POLÍTICAS DE SAÚDE PARA AS MULHERES NO BRASIL: DA ARTICULAÇÃO À INTEGRALIDADE?**

**FONSECA, Luciana Nunes<sup>1</sup>**  
**SILVA, Maria Fernandes Gomide Dutra<sup>2</sup>**

1. Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade de Brasília;
2. Centro Universitário de Anápolis.

### **RESUMO**

A análise sócio-histórica das políticas de saúde para as mulheres no Brasil perpassa transversalmente este artigo. As políticas e programas nacionais de saúde para as mulheres no Brasil têm duas tendências: ações com foco na “agenda obstétrica”, e a participação dos movimentos de mulheres e feministas na formação da agenda pública de saúde. Objetivos: Compreender como se deu a formação da agenda pública de saúde para as mulheres de 2011 até os dias atuais, tendo em vista, principalmente, a “Rede Cegonha”. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa de base documental e bibliográfica. Teve como referência as políticas e programas de saúde das mulheres, a partir dos anos 2.000, com foco em seus desdobramentos até os dias atuais. Foram realizadas 3 entrevistas em profundidade com gestoras, que por sua vez foram realizadas por meio de questionário semiestruturado. Resultados: A partir de 2004 as ações e políticas públicas de saúde da “agenda obstétrica” passaram a ser operacionalizadas de maneira mais articulada. Já em 2011, com o lançamento da “Rede Cegonha”, instituída no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), parece ter sido realizada uma aposta na integralidade da assistência, especificamente no que se refere à saúde reprodutiva das mulheres. Conclusões: As mobilizações no âmbito da sociedade civil, idas e vindas no campo de forças do Movimento de Humanização do Parto e Nascimento, Movimentos Feministas e Movimentos de Mulheres ocasionaram desdobramentos na esfera governamental e evidenciaram possibilidades na assistência integral, que foram pautadas tendo em vista a regionalização da saúde, mas ainda assim a sua operacionalização voltou-se prioritariamente para uma agenda específica, a obstétrica.

## **SEGUIMENTO DE MULHERES SUBMETIDAS AO RASTREAMENTO PARA CÂNCER DE COLO DO ÚTERO NA REGIÃO DE SAÚDE OESTE II DO ESTADO DE GOIÁS**

**MONTEIRO, Kleber Junior Rodrigues<sup>1</sup>**  
**GOMES, Daniel Batista<sup>1</sup>**

1. Escola Estadual de Saúde Pública de Goiás.

### **RESUMO**

As doenças crônicas não transmissíveis são um grave problema de saúde pública e as transformações sociais e econômicas do Brasil contribuíram para a mudança do cenário atual de morbimortalidade, evidenciado pela crescente incidência de neoplasias na população brasileira. O aprimoramento na prevenção ao câncer de colo de útero se faz necessário, pois o diagnóstico tardio identifica a doença em níveis avançados, tornando seu tratamento mais agressivo e reduzindo as possibilidades de cura. Objetivo: Descrever a cobertura de exames citopatológicos do colo de útero de rastreamento da faixa etária de 25 a 64 anos em mulheres captadas pelas Equipes de Saúde da Família dos municípios da Região de Saúde Oeste II do Estado de Goiás. Espera-se fornecer subsídios técnicos para propostas de promoção e prevenção ao câncer do colo de útero. Materiais e métodos: Amostra da pesquisa: Região de Saúde Oeste II, composta por 13 municípios e uma população estimada de 114.913 habitantes (IBGE 2017), com município pólo São Luís de Montes Belos. O presente estudo é observacional descritivo. Fonte de dados do estudo: Sistema de Câncer - SISCAN no período de 2014 a 2017. Resultados: Comparado ao ano de 2014, desde a implantação do sistema SISCAN, em 2017 houve uma queda de 79% na oferta de exame de citopatológico do colo do útero na Região de Saúde Oeste II. Identificado 76,92% de mulheres na faixa etária alvo que atingiram índice esperado dentre as que realizaram exame citopatológico de rastreamento. Porém, aproximadamente 50% dos municípios apresentaram exames com resultados alterados e que não informaram a realização do seguimento em 2014 a 2016, diferente do ano de 2017 com 90%. Conclusão: A organização da atenção primária é fundamental para o cuidado integral à saúde da mulher com câncer do colo de útero, com detecção precoce, tratamento adequado.

## **BARREIRAS AO RASTREAMENTO DO CÂNCER DE MAMA: RELATO DE PESQUISA**

**SOUSA, Tanielly Paula<sup>1</sup>**  
**GUIMARÃES, Janaína Valadares<sup>1</sup>**  
**SALGE, Ana Karina Marques<sup>1</sup>**  
**VIEIRA, Flaviana<sup>1</sup>**  
**GUIMARÃES, Janaína Valadares<sup>1</sup>**

1. Universidade Federal de Goiás.

### **RESUMO**

O câncer de mama é o mais comum em mulheres, representando 28% do total dos casos novos anualmente. O aumento da mortalidade por esse câncer ocorre, principalmente, devido à pouca adesão aos exames de rastreamento, gerando diagnóstico tardio e atraso na realização da terapêutica adequada. Objetivos: identificar fatores envolvidos na adesão das mulheres aos exames de rastreamento do câncer de mama. Metodologia: estudo com delineamento transversal, realizado em cinco Unidades de Atenção Básica de Saúde da Família (UABSF), no ano de 2016, em Goiânia, Goiás, Brasil. A amostra constituiu-se de 320 mulheres, entre 40 a 69 anos, que esperavam por atendimento nestas unidades, além de 24 profissionais de saúde que atuavam nesses locais. Para coleta de dados utilizou-se um roteiro de entrevista semiestruturado. O teste do Qui-quadrado ou exato de Fisher foram utilizados para verificar associações entre comportamentos, uso do serviço de saúde, atitudes e práticas, conhecimento, atuação profissional e percepções sobre o rastreamento. Resultado: Já ter ouvido falar dos exames de rastreamento, realizar consulta ginecológica anual, receber recomendação de profissional de saúde e ter realizado consulta ginecológica a menos de 3 anos associou-se a prática de todos os exames de rastreamento. A falta de educação/conhecimento da mulher é o principal limitador ao rastreamento, segundo os profissionais (41,7%). Conclusão: As causas que levam a não adesão aos exames de rastreamento do câncer de mama são multifatoriais, mas o profissional de saúde, por representar uma fonte de informação acessível, é fundamental na desconstrução de barreiras socioculturais, organizacionais e de conhecimento.

## **A IMPORTÂNCIA QUE UM REGISTRO DE MANEIRA CORRETA NO PRONTUÁRIO DO CLIENTE TEM PARA UMA ASSISTÊNCIA DE QUALIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**FERREIRA, Ana Paula Coutinho<sup>1</sup>**

**ARAÚJO, Marianna do Vale<sup>1</sup>**

**LEMOS, Rebeca Ataíde Lopes<sup>1</sup>**

1. Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

### **RESUMO**

O registro correto de informações em prontuários consiste em um dos principais veículos de transmissão de dados, do cliente atendido, entre profissionais diversificados, para a continuidade da assistência prestada. Sendo por tanto, essencial a sua estruturação adequada. Objetivo: relatar uma experiência acadêmica vivenciada durante o período de estágio, abordando a realidade dos registros oficializados no sistema de saúde presente no Brasil. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, que ocorreu no 4º período, no primeiro semestre de 2018 entre fevereiro e maio, durante uma disciplina que tem como foco a epidemiologia, realizado por discentes do Curso de Enfermagem, vivenciado em um hospital situado no município de Goiânia, cujo tema foi selecionado a partir da avaliação e comparação de registros hospitalares e relatos dispostos pelo próprio paciente, durante a efetuação de uma investigação epidemiológica. Resultados: Foram realizadas busca ativas em prontuários, preenchidos tanto por enfermeiros, como por técnicos e médicos, cujos dados registrados por vezes se contradiziam e com caligrafia de difícil leitura, em alguns momentos tornava o acesso a informação inconstante. Análise Crítica: Dificultando a compreensão da verdadeira situação e evolução do quadro clínico do cliente. Conclusão: Buscou-se, portanto, apresentar a realidade do registro de informação de pacientes e conscientizar a necessidade de uma melhor estruturação e qualidade do relato transcrito em prontuários, como meio de apoio e facilitação do processo de cuidado e atenção em saúde.

## IMPACTO ECONÔMICO DA UROLITÍASE NO BRASIL DE 2016 E 2017

**MERCADANTE**, Thaynara<sup>1</sup>  
**SILVA**, Matheus Lopes<sup>1</sup>  
**SILVA**, Leandro Oliveira<sup>1</sup>  
**GONÇALVES**, Dayanne Augusta<sup>1</sup>  
**PEIXOTO**, Lucas Vaz<sup>1</sup>  
**ANDRADE**, Bruna Oliveira<sup>1</sup>  
**BARREIRA**, Bernardo Antunes Monteiro<sup>1</sup>

1. Universidade Federal de Goiás.

### RESUMO

A litíase urinária é um das mais frequentes doenças do trato urinário no mundo, costuma cursar com um atendimento de urgência, devido a dor intensa. A cada ano há aumento da incidência e prevalência dessa doença em todas as faixas etárias. Em 2012 o sistema único de saúde (SUS) investiu mais de 32,5 milhões de reais em hospitais, relacionado ao tratamento de urolitíase. Objetivos: Relatar os impactos econômicos da urolitíase de 2016 e 2017, nas capitais do Brasil. Metodologia: Trata-se de um estudo retrospectivo de dados disponíveis no Data-SUS-SIH, referentes ao custo de internações por urolitíase durante o período de janeiro de 2016 a dezembro de 2017. Os dados foram tabulados em valor total das internações, número total de internações, valor gasto e número de internações por capital, nesse período. Resultados: De janeiro de 2016 a janeiro de 2017, houve 47.842 internações, com o custo total de 26,4 milhões de reais. É notado aumento de custos de internação no período analisado em R\$ 471.986,04 de 2016 em relação 2017. Enquanto o número de internações aumentou 5,6% de 2016 para 2017. As capitais brasileiras com maiores gastos em internações foram São Paulo com 16,24%, Goiânia com 11,81%, Belo Horizonte com 9,70%. Análise crítica e conclusão: Notou-se aumento absoluto do número de internações e do custo das internações por urolitíase. Deste modo é necessário identificar grupos de risco e orientar a ingestão hídrica, manter uma dieta balanceada e rever o estilo de vida para evitar agravos e recidivas de urolitíase.

## **GESTÃO PÚBLICA, ORGANIZAÇÕES SOCIAIS E MECANISMOS DE CONTROLE SOCIAL: UM RAIO-X DO HOSPITAL DE URGÊNCIAS DE GOIÂNIA**

**OLIVEIRA, Egon Rafael dos Santos<sup>1</sup>**  
**LAMEIRÃO, Camila Romero<sup>2</sup>**

1. Universidade de Brasília;
2. Universidade Federal de Goiás.

### **RESUMO**

No Brasil, a proposta de gestão de bens e/ou serviços públicos por Organizações Sociais (OS), instituída pela Lei nº 9.637, de Maio de 1998, foi difundida como uma das iniciativas do processo de reforma do Estado a partir de meados da década de 1990, e possui como premissa o alargamento do conceito de público a partir do envolvimento de novos atores na constituição e implementação de políticas públicas. Neste trabalho, tomamos como objeto de estudo o Hospital de Urgências de Goiânia – Dr. Valdemiro da Cruz (HUGO), e propomos uma análise do modelo de gestão desenvolvido pela OS (Instituto Gerir) contratada para gerenciá-lo. Procurou-se examinar, especificamente, os resultados gerados a partir dessa iniciativa, utilizando, para tanto, os documentos disponíveis no portal da transparência do Estado de Goiás, o material cedido pelo Instituto Gerir e os relatórios produzidos pelo Ministério Público do Estado de Goiás e o Tribunal de Contas da União. Partimos da definição de sociedade em rede, dentro de uma perspectiva gerencial focada em resultados, desempenho e atendimento das demandas do cidadão/cliente. Para isso, analisamos, comparativamente, os indicadores de gestão do HUGO, tendo como base os resultados produzidos antes e após a transição do modelo de gestão e apresentamos os mecanismos de controle criados e aplicados para aferição dos indicadores de qualidade e desempenho. O esforço preliminar de análise indica que esse modelo parece viabilizar ganhos na relação custo-benefício e a projeção de mecanismos de controle que ensejam alguma transparência e publicização da atuação da entidade gestora e Estado.

## **EDUCAÇÃO PERMANENTE COMO ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: PROJETO DE INTERVENÇÃO EM UM MUNICÍPIO DO ESTADO DE GOIÁS**

**SILVA, Renata Elias<sup>1</sup>**  
**FERNANDES, Bruna de Castro<sup>2</sup>**  
**FAGUNDES, Penélope Bueno<sup>2</sup>**  
**REZENDE, Hanstter Hallison A.<sup>2</sup>**

1. Universidade Federal de Goiás;
2. Secretaria Municipal de Saúde de Aparecida de Goiânia.

### **RESUMO**

A Atenção Primária à Saúde (APS), como ordenadora da Rede de Atenção à Saúde deve estar preparada para realizar a coordenação do cuidado, que envolve a introdução ou mudança dos processos de trabalho. Ao aderir às propostas da nova Política Nacional da Atenção Básica e atendendo às demandas dos profissionais da rede de atenção à saúde, foi proposto um projeto de educação permanente para os gerentes das unidades de APS, de um município de Goiás. Objetivo: Prover competência técnica aos gerentes das unidades de saúde da Rede de Atenção Primária à Saúde do município. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, acerca do curso de formação dos gerentes da APS, com duração de cinco meses e encontros quinzenais, sob responsabilidade dos chefes de apoio institucional da Coordenação Estratégia Saúde da Família. Resultados: O curso foi realizado em nove encontros presenciais, carga horária de 72 horas, abordando temas relacionados à rede de atenção à saúde e envolveu 36 gestores das unidades básicas de saúde. Análise Crítica: Percebeu-se maior envolvimento dos gerentes nas ações de saúde, maior resolubilidade e mudança nos processos de trabalho. Com repasse de novas informações aos demais profissionais, por parte dos gestores, observa-se qualificação da assistência prestada nesse nível de atenção. Conclusão: o curso contribuiu para que os gerentes adquirissem maior autonomia e desenvolvam suas atividades baseando-se em conhecimento técnico e não apenas rotina. Esperamos que este curso sirva de modelo para a continuidade das atividades de educação permanente no município.

## **DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DE BAIXA ADEÇÃO AO PROGRAMA HIPERDIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**DIAS, Iohanna Maria Guimarães<sup>1</sup>**  
**FERREIRA, Juliana das Dores<sup>1</sup>**

1. Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal de Goiás.

### **RESUMO**

A hipertensão arterial e o diabetes mellitus são doenças crônicas não transmissíveis que se constituem um grande problema de saúde pública por sua magnitude, complicações e dificuldades no seu controle. O vínculo com a Unidade Básica de Saúde (UBS) para o controle destes reduz o número de internações hospitalares e a mortalidade por doenças cardiovasculares. Objetivo: Apresentar diagnóstico situacional de baixa adesão das pessoas ao tratamento do diabetes e da hipertensão arterial sistêmica em uma UBS do município de Nerópolis-Goiás. Metodologia: O diagnóstico situacional foi realizado no mês de março e abril/2018. Foi utilizado o Planejamento Estratégico Situacional simplificado com análise situacional, identificação de problemas por meio de reuniões de equipe, observação da unidade e reuniões mensais do HiperDia. Resultados: No período de dois meses foram identificados como “nós críticos” do problema: medicação dispensada de forma inapropriada; consultas irregulares; baixo nível de informação sobre a doença; hábito e estilos de vida inadequados. Análise Crítica: O processo de baixa adesão ao programa HiperDia relaciona diretamente após a solidificação da farmácia popular, devido a facilidade encontrada pelo usuário em receber o medicamento e não participar das atividades de educação em saúde propostas pela unidade. Conclusão: Diante desta realidade, identifica-se que essas são as maiores dificuldades encontradas na má adesão ao tratamento e consequentemente o enfraquecimento do programa, além da perda de vínculo do usuário com a unidade. Portanto, é necessária uma conscientização coletiva dos gestores a respeito do diagnóstico situacional, para promover melhorias na qualidade de vida dos pacientes diabéticos e hipertensos.

## **A PLANIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COMO FERRAMENTA DE REORIENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA**

**VALE**, Raquel Rosa Mendonça<sup>1</sup>  
Moura, Samara Marques<sup>1</sup>  
**BUENO**, Daniella Evangelista Sales<sup>1</sup>  
**SANTOS**, Larissa Galdino<sup>1</sup>  
**CARVALHO**, Loany Queiroz Rodrigues<sup>1</sup>  
**EUGÊNIO**, Renata Ferreira<sup>1</sup>

1. Secretaria Municipal de Saúde de Senador Canedo.

### **RESUMO**

A planificação da Atenção Primária à Saúde (APS) é o processo que visa desenvolver a competência das equipes para o planejamento e organização da atenção à saúde em direcionamento aos cuidados necessários aos usuários sob a sua responsabilidade. Este estudo tem o objetivo de descrever a planificação da APS em um município da região metropolitana de Goiânia. Trata-se de um estudo descritivo sobre a experiência de planificação da APS no município de Senador Canedo que iniciou em setembro de 2017 e continua atualmente. Após a realização de oficinas de fundamentação teórica, foi escolhido a unidade laboratório com três equipes em que tutoras municipais atuam semanalmente e tutoras estaduais supervisionam mensalmente no plano de ação construído. Entre as ações desenvolvidas obtivemos o novo mapeamento; mapa estático e dinâmico; utilização da escala de Risco Familiar para priorização da visita domiciliar; conhecimento do tempo utilizado para cada procedimento e consulta realizada; agendamento de consultas por bloco de horas; construção do Procedimento Operacional Padrão (POP) para agendamento de consultas médicas, de enfermagem e odontológicas; POP de visita domiciliar e atendimento domiciliar; dentre outras. Este processo foi fundamental para que as equipes entendessem a necessidade da organização de planejamento contínuo dos macroprocessos da APS. Assim o envolvimento das equipes sob a supervisão de tutoras, sendo estas, também profissionais da rede, parece ser uma importante ferramenta para o processo de reorientação das práticas das equipes da Estratégia de Saúde da Família, em direção a um trabalho mais humanizado e de maior efetividade para a comunidade.

## **A INFLUÊNCIA FAMILIAR PARA UMA GESTAÇÃO SAUDÁVEL NA ADOLESCÊNCIA**

**ARAÚJO**, Maria Aparecida da Silva<sup>1</sup>  
**VINHA**, Natalia de Oliveira<sup>1</sup>  
**LIMA**, Patricia Das Neves<sup>1</sup>  
**PALMER**, Amanda Nayara Leite da Silva<sup>1</sup>  
**BRITO**, Tatiane de Sousa<sup>1</sup>  
**PINTO**, Aliny Anne Alves<sup>1</sup>  
**VINHADELE**, Bárbara Beatriz Ferreira Falcão<sup>1</sup>  
**AZEVEDO**, Amanda Teodoro<sup>1</sup>

1. Universidade Salgado de Oliveira.

### **RESUMO**

O período gestacional é uma fase de transição para a mulher que ocorre várias transformações relacionadas às emoções e as mudanças físicas, sendo necessários apoio e acolhimento familiar. O suporte familiar possibilita prevenir complicações como o aborto, a não aceitação da gestação, o suicídio, a depressão, dentre outros males que podem comprometer tanto a mãe, como ao bebê. Nesse sentido, este estudo propõe reflexão aos profissionais de saúde que apoiem tanto a adolescente gestante como a família, pois a descoberta da gravidez é desencadeada repercussões que afetam tanto a adolescente quanto seu contexto social e familiar. Este estudo objetiva discutir a influência da família para uma gestação saudável na adolescência. Estudo de revisão de literatura com buscas na biblioteca virtual de saúde Scielo; Lilacs; Caderno do Ministério da Saúde utilizando como descritores: adolescente; gestação; família. Após busca de artigos, estudo e análise dos dados foram identificados três categorias: Adolescência e gestação: desafios a serem enfrentados, Apoio da família no período gravídico e Os profissionais de saúde na assistência da gestante adolescente. No contexto da gestação na adolescência, a sexualidade é considerada polêmica e pouco discutida em família fazendo com que a adolescente saiba menos do que deveria levando a gravidez indesejada. A família possui grande influência na formação dos filhos, portanto, no caso de gestação é fundamental adaptação nesta nova fase de vida. Assim, os profissionais de saúde devem encorajar e estimular a adolescente para aceitação da gestação de forma que promova independência e que realize o seu autocuidado e posteriormente atenção de qualidade ao recém-nascido possibilitando construir o seu papel materno de forma integral suprindo as necessidades do bebê. A ocorrência da gravidez na adolescência requer atenção especializada por parte dos profissionais de saúde, mas também os familiares em que estão inseridas, objetivando o desenvolvimento saudável do bebê e também da futura mãe frente à nova realidade.

## **AValiação DO CUSTO DO TRATAMENTO DE CâNCER PRÓSTATA NAS CAPITAIS DO BRASIL NO ANO DE 2017**

**ALVES**, Matheus Artur Dutra<sup>1</sup>  
**SILVA**, Matheus Lopes<sup>1</sup>  
**OLIVEIRA**, Isabela Aniz Gomes<sup>2</sup>  
**PEIXOTO**, Lucas Vaz<sup>2</sup>  
**BORGES**, Beatriz Mendonça<sup>2</sup>  
**COSTA**, Márcio Rodrigues<sup>2</sup>

1. UniRV Campus Aparecida de Goiânia;
2. Universidade Federal de Goiás.

### **RESUMO**

O câncer de próstata é o mais incidente dentre os homens, com estimativa de 68220 casos novos para cada ano do biênio de 2018/2019, o trabalho tem foco nos gastos gerados para o SUS no tratamento dessa morbidade. Objetivos: Analisar os gastos e recursos utilizados no tratamento do câncer de próstata nas capitais brasileiras durante o ano de 2017. Metodologia: É um estudo descritivo, em que foram coletados dados sobre o número de internações devido a câncer de próstata, assim como o valor total em todas as capitais do Brasil, no ano de 2017. Os dados foram obtidos por meio do Sistema de Internações Hospitalares (SIH-SUS). Resultados: O gasto total com o tratamento de câncer de próstata no ano de 2017 foi de R\$ 5.566.679.145,00, gerando 16526 internações. Algumas capitais centro de referência regional em saúde, como São Paulo, Belo Horizonte, Salvador, Rio de Janeiro e Recife, destacaram-se pelo alto número de internações, extrapolando a média por capital (R\$ 2.061.733,01). Algumas destacam-se pelos maiores gastos mesmo com um menor número de internações, como Belo Horizonte e Salvador, quando comparadas com São Paulo, obtiveram maiores gastos por internação para o tratamento da doença. Conclusão: A intenção da análise é associar internações às maiores incidências e maiores gastos a diagnósticos tardios, exigindo internações prolongadas. A interpretação deve ter ressalvas. Grandes capitais atendem mais pessoas, esperando-se mais intervenções hospitalares nelas. Além disso, cidades com mais atendimentos terciários possuem mais acesso a exames e intervenções de maior complexidade, justificando custos mais altos.

## **ANÁLISE DO CUSTO DO TRATAMENTO DE CÂNCER DE BEXIGA NO ESTADO DE GOIÁS EM 2017**

**ALVES, Matheus Artur Dutra<sup>1</sup>**  
**RABELLO, Eduarda Rodrigues<sup>1</sup>**  
**GUERRA, Heloisa Silva<sup>1</sup>**

1. UniRV Campus Aparecida de Goiânia.

### **RESUMO**

O câncer de bexiga é muito comum no trato urinário, ocupando a sétima posição no Centro-Oeste, apresentando 260 internações durante o ano de 2017. A incidência é maior em homens e está associada a exposição ambiental. Objetivos: Analisar os recursos utilizados no tratamento do câncer de bexiga em Goiás durante o ano de 2017. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, coletando dados sobre gastos com internações por CA de bexiga no estado de Goiás, em 2017. Todos os dados foram obtidos por meio do Sistema de Internações Hospitalares (SIH-SUS). Resultados: O gasto com o tratamento de CA de bexiga no ano de 2017 em Goiás foi de R\$909.251,43. Destacam-se, em número de casos e recursos utilizados, as cidades de Goiânia, Anápolis e Aparecida de Goiânia. Infere-se que no ano de 2016 o gasto foi de R\$816.733,61, evidenciando um aumento de 11,67% em apenas um ano. Conclusão: Embora seja uma causa comum e relevante de neoplasia maligna no estado, é pouco discutido por profissionais de saúde e pouco conhecido pela população leiga. O maior número de gastos se concentra em Goiânia, visto que a maior parte de casos diagnosticados, em cidades do interior de Goiás, é direcionada para a capital, devido à maiores possibilidades de tratamento; e capacidade técnica para lidar com casos de maior complexidade e custo. O diagnóstico pode ser feito na maior parte das cidades do estado e, se realizado precocemente, tem relação com a qualidade de vida e sobrevida do paciente; além da redução dos gastos.

## **AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS DO SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL DE FISIOTERAPIA AMBULATORIAL**

**TAQUARY, Sara Alves dos Santos<sup>1</sup>**  
**BARROS, Patricia de Sá<sup>1</sup>**

1. Universidade Federal de Goiás.

### **RESUMO**

A efetiva participação popular, em pesquisas de satisfação, tem avaliado a qualidade da assistência nos serviços públicos de saúde e subsidiado estratégias de planejamento e gestão. Objetivo: Avaliar e comparar a satisfação dos usuários do serviço público de fisioterapia ambulatorial em um município da Região Metropolitana de Goiânia – Goiás, por região administrativa. Metodologia: Estudo transversal, de março a setembro de 2017, no qual usuários do serviço de fisioterapia ambulatorial da rede pública municipal responderam a um questionário autoaplicável contendo dados sociodemográficos, clínicos e de satisfação (interação paciente-terapeuta, acesso e atendimento da recepção e equipe de apoio, conveniência, ambiente físico e satisfação geral). Resultados: Participaram 135 usuários, com média de 44,81 anos, maioria do sexo feminino (68,1%), casados (54,8%), de baixa escolaridade (40,7%) e renda (85,2%). A maioria conheceu o serviço por indicação médica (72,0%), não possuíam experiência prévia com fisioterapia (56,3%) nem com a clínica (65,2%), foram atendidos por fisioterapeutas do sexo feminino (73,3%), recebiam tratamento devido disfunções ortopédicas (86,7%) e relataram conhecer seu diagnóstico clínico (74,8%). Os usuários apresentam-se satisfeitos com os serviços, sendo identificadas maiores médias na interação paciente-terapeuta e menores no ambiente físico. Na comparação entre as regiões administrativas e os domínios de satisfação não se constatou diferença significativa. Foram observadas correlações moderadas entre todos os domínios específicos e a satisfação geral dos usuários ( $p < 0,001$ ). Não houve correlação significativa entre satisfação geral e dados sociodemográficos. Conclusão: Observou-se maior satisfação na interação paciente-terapeuta e menor no ambiente físico. Todos os domínios apresentaram correlações positivas com a satisfação geral.

## **PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE MÉDICOS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA EM GOIÂNIA – GO, 2016.**

**Siqueira**, Claudio Morais<sup>1</sup>  
**Ávila**, Ana Carolina Aguiar<sup>1</sup>  
**Zupelli**, Arthur Sampaio<sup>1</sup>  
**Machado**, Bettina Pena<sup>1</sup>  
**Santana**, Jholbert Carlos Roberto<sup>2</sup>  
**Silva**, Leandro Oliveira<sup>2</sup>  
**Martins**, Matheus Henrique Bastos<sup>2</sup>  
**Lima**, Mirlene Guedes<sup>2</sup>

1. Universidade Federal de Goiás;
2. Prefeitura Municipal de Goiânia, Secretaria de Saúde.

### **RESUMO**

A formação de profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF) com perfil adequado em Atenção Primária à Saúde é desafio para o melhor desempenho das equipes. A descrição do perfil dos médicos é importante por se relacionar à identificação com o trabalho comunitário, à formação acadêmica e à qualificação e capacitação para o desempenho das funções. Objetivo: Caracterizar o perfil dos médicos que atuam na ESF de Goiânia-GO, em 2016, nas dimensões sociodemográficas, de formação e de inserção no serviço de saúde municipal. Métodos: Estudo descritivo com coleta de dados por meio de questionário aplicado a 53 médicos da ESF. Resultados: 37,7% dos profissionais tinham idade entre 30 e 40 anos. 54,7% eram casados e 60,3% do sexo feminino. 52,8% apresentavam tempo médio de formação entre um e 10 anos, sendo 33,9% até cinco anos. 88,6% possuíam formação complementar, sendo 40,4% especialização e 4,2% residência em Saúde da Família. 53,3% tinham no máximo cinco anos de atuação na atenção primária e 60,3% atuavam na mesma equipe por menos de três anos. 66% atuavam exclusivamente na atenção primária. A forma de contrato era de 37,8% para credenciamento, 35,8% para os Programas Mais Médicos para o Brasil e Valorização do Profissional da Atenção Básica e 26,4% para o regime estatutário. Conclusão: A determinação do perfil dos médicos da ESF é a uma base racional para a organização do processo de formação profissional e é essencial para as instituições formadoras reestruturarem os perfis dos egressos sob sua responsabilidade.

## **AValiação DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM UMA REGIÃO DE SAÚDE**

**JOSÉ**, Borges Cristiane<sup>1</sup>

**MAIA**, Ludmila Grego<sup>1</sup>

**SILVA**, Luiz Almeida<sup>1</sup>

**GUIMARÃES**, Rafael Alves<sup>2</sup>

**LEITE**, Giulena Rosa<sup>2</sup>

**MENEZES FILHO**, Hélio Ranes de<sup>3</sup>

**BARBOSA**, Maria Alves<sup>3</sup>

1. Universidade Federal de Jataí;
2. Universidade Federal de Catalão;
3. Universidade Federal de Goiás.

### **RESUMO**

A atenção primária à saúde deve assumir a centralidade do cuidado para que os sistemas de saúde atendam e resolvam as necessidades de saúde da população, para tanto, é necessário equipe qualificada e orientada a trabalhar na sua lógica, seguindo seus atributos. Objetivo: avaliar a Atenção Primária à Saúde (APS) a partir de seus atributos, na perspectiva dos profissionais, por meio do Primary Care Assessment Tool (PCATool), verificando fatores que se associam a uma melhor atenção. Metodologia: estudo transversal realizado nos 10 municípios da região Sudoeste II em Goiás, com 41 enfermeiros, e 31 médicos, por meio de entrevistas utilizando o instrumento PCATool e questionário para avaliar perfil sociodemográfico e laboral. Os dados foram analisados no programa STATA, versão 14.0. O coeficiente *\_Alfa de Cronbach\_* foi utilizado para a análise de consistência interna do score total do instrumento, para verificar os fatores associados aos desfechos investigados, realizou análise bivariada. Resultados: O menor Escore Geral de APS foi para o atributo acesso de primeiro contato, a qualificação profissional e o nível de formação acadêmica foram fatores que influenciaram numa melhor orientação para atenção primária. A análise bivariada mostrou diferença estatística entre as variáveis profissão e os escores essencial, derivado e geral. Conclusões: Os resultados dessa pesquisa reforçam a necessidade de avaliação permanente do sistema de saúde, com vistas a subsidiar o planejamento das ações com foco nas potencialidades da equipe de trabalho, objetivando alcançar uma maior excelência na qualidade do trabalho prestado, o que sabidamente melhora os indicadores de saúde.

## **PERFIL DEMOGRÁFICO DO ESPECIALISTA EM MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE NO BRASIL**

**CAINELLI, Letícia de Souza<sup>1</sup>**  
**MORETTI, Leonardo Antonucci<sup>1</sup>**

1. Universidade Federal de Goiás.

### **RESUMO**

A Medicina de Família e Comunidade é uma especialidade médica com foco na atenção primária em saúde que existe no Brasil desde 1976 e expandiu com a implantação do Programa Saúde da Família em 1994, se estruturando como fator essencial ao SUS. Atualmente, com a implantação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais e da Lei dos Mais Médicos, há um aumento de interesse voltado à Atenção Básica, com consequente expansão da especialidade. Objetivo: Analisar comparativamente o perfil dos Médicos de Família e Comunidade(MFC) que atuaram no Brasil em 2017. Metodologia: Analisou-se dados do estudo “Demografia Médica no Brasil 2018” realizado pelo Conselho Federal de Medicina e Conselho Regional de Medicina de São Paulo, comparando-os com o mesmo estudo realizados nos anos anteriores (2011, 2013, 2015). Resultados: Em 2017, os MFC representavam 1,4% dos especialistas, totalizando 5486 profissionais (2,64 para cada 100.000 habitantes). São 2947 mulheres e 2215 homens. A média de idade foi 42,8 anos e do tempo de formado 16,6 anos. Apresentaram a seguinte distribuição: Sudeste 43,1%, Sul 31,6%, Nordeste 14,8%, Centro-Oeste 5,8% e Norte 4,6%. Além de MFC, 299 são Clínicos Gerais, 263 Pediatras, 192 Médicos do trabalho, 141 Acupunturistas e 136 Ginecologista-obstetras. Conclusão: Os dados evidenciam a expansão da especialidade que foi de 2632 a 5486 profissionais em sete anos, ilustrada também pela baixa média de idade. O percentual de MFC/100000 habitantes subiu de 1,68 em 2013 para 2,64 atualmente. Foi constante o predomínio feminino no período. Apesar da expansão, muitos locais ainda têm déficit de profissionais.



***TEMA: VIGILÂNCIAS DO CAMPO DA  
SAÚDE***

## **PERFIL DE MORTALIDADE DE MOTOCICLISTAS EM APARECIDA DE GOIÂNIA, GOIÁS, 2010-2015.**

**OLIVEIRA**, Luzia dos Santos<sup>1</sup>  
**CAPARROZ**, Dayanne Priscylla Pires de Deus<sup>2</sup>  
**SOUZA**, Giselle Pereira Martins<sup>3</sup>

1. Universidade Salgado de Oliveira;
2. Universidade Federal de Goiás;
3. Faculdade Estácio de Sá.

### **RESUMO**

Os acidentes de transporte - AT estão entre as dez principais causas de óbito no mundo. Dentre as causas, evidenciam-se altas taxas de incidência de AT envolvendo motociclistas. Objetivo: Descrever o perfil de mortalidade de motociclistas em Aparecida de Goiânia-Goiás. Metodologia: Estudo descritivo conforme os dados do Sistema de Informação de Mortalidade – SIM/ DATASUS no período de 2010 a 2015. Utilizou-se os códigos V20-V29 da CID-10; características da vítima, local de ocorrência do óbito, taxa de mortalidade de causas externas e específicas com motociclistas, e média de permanência de internação. Para análise dos dados e cálculo da mortalidade foram utilizados os programas Tabwin e Excel. Resultados: As agressões e os AT apresentaram as maiores taxas de mortalidade no período, com uma média de 29,2/100.000 habitantes. 27,3% (n=863) dos óbitos ocorridos foram em decorrência de AT, destes, 32,5% (n=281) foram referentes aos óbitos por AT de motociclistas. A taxa média de mortalidade de motociclistas foi de 9,4/100.000 habitantes. 65,8% dos óbitos foram na faixa etária de 20 a 39 anos; 45,2% solteiros, cor parda (70,8%), com escolaridade de 4 a 7 anos de estudo (27,8%), sexo masculino (91,1%). A maioria dos óbitos ocorreram em hospitais (60,5%), seguidos de 33,1% em via pública, e média de permanência de internação de 5,9. Conclusão: Elevada taxa específica de mortalidade por AT em motociclistas em adultos jovens, solteiros, do sexo masculino e baixa escolaridade. Necessário o monitoramento dos locais de ocorrência dos acidentes e estabelecimento de parcerias intersetoriais para definição de medidas preventivas.

## **COMITÊ DE MORTALIDADE INFANTIL, FETAL E MATERNA: ANÁLISE DOS CASOS DISCUTIDOS, APARECIDA DE GOIÂNIA, GOIÁS, 2017.**

**OLIVEIRA**, Luzia dos Santos<sup>1</sup>  
**CAPARROZ**, Dayanne Priscylla Pires de Deus<sup>2</sup>  
**SOUZA**, Giselle Pereira Martins<sup>3</sup>

1. Universidade Salgado de Oliveira;
2. Universidade Federal de Goiás;
3. Faculdade Estácio de Sá.

### **RESUMO**

A razão de mortalidade materna e a taxa de mortalidade infantil demonstra a qualidade da assistência materno-infantil. A criação e o fortalecimento de comitês de investigação destes óbitos objetiva identificar a magnitude, suas causas, fatores determinantes, e avaliação da assistência prestada à gestante e a criança, além de propor medidas que contribuam na prevenção de novos óbitos. O presente estudo surgiu da necessidade de avaliar os óbitos discutidos no comitê mortalidade infantil, fetal e materna no município de Aparecida de Goiânia. Objetivo: Caracterizar os óbitos infantis, fetais e maternos conforme os critérios de evitabilidade de casos discutidos no Comitê Municipal e propor recomendações para melhoria à assistência à saúde no município de Aparecida de Goiânia. Metodologia: Estudo descritivo, a partir dos óbitos registrados no Sistema de Informação de Mortalidade, investigados e discutidos no Comitê de Mortalidade Infantil, Fetal e Materna do município de Aparecida de Goiânia, Goiás, em 2017. Resultados: Foram discutidos 22 óbitos evitáveis de gestantes entre 20 a 29 anos de idade e solteiras; 50% dos casos foram de óbitos infantis. A média de assistência por unidade que cada gestante /recém-nascido recebeu até a ocorrência do óbito foi de 3,2 unidades/paciente; 29,7% dos problemas identificados foram relacionados a fatores de vulnerabilidade profissional; 90,9% dos óbitos referiam-se a óbitos evitáveis por ações adequadas de diagnóstico e tratamento. Conclusões: Identificou-se a necessidade de qualificar a assistência voltada à mulher e a criança nos três níveis de atenção, ampliação dos serviços de referência materno-infantil e educação em saúde aos profissionais.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A CAMPANHA ESTAÇÕES DA SAÚDE

**SILVA, Daniele Pinheiro<sup>1</sup>**  
**CARVALHO, Bruna Felício<sup>1</sup>**  
**FERREIRA, Aline De Bastos<sup>1</sup>**  
**PAIS, Julia Elisa Silva Nunes<sup>1</sup>**  
**MESQUITA, Felipe Santa Cruz<sup>1</sup>**  
**ALVES, Deborah Oliveira Barros<sup>1</sup>**  
**OLIVEIRA, Vinicius Da Silva<sup>1</sup>**  
**POLASTRI, Déborah Medeiros<sup>1</sup>**

1. Faculdade de Medicina - Universidade Federal de Goiás.

### RESUMO

A ação ocorreu em Senador Canedo no ano de 2017, das 7:00h às 12:00h, destinada aos moradores do município goiano de Senador Canedo e realizada na Escola Izabel de Matos. Objetivos: Relatar a experiência dos alunos do segundo ano da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás na idealização e realização da campanha Estações da Saúde, na cidade de Senador Canedo - GO. Metodologia: Os profissionais e estudantes da área da saúde fizeram orientações a respeito de um estilo de vida mais saudável, com foco na prevenção de ambas as doenças, coleta de dados e cálculos de risco para diabetes e HAS. Resultados: Atendimento de 110 pessoas com o preenchimento de fichas de avaliação contendo dados indicando risco para diversas doenças, com a devida orientação da população e encaminhamento das fichas de avaliação às Unidades Básicas de Saúde (UBS) para, caso fosse necessário, dar prosseguimento ao atendimento do paciente em sua própria UBS de maneira mais constante. Análise Crítica: A ação desenvolvida traz para foco uma abordagem holística da Saúde Coletiva por meio de uma abordagem multidisciplinar e multiprofissional, apresentou-se como um grande contribuinte para a população local que recebeu um complemento no conhecimento sobre saúde e um melhor entendimento sobre sua situação em relação a determinadas doenças. Conclusão: Dessa forma, percebe-se a importância da Saúde Coletiva na aproximação do estudante com a comunidade como forma de contribuir para uma formação médica mais humanizada e baseada na empatia.

## **AGLOMERADOS COM ALTO RISCO DE DESENVOLVIMENTO DE TUBERCULOSE NO BRASIL NO ANO DE 2016**

**NUNES, Julia Elisa Silva<sup>1</sup>**  
**OLIVEIRA, Alexandre Andrade<sup>1</sup>**  
**ALMEIDA, Aline Fonseca<sup>1</sup>**  
**ROCHA, Marcelo Ribeiro<sup>1</sup>**  
**SIQUEIRA, Kleverton Augusto de Castro<sup>1</sup>**  
**OLIVEIRA, Vinícius da Silva<sup>1</sup>**  
**SILVA, Murilo Henrique Costa<sup>1</sup>**

1. Universidade Federal de Goiás.

### **RESUMO**

A tuberculose é doença cuja problemática engloba os prejuízos à economia e qualidade de vida, por atingir principalmente população economicamente ativa. O Brasil integra grupo de países que concentram 84% dos casos mundiais, com incidência, em 2016, de 32,4 casos/100000 habitantes. Assim, são necessários estudos avaliando o impacto da doença no país. Objetivos: Encontrar, estatisticamente, regiões com alto risco de acometimento por Tuberculose no Brasil em 2016. Metodologia: Casos obtidos pelo Sistema de Informações de Agravos de Notificação e população por estimativas da Rede Interagencial de Informações para a Saúde e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e tabulação através da TabNet. Aplicou-se estatística de varredura Kulldorff na população sob risco. Raio de 300 quilômetros e 50% da população sob risco de morte por tuberculose definiu cada aglomerado. Significância estatística dada pelo log likelihood ratio test statistics em distribuição discreta de Poisson. Resultados: No ano, houve 86.015 casos de tuberculose (incidência de 42 casos/100000 habitantes). Foram encontrados 32 clusters estatisticamente significantes ( $p$ -valor $<0,05$ ), o principal no estado do Rio de Janeiro (101,6 casos/100000 habitantes; Risco Relativo 2,62). 14 clusters localizavam-se no estado de São Paulo e outros importantes nos estados Amazonas, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Bahia, Pará e região sul (RR entre 1,34 e 22,69). Conclusão: Aglomerados de municípios de alto risco de tuberculose foram identificados, sendo fundamental investigar causas da elevação da incidência nessas microrregiões, explorando fatores de risco associados e elaborando ações para diminuir a incidência nessas regiões.

## **AValiação DO PERFIL DO ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA NO BRASIL E EM GOIÁS, EM 2016**

**BARBOSA**, Lucas de Figueiredo<sup>1</sup>  
**CASTRO**, João Victor Bomtempo<sup>1</sup>  
**MOYA**, Marcela Ibanhes<sup>1</sup>  
**ROCHA**, Ana Vitória Cordeiro<sup>1</sup>  
**JÚNIOR**, Jair Rodrigues de Oliveira<sup>2</sup>  
**D'ÁVILA**, Vanessa Guimarães de Freitas Cruvelo<sup>2</sup>  
**TERNES**, Yves Mauro Fernandes<sup>2</sup>

1. Universidade Federal de Goiás.
2. Faculdade Alfredo Nasser.

### **RESUMO**

O rápido envelhecimento populacional é a mudança demográfica mais marcante observada em países em desenvolvimento, a partir da segunda metade do século XX. Esse fenômeno induz importantes repercussões na demanda aos serviços de atenção e assistência à saúde. Nesse sentido, quando utiliza-se alguns indicadores para avaliar essa assistência, como exemplo, o índice de mortalidade, observa-se um grande comprometimento, principalmente, pelo elevado índice de óbitos mal definidos para essa população. Objetivos: Avaliar o percentual de óbitos por causa mal definida no Brasil e em Goiás, por faixa etária, em 2016. Resultados: No país e em Goiás, a maior quantidade de óbitos mal definidos concentra-se na faixa acima de 60 anos. A mortalidade proporcional por causa mal definida no Brasil, em 2016, foi de 6,3, enquanto que para Goiás foi de 2,6. Destes, 68,6% e 56,2% corresponde à população acima de 60 anos, respectivamente. Conclusões: É possível observar que o Brasil ainda possui um grande número de óbitos por causa mal definida, principalmente na população idosa, fato que merece maior atenção aos sistemas de vigilância do óbito, municipal e estadual. Esta, provavelmente, é consequência da presença de múltiplas doenças no idoso e da influência da idade na expressão clínica de sinais e sintomas para o diagnóstico correto da causa básica do óbito. Outra explicação para esse fenômeno deve-se a negligência quanto ao preenchimento da Declaração de Óbito. Goiás possui um indicador bem melhor que o Brasil, demonstrando que as estratégias de vigilância do Estado têm sido efetivas.

## **PREVALÊNCIA DE PARTOS NORMAIS EM DETRIMENTO DE PARTOS CESÁREOS**

**BASTOS, Sâmara Huang<sup>1</sup>**  
**NUNES, Giovana Vieira<sup>1</sup>**  
**VIEIRA, Beatriz Nascimento<sup>1</sup>**  
**BASTOS, Matheus Huang<sup>1</sup>**  
**FONTANA, Ana Paula<sup>1</sup>**

1. Universidade de Rio Verde.

### **RESUMO**

O tipo de parto é extremamente importante para o sistema único de saúde e o Ministério da Saúde preconiza e incentiva as vantagens do parto natural em detrimento da cesariana. Assim, desde 2004, foram criados diversos projetos com o intuito de reduzir o número de partos cesarianos desnecessários e aumentar os normais. Objetivos: A presente pesquisa tem como objetivo analisar a proporção de partos normais e cesáreos que foram realizados nos últimos dois anos na Maternidade Augusta Bastos, referência obstétrica na saúde pública de Rio Verde, Goiás. Metodologia: Trata-se de estudo de campo, transversal, de abordagem quantitativa e qualitativa. Os dados foram colhidos a partir de prontuários da maternidade, analisando-se 301 documentos de janeiro de 2015 a janeiro de 2017. Examinou-se a quantidade de partos e as condições que levaram a escolha desta via, como idade, semanas de gestação, realização de consultas pré-natal e possíveis intercorrências. Resultados: Os resultados demonstram que há prevalência dos partos obstétricos (56,8%), mas que a realização de partos normais também tem sido expressiva (43,2%). Não há, entretanto, evidências que indiquem a necessidade das cesarianas, pois 84,7% não apresentaram quaisquer intercorrências durante a gravidez e 58,8% dos partos foram realizados entre a 38<sup>a</sup> e 40<sup>a</sup> semana de gestação. Conclusão: A cesariana eletiva ainda é predominante na saúde pública em Rio Verde, mas não há grande discrepância em relação a quantidade de partos normais realizados. É possível constatar, portanto, que apesar do aumento na conscientização da via de parto ainda é necessário manter as políticas públicas de planejamento reprodutivo.

## **ANÁLISE DO NÚMERO DE INTERNAÇÕES POR CÂNCER DE BEXIGA NO BRASIL NO PERÍODO DE 2013-2017 PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE**

**PEIXOTO, Lucas Vaz<sup>1</sup>**  
**ANDRADE, Bruna Oliveira<sup>1</sup>**  
**GONÇALVES, Dayanne Augusta<sup>1</sup>**  
**SILVA, Leandro Oliveira<sup>1</sup>**  
**SILVA, Matheus Lopes da<sup>1</sup>**  
**MERCADANTE, Thaynara<sup>1</sup>**  
**BARREIRA, Bernardo Antunes Monteiro<sup>1</sup>**

1. Universidade Federal de Goiás.

### **RESUMO**

As neoplasias de bexiga são muito comuns. No Brasil ocupa a sétima posição entre os homens com 6.690 casos novos estimados para 2018 e a décima quarta posição entre as mulheres com 2.790 casos novos também para 2018. Sua incidência é de duas a quatro vezes maior no sexo masculino. Além de se destacar pela sua alta recorrência. Objetivos: Analisar a morbidade hospitalar por câncer de bexiga no período de 2013-2017 na rede do Sistema Único de Saúde, considerando o sexo e sua distribuição nas regiões do Brasil. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo com dados obtidos do DATASUS, considerando o número de internações por neoplasia maligna de bexiga no período de 2013-2017. Resultados: No período analisado foram relatados no total de 71.965 internações em todo país, 51.353 para homens e 20.612 para mulheres. Destas 12.521 em 2013, 13.445 em 2014, 14.387 em 2015, 15.069 em 2016 e 16.543 em 2017. Quanto à distribuição, observa-se que a região sudeste se destaca com 40.536 internações, 56,3% do total no país, em seguida estão às regiões sul, nordeste, centro-oeste e norte com 16.061, 10.945, 3.264 e 1.159 internações, respectivamente. Conclusão: Observa-se um aumento contínuo no número de internações ao decorrer dos anos no período analisado. São 2,5 vezes mais frequente em homens que mulheres. O maior número de casos nas regiões sudeste e sul pode ser explicado pelo contingente populacional, maior expectativa de vida e o maior acesso dessas pessoas às redes de atendimento.

## TAXA DE TRANSMISSÃO DA SÍFILIS PARA O FETO EM GESTANTES INFECTADAS NO BRASIL, DE 2014 A 2017

**SILVA**, Matheus Lopes<sup>1</sup>  
**GONÇALVES**, Dayanne Augusta<sup>1</sup>  
**PEIXOTO**, Lucas Vaz<sup>1</sup>  
**MERCADANTE**, Thaynara<sup>1</sup>  
**SILVA**, Leandro Oliveira<sup>1</sup>  
**NETO**, José Augusto de Souza<sup>1</sup>

1. Universidade Federal de Goiás.

### RESUMO

A sífilis congênita é uma doença infecciosa transmitida por via transplacentária, causada pelo *Treponema pallidum*. É uma infecção grave, que pode causar consequências irreversíveis ao feto, como má formações no feto, cegueira, retardo mental e aborto. Por isso, é importante realizar o pré-natal adequado, e tratar corretamente a gestante e o parceiro. Objetivos: Determinar a taxa de transmissão da sífilis para o feto em gestantes infectadas. Metodologia: Foram obtidos dados de casos confirmados no Brasil de sífilis em gestantes e sífilis congênita, por meio do SINAN-SUS. Os casos de sífilis congênitas foram divididos pelos casos de sífilis em gestantes, para se obter a taxa de transmissão vertical da sífilis em gestantes contaminadas. Resultados: Percebemos que no ano de 2014 a 2017 a taxa de transmissão vertical da sífilis foi em média de 65,34%. A maior taxa foi no ano de 2014, com 67,94%, que teve pequena melhora em 2015, indo para 67,62%. A menor taxa foi em 2016, com 62,48%, que aumentou para 64,43% em 2018. O número de sífilis congênita, por outro lado, aumentou em todos os anos observados, sendo de 19.573 em 2014 e 25.962 em 2017. Conclusão: A maioria dos casos confirmados de sífilis em gestantes cursa com sífilis congênita. Destarte a sífilis ainda é um desafio para a Saúde Pública, e o pré-natal adequado é extremamente importante.

## **MORTALIDADE DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL EM APARECIDA DE GOIÂNIA, GOIÁS, NO PERÍODO DE 2011 A 2016**

**CAPARROZ**, Dayanne Priscylla Pires de Deus<sup>1</sup>  
**NASCIMENTO**, Nazareth Elias Silva<sup>1</sup>

1. Universidade Federal de Goiás.

### **RESUMO**

A razão de mortalidade materna (RMM) mostra a qualidade da assistência materno-infantil. A investigação dos óbitos de mulheres em idade fértil (OMIF) é importante para redução das subnotificações de óbitos maternos. O presente estudo surgiu da necessidade de realizar um levantamento dos OMIF em Aparecida de Goiânia. Objetivos: Descrever os OMIF quanto a presumibilidade de causas e período reprodutivo. Reclassificar óbitos não maternos e com causas presumíveis. Metodologia: Estudo descritivo e retrospectivo que investigou os OMIF registrados no Sistema de Informação de Mortalidade, entre 2011 e 2016, em Aparecida de Goiânia, Goiás. Os óbitos foram categorizados em três grupos de causas: óbito materno declarado, óbito presumível e óbito não materno, conforme a metodologia RAMOS modificada. Resultados: Entre 2011 e 2016, foram identificados 1192 OMIF, 85% foram não maternos e 2% maternos declarados. Dentre as causas presumíveis as doenças do aparelho circulatório e respiratório foram 41% e 32% respectivamente. Os óbitos não maternos corresponderam as causas externas com 29%. Foram reclassificados 31 óbitos para mortes maternas, com fator de ajuste de 1,34. A RMM média foi corrigida de 47,5/100.000 nascidos vivos (NV) para 64,4/100.000 NV. Cerca de 60% destes eram preveníveis. Apenas 5% dos OMIF corresponderam ao ciclo gravídico puerperal e 94% foram descartados. Conclusões: O manejo clínico adequado e diagnóstico precoce figura como medida para evitar os OMIF. Doenças crônicas não transmissíveis do aparelho circulatório e respiratório, e as violências foram as principais causas de OMIF. A investigação dos OMIF conforme a metodologia RAMOS contribuiu significativamente na redução de subnotificação de óbitos maternos.

## **DÉFICIT DE INSUMOS EM HOSPITAL FILANTRÓPICO DA REDE PÚBLICA, LOCALIZADO NA REGIÃO METROPOLITANA DE GOIÂNIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

**LACERDA**, Diva Furtado<sup>1</sup>  
**FERREIRA**, Ana Paula Coutinho<sup>1</sup>  
**JESUS**, Lorryne Oliveira Genov<sup>1</sup>  
**LEMOS**, Rebeca Ataíde Lopes<sup>1</sup>  
**ARAÚJO**, Marianna do Vale<sup>1</sup>

1. Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

### **RESUMO**

Na busca por um ensino de caráter qualitativo, no âmbito assistencial, é necessário que sejam realizadas ações teórico-práticas. Sendo essencial para esta efetivação, a presença de insumos no ambiente hospitalar, para que a assistência prestada possa ser eficaz. Sem vir a ocasionar danos para o paciente/cliente e/ou para o profissional de saúde. Objetivo: Relatar a experiência acadêmica vivenciada durante o período de estágio, sob uma perspectiva crítico-reflexiva, referente ao sucateio presente no ambiente hospitalar. Metodologia: Trata-se, portanto, de um relato de experiência acadêmica, vivenciada por discentes do curso de enfermagem de uma instituição de ensino do estado de Goiás, no primeiro semestre de 2018. Buscando o entendimento da prática de biossegurança no controle de IRA's. Resultados: A experiência evidenciou o grande sucateamento pelo qual o hospital vem passando, assim também, como o caos que tem afligido a população. A qual necessita de assistência para a sua saúde, mas que, no entanto, em sua maioria, sofre com a realidade de não obter o atendimento que tanto necessita, por falta de insumos no ambiente hospitalar. Tais como: seringas, gases, luvas e máscaras cirúrgica. Análise clínica: Destaca-se, portanto, a não efetividade por parte da equipe de profissionais de saúde, com base na falta de insumos, a qual tem impedido a prestação adequada de atendimento. Conclusão: A não efetividade, por parte da gestão, deste modo, tem ocasionado a ausência de insumos no hospital em questão.

## INTEGRAÇÃO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA PARA O FORTALECIMENTO DA SALA DE SITUAÇÃO DE ARBOVIROSES

**ARAÚJO, Cleide Gomes**<sup>1</sup>  
**FIGUEIREDO, Thaysa Zago Ázara**<sup>1</sup>  
**BITTENCOURT, Mara Rejane Vasconcelos**<sup>1</sup>  
**XAVIER, Gisélika de Almeida**<sup>2</sup>  
**BARBOSA, Jocimara Magalhães Barbosa**<sup>1</sup>, **Oyaciana Nunes**<sup>3</sup>  
**SANTANA, Sheila de Cássia Aguiar**<sup>4</sup>  
**SANTOS, Maisa de Souza**<sup>4</sup>  
**NASCIMENTO, Mirlene Garcia**<sup>3</sup>

1. Regional de Saúde Pireneus;
2. Secretaria de Saúde do Município de Corumbá de Goiás;
3. UniEvangélica Centro Universitário de Anápolis;
4. Secretaria de Saúde do Município de Anápolis.

### RESUMO

A Região de Saúde Pireneus é constituída por coordenações que desempenham as funções das diversas Superintendências da Secretaria Estadual de Saúde - GO no território, entre elas a Vigilância em Saúde, que subdivide em três subcoordenações, dentre elas a Subcoordenação de Vigilância Sanitária que é constituída por (oito) 8 fiscais sanitários e (cinco) 5 servidores do corpo administrativo e cadastro. A Vigilância em Saúde desenvolve a sala de situação de arboviroses mensalmente com a presença de representantes dos setores de Endemias, Vigilância Epidemiológica e Atenção à Saúde, não havendo a participação da Vigilância Sanitária - VISA. Tendo em vista o alto índice de arboviroses na Região Pireneus e a importância da integração entre todos os profissionais de saúde nas ações realizadas nesse âmbito, o objetivo deste é integrar a equipe de VISA da Regional de saúde Pireneus às demais áreas de saúde na análise situacional sobre as arboviroses, com intuito de desenvolver ações e atividades que favoreçam o alinhamento multiprofissional e a formação de multiplicadores, assim fortalecendo a integração, impactando na redução e prevenção de riscos e agravos, promovendo a saúde da população.

## **PERFIL DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR MENINGITE MENINGOCÓCICA EM MENORES DE 5 ANOS NO ESTADO DE GOIÁS DE 2008 A 2017**

**CASTRO, João Victor Bomtempo<sup>1</sup>**  
**BARBOSA, Lucas de Figueiredo<sup>1</sup>**  
**COURY, Heloá de Paula Telles<sup>1</sup>**  
**MOYA, Marcela Ibanhes<sup>1</sup>**  
**TERNES, Yves Mauro<sup>1</sup>**

1. Universidade Federal de Goiás.

### **RESUMO**

A meningite é um problema de saúde pública, sobretudo nos primeiros anos de vida. Destaca-se *Neisseria meningitidis* como um de seus principais agentes etiológicos, podendo causar sequelas importantes. Assim, a meningite meningocócica, apresenta uma alta morbimortalidade em crianças menores de cinco anos, com elevada letalidade. A vacina adsorvida meningocócica C (conjugada) foi introduzida no Programa Nacional de Imunização (PNI) em 2010, para menores de dois anos de idade, com ampliação em 2018 para adolescentes de 11 a 14 anos. Objetivos: Avaliar os casos confirmados e internações por meningite em Goiás, antes e após a implementação da vacina PNI. Metodologia: Foram analisados dados disponibilizados pelo Departamento de Informática do SUS (Datasus/Tabnet), sendo filtrados casos notificados em Goiás, entre aos anos de 2008 e 2017, estratificados por “faixa etária”, “ano do(s) primeiro(s) sintoma(s)”, “etiologia”, “período” e “evolução”. Resultados: No ano de 2008, o total de casos confirmados como meningite em menores cinco anos foi de 177. Já em 2010, 148 casos foram notificados. Em 2017, totalizava-se 53 casos de meningites no Estado (redução de cerca de 70%). Quanto à etiologia, a meningite meningocócica, acometeu 19 crianças em 2008. Do ano de 2009 a 2017 foram notificados 9, 15, 5, 4, 4, 5, 6, 2 e 2 casos, respectivamente. Por fim, em relação às internações hospitalares, foram 174 casos em 2008. Enquanto isso, em 2017 contabilizou-se 48 internações (redução de cerca de 72%). Conclusão: Foi observada importante efetividade da vacina meningocócica no Estado, com grande redução nas internações.

## **PREVALÊNCIA DE MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS NO MUNICÍPIO DE GOIÂNIA, GOIÁS, BRASIL, ENTRE OS ANOS 2006 E 2016**

**ALVES**, Aparecida de Fátima Tobias<sup>1</sup>  
**CORDEIRO**, Ana Cláudia Andrade<sup>1</sup>  
**ARIEL**, Gislaíne Gonzaga Guimarães<sup>1</sup>

1. Universidade Federal de Goiás.

### **RESUMO**

A incidência de malformações congênitas ao nascer, dado que consta na Declaração de Nascidos Vivos (DNV), é subestimada, podendo levar a perdas fetais, enquanto outras são de difícil diagnóstico. As anomalias congênitas associam-se à morbimortalidade infantil, então, o diagnóstico precoce e sua notificação podem contribuir para o planejamento dos serviços de saúde, para a redução da morbimortalidade e para a melhora da qualidade de vida. Objetivo: Conhecer a prevalência de malformações congênitas no município de Goiânia, no período de 2006 a 2016. Metodologia: Estudo transversal descritivo cuja coleta de dados foi realizada no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos do Ministério da Saúde (SISNASC) disponibilizado pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Resultados: Houve 229.192 notificações de nascidos vivos e destes 1080 foram notificados com malformações congênitas. Observou-se tendência linear de crescimento da taxa de prevalência a partir do ano de 2011, com maior prevalência no ano de 2016. Nos anos anteriores houve variação da prevalência. Verificou-se maior prevalência entre mulheres com idade  $\leq$  a 14 anos e  $\geq$  35 anos; nas que fizeram menos de 3 consultas de pré-natal; idade gestacional  $\leq$  a 36 semanas; em bebês nascidos de cesariana; peso inferior a 2.500 g; sexo masculino e raça indígena. Predominaram malformações do sistema ósteo-muscular-articular, seguido de malformações do sistema nervoso central. Conclusão: Pode ter ocorrido melhoria do sistema de notificação ou aumento do número de casos, sendo necessários outros estudos para esclarecer os motivos do aumento da prevalência nos últimos anos do período estudado.

## **PONTOS DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA EM FUNÇÃO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS COM HORTICULTURA NO MUNICÍPIO DE GOIÂNIA - GO**

**ALVES, Aparecida de Fátima Tobias<sup>1</sup>**  
**NUNES, Elizon Dias<sup>1</sup>**  
**ROSA, Lucas Espíndola<sup>1</sup>**  
**PEREIRA, Edsaura Maria<sup>1</sup>**

1. Universidade Federal de Goiás.

### **RESUMO**

O uso inadequado de compostos químicos tem gerado impactos negativos, tanto na saúde humana ao contaminar trabalhadores e consumidores, quanto ao meio ambiente através da contaminação do solo, do ar e da água. A Vigilância em Saúde Ambiental atua na vigilância da exposição a agrotóxicos e realizou em setembro de 2017, identificação de bacias hidrográficas com presença de horticultura no Município de Goiânia-GO. O seu monitoramento possibilitará pesquisa de agrotóxicos e/ou seus resíduos na água a fim de identificar medidas de prevenção e controle de fatores de risco associadas com a presença de horticultura nesses locais. Objetivo: Identificar as bacias hidrográficas com horticultura urbana no Município de Goiânia-Go e determinar os pontos de monitoramento da qualidade da água em decorrência do possível uso de substâncias corretivas nessas propriedades. Metodologia: Compreendeu a identificação e mapeamento das áreas com cultivo de hortaliças e as bacias hidrográficas nas quais essas áreas se localizam. Posteriormente avaliou-se a localização das áreas com cultivos no contexto de cada bacia acompanhada da determinação do ponto de captação de água para possível monitoramento de sua qualidade. Resultados: Foram identificadas cerca de 119 áreas com o cultivo de hortaliças distribuídas em 7 bacias hidrográficas e que contribuem diretamente para os rios e córregos do município de Goiânia-GO. Conclusão: Há necessidade de programas de monitoramento contínuo da qualidade das águas dessas bacias, tendo em vista a possibilidade da constatação de substâncias que venham a oferecer algum risco à saúde da população que faz uso dos recursos hídricos dessas bacias.

## **PREVALÊNCIA DE DIAGNÓSTICO DE DIABETES NO BRASIL NOS ANOS DE 2006 E 2016**

**DIAS**, Ysabela da Silva<sup>1</sup>  
**FERREIRA**, Teodoro Dias de Oliveira<sup>2</sup>  
**CORREIA**, Elisa Silva<sup>2</sup>  
**MARQUES**, Rosana de Moraes Borges<sup>2</sup>

1. Universidade Paulista;
2. Universidade Federal de Goiás.

### **RESUMO**

Diabetes Mellitus é uma síndrome metabólica, caracterizada por hiperglicemia persistente, ocasionando ao portador complicações agudas e crônicas. Possui causa multifatorial e representa o terceiro fator de causas de mortalidade prematura, superado apenas por pressão arterial aumentada e tabagismo. **Objetivo:** Descrever comparativamente a prevalência de adultos que referiram diagnóstico médico prévio de diabetes em 2006 e 2016 por sexo, idade e anos de escolaridade no Brasil. **Metodologia:** Estudo descritivo, documental, com base em dados do Sistema de Vigilância por Inquérito Telefônico dos anos de 2006 e 2016. **Resultados:** O VIGITEL realizou em 2006 e 2016, 107.200 e 53.210 entrevistas, respectivamente. Em 2006 a frequência de adultos que referiram diagnóstico prévio de diabetes variou entre 2,7 a 6,2%, aumentando em 2016 para 4,9 a 11,0%. Houve maior prevalência no sexo feminino (6%) se comparado ao sexo masculino (4%) em 2006. Essa tendência se manteve em 2016 e, em ambos sexos, a prevalência aumentou com o avançar da idade, sendo que 26,7% da população com 65 anos ou mais referiu diagnóstico. Em indivíduos com 0 a 8 anos de escolaridade houve aumento de aproximadamente 129% na prevalência em 10 anos, além de terem a maior frequência de diagnóstico nos dois períodos, 7,2% em 2006 e 16,5% em 2016. **Conclusão:** Observa-se um aumento crescente na prevalência de diagnósticos de diabetes em ambos os sexos, com predileção por mulheres, indivíduos com menor grau de escolaridade e o risco de diagnóstico aumenta com o avançar da idade.



## ***TEMA: DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS***

## **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE NO MUNICÍPIO DE SÃO SIMÃO - GO**

**SOUZA, Thiago dos Santos<sup>1</sup>**  
**OLIVEIRA, Ana Cristina Gonçalves<sup>1</sup>**  
**JÚNIOR, Wanderley Mendes<sup>1</sup>**

1. Regional de Saúde Sudoeste I – Goiás.

### **RESUMO**

O município de São Simão, localizado na Região Sudoeste do estado de Goiás, com população estimada de 19.697 habitantes, liderou o ranking com a maior incidência de Dengue no estado nas 10 primeiras semanas epidemiológica de 2018; apresentando aumento de 163% em relação ao mesmo período do ano anterior. Conhecer e comparar a situação epidemiológica do município nos últimos anos tornou-se necessário para adoção de medidas de prevenção e controle da situação da doença. Objetivo Geral: Descrever a situação epidemiológica da Dengue no município de São Simão nas primeiras 10 semanas epidemiológicas do ano de 2018. Objetivos Específicos: Comparar a situação epidemiológica encontrada com a do mesmo período dos últimos 11 anos; Subsidiar o município na tomada de decisão dos gestores frente às medidas de prevenção e controle da Dengue. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo. Resultados: São Simão registrou incidência acumulada de 2.523 casos por 100.000 habitantes na 10ª semana epidemiológica de 2018, índice 69,6% maior que o segundo colocado. O número de casos em 2018 aproxima-se ao total de casos notificados no mesmo período dos últimos 11 anos. Conclusão: O ano de 2018 foi caracterizado como epidêmico com elevação de 961% em relação à média dos últimos 11 anos. Na caracterização dos notificados os mais acometidos foram: adulto jovem, sexo feminino, raça parda. Em busca de diagnósticos diferenciais, não houve casos positivos para Zika e Chikungunya. Houve recomendações nas estratégias de enfrentamento ao vetor frente aos principais resultados do estudo.

## **CTA: INSTRUMENTO DE DIAGNÓSTICO E PREVENÇÃO DE ISTs**

**BRAGA**, Stéfany Borges<sup>1</sup>  
**SANTO**, Ana Elisa da Silva Espirito<sup>1</sup>  
**CASTRO**, Ianca Luiza Soares<sup>1</sup>  
**RODRIGUES**, Mariana Rocio<sup>1</sup>  
**LACERDA**, Ludymilla Oliveira Portilho<sup>1</sup>  
**BASTOS**, Raysa do Val<sup>1</sup>  
**REZENDE**, Marina Aleixo Diniz<sup>1</sup>

1. UniRV Campus Aparecida de Goiânia.

### **RESUMO**

O CTA realiza ações de diagnóstico e prevenção de ISTs com atendimento sigiloso, por meio de testes para HIV, sífilis e hepatite B e C, exames laboratoriais, aconselhamentos e insumos. Objetivo: Exemplificar o atendimento oferecido por esse serviço. Metodologia: Foi realizada visita ao Centro de Teste de Aconselhamento de Aparecida de Goiânia localizado no Centro Clínico do setor dos Afonsos. O psicólogo responsável pelo local foi o responsável pela elucidação sobre funcionamento e a dinâmica do CTA. Resultado: O local atende de segunda a sexta feira, com demanda espontânea e de porta abertas para a comunidade. A equipe que atua no centro é multiprofissional a fim de garantir uma atenção integral à saúde. É oferecido atendimento separado para HIV e as hepatites virais devido ao diagnóstico diferenciado, sendo HIV e as hepatites por teste rápido e as outras ISTs por exames laboratoriais e clínicos. No CTA visitado é realizado cerca de 200 a 250 testes rápidos por mês e a positividade para HIV é de 5% (12 pacientes). Análise Crítica: Todas as pessoas que realizam os testes diagnósticos passam por aconselhamento individual ou coletivo. Visivelmente essa é a parte mais difícil e importante do CTA, pois dá oportunidade para a retomada da integralidade da pessoa que busca os serviços de saúde, associando complementarmente o ver e tocar com o ouvir e sentir. Conclusão: Desse modo, percebe-se a importância do CTA frente ao diagnóstico seguro e sigiloso das ISTs, contemplando as diretrizes do SUS de atendimento integral e humanizado.

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA: WORKSHOP DE TESTES RÁPIDOS PARA DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS**

**MELO, Julia Ramos**<sup>1</sup>  
**SIQUEIRA, João Pedro Rios**<sup>1</sup>  
**MOYA, Marcela Ibanhes**<sup>1</sup>  
**ALVES, Déborah Oliveira Barros**<sup>1</sup>  
**SANTOS, Ruth de Araújo**<sup>2</sup>  
**FERREIRA, Denise Milioli**<sup>1</sup>

1. Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Goiás;

2. Faculdade Unida de Campinas.

### **RESUMO**

Os testes rápidos constituem importante mecanismo no rastreamento e diagnóstico precoce das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), pois demandam pouco tempo e estrutura para a realização. Objetivos: Relatar a influência da capacitação fornecida para realização de testes rápidos. Metodologia: Nos dias 08 e 10 de novembro de 2017, no Centro de Aulas D da Universidade Federal de Goiás, a Liga Acadêmica de Infectologia e Imunologia (LAINFI) ofereceu um workshop para realização de testes rápidos para ISTs. Ministrado por dois técnicos de enfermagem da Secretaria Municipal de Saúde, qualificou alunos para a realização de testes de Sífilis, HIV, Hepatite B e C para as campanhas promovidas pela LAINFI. Resultados: Fornecimento de conhecimento teórico, técnico e treinamento para testes rápidos. Análise crítica: O workshop assegurou a técnica correta, já que erros nas etapas de realização comprometem o resultado, resguardando a qualidade das campanhas de testagem para ISTs junto à população. Além de capacitar, o workshop permitiu reconhecer o papel assumido pelos testes rápidos nos fluxogramas de manejo de ISTs do Ministério da Saúde. Conclusão: Ligas Acadêmicas funcionam baseadas em um tripé universitário – ensino, pesquisa e extensão. O workshop de testagem mostrou-se relevante para os três eixos. Ampliou o ensino nas áreas de IST's, tornou possível a coleta de dados em campo e permitiu a realização de campanhas de testagem rápida. Portanto, a adequada capacitação foi útil aos acadêmicos, permitindo conhecimento da teoria fixado na prática, mas também para comunidades desassistidas, que puderam estar mais próximas do acesso e promoção da saúde.

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA: TESTAGEM RÁPIDA PARA INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM ALUNOS DE MEDICINA**

**MELO**, Julia Ramos<sup>1</sup>  
**SIQUEIRA**, João Pedro Rios<sup>1</sup>  
**MOYA**, Marcela Ibanhes<sup>1</sup>  
**JUNIOR**, Reinaldo Elias de Souza<sup>1</sup>  
**MARTINS**, Rafael Ferreira<sup>1</sup>  
**FERREIRA**, Denise Milioli<sup>1</sup>

1. Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Goiás.

### **RESUMO**

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) voltaram a crescer nos últimos 15 anos. Dados da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo apontam que casos de Sífilis aumentaram mais de 600% de 2007 a 2013. A abordagem desse problema é essencial, principalmente com atuantes da área da saúde, visto que sua exposição vai além do contato sexual. Objetivos: Relatar a testagem rápida para ISTs em acadêmicos de medicina, realizada como extensão da Liga Acadêmica de Infectologia e Imunologia (LAINFI) da Universidade Federal de Goiás (UFG). Metodologia: No dia 16 de março de 2018, através de uma campanha, a LAINFI, realizou testes rápidos para ISTs em acadêmicos da Faculdade de Medicina da UFG. Após a aplicação de questionário abordando comportamentos de risco, testes para Hepatites B e C, Sífilis e HIV foram realizados por membros aptos. Os resultados foram entregues individualmente por médica, em sala reservada. Resultados: Identificação e orientação médica para seguimento dos eventuais casos de sorologias positivas e estímulo à testagem. Análise crítica: ISTs não escolhem gênero, orientação sexual ou classe socioeconômica, portanto, todos os indivíduos estão sujeitos a contraírem tais infecções. Além da transmissão sexual, os acadêmicos estão expostos a acidentes na prática médica. O risco biológico é alto em hospitais, possibilitando contato com fluidos infectados e acidentes com materiais perfurocortantes. Conclusão: Como o estudante de medicina lida diariamente com enfermidades, a proteção e realização de testagens ao longo de sua atuação são imprescindíveis para o bem estar da comunidade acadêmica e da sociedade, devendo ser estimuladas.

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA INFLUENZA PANDÊMICA NO ESTADO DE GOIÁS EM 2010

**CASTRO**, Ianca Luiza Soares<sup>1</sup>  
**SANTO**, Ana Elisa da Silva Espirito<sup>1</sup>  
**LACERDA**, Ludymilla Oliveira Portilho<sup>1</sup>  
**ROCIO**, Rodrigues Mariana<sup>1</sup>  
**BASTOS**, Raysa do Val<sup>1</sup>  
**BRAGA**, Stefany Borges<sup>1</sup>

1. UniRV campus Aparecida de Goiânia.

### RESUMO

A influenza é uma doença viral, infecciosa que acomete o trato respiratório. O vírus A é o mais associado a pandemias, sendo o outono e o inverno os meses de maior incidência. O quadro clínico característico é cefaleia, calafrios, dor de garganta, tosse seca, mialgias, prostração, febre, mal-estar e anorexia. Objetivos: O objetivo desse trabalho é avaliar a frequência de influenza no Estado de Goiás. Metodologia: Estudo analítico transversal quantitativo a partir de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), acessado em 18 de Maio de 2018. Foram analisados faixa etária e mês do ano de maior prevalência. Resultados: Em 2010, foram notificados 379 casos de influenza no Estado de Goiás. Nesse período, a maior prevalência foi em menores de 2 anos, correspondendo 24% (n=94) dos casos, seguida por crianças de 2 a 4 anos, que perfazem 15% (n=55). Além disso, cerca de metade dos casos foram nos meses março e abril (n=179), correspondendo ao outono. Conclusão: Diante disso, observa-se que a maior incidência ocorre nos meses de temperaturas mais baixas, assim como mostra a epidemiologia mundial. Segundo o Ministério da Saúde, isso está relacionado ao fato de que nesse período as pessoas se mantêm em ambientes fechados, aumentando o risco de contaminação. Além disso, os dados mostram que população mais afetada é a de crianças de 0 a 4 anos. Isso mostra que o Programa Nacional de Vacinação engloba a faixa etária de maior risco, ou seja, crianças de 6 meses a 5 anos.

## CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE GESTANTES COM SÍFILIS

**FERREIRA**, Juliana das Dores<sup>1</sup>  
**COELHO**, Amanda Santos Fernandes<sup>1</sup>  
**GUIMARÃES**, Janaina Valadares<sup>1</sup>  
**DIAS**, Iohanna Maria Guimarães<sup>1</sup>

1. Universidade Federal de Goiás.

### RESUMO

A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) que tem como agente etiológico o *Treponema Pallidum*. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que, anualmente, ocorram 11 milhões de casos de sífilis em todo o mundo; destes, 1,5 milhões são gestantes. A sífilis em gestantes representa um desafio à saúde pública, visto que é responsável por importantes complicações perinatais. Nesse sentido, um estudo sobre o perfil sociodemográfico de gestantes com sífilis pode oferecer uma nova perspectiva e permitir um melhor planejamento das medidas de educação e prevenção nos grupos mais vulneráveis, bem como, a avaliação das ações para a redução da transmissão vertical da sífilis. Objetivo: caracterizar o perfil sociodemográfico de gestantes com sífilis. Método: estudo transversal, descritivo e retrospectivo, composto por 107 casos de sífilis gestacional, no período compreendido entre janeiro de 2016 e abril de 2017. Os dados secundários foram coletados a partir das fichas de notificação de sífilis gestacional e dos prontuários de gestantes admitidas em um Hospital Público de referência em gestação de alto risco. Resultados: maior ocorrência em mulheres jovens (56,1%), de cor não branca (81%), sem companheiro (53%), procedentes de outros municípios (65%), com menor escolaridade (62%) e sem exercer atividade remunerada (82%). Conclusão: as desigualdades regionais e sociais no acesso aos serviços de saúde contribuem para a persistência da sífilis como importante problema de saúde pública no Brasil.

## **AVALIAÇÃO DA MORTALIDADE POR PNEUMONIA E INFLUENZA EM CRIANÇAS NO ESTADO DE GOIÁS, 2010 E 2016**

**FARIA, Júlia Luiza<sup>1</sup>**  
**RODRIGUES, Izabella Caroline Gebrim<sup>1</sup>**  
**LABRE, Bethania Rabelo<sup>1</sup>**  
**TERNES, Yves Mauro Fernandes<sup>1</sup>**

1. Universidade Federal de Goiás.

### **RESUMO**

A Pneumonia é a doença transmissível que mais mata menores de cinco anos no mundo, consolidando-se como um problema de saúde pública global. Dentre os principais agentes, o *Streptococcus pneumoniae* e o vírus Influenza merecem destaque pela grande morbimortalidade em todo o mundo. Objetivos: Avaliar a mortalidade em menores de cinco anos por pneumonia e Influenza em Goiás e Brasil entre os anos de 2010 e 2016. Metodologia: Pesquisa de dados secundários disponíveis na plataforma DATASUS, referente aos anos de 2010 a 2016 de óbitos em menores cinco anos. Resultados: O total de óbitos no Brasil por pneumonia e influenza em 2010 e 2016 foi 1.979 e 1.820 (redução de 8,03%), respectivamente, e para Goiás foi de 65 e 31 óbitos (redução de 52,3%), respectivamente. O coeficiente de mortalidade em menores de cinco anos no Brasil em 2010 e 2016 reduziu de 12,5 para 12 / 100.000 hab. No Estado de Goiás, a redução foi muito mais significativa, passando de 13,4 em 2010 para 6,72 / 100.000 hab. em 2016. Conclusão: A redução da mortalidade em menores de cinco anos por pneumonia e influenza foi maior no Estado de Goiás quando comparado ao Brasil. Isto demonstra os esforços na prevenção e tratamento dos casos de doenças respiratórias na infância no Estado.

## **PARÂMETROS HEMATOLÓGICOS NA DENGUE, DENGUE COM SINAIS DE ALARME E DENGUE GRAVE**

**BÖER**, Luiza Monteiro<sup>1</sup>  
**FÉRES**, Valéria Christina Rezende<sup>1</sup>  
**ALCÂNTARA**, Keila Correia<sup>1</sup>

1. Universidade Federal de Goiás.

### **RESUMO**

O hemograma é um exame que auxilia no diagnóstico e manejo clínico da dengue. Objetivo: Avaliar os parâmetros hematológicos em pacientes com dengue (D), dengue com sinais de alarme (DA) e dengue grave (DG). Metodologia: Estudo observacional, retrospectivo, em base de dados secundários de casos suspeitos, atendidos em oito unidades referência para vigilância epidemiológica em Goiânia-GO entre janeiro/2012 e julho/2013. Foram incluídos pacientes confirmados com dengue por diagnóstico viral e/ou sorológico, e excluídos menores 13 anos e casos de complicações/doenças que alterariam os parâmetros hematológicos. Resultados: 193 pacientes foram incluídos no estudo, sendo que 97 apresentaram D, 91 DA e 05 DG. O número de leucócitos e neutrófilos foram semelhantes entre os grupos ( $p > 0,05$ ). A mediana do número de linfócitos para D, DA e DG foi de 1.290, 953 e 1.600 linfócitos/mm<sup>3</sup> ( $p < 0,05$ ) e a mediana no número de plaquetas foi de 138.000, 120.000 e 46.000 plaquetas/mm<sup>3</sup> ( $p < 0,05$ ), respectivamente. Nas infecções primárias e secundárias observou-se maior número de leucócitos totais, linfócitos e neutrófilos nas infecções secundárias, sendo 3.310 e 4.195 leucócitos/mm<sup>3</sup>; 1.029 e 1.296 linfócitos/mm<sup>3</sup>; e 1.908 e 2.270 neutrófilos, respectivamente ( $p < 0,05$ ). Foram identificados DENV 1 (n=22), DENV 3 (n=04) e DENV 4 (n=29) e os parâmetros hematológicos foram semelhantes entre as infecções causadas pelos diferentes tipos virais. Conclusão: Na dengue grave o número de linfócitos aumentou enquanto o número de plaquetas diminuiu e na dengue secundária o número de leucócitos, neutrófilos e linfócitos são maiores. O tipo do vírus causador da dengue não interferiu nos parâmetros hematológicos.

## **INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E PLANEJAMENTO FAMILIAR PARA ADOLESCENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**SANTOS**, Patrícia Nogueira<sup>1</sup>  
**BORGES**, Ana Clara Tonelli Ursulino<sup>1</sup>  
**PORFIRIO**, Maysa Teixeira Zaiden<sup>1</sup>  
**BAIOCCHI**, Matheus Camargo<sup>1</sup>  
**MACHADO**, Karynne Milhomem Sousa Holme<sup>1</sup>

1. Universidade de Rio Verde, Campus Goianésia.

### **RESUMO**

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) possuem múltiplas consequências, na saúde física, mental e social de um indivíduo. Isso mostra a importância da educação sexual no ambiente escolar, para a profilaxia antes da atividade sexual dos adolescentes. Objetivos: Conscientizar sobre planejamento familiar e os riscos das infecções sexualmente transmissíveis para adolescentes. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, utilizando como metodologia o Arco de Mangueres. Resultados: No dia 13 de Junho de 2017 os acadêmicos de medicina da Universidade de Rio Verde – Campus Goianésia, do 2º período, ministraram uma palestra no Colégio Laurentino Martins, sobre infecções sexualmente transmissíveis e planejamento familiar. Essa ação foi baseada em uma exposição dialogada com um público alvo do 5º ao 8º ano, abordando temas básicos de suma importância a serem abordados nessa faixa etária, como: sexo seguro, ISTs (HIV/AIDS, sífilis, gonorreia, hepatite B e C, herpes e HPV) e gravidez na adolescência. As palestras foram realizadas em 3 turmas com aproximadamente 60 alunos em cada sala. Análise Crítica: A realização de palestras com jovens sobre assuntos de sexualidade se faz importante pela intensa curiosidade dos alunos frente a experiências ainda não vividas e terem a oportunidade de compreender de forma a se prevenir de situações indesejadas. Conclusão: A ação alcançou seus objetivos iniciais, que eram levar informações, para jovens, a respeito de sexualidade e como vive-la de modo seguro e sem riscos.

## **ATENÇÃO PRIMÁRIA NA PREVENÇÃO DE SÍFILIS: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

**RODRIGUES**, Izabella Caroline Gebrim<sup>1</sup>  
**FARIA**, Júlia Luiza<sup>1</sup>  
**BRANDÃO**, Adrielly Joice Mendes Santana<sup>1</sup>  
**OLIVEIRA**, Alexandre Andrade<sup>1</sup>  
**PIMENTA**, Lucas Maia da Costa Eloy<sup>1</sup>  
**FURTADO**, Humberto<sup>1</sup>  
**TERNES**, Yves Mauro<sup>1</sup>

1. Universidade Federal de Goiás.

### **RESUMO**

A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível, de significativa prevalência no Brasil. A atenção básica, por ser a porta de entrada para o sistema de saúde, se torna responsável por buscar reduzir esses índices alarmantes. Objetivo: Retratar a sífilis com ênfase nos aspectos básicos, epidemiológicos e psicossociais, e enfatizar o empoderamento dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) na sua vigilância. Metodologia: Pesquisa com dados secundários na BVSaúde, usando os descritores “Sífilis”, “Atenção Primária” e “Agentes Comunitários de Saúde”. Também foram observados aspectos em visitas às Unidades Básicas por alunos de medicina da Universidade Federal de Goiás. Resultados: A atenção primária participa da prevenção da sífilis a partir de medidas como introdução dos testes rápidos, realização de sorologias durante o pré-natal, geração de dados para vigilância epidemiológica e acompanhamento psicossocial nos momentos pré e pós-diagnóstico. O papel dos ACS ganha importância a mais, pois este é fundamental para mapeamento dos grupos de risco para sífilis. Conclusão: Reduzir a incidência de sífilis cabe não só aos médicos e enfermeiros da atenção primária, mas também aos ACS ao formar um elo com a comunidade, facilitando ações de promoção de saúde, e aos próprios pacientes, essenciais no fortalecimento do empoderamento. Para o pleno funcionamento da atenção básica, é necessário estabelecer intervenções integrais, principalmente através de ações educacionais junto aos agentes e a comunidade. Desta forma, o papel do estudante de medicina junto à atenção básica permite uma cooperação de conhecimentos, troca de experiências, podendo assim melhorar os indicadores em saúde da região.

## **PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE DENGUE EM IDOSOS NO BRASIL, 2011-2016.**

**SIQUEIRA**, Claudio Morais<sup>1</sup>  
**FLEURY**, Abner Henrique<sup>1</sup>  
**CAVALCANTE**, Beatriz Bandeira<sup>1</sup>  
**PACHI**, Beatriz Curto<sup>1</sup>  
**SANTANA**, Franciele Cristina Gontijo<sup>1</sup>  
**CROSARA**, Otavio Augusto Balduino<sup>1</sup>  
**ARAÚJO**, Ricardo Cézare<sup>1</sup>  
**ZARA**, Ana Laura Sene Amâncio<sup>1</sup>

1. Universidade Federal de Goiás.

### **RESUMO**

Atualmente, a dengue é considerada a mais importante arbovirose no mundo por seu impacto na morbimortalidade e na economia dos países. Em geral, idosos apresentam maior risco de complicações, hospitalização e morte por dengue. Objetivo: Descrever o perfil clínico-epidemiológico da dengue em idosos no Brasil, entre 2011 e 2016. Métodos: Estudo descritivo com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação e do Sistema de Informação Hospitalar do SUS. Resultados: No período, foram notificados 618.571 casos prováveis de dengue em idosos, sendo 0,36% como formas graves. A incidência variou de 189,7/1.000 hab. (2012) a 773,3/1.000 hab. (2015), sendo maior na Região Centro-Oeste (2012-2016). Houve predomínio do sexo feminino e da faixa etária de 60-69 anos, em todas as Regiões. A confirmação laboratorial variou entre 48,9% (2014) e 25,2% (2016). Houve predomínio do DENV1 no país, exceto no Nordeste, em 2014 (DENV4), e em 2012, quando predominou o DENV4, exceto na Região Sul (DENV1). Ocorreram 42.346 (6,84%) hospitalizações e 1.407 óbitos no Brasil, cuja letalidade foi de 2,27/1.000 casos, sendo maior no Centro-Oeste (2,89/1.000 casos). A mortalidade também foi maior no Centro-Oeste, em todos os anos. Os sinais e sintomas mais frequentes foram mialgia (55,8%) e cefaleia (52,8%). O exantema foi relatado em 13,3% dos casos. Conclusão: A dengue permanece gerando desafios para a Saúde Pública, principalmente, na Região Centro-Oeste do país. Informações sobre o perfil clínico-epidemiológico dos casos tornam-se importantes para planejamento de vigilância e de manejo clínico da doença nos idosos.

## QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES COM AIDS

**LACERDA**, Ludymilla Oliveira Portilho<sup>1</sup>  
**SANTO**, Ana Elisa da Silva Espírito<sup>1</sup>  
**RODRIGUES**, Mariana Rocio<sup>1</sup>  
**BRAGA**, Stéfany Borges<sup>1</sup>  
**BASTOS**, Raysa do Val<sup>1</sup>  
**CASTRO**, Ianca Luiza Soares de<sup>1</sup>  
**PARO**, Karenn Eduarda Vilela<sup>1</sup>  
**JUNQUEIRA**, Uniara Layssa Paula Garcia<sup>2</sup>

1. Universidade de Rio Verde – UniRV

2. UNIUBE

### RESUMO

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é uma doença causada pelo vírus do HIV, adquirido principalmente por via sexual (sexo desprotegido) e sanguínea, através de objetos perfuro-cortantes contaminados. No Brasil, a partir da garantia do acesso à terapia anti-retroviral (TARV), houve uma redução da letalidade da doença, o que representou uma queda de 50% da mortalidade por AIDS no país. Objetivo: Identificar, na literatura científica, como as medidas e cuidados corretos podem alterar a qualidade de vida do paciente com AIDS. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo qualitativo, na modalidade de revisão narrativa. Foram selecionadas publicações de 2017 a 2018, mediante levantamento nas bases de dados BVS, PubMed e Scielo com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) "AIDS", "qualidade de vida" e "tratamento" com o auxílio do Operador Lógico Booleano AND. Foram consideradas publicações em português e inglês. Resultados: Foram encontradas 200 publicações científicas, sendo publicadas principalmente em inglês, espanhol e português. Os resultados obtidos evidenciam que a qualidade de vida (QV) acompanha o tratamento dos pacientes com AIDS, juntamente com as inovações farmacológicas, que permitiram prolongar a vida do paciente e a manutenção de seu bem-estar. Conclusões: Com os dados deste estudo é notório que QV é um campo complexo e pode sofrer interferência de diversos fatores. Idade jovem, sexo masculino, escolaridade, estado civil casado, boa renda mensal, trabalhar, alto nível de linfócitos CD4+ e ausência de medicamentos antirretrovirais. Logo, é importante a conscientização acerca da necessidade de um bom cuidado e tratamento, para uma melhor QV.

## **O USO DA CAMISINHA FEMININA E O EMPODERAMENTO DA MULHER NA PREVENÇÃO DO HPV**

**LACERDA**, Ludymilla Oliveira Portilho<sup>1</sup>

**MORETTI**, Leonardo Antonucci<sup>2</sup>

**CAINELLI**, Letícia de Souza<sup>2</sup>

**LIMA**, Allana Vieira<sup>3</sup>

**SANTOS**, Marília Lemes<sup>1</sup>

**MARINHO**, Tamires Gonçalves<sup>1</sup>

**SILVEIRA**, Mariluzia Terra<sup>2</sup>

1. Universidade de Rio Verde – UniRV;
2. Universidade Federal de Goiás;
3. Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

### **RESUMO**

Dentre infecções sexualmente transmissíveis, o vírus do Papiloma Humano (HPV) possui alta prevalência e é o principal fator de risco para câncer de colo uterino. O correto uso do preservativo feminino (PF) protege toda a vulva, evitando mais eficazmente o contágio pelo HPV. Assim, é fundamental abordar a eficácia do PF tanto para o empoderamento feminino, quanto para sua proteção/redução de riscos associados ao câncer de colo uterino. **Objetivo:** Identificar na literatura o empoderamento da mulher pelo uso do PF e prevenção do HPV. **Metodologia:** Estudo descritivo qualitativo de revisão narrativa. Foram selecionadas publicações em português de 2015 a 2018 levantadas no Google Acadêmico com os descritores “prevenção”, “preservativos femininos” e “empoderamento”, usando o Operador Lógico Booleano AND. **Resultados:** De acordo com a pesquisa realizada, foram encontradas 88 publicações. Nenhuma esclarece vínculo entre uso do PF, prevenção de infecção pelo HPV e empoderamento feminino, porém há descrito a importância do PF para possível ganho de autonomia feminina no ato sexual, apesar do alto custo do método, baixa disponibilidade pelo SUS e fator cultural. **Conclusão:** Dentre os empecilhos para a pouca utilização do método está a não disponibilização em todas as unidades de saúde, desconhecimento das mulheres sobre seu uso, aparência "grosseira" descrita por muitos além do PF ser frequentemente refém das relações de gênero, em que o companheiro desaprova seu uso. Assim, torna-se evidente a necessidade de desenvolver e implementar novas estratégias de educação em saúde, buscando maior adesão ao uso do PF e conseqüentemente maior autonomia sexual feminina.



***TEMA: AGRAVOS E DOENÇAS  
CRÔNICAS***

## **A POSTURA DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NA COMUNICAÇÃO E HUMANIZAÇÃO FRENTE AO PACIENTE SEQUELADO DE AVE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**ALVES, Amanda Paiva Bernardes<sup>1</sup>**  
**MELO, Gabriela Moreira<sup>1</sup>**  
**MENDONÇA, Livia Machado<sup>1</sup>**  
**SILVA, Anna Karolina Silvano Ribeiro<sup>1</sup>**

1. Universidade Paulista.

### **RESUMO**

O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é considerada uma doença de auto impacto e situa-se entre as principais causas de morte e incapacidade em todo o mundo (WHO, 2014). Tornando então a atenção e o cuidado de qualidade a essa população um desafio para os sistemas de saúde (BRASIL, 2013). Objetivo: Relatar a experiência dos profissionais de enfermagem na comunicação e humanização do cuidado ao paciente com incapacidade que sobrevive ao AVE, durante a internação. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência realizado durante o estágio acadêmico por estudantes de enfermagem do sétimo período da Universidade Paulista, no mês de março de 2018, em uma Unidade de Terapia Intensiva de um hospital de especialidade em neurologia, na cidade de Goiânia. O processo metodológico ocorreu através da observação da rotina dos profissionais da instituição e o acompanhamento dos cuidados prestados pela equipe durante 15 dias. Resultados: Observou-se que há uma abordagem multidisciplinar para atender os cuidados que se fazem necessários para reabilitação de pessoas com AVE, o planejamento do cuidado realizado pela equipe é de forma individualizada, afim de atender todas as necessidades físicas, sociais e emocionais do indivíduo, desde a admissão até a alta da unidade, afim de garantir todo o suporte necessário para continuidade do cuidado. Conclusão: A experiência na instituição possibilitou o aprendizado da importância da humanização e comunicação dos profissionais no cuidado, baseado nas particularidades de cada paciente promovendo o conforto, reduzindo a gravidade das sequelas e o impacto para os familiares e saúde coletiva.

## **ANÁLISE DAS TAXAS DE INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES CARDIOVASCULARES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA EM GOIÁS, 2006-2015.**

**DOURADO, Isabella Metran<sup>1</sup>**  
**PEREIRA, Diego Rabelo<sup>2</sup>**  
**SILVA, Marcus Vinicius Meneses<sup>2</sup>**  
**COSTA, Rayane Morais<sup>1</sup>**  
**OLIVEIRA, Lucas Alves<sup>2</sup>**  
**FARIA, Iago Akel<sup>1</sup>**  
**PEREIRA, Igor Rabelo<sup>3</sup>**  
**AQUINO, Érika Carvalho<sup>1</sup>**

1. Universidade de Rio Verde Campus Aparecida de Goiânia;
2. Universidade Federal de Goiás;
3. Universidade de Uberaba, Minas Gerais.

### **RESUMO**

As internações por Condições Cardiovasculares Sensíveis à Atenção Primária (ICCSAP), são agravos que podem ser evitadas com ações preventivas. Altas taxas de ICCSAP indicam problemas de eficácia do sistema de saúde. Objetivos: Analisar as taxas de ICCSAP, no estado de Goiás estratificando por sexo, no período entre 2006 a 2015. Metodologia: Trata-se de um estudo ecológico das séries temporais das Taxas de ICCSAP, utilizando dados do DataSUS. Considerou-se como ICCSAP: Hipertensão Arterial, Angina, Insuficiência Cardíaca e Doenças Cerebrovasculares. Para a análise temporal foi utilizado o método de Prais-Winsten. Resultados: Foram utilizadas dados de 240875 internações. As maiores taxa de ICCSAP foram por IC, média de 153,34 internações/100mil Hab. As maiores taxas de internações por HAS foram do sexo feminino, média de 114,45 internações/100mil hab. Nas outras causas, o sexo masculino teve maiores taxas. Nas internações por HAS, houve tendência decrescente no sexo Masculino e Feminino ( $\beta=-0.07$  e  $p\text{-valor}=0$ ;  $\beta=-0.08$  e  $p\text{-valor}=0$ , respectivamente). O mesmo ocorreu nas internações por IC. Nas taxas referentes a angina houve tendência crescente no sexo masculino ( $\beta=0.022$  e  $p\text{-valor}=0.001$ ), no feminino a tendência foi estacionária. Já nas por DC houve tendência estacionária em ambos os sexos. Conclusão: É importante considerar que mulheres utilizam mais os serviços de saúde, podendo explica o maior número de internações femininas por HAS. As tendências decrescentes por HAS e IC denotam um impacto positivo da APS na saúde cardiovascular da população. Entretanto, é necessário melhorar a cobertura sobre os casos de IC, por ser responsável pelo maior número de internações.

## **TRANSIÇÃO EPIDEMIOLÓGICA E ATUAL PERFIL DOS PACIENTES POR DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS NO INTERIOR DE GOIÁS: ESTUDO OBSERVACIONAL**

**MAGALHÃES, Jéssica Priscilla Resende<sup>1</sup>**  
**SOUZA, Carlos Henrique Oliveira<sup>2</sup>**  
**MAGALHÃES, Renata Rezende<sup>1</sup>**

1. Unievangélica;
2. FacUnicampins.

### **RESUMO**

Na década de 1930, o perfil de morbimortalidade do país era por doenças infecciosas e parasitárias e nos dias atuais esse perfil é por doenças crônicas degenerativas. As doenças cardiovasculares estão em primeiro lugar no ranking dos óbitos, em segundo estão as causas externas e posteriormente as neoplasias e doenças respiratórias. A transição epidemiológica e a mudança nos hábitos de vida dos indivíduos, tem gerado aumento na utilização de recursos hospitalares como internações e atendimento de emergência. Objetivo: traçar o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos na UPA de Ceres-GO de julho a dezembro de 2014. Metodologia: A pesquisa trata-se de um estudo observacional, do tipo transversal descritivo, aprovado pelo comitê de ética realizada na Unidade de Pronto Atendimento (UPA-24h) que analisou prontuários selecionados a partir dos critérios de inclusão da pesquisa. Resultados: Foram analisados 553 prontuários, destes, a maioria foi do sexo masculino com idades entre 18 a 97 anos. A maioria de origem urbana e natural de Ceres-GO. Na classificação de risco, a cor verde possui predominância nos atendimentos. E as principais causas dos atendimentos foram por doenças do aparelho circulatório, doenças do aparelho digestivo e causas externas. Conclusão: Os dados encontrados condizem com a literatura que retrata o atual perfil de morbimortalidade do país e evidencia a necessidade de intervir na promoção de saúde e prevenção de doenças para que diminua o número de internações por doenças crônicas consolidando assim uma assistência eficaz, beneficiando principalmente os usuários dos serviços de saúde.

## **TENDÊNCIAS DAS INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES CARDIOVASCULARES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO MUNICÍPIO DE SENADOR CANEDO-GO, 2001 A 2016**

**SILVA, Marcus Vinicius Meneses<sup>1</sup>**  
**OLIVEIRA, Vinicius da Silva<sup>1</sup>**  
**RAZIA, Paulo Fellipe Silvério<sup>1</sup>**  
**CAIXETA, Ana Carolina Lopes<sup>1</sup>**  
**PINTO, Pamella Mikaela Araujo<sup>1</sup>**  
**NETO, Otaliba Libânio Morais<sup>1</sup>**  
**AQUINO, Érika Carvalho<sup>1</sup>**

1. Universidade Federal de Goiás.

### **RESUMO**

As Condições Sensíveis à Atenção Primária em Saúde (CSAP) são agravos à saúde cuja morbidade e mortalidade podem ser reduzidas através da atenção primária (AP). Nesse sentido são importantes análises das taxas de internações por CCSAP. Objetivos: Analisar a tendência das taxas de internação por CCSAP pelo Sistema único de Saúde da população de 30 a 69 residentes no município de Senador Canedo, no período de 2001 a 2016. Metodologia: Trata-se de um estudo ecológico das séries temporais das taxas de internação por CCSAP, utilizando dados do DataSUS. Considerou-se como internações por CCSAP: Hipertensão Arterial (HAS), Angina, Insuficiência Cardíaca (IC) e Doenças Cerebrovasculares (DC). Para a análise foi utilizado o método de Prais-Winsten. Resultados: Foram utilizados dados de 3244 internações. O diagnóstico principal foi HAS em 1066 destas internações. Houve uma tendência decrescente na taxa de internações por CCSAP ( $\beta=-0,034$ ;  $p=0,001$ ) e internações por IC ( $\beta=-0,053$ ;  $p=0,000$ ). Enquanto houve tendência estacionária nas internações por HAS ( $\beta=0,003$ ;  $p=0,917$ ), angina ( $\beta=-0,031$ ;  $p=0,450$ ) e DC ( $\beta=0,018$ ;  $p=0,068$ ). Houve um predomínio das internações por IC em quase todo o período, embora haja um decréscimo contínuo em sua proporção. Conclusões: As particularidades de Senador Canedo como a alta cobertura da atenção básica, das agentes comunitárias de saúde e da Estratégia da Saúde da Família, podem explicar a tendência decrescente das internações por CCSAP. Entretanto as tendências estacionárias das internações por HAS, angina e DC denotam que medidas como promoção da saúde, prevenção, diagnóstico precoce e acompanhamento longitudinal devem ser aprimoradas.

## **QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE DIABETES MELLITUS TIPO 2**

**RIQUE**, Geralda Aparecida Marciel Lopategui<sup>1</sup>

**ALMEIDA**, Rozana Romero de Souza<sup>1</sup>

**COSTA**, Christina Souto Cavalcante<sup>1</sup>

**SIQUEIRA**, Sue Christine<sup>1</sup>

**SOUZA**, Christina Souto Cavalcante<sup>1</sup>

1. Faculdade Estácio de Sá.

### **RESUMO**

O diabetes mellitus tipo 2 (DM2) é um distúrbio metabólico ocasionado pela deficiência na produção ou ação de insulina; que tem aumentado na população jovem elevando as taxas de morbidade e mortalidade. Doença que pode ter seus danos reduzidos através de fatores modificáveis por hábitos saudáveis de vida. Objetivo: Identificar e discutir os desafios da qualidade de vida do paciente portador de diabetes tipo 2 e ações realizadas na busca da qualidade de vida. Metodologia: Pesquisa quantitativa, exploratória do tipo transversal, desenvolvida garantindo a resolução 466/2012, aprovada pelo CEP-UNESA sob o nº CAAE 79546617.6.0000.528. Realizado nos meses de janeiro e fevereiro de 2018 em uma UBSF da região norte em Goiânia GO. Resultados: Encontrou-se baixa adesão no consumo de alimentos saudáveis, bem como índices elevados de sedentarismo pouco conhecimento nos cuidados diários com os pés e na monitorização da glicemia; o fator de maior adesão foi consumo regular da medicação seja oral ou insulino terapia. Conclusão: O presente estudo demonstrou que o baixo conhecimento sobre a doença como sendo um dos principais fatores de interferência no autocuidado e na prevenção das complicações advindas do DM 2. Contudo faz-se necessária intervenção de ações que promova educação em saúde capacitando o paciente para que haja melhor adesão a hábitos saudáveis em busca de melhor qualidade e manutenção da vida.

## TRATAMENTO DA DOENÇA DE PARKINSON: EFEITOS ADVERSOS

**BORGES**, Ana Clara Tonelli Ursulino<sup>1</sup>

**DANTAS**, Flavia Patricia Quireza<sup>1</sup>

**SANTOS**, Patrícia Nogueira<sup>1</sup>

**CAMELO**, Rafaela Freire<sup>2</sup>

**SOAVE**, Danilo Figueiredo<sup>1</sup>

1. Universidade de Rio Verde, Campus Goianésia;

2. Universidade Católica de Brasília.

### RESUMO

A doença de Parkinson (DP) é uma afecção neurológica crônica, caracterizada por problemas motores, acredita-se que seja uma associação de fatores genéticos e ambientais. A DP representa o segundo distúrbio neurodegenerativo mais comum após a Doença de Alzheimer, ocorrendo em 1 em 1000 na população geral e 1% em maiores de 65 anos. A carência do neurotransmissor dopamina no neostriado, secundária à perda de neurônios pigmentados dopaminérgicos da substância negra do mesencéfalo, gera as principais manifestações clínicas da DP. Para o tratamento, atualmente existe 5 classes de fármacos. Objetivos: Descrever os principais efeitos adversos ao tratamento da DP e a escolha terapêutica adequada. Métodos: Os artigos utilizados para a presente revisão de literatura foram extraídos do banco de dados do PubMed, utilizando o termo "Parkinson's disease". Foram incluídos todos os estudos originais indexados no período entre 27 de novembro de 2016 e 27 de novembro de 2017, com o delineamento apenas para relatos de caso e textos completos grátis. Resultado: A pesquisa resultou em 10 artigos os quais foram utilizados na realização desta revisão. A partir dos dados, observou-se que dentre os efeitos adversos do uso de fármacos inibidores seletivos da MOA-B destaca-se a hipoglicemia; já os agonistas de dopamina aumentaram dor, rigidez, deformidades estriadas e inchaço nas extremidades (mãos e pés). Conclusão: A escolha da terapêutica adequada deve ser avaliada em questão do maior benefício e menor risco ao paciente, pois a terapia farmacológica não pode acrescentar mais sintomas adversos aos já existentes causados pela doença.

## **PROJETO VIVA BEM: O AUTOCUIDADO COMO MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA**

**SOARES**, Fernanda de Araujo Domingues<sup>1</sup>  
**COUTO**, Elizabeth de Lamartine<sup>1</sup>  
**SILVA**, Caroliny Araújo Reis<sup>1</sup>

1. NasfAB/ SMS de Adelândia/GO.

### **RESUMO**

O NasfAB de Adelândia-GO desenvolveu, de julho/2017 a janeiro/2018, o Projeto Viva Bem para atender aos cidadãos em relação ao autocuidado para obesidade, diabetes mellitus e/ou hipertensão arterial, envolvendo indivíduos e familiares. Os objetivos foram: oferecer informações teórico/práticas sobre hábitos alimentares saudáveis; incentivar a prática de atividade física e atos posturais adequados; contribuir para a saúde emocional dos indivíduos e auxiliar na manutenção de hábitos e tomada de decisões diárias. Foram realizadas reuniões mensais, com atividades lúdicas e participativas, demonstração prática de ações e receitas culinárias, coleta de dados antropométricos e aferição da pressão arterial. Hemoglobina glicada feita no início e fim do Projeto. Foram assíduos 11% dos participantes do Hiperdia. Destes, 25% reduziram mínimo de 5% do peso, 33% reduziram mínimo de 3cm na circunferência da cintura, 100% alegaram redução nas visitas médicas por agudização, 60% dos diabéticos melhoraram resultado de hemoglobina glicada, 50% relataram aumento na capacidade para atividade física e 100% afirmaram melhorar a qualidade de vida em todos os aspectos trabalhados. Diante dos resultados, observou-se que os objetivos foram alcançados e que a metodologia simples e prática para ensino garante maior adesão de todos os envolvidos ao tratamento. Por serem crônicas as comorbidades envolvidas e exigirem atenção diária permanente, o NasfAB decidiu por manter a linha de trabalho e estender o Projeto por mais 12 meses.

## **AValiação DA ADEsãO AO TRATAMEntO DOS PORTADOREs DE COAGULOPATIAS HEREDITáRIAs CADASTRADOS NO HEMOCENTRO DE GOIás**

**COUTO**, Julimara Moreira Rocha Leonel de Paiva<sup>1</sup>  
**PROVIN**, Mércia Pandolfo<sup>2</sup>

1. Hemocentro, Goiás;
2. Universidade Federal de Goiás.

### **RESUMO**

As hemofílias são doenças resultantes da deficiência quantitativa dos fatores VIII (hemofilia A) ou IX (hemofilia B) da coagulação. O quadro clínico é marcado pela recorrência de hemorragias. O tratamento é feito com medicamentos hemoderivados e executado pelos Hemocentros com reposição da proteína deficiente. A profilaxia consiste na infusão regular de fator do medicamento sendo a forma mais eficiente de prevenir lesões articulares de pacientes com hemofilia severa. Descrever os fatores associados à adesão dos pacientes em regime de profilaxia. Foram coletados dados dos prontuários de 110 pacientes em profilaxia e analisadas as variáveis tratamento farmacológico pregresso e atual (medicamento, dose), idade, número de frascos por infusão, distância da residência ao Hemocentro e tempo de retorno (em dias) que o paciente leva para nova dispensação. Foram colhidos os dados das doze últimas dispensações de pró coagulantes e aplicado questionário de adesão em hemofilia VERITAS- Pro que consiste em 24 questões utilizando escalas Likert de 5 pontos, com escores totais variando de 24 (mais aderentes) a 120 (menos aderentes) escore total de adesão relatada pelo paciente. Os resultados mostram atraso médio de 20 dias. A maior taxa de adesão, foi no grupo com menos de 10 anos (81%), e a menor com mais de 40 anos. O grupo com menor adesão pode refletir que eles estão acostumados à dor crônica, não valorizam profilaxia e não acreditam que ela possa trazer benefícios. Este fato nos adverte que o devemos ter atenção especial a esse grupo de pacientes.

## **SAÚDE NA PRAÇA: DIA MUNDIAL DO RIM – A EXPERIÊNCIA DA LIGA DE UROLOGIA ATENDIMENTO AO PÚBLICO.**

**SILVA, Leandro Oliveira<sup>1</sup>**  
**ANDRADE, Bruna Oliveira<sup>1</sup>**  
**GONÇALVES, Dayanne Augusta<sup>1</sup>**  
**PEIXOTO, Lucas Vaz<sup>1</sup>**  
**SILVA, Matheus Lopes<sup>1</sup>**  
**MERCADANTE, Thaynara<sup>1</sup>**  
**BARREIRA, Bernardo Monteiro Antunes<sup>1</sup>**

1. Universidade Federal de Goiás.

### **RESUMO**

Os rins são fundamentais para manutenção da homeostase corporal. A insuficiência renal crônica chega repentinamente dando às suas vítimas apenas três opções de tratamento: Diálise, Hemodiálise ou Transplante. Objetivos: Relatar a experiência de acadêmicos na campanha e refletir sobre principais dúvidas e inseguranças sobre problemas renais e a importância do auxílio da Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN), atendendo aos questionamentos e acompanhando os diferentes casos. Metodologia: No dia 08/03/2017 das 7h-17h, 645 pessoas compareceram à campanha, onde uma equipe com 05 médicos, 04 enfermeiras, 02 nutricionistas e 40 acadêmicos dos cursos de medicina e enfermagem se responsabilizaram por informar a população sobre doença renal crônica, realizar identificação e estratificação de fatores de risco e, em casos identificados, encaminhar para serviço público especializado, além realizar aferição de PA, teste HGT, IMC, circunferência abdominal e Urinalise. Resultados: Foi realizada uma avaliação geral de alterações do sistema genitourinário. Pacientes com fatores de risco para doenças renais foram encaminhados para consultas especializadas. Foram indicadas mudanças no estilo de vida que corroboram para tornar o paciente um agente ativo no combate aos problemas renais e seus desencadeadores. Análise Crítica: A campanha enriqueceu nosso aprendizado e proporcionará uma base firme para a prática da medicina. Conclusão: A campanha foi um acesso a conhecimentos sobre problemas renais sob o olhar dos médicos nefrologistas presentes e dos acadêmicos e agregou tanto para os profissionais da saúde quanto para a população, como uma AÇÃO SOCIAL, na qual todos cresceram em conjunto e a sociedade foi a maior beneficiada.

## **INTERVENÇÕES PARA O CUIDADO TRANSICIONAL APÓS O ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL**

**MENDONÇA**, Livia Machado<sup>1</sup>  
**SOUZA**, Adenicia Custódia Silva<sup>2</sup>  
**NEVES**, Heiliny Carneiro Cunha<sup>1</sup>  
**VILA**, Vanessa da Silva Carvalho<sup>1</sup>

1. Universidade Federal de Goiás;
2. Pontifícia Universidade Católica de Goiás

### **RESUMO**

As intervenções em saúde de cuidado transicional têm-se revelado como medidas eficazes para a integralidade do cuidado, além de facilitarem o processo de recuperação do indivíduo, bem como a prevenção de complicações. Objetivo: mapear as intervenções de cuidado transicional frente ao acidente vascular cerebral. Método: scoping review conduzido segundo os pressupostos metodológicos de Arksey e O'Malley, e recomendações de Levac, Colquhoun e O'Brien. A busca sistematizada foi realizada nas bases de dados: MEDLINE (via PubMed), Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature, PsychINFO, Scopus, Embase, Scholar Google e Web of Science. Dois autores independentes avaliaram os estudos elegíveis e sintetizaram as informações gerais e as intervenções de cuidado transicional após o acidente vascular cerebral. Resultados: As intervenções de cuidado transicional identificadas, nos 23 artigos eram multimodais, com componentes pré e pós- alta, com ênfase no envolvimento de equipes multidisciplinares ao longo de todo o processo de continuidade da transição, educação em saúde do paciente e do cuidador familiar para promoção do autogerenciamento; planejamento integrado da alta hospitalar, com ênfase no preparo e seguimento do tratamento no contexto ambulatorial e comunitário. Conclusão: A adoção de intervenções de cuidado transicional poderá favorecer pessoas que enfrentam multimorbidades crônicas e que requerem cuidados complexos em todo o continuum do cuidado em saúde. Considera-se a necessidade de que esforços sejam empreendidos no sentido de subsidiar recursos para a melhoria da qualidade da gestão de transição do cuidado.

## MORTALIDADE POR CÂNCER NO ESTADO DE GOIÁS, NO PERÍODO DE 1996 A 2014

**BORGES**, Mayara Silva Rodrigues<sup>1</sup>  
**BRITO**, Alessandra Regina<sup>1</sup>  
**BARROS**, Patrícia de Sá<sup>1</sup>  
**OLIVEIRA**, Julio Henrique de<sup>1</sup>  
**GARZIA**, Leilinéia Pereira Ramos de Rezende<sup>2</sup>  
**VILLELA**, Edlaine Faria de Moura<sup>1</sup>  
**BRITO**, Alessandra Regina<sup>1</sup>

1. Universidade Federal de Goiás;
2. Secretaria de Estado da Saúde de Goiás.

### RESUMO

O Câncer é considerado um problema de saúde pública mundial. Alterações no perfil demográfico e epidemiológico vêm sendo observadas tanto no Brasil, quanto em Goiás, o que trouxe uma modificação importante na morbimortalidade, fazendo com que as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) liderassem as causas de óbito. Objetivo: Analisar a tendência de mortalidade do câncer no Estado, no período de 1996 a 2014. Método: Estudo de série temporal retrospectivo com dados secundários extraídos do Sistema de Informação de Mortalidade e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística no período de 1996 a 2014. A população estudada foi a partir de 30 anos, divididos por sexo. Os cânceres estudados foram Mama, Colo do Útero, Pulmão e Próstata. Para análise da série temporal foi utilizado o modelo de Regressão de Prais-Winsten e calculado a Taxa Média de Incremento Anual e Intervalo de Confiança de 95%. Resultados: Apenas o câncer de colo de útero apresentou queda significativa, com taxa média de incremento anual negativa de 2,36%. Os demais cânceres tiveram crescimento significativo, sendo que para o câncer de mama o valor foi de 1,95%, para o de Pulmão, 6,38% para o sexo feminino e 2,9% para o masculino. O câncer de Próstata apresentou um crescimento médio anual de 1,49%. Conclusão: Apenas o câncer de colo de útero apresentou queda na mortalidade no período estudado. Os demais cânceres apresentaram tendência crescente significativa tanto na taxa geral de cada tipo quanto em determinadas faixas etárias.

## **ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES SOBRE ÓBITOS REFERENTES ÀS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS NO ESTADO DE GOIÁS – BRASIL, 1996 A 2015**

**BORGES**, Mayara Silva Rodrigues<sup>1</sup>  
**BARROS**, Patrícia de Sá<sup>1</sup>  
**VILLELA**, Edlaine Faria De Moura<sup>1</sup>

1. Universidade Federal de Goiás.

### **RESUMO**

As Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) são consideradas o problema de saúde de maior proporção, representando 72% de todas as causas de mortes. Objetivo: Analisar as informações sobre óbitos por DCNT no Estado de Goiás – Brasil, 1996 a 2015. Metodologia: Estudo de série temporal retrospectivo com dados secundários extraídos do Sistema de Informação de Mortalidade e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. A população estudada foi a partir de 30 anos, divididos por sexo. As DCNT compreendem as Doenças Cardiovasculares (DCV), Neoplasias, Doenças Respiratórias Crônicas (DRC) e Diabetes Mellitus. Para análise da série temporal foi utilizado o modelo de Regressão de Prais-Winsten e calculado a Taxa Média de Incremento Anual e Intervalo de Confiança de 95%. Resultados: Tanto no sexo feminino quanto no masculino a tendência de crescimento de mortalidade por DCNT, DCV e DRC foi considerada estacionária e ambos apresentaram crescimento nas mortes por Diabetes, com aumento de 2,34% ao ano entre as mulheres e 2,96%, entre os homens. As mulheres apresentaram queda de 1,46% ao ano nas mortes por Neoplasias e os homens crescimento de 1,64% ao ano. A mortalidade por DCNT em idade prematura apenas foi significativo no sexo feminino com queda de 0,42% ao ano. Conclusão: A mortalidade na população de Goiás por DCNT não está atingindo as metas preconizadas pelo Ministério da Saúde.

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A IMPORTÂNCIA DOS PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA PARA FORTALECER TRATAMENTOS DE DOENÇAS CRÔNICAS**

**VALLE, Déborah Silva Cintra**<sup>1</sup>  
**SILVA, Eduarda**<sup>1</sup>  
**MESQUITA, Gustavo Ribeiro**<sup>1</sup>  
**PAIVA, Xavier João Marcos Ribeiro**<sup>1</sup>  
**SILVA, João Pedro Rufino**<sup>1</sup>  
**SANTOS, Lara Livia**<sup>1</sup>

1. Universidade Federal de Goiás.

### **RESUMO**

Políticas públicas são fundamentais para reduzir desigualdade social e promover cidadania de populações economicamente vulneráveis. Além disso, quando bem direcionadas podem favorecer tratamentos de doenças crônicas. Objetivos: Relatar a experiência de alunos do segundo ano do curso de medicina da UFG nas visitas domiciliares realizadas na disciplina Saúde Coletiva, do ponto de vista da importância dos Programas de Transferência de Renda para o tratamento de portadores de hipertensão arterial e diabetes. Metodologia: Foram realizadas 6 visitas, no mês de abril/18. Elas correram em duplas juntamente com uma agente de saúde da UBS do Jardim Liberdade em Senador Canedo. Resultado: Durante as visitas nos domicílios foi possível observar que a maioria das pessoas eram portadoras de hipertensão e diabetes. Aquelas que recebiam o bolsa família e faziam parte do programa de Hiperdia, conseguiam manter uma alimentação equilibrada, favorecendo o tratamento. Já as pessoas que não recebiam o auxílio financeiro não o conseguiam fazer. Análise crítica: Tratamentos como o de hipertensão e diabetes necessitam, além de medicação, auxílio financeiro para conseguir realizar a dieta necessária e também uma reeducação alimentar, possível por meio do acompanhamento do Hiperdia. Portanto, as políticas assistenciais são ações que carecem de direcionamento para saúde do cidadão. Conclusão: Programas como o bolsa família, quando direcionados para esse fim, deixa de representar um custo para os cofres públicos, e tornam-se uma forma de conter gastos públicos com tratamentos ineficazes, além de fortalecer a saúde do cidadão, o que de certa forma favorece diretamente a economia do país.

## QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL: PESQUISA METODOLÓGICA

**ULBRICH**, Elis Martins<sup>1</sup>  
**ARTHUR**, Juliana Perez<sup>2</sup>  
**FERRAZ**, Maria Isabel Raimondo<sup>3</sup>  
**MATTEI**, Angela Taís<sup>2</sup>  
**SOUZA**, Nadja Gabrielle Macedo<sup>1</sup>  
**MANTOVANI**, Maria de Fátima<sup>2</sup>

1. Faculdade Unida de Campinas;
2. Universidade Federal do Paraná;
3. Universidade Estadual do Centro Oeste.

### RESUMO

O conhecimento sobre a hipertensão arterial é um fator para o tratamento, e necessita da avaliação dos profissionais para o planejamento do cuidado. A Hypertension Knowledge-Level Scale foi elaborada em 2012 por pesquisadores turcos, para avaliar o conhecimento de adultos sobre hipertensão arterial. O objetivo desta pesquisa foi traduzir, adaptar transculturalmente e validar para o português do Brasil a Hypertension Knowledge-Level Scale. Metodologia: trata-se de uma pesquisa metodológica desenvolvida no período de março de 2016 a outubro de 2017 em seis etapas: tradução, síntese das traduções, retrotradução, comitê de especialistas, pré-teste e apresentação da documentação para os desenvolvedores. Validou-se o conteúdo pela técnica Delphi online. A análise de dados ocorreu por meio de estatística descritiva e inferencial. Análise Crítica: foram realizadas alterações de modo a adequar o instrumento à cultura brasileira e optou-se pela alteração do tempo verbal passado para o presente. Na validação de conteúdo 35 experts participaram da primeira rodada, 28 da segunda e cinco na reunião de consenso. O índice de validade de conteúdo foi de 0,96 e a confiabilidade foi de 0,92. Conclusão: a escala foi traduzida, adaptada transculturalmente para o português do Brasil, teve seu conteúdo validado e demonstrou-se confiável para avaliar o conhecimento sobre a hipertensão arterial entre adultos brasileiros.

## **FATORES PREDITIVOS PARA O GERENCIAMENTO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM: PESQUISA COM HIPERTENSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

**ULBRICH, Elis Martins<sup>1</sup>**  
**SOUZA, Nadja Gabrielle Macedo<sup>1</sup>**  
**MATTEI, Angela Taís<sup>2</sup>**  
**ARTHUR, Juliana Perez<sup>2</sup>**  
**MANTOVANI, Maria de Fátima<sup>2</sup>**

1. Faculdade Unida de Campinas;
2. Universidade Federal do Paraná.

### **RESUMO**

A hipertensão é um dos fatores de risco para as complicações cardiovasculares, principalmente quando a adesão ao tratamento é comprometida, ocasionando consequências precoces para a vida do doente crônico. Reconhecer os determinantes das complicações cardiovasculares podem fornecer subsídios para o gerenciamento do cuidado. Objetivo: Elaborar escala preditiva para complicações em pessoas com hipertensão e ações de gerenciamento do cuidado em enfermagem. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa metodológica quantitativa, realizada em 18 unidades de saúde na cidade de Curitiba-PR, com 387 hipertensos adultos, obtidos por amostragem estratificada e sistemática. Os dados foram coletados entre 2013 e 2014, mediante entrevista semiestruturada e cinco escalas. Realizou-se análise estatística com o Software SPSS versão 20. Resultados: Verificou-se predomínio de mulheres, com idade entre 23 e 60 anos, católicas, casadas, com até três filhos, com menos de oito anos de escolaridade, e renda familiar de até três salários mínimos. Elaborou-se uma escala dividida em duas partes, a primeira com as variáveis predictoras: idade acima de 55 anos, sexo masculino, tabagista, diagnóstico com mais de 10 anos, classificação de risco na unidade de saúde diferente de baixo, uso de quatro ou mais medicamentos e depressão; e a segunda, uma proposta de protocolo para o gerenciamento do cuidado. Conclusão: Ao identificar o risco de desenvolver complicações advindas da hipertensão, o enfermeiro pode direcionar o cuidado para as necessidades do paciente, estabelecer vínculo e incentivar a autogestão. A escala é de fácil aplicação, baixo custo e sua utilização na população adulta hipertensa poderá minimizar e/ou postergar as complicações da doença.

## **PREVENÇÃO DE FATORES DE RISCO PARA NEUROPATIA DIABÉTICA EM CAMPANHA ORGANIZADA PELO INSTITUTO DE PATOLOGIA TROPICAL E SAÚDE PÚBLICA (IPTSP)**

**VIEIRA, Déborah Medeiros Polastri<sup>1</sup>**  
**CARVALHO, Bruna Felício<sup>1</sup>**  
**FERREIRA, Amanda Peixoto<sup>1</sup>**  
**SILVA, Daniele Pinheiro<sup>1</sup>**  
**ALVES, Déborah Oliveira Barros<sup>1</sup>**  
**CARVALHO, Isabella Ribeiro de Sena<sup>1</sup>**  
**RESENDE, Rodrigo Carvalho<sup>1</sup>**  
**PEREIRA, Edsaura Maria<sup>1</sup>**

1. Universidade Federal de Goiás.

### **RESUMO**

A ação aconteceu no dia 15 de novembro de 2017 na escola Izabel de Matos em Senador Canedo, Goiás. Participaram alunos da medicina da ufg, professores e a comunidade. Objetivo: relatar a experiência dos alunos na prevenção e promoção de saúde dos fatores de risco para diabetes mellitus (dm) neuropatia diabética (nd). Metodologia: Foram avaliados faixa etária, sexo, dm, hipertensão arterial sistêmica (has), tabagismo e consumo de frutas e verduras diariamente (cfvd), que foram organizados em tabelas para melhor análise dos fatores de risco. Resultados: 100% das mulheres diabéticas e hipertensas, 50% daquelas com sobrepeso e 40% da cfvd, 75% das obesas e 40% das que cfvd tinham entre 36 e 50 anos. 50% dos homens diabéticos e com sobrepeso tinham entre 51-65 anos e 50% dos obesos e os outros 50% com sobrepeso tinham entre 36-50 anos. Nenhuma pessoa referiu tabagismo. Análise crítica: A fe de 51-65 anos é a que tem maior prevalência de fatores de risco para nd tanto em homens quanto em mulheres. Isso é preocupante, pois estima-se que aproximadamente 50% dos diabéticos desenvolverão nd após 25 anos de doença, sendo que a maioria dos fatores de risco podem ser prevenidos. Conclusão: É necessária a prevenção de nd tanto a nível primário (hábitos alimentares e tabagismo) como a nível secundário com o controle metabólico (dm, has e dislipidemia) e rastreamento dos fatores de risco. Para isso é preciso informação e orientação, revelando a importância de ações que visam a prevenção primária nas populações.

## **IDENTIFICANDO FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES: UMA ESTRATÉGIA PARA PREVENÇÃO PRIMÁRIA**

**REIS, Munike Tomazini<sup>1</sup>**  
**SILVA, Guilherme Vaz<sup>1</sup>**  
**OLIVEIRA, Gabriella Mendonça Leão<sup>1</sup>**  
**GONÇALVES, Dayanne Augusta<sup>2</sup>**  
**DOURADO, Isabella Metran<sup>1</sup>**  
**VIEIRA, Mariana de Sousa Nunes<sup>1</sup>**

1. Universidade de Rio Verde;
2. Universidade Federal de Goiás.

### **RESUMO**

Hipertensão arterial é uma condição clínica multifatorial caracterizada por elevação sustentada dos níveis pressóricos. Frequentemente a hipertensão é o principal fator de risco para doenças cardiovasculares (DCV) e se associa a distúrbios metabólicos, alterações funcionais e estruturais de órgãos alvo, sendo agravada pela presença de outros fatores, como dislipidemia, obesidade e diabetes mellitus. Objetivos: Realizar triagem e orientar a população sobre fatores de risco para DCV. Metodologia: Membros da liga acadêmica de cardiologia e cirurgia cardiovascular da Universidade Federal de Goiás, em meados de 2017, realizaram, em parceria com a Rede Globo e a Sociedade Brasileira de Cardiologia, uma campanha no Parque Mutirama. Foram realizadas aferição da pressão arterial, da circunferência abdominal e da glicemia capilar. O público recebeu panfletos e orientações acerca dos fatores de riscos relacionados às DCV. Resultados: Realizou-se 303 atendimentos, 66% mulheres e 34% homens, entre 18 e 80 anos. Quanto à pressão, 36% apresentaram hipertensão; 17% pressão limítrofe; 12% ótima; 32% normal e 3% baixa. Acerca da glicemia, 87% apresentaram valores <140mg/dl; 7% entre 141-200mg/dl e 6% >201mg/dl. Sobre a circunferência abdominal, 61% dos homens apresentaram medida >91cm e entre 84% das mulheres verificou-se circunferência >81cm. Conclusão: Os valores elevados de pressão arterial e circunferência abdominal representam risco para DVC, principalmente ao sexo feminino. A triagem mostrou a importância da execução de ações dessa natureza, uma vez que permite a identificação de agravos e colabora com o diagnóstico precoce de DCV, incentivando a população a valorizar a promoção da saúde e prevenção de doenças.

## **TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO DA OSTEOARTROSE NA COLUNA CERVICAL – RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**BUENO, Larissa da Silva<sup>1</sup>**  
**RODRIGUES, Tágila Bianca Alves<sup>1</sup>**  
**BEZERRA, João Paulo Garcia<sup>1</sup>**

1. Universidade Salgado de Oliveira.

### **RESUMO**

A osteoartrose é uma doença incurável, que resulta da degeneração da cartilagem e do osso subjacente, levando ao quadro algico e a diminuição de mobilidade, com perda de força muscular; e muitas vezes acarretando impotência funcional ao indivíduo. Para tanto, o fisioterapeuta possui grande importância no tratamento da osteoartrose, sendo capaz de garantir a redução do quadro algico, aumentando a amplitude de movimento e ganho de força, melhorando a qualidade de vida do paciente. O objetivo principal é comprovar a importância da Fisioterapia no tratamento da osteoartrose. Foi utilizado o método de relato de experiência, a partir da intervenção fisioterapêutica, ocorrido no período de setembro a dezembro de 2017 na Clínica Escola do Curso de Fisioterapia da Universidade Salgado de Oliveira, em Goiânia/GO. A paciente conduzida foi, A. R. A. S, com 77 anos, do sexo feminino, natural de Corumbáiba/Goiás, diagnosticada com Osteoartrose na Cervical. O tratamento foi satisfatório por conta das melhorias, sendo confirmado pela Escala Visual Analógica, cuja pontuação passou de 5 para 2 (redução da dor) e de acordo com a escala de força muscular de Kendall passou de 3 para 4 (melhora da força), nos músculos da cervical houve ganho nas amplitudes do movimento. Diante disso, o estudo comprova a importância da fisioterapia em pacientes portadores de osteoartrose, sendo necessário conscientizar o paciente sobre o seu caso; dadas orientações acerca de ações que possam exacerbar os sintomas, as condutas fisioterapêuticas do estudo apresentaram resultados positivos no alívio do quadro algico, restauração e prevenção da função.

## **DESCARTE DE RESÍDUOS GERADOS NO TRATAMENTO DOMICILIAR DE PACIENTES DIABÉTICOS USUÁRIOS DE INSULINA ASSISTIDOS PELA ATENÇÃO BÁSICA**

**CARVALHO, Fabiana Aparecida dos Santos<sup>1</sup>**  
**RODRIGUES, Flávia Melo<sup>2</sup>**

1. Secretaria Estadual de Saúde de Goiás;
2. Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

### **RESUMO**

Os resíduos de serviços de saúde (RSS) podem trazer inúmeros problemas aos trabalhadores dos setores de saúde, à comunidade e ao meio ambiente. Objetivo: este estudo objetivou identificar como é realizado o descarte dos resíduos gerados a partir do tratamento domiciliar de pacientes diabéticos, usuários de insulina, assistidos pela atenção básica. Metodologia: É um estudo de caráter descritivo exploratório, com abordagem quantitativa, realizado no período de janeiro a março de 2016 com 83 indivíduos usuários de insulina e assistidos na Atenção Básica do município de Aparecida de Goiânia, Goiás. Resultados: Os resultados obtidos mostraram que 69,9% dos indivíduos pesquisados não segregavam ou acondicionavam o lixo adequadamente em nenhuma etapa do processo de tratamento, 72,3% (60) eram do sexo feminino e 27,7% (23) do sexo masculino, a faixa etária predominante variou de 34 a 87 anos para o sexo masculino e de 27 a 78 anos para o sexo feminino, uma média de 63,1 anos para os homens e 60,5 para as mulheres, com baixa renda e escolaridade, 56,6% tinham diagnóstico de DM tipo 2. A reutilização de seringas e agulhas foi referida por 85,5% do grupo e, entre os participantes, 80,7% afirmaram que nunca receberam orientações para o descarte do lixo resultante do tratamento. Conclusão: O estudo permitiu observar que os indivíduos não armazenavam e não descartavam adequadamente os resíduos gerados em seus domicílios, mostrando uma falha no processo de educação em saúde e a ausência de um protocolo para direcionar o manejo desses resíduos.

## **ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DA DOENÇA DE CROHN NO ESTADO DE GOIÁS ENTRE JANEIRO DE 2008 A JANEIRO DE 2018**

**SANTOS**, Marília Lemes<sup>1</sup>  
**MARINHO**, Tamires Gonçalves<sup>1</sup>  
**SILVA**, Izabelle Martins<sup>1</sup>

1. Universidade de Rio Verde Campus Aparecida.

### **RESUMO**

A Doença de Crohn (DC) consiste em um processo inflamatório de caráter crônico, recidivante e transmural, que pode estar principalmente no intestino (íleo e cólon), no qual os principais sintomas são: dor abdominal, perda de peso, diarreia e estenose. Apesar da baixa incidência, houve um aumento de casos da DC em alguns locais, como nos países da América Latina. Logo, torna-se importante identificar a prevalência da doença, buscando alcançar dados mais coerentes e desenvolver uma melhor estratégia clínica de diagnóstico. Objetivo: Avaliar a prevalência da DC na população do Estado de Goiás (GO) de 2008 a 2018. Metodologia: Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo com dados coletados no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) entre janeiro de 2008 e janeiro de 2018, sendo quantidade de internações por ano, por região e por faixa etária, todas segundo o sexo. Resultados: Com base na busca realizada, ocorreram 1240 internações por DC. Dessas, 516 (41,6%) em Goiânia-GO e 711 (57,4%) fora da região metropolitana de Goiás. Notou-se prevalência no sexo feminino, totalizando 684 (55,1%) internações comparada às 556 (44,9%) internações no sexo masculino. De forma geral as faixas etárias mais acometidas foram entre 20-29, 30-39 e 40-49 anos, correspondendo 574 (46,2%) das internações. Conclusão: Assim, torna-se nítido a importância de intervir nessas faixas etárias e na população feminina, visando o aumento da possibilidade de diagnóstico precoce. Entretanto, deve-se ressaltar que há menor procura por atendimento médico pelos homens, por isso é relevante investir em estratégias que atinjam esse grupo.

## **RELAÇÃO ENTRE A CONCENTRAÇÃO SÉRICA DE LACTATO E SEPSE NEONATAL PRECOCE: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

**FERREIRA**, Teodoro Dias de Oliveira<sup>1</sup>  
**MESQUITA**, Matheus Georges de Melo<sup>1</sup>  
**GOMES**, Lucas Wilson Matos<sup>1</sup>  
**COSTA**, Camila Di Carla Araújo<sup>1</sup>  
**PEIXOTO**, Fernanda Aparecida de Oliveira<sup>1</sup>

1. Universidade Federal de Goiás.

### **RESUMO**

A sepse é a sexta causa de morte entre neonatos e a oitava principal causa de mortalidade infantil. Possui evolução rápida e baixa especificidade em exames complementares, justificando em muitas vezes tratamento empírico, antes mesmo do diagnóstico de sepse e da identificação da etiologia. Objetivos: Revisão de conceitos estabelecidos e busca de novos dados acerca da relação entre concentração sérica de lactato e sepse neonatal precoce (SNP). Metodologia: Foi feita a busca de artigos mais relevantes na plataforma PubMed, sobre utilização dos níveis séricos de lactato no diagnóstico e conduta da SNP. Resultado: Os trabalhos apontam que concentrações séricas de lactato se correlacionaram positivamente com sepse. Neonatos com sepse tinham concentrações significativamente elevadas (aumento de 8 vezes) em comparação com controles. Além disso, a concentração sérica inicial de lactato medida em casos com SNP com cultura comprovada foi significativamente maior que naqueles com sepse clínica e cultura negativa. O melhor valor de corte de lactato sérico para diagnosticar SNP foi 30,225 pg/ml com sensibilidade de 100% e especificidade de 97%. Conclusão: Em pacientes adultos, a dosagem do lactato plasmático vem sendo usada para demonstrar injúria tissular precoce, até mesmo antes do aparecimento de sinais clínicos. Entretanto, esta correlação com o recém-nascido ainda é obscura e, na literatura, há poucos trabalhos acerca deste tema. Trabalhos mais atuais sugerem que os níveis de lactato nas primeiras 24 horas serão eficazes na determinação do prognóstico da doença, acreditando que ensaios clínicos controlados randomizados maiores provavelmente estabelecerão o verdadeiro benefício.

## **ANÁLISE DO PERFIL DE PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO I ACOMPANHADOS NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS**

**TEODORO**, Dias de Oliveira Ferreira<sup>1</sup>  
**MESQUITA**, Matheus Georges de Melo<sup>1</sup>  
**GOMES**, Lucas Wilson Matos<sup>1</sup>  
**DIAS**, Ysabela da Silva<sup>2</sup>  
**ANTUNES**, Daniela Espíndola<sup>1</sup>

1. Universidade Federal de Goiás;
2. Universidade Paulista.

### **RESUMO**

Diabetes Mellitus (DM) consiste em distúrbio metabólico caracterizado por hiperglicemia persistente, ocasionando complicações agudas e crônicas. DM1 é uma doença autoimune decorrente da destruição das células  $\beta$  pancreáticas, gerando incapacidade progressiva na produção de insulina. Objetivos: Descrever o perfil dos pacientes com DM1, através de variáveis utilizadas para acompanhamento ambulatorial. Metodologia: Estudo transversal descritivo com dados de consulta ambulatorial de 58 pacientes atendidos no Hospital das Clínicas de Goiânia. Resultados: Dos participantes desse estudo (n=58), a média de idade foi 23 anos, com predominância do sexo feminino 74,14%. Todos pacientes utilizam associação entre insulina rápida e intermediária/lenta, sendo Lispro (Humalog) a rápida mais utilizada (33,9%) e Glargina (Lantus) a lenta mais usada (58,9%). Desses pacientes, 55,35% apresentaram complicações crônicas, sendo mais presente a nefropatia diabética (42,85%), seguida por neuropatia (25%), doença cardiovascular (17,85%) e retinopatia (14,2%). 60,34% dos pacientes eram adultos (18 a 53 anos), com média de 60,28kg, 1,82m, IMC 23,09 kg/m<sup>2</sup>. Crianças e adolescentes representaram 39,66% dos participantes e apresentaram, em média, 33,91 kg, 1,34m e variaram de 3 a 16 anos. A hemoglobina glicada variou de 5,30 a 15,40%, enquanto a glicemia de jejum esteve entre 52 e 401 mg/dl. Conclusão: Com a análise dos valores de hemoglobina glicada e glicemia de jejum elevados, associados à incidência aumentada de comorbidades nesses pacientes, quando comparados à população não diabética, nota-se a necessidade de mais ações educativas em diabetes, além de acompanhamento rígido de perfil glicêmico, dieta, adesão ao tratamento e particularidades de cada paciente.



***TEMA: MEDICAMENTOS E  
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA***

## FATORES ASSOCIADOS À AUTOMEDICAÇÃO NO BRASIL

**GUIMARÃES**, Lucas Afonso Araújo<sup>1</sup>  
**BERNARDES**, Hellen Cristina<sup>1</sup>  
**DIAS**, Lineker Fernandes<sup>1</sup>  
**OLIVEIRA**, Raphael Rodrigues<sup>1</sup>  
**RAZERA**, Ricardo José<sup>1</sup>  
**FREITAS**, Mariana Côrtes<sup>1</sup>  
**LIMA**, Nathaniel Lucas Soares<sup>1</sup>  
**SINHORIN**, Bruna Carolina Soares<sup>1</sup>

1. Universidade Federal de Uberlândia.

### RESUMO

A automedicação instituiu-se, na realidade brasileira, como um inconveniente dual ao desonerar o Sistema Único de Saúde e, concomitantemente, trazer consequências nefastas para o seu usuário. A problemática, além disso, envolve múltiplas apresentações, desde o processo de obtenção do medicamento em si até alterações de dosagem. Assim, faz-se cada vez mais necessário conhecer as variáveis associadas a esse fenômeno, de forma que estratégias futuras possam ser pensadas em seu enfrentamento. Objetivos: Analisar os fatores que estão associados à automedicação no Brasil. Metodologia: Revisão bibliográfica integrativa, utilizando os descritores “automedicação” e “Brasil”. Foram manipulados, então, Operadores Booleanos na plataforma Bireme na pesquisa por artigos com publicação compreendida entre 2013 e 2018. Na utilização dos descritores de forma conjunta, bem como “automedicação” isoladamente, foram encontrados, respectivamente, 63 e 729 artigos. Resultados: A partir do estudo dos artigos, foi permitido averiguar que a automedicação no Brasil é costumeira. Entre os fatores encontrados, mulheres, bem como indivíduos que não conseguem ter uma autoavaliação adequada de sua saúde apresentam uma relação direta no que tange à automedicação. Além disso, renda inferior a dois salários mínimos, a região Nordeste, bem como analgésicos e relaxantes musculares foram outros achados associados. A interferência de vínculos e experiências anteriores também se mostraram como elementos de destaque. Conclusão: Conclui-se, a partir do presente trabalho, que a automedicação no Brasil ainda é uma realidade e que existem fatores pré-determinantes que podem auxiliar na construção políticas de combate eficazes. Urge, dessa forma, uma análise mais crítica do panorama atual da problemática de forma que avanços possam ser realizados nesse sentido.

## **CONTRIBUIÇÕES DA RECONCILIAÇÃO MEDICAMENTOSA PARA A SEGURANÇA DO CUIDADO TRANSICIONAL**

**NINO**, Raphaela Menezes Mendes<sup>1</sup>  
**BRAZ**, Priscilla Gonçalves de Castro Gomes<sup>1</sup>  
**MENDONÇA**, Livia Machado<sup>1</sup>  
**VILA**, Vanessa da Silva Carvalho<sup>1</sup>

1. Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

### **RESUMO**

A reconciliação medicamentosa é uma intervenção para garantir a segurança no uso de medicamentos e adesão terapêutica após a alta hospitalar. Objetivos: descrever os benefícios da reconciliação medicamentosa no processo de alta hospitalar. Método: Revisão narrativa dos protocolos de reconciliação medicamentosa certificados pela Joint Commission International (JCI), National Institute for Clinical Excellence (NICE) e Agency for Healthcare Research and Quality (AHQR). Os critérios para seleção foram: (1) protocolo específico de reconciliação medicamentosa de pessoas adultas e idosas; (2) elaborado por uma equipe multiprofissional, com certificação e acreditação da qualidade hospitalar. Resultados: A intervenção de reconciliação medicamentosa é recomendada para assegurar a acurácia do uso de medicamentos na transição do cuidado, em especial, após a alta hospitalar. Ela contribui para promover a informação atualizada dos medicamentos; reduzir os riscos de erros de medicação e eventos adversos; diminuir o tempo de internação e prevenir reinternações. Além disso, contribuir para a diminuição de eventos adversos, para maiores de 65 anos ou para as pessoas que fazem uso de muitos medicamentos. Favorece a redução das discrepâncias entre os medicamentos usados; a redução de todas as causas de readmissão, e de visitas aos departamentos de emergência. Considerações: A eficácia dessa intervenção está relacionada à liderança, ao envolvimento ativo de médicos, enfermeiros e farmacêuticos, ao trabalho em equipe e a formação continuada fundamentada nos princípios para a promoção do cuidado transicional.

## **INTERRUPÇÕES DURANTE O PREPARO DE MEDICAMENTOS: UMA REALIDADE QUE PODE LEVAR A ERROS**

**FONSECA, Joyce Benchimol<sup>1</sup>**  
**LIMA, Edmila Lucas<sup>1</sup>**  
**SOUZA, Adenícia Custódia Silva<sup>1</sup>**

1. Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

### **RESUMO**

As interrupções durante a realização de atividades assistenciais são possíveis fatores de risco para ocorrência dos erros e podem levar o profissional a omitir ou repetir suas atividades. A maioria dos erros ocorre por distrações causadas pela interrupção, cada interrupção pode aumentar os erros em 12,0%. Objetivo: Identificar as interrupções ocorridas durante o preparo de medicamentos. Método: Estudo descritivo realizado na sala de preparo e a administração de medicamentos em uma unidade de pronto atendimento da região metropolitana de Goiânia. Os dados foram coletados por observação direta e registrados em um checklist. A observação ocorreu em dias aleatórios inclusive finais de semana, durante 30 dias. A análise dos dados foi feita por meio de estatística descritiva. O projeto foi aprovado pelo CEP da PUC Goiás sob N° 1822751. Resultados: Foram observados o preparo de 818 doses. Houve interrupção em 502 doses preparadas (61,3%) e a maioria 98,8% ocorreu por conversa entre os profissionais, 0,8% por atender ao telefone e 0,4% para informação ao paciente. Conclusão: Foram observadas a presença de interrupções no processo de preparo de medicamentos, especialmente, por conversas entre colegas. As interrupções representam uma falha sistêmica que pode resultar em erros de medicação. É fundamental o estabelecimento de estratégias para minimizar as interrupções e melhorar a qualidade do atendimento e a segurança do paciente.



***TEMA: ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO  
EM SAÚDE COLETIVA***

## **ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO AMBIENTE ESCOLAR PARA COMBATE À OBESIDADE INFANTIL**

**GUIMARÃES, Lucas Afonso Araújo<sup>1</sup>**  
**FREITAS, Mariana Côrtes<sup>1</sup>**  
**LIMA, Nathaniel Lucas Soares<sup>1</sup>**  
**DIAS, Lineker Fernandes<sup>1</sup>**  
**SINHORIN, Bruna Carolina Soares<sup>1</sup>**  
**OLIVEIRA, Raphael Rodrigues<sup>1</sup>**  
**RAZERA, Ricardo José<sup>1</sup>**  
**BERNARDES, Hellen Cristina<sup>1</sup>**

1. Universidade Federal de Uberlândia.

### **RESUMO**

A obesidade infantil configura-se, atualmente, enquanto problema de saúde pública com reflexos na saúde física e emocional de crianças e adolescentes. Frente a essa adversidade, o presente trabalho contempla uma revisão bibliográfica integrativa, que analisou as estratégias de educação em saúde voltadas para o público escolar infantil. Foram estabelecidas reflexões acerca de metodologias pedagógicas para exposição e dessas temáticas e formas de atingir sua efetividade. Objetivos: Analisar a produção acadêmica acerca da temática de estratégias para combate da obesidade infantil em escolas. Metodologia: Revisão bibliográfica integrativa em que, foram empregados os descritores: obesidade pediátrica, educação em saúde e prevenção primária. A partir disso, foram manipulados Operadores Booleanos para busca por artigos na plataforma Bireme, publicados entre 2013 e 2018. Foram encontrados nas plataformas analisadas, ao operar os descritores aos pares, respectivamente, 499 e 180 artigos. Resultados: A análise dos artigos permitiu constatar que a temática de obesidade infantil parte, em sua maioria, da observação primária do conhecimento dos alunos, com posterior exposição de formas saudáveis de alimentação. Observou-se, também, maior efetividade em ações associadas a intervenções com profissionais da escola, como forma de orientar professores e profissionais da cozinha sobre estratégias que potencializem maior ingestão de frutas e legumes pelos alunos. Conclusão: Conclui-se, a partir do presente trabalho, que estratégias de combate à obesidade infantil em ambiente escolar devem possuir caráter horizontal, que sejam executadas em longo prazo e que, ainda nesse seguimento, incluam os profissionais da escola enquanto agentes importantes nesse papel de conscientização continuada.

## INICIATIVA HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA: ESTRATÉGIA PARA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO

SANTOS, Adryelli Joicy Brito<sup>1</sup>  
VAZ, Sáskia Ribeiro<sup>1</sup>  
PASSOS, Xisto Sena<sup>1</sup>

1. Universidade Paulista.

### RESUMO

O aleitamento materno propicia um vínculo de amor e proteção ao binômio mãe-filho, possibilitando múltiplas vantagens para a saúde materna-infantil. A Iniciativa Hospital Amigo da Criança, foi criada na década de 90, com o intuito de disseminar a adesão da amamentação nos hospitais e maternidades credenciados a iniciativa, instigando os colaboradores a aderirem às práticas preconizadas. Objetivo: Analisar a Iniciativa Hospital Amigo da Criança como efeito protetor do aleitamento materno. Metodologia: Revisão de literatura descritiva de aspecto quantitativo e qualitativo. A busca dos artigos científicos foi realizada em bases de dados eletrônicos, utilizando os seguintes descritores: aleitamento materno, lactação, promoção da saúde, saúde da mulher e políticas públicas. Foram selecionados 31 artigos científicos, 1 resolução e 2 cartilhas que contemplaram a temática da proposta do estudo atendendo aos critérios de inclusão pré-estabelecidos. Resultados: Os hospitais credenciados à iniciativa, demonstraram ser mais propensos à efetivação da prática de amamentar tanto no ambiente hospitalar quanto no contexto domiciliar. O atendimento humanizado que prioriza a equidade e a integridade favorece as circunstâncias para promover o empoderamento das nutrizes sobre suas decisões em amamentar. Conclusão: Para que o aleitamento seja contínuo e praticado corretamente após a alta hospitalar das nutrizes, é necessário o apoio transdisciplinar e intersetorial de outras entidades de saúde. As estratégias preconizadas pela iniciativa podem ser vistas como modelo pelos hospitais que não possuem o título amigo da criança, mas que visam à saúde materno-infantil no ambiente hospitalar.

## **ESTÁGIO COMUNITÁRIO: VIVÊNCIA DAS ACADÊMICAS DE NUTRIÇÃO EM EQUIPE MULTIPROFISSIONAL**

**AZEVEDO**, Morganna Mayra Batista<sup>1</sup>  
**RAVANGE**, Jacqueline Gomes<sup>1</sup>  
**LIMA**, Olívia Pinheiro<sup>1</sup>  
**MENEZES**, Ida Helena Carvalho Francescantônio<sup>1</sup>  
**MOTA**, Andressa Paiva<sup>2</sup>

1. Faculdade de Nutrição, Universidade Federal de Goiás;
2. Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (Nasf-AB), Goiânia-GO.

### **RESUMO**

Uma das funções do estágio é inserir o aluno em condições reais, em ambientes o mais próximo da realidade profissional, associando teoria e prática, motivando a conhecer e atuar nos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Objetivo: Descrever a experiência das acadêmicas do curso de nutrição/UFG em um estágio de saúde pública multidisciplinar. Metodologia: O estágio foi realizado no município de São Luís dos Montes Belos no estado de Goiás, em uma unidade básica de saúde em abril de 2018, no qual trabalharam juntos os estudantes do curso de Medicina, Nutrição e Odontologia, por meio de um estudo de caso, onde selecionaram um paciente, realizaram a visita domiciliar, planejaram e discutiram o cuidado de forma multiprofissional com os preceptores dos cursos juntamente com os agentes comunitário de saúde e, por fim, fizeram a devolutiva ao paciente. Resultados: A possibilidade da atuação multiprofissional e interdisciplinar vivenciada no estudo de caso permitiram as estagiárias identificar o quanto é fundamental a atuação de cada profissão associando os saberes específicos para a melhor condução/intervenção. Análise Crítica: O formato do estágio integrado possibilita uma nova visão sobre o cuidado em saúde, pois este estágio é uma estratégia que oportuniza experiências, visando formar profissionais de saúde capazes de atuar em equipe na atenção à saúde. Conclusão: O estágio proporcionou uma experiência próxima da realidade profissional, no qual as estagiárias trabalharam em conjunto multiprofissional.

## ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA ESCOLA

**GUIMARÃES, Wesley Pereira<sup>1</sup>**  
**SILVA, Lucilene Pereira<sup>1</sup>**  
**ARAÚJO, Maria Aparecida<sup>1</sup>**

1. Universidade Salgado de Oliveira.

### RESUMO

As políticas de promoção da alimentação saudável (PAS) reconhecem a escola como espaço privilegiado por sua contribuição para a conquista da autonomia e a adoção de hábitos saudáveis. Objetivos: Este estudo objetivou analisar a percepção e as ações na PAS realizadas por atores da comunidade escolar. Metodologia: Trata-se de estudo descritivo exploratório com abordagem qualitativa utilizando o grupo focal com diretores, coordenadores, professores, manipuladores de alimentos e representantes do conselho escolar de seis escolas de nível fundamental de capital brasileira. Resultados: Identificou-se uma visão biológica da alimentação saudável e uma compreensão assistencialista da alimentação escolar. As atividades promotoras da alimentação saudável na escola estão restritas à abordagem de conteúdo específico pelos professores e modificações feitas no cardápio visando aumentar a aceitação das preparações. Conclusão: Sugerem-se mudanças na formação desses atores, tornando-os ativos na PAS no espaço escolar. Cabe à escola suscitar discussões sobre a construção coletiva do projeto pedagógico com vistas à inclusão transversal desse tema no currículo. Palavra-chave: alimentação escolar; educação alimentar e nutricional; promoção da saúde, pesquisa qualitativa.

## **TERRITORIALIZAÇÃO EM SAÚDE E OS INDICADORES DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL**

**SANTOS, Raquel Moreira<sup>1</sup>**  
**PORTO, Milena Vieira<sup>1</sup>**  
**OLIVEIRA, Andressa Maria<sup>1</sup>**  
**OLIVEIRA, Ingrid Garcia<sup>1</sup>**

1. Faculdade União de Goyazes.

### **RESUMO**

O processo de territorialização tem como objetivo compreender e caracterizar a área de uma determinada região, possibilitando assim a compreensão do território e um diagnóstico efetivo da situação de saúde do local. Objetivo: Identificar os indicadores de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), sendo eles condição de saúde, educação, habitação, saneamento, acesso à água, agricultura e abastecimento, acessibilidade a políticas públicas, trabalho e renda da região. Metodologia: A área de abrangência escolhida foi um setor localizado no município de Trindade/Goiás. O trabalho ocorreu entre os meses de Abril e Maio de 2018, durante o estágio de Nutrição e Saúde Pública, da Faculdade União de Goyazes. Resultado: Situações identificadas: presença de casas em construção, saneamento, coleta de lixo, comércio de alimentos: pequenas mercearias e panificadoras, transporte público, policiamento, centro de lazer, campos de futebol, igrejas, escolas, CMEI's e Unidade Básica de Saúde (UBS). Análise crítica: Conforme verificado, a indisponibilidade de locais de venda de alimentos in natura e em variedade, põe em risco as plenas condições de SAN da população adstrita. Outro fator determinante são as condições de baixa renda da população em questão, o que pode interferir no acesso à alimentação adequada e saudável. Conclusão: A territorialização é um instrumento que possibilita organizar os serviços de acordo com as necessidades do território, resultando em uma aplicação eficaz que atenda a demanda da população. Na atividade relatada, notou-se a necessidade de avanços, principalmente nas condições de oferta e acesso à uma alimentação adequada, variada e saudável.

## RELAÇÃO TEMÁTICA ENTRE A SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL E A PROMOÇÃO DA SAÚDE

**ANDRADE**, Isabella Janine<sup>1</sup>  
**FREITAS**, Alana Marcelino Ribeiro<sup>1</sup>  
**LEMOS**, Ana Luisa Rosa Pinheiro<sup>1</sup>  
**ALEXANDRE**, Veruska Prado<sup>1</sup>

1. Universidade Federal de Goiás.

### RESUMO

Os campos da Promoção da saúde e da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) são complementares. Estudos sobre aproximações destes podem contribuir para ações de alimentação e nutrição. Objetivo: Analisar as interfaces temáticas entre o campo da SAN e o da Promoção da saúde (PS) no Brasil. Metodologia: Estudo descritivo, qualitativo, realizado em 2018. Os temas transversais foram obtidos da Política Nacional de Promoção da Saúde, a interface com a SAN foi realizada a partir das ementas dos grupos temáticos (GT) do II Encontro Nacional de Pesquisa em SAN e amostra de 14 resumos publicados nos anais (10,5% dos trabalhos). Resultados: Constatou-se que 'Determinantes Sociais da Saúde, equidade e respeito à diversidade' e 'Produção de saúde e cuidado' são temas para a SAN e para a PS. 'Cultura da paz e direitos humanos', encontrado em cinco GTs, trata de práticas de respeito a alimentação e a vida. 'Desenvolvimento Sustentável' foi identificado em quatro GTs, visando dimensão ambiental e cultural. O tema 'ambientes e territórios saudáveis' foi destacado em três GTs. O GT2 aborda a dimensão ambiental, os demais tratam sob ideia de território social e familiar saudável, através de qualidade e diversidade alimentar. Já 'Vida no trabalho' apareceu em dois GTs, sendo abordado na perspectiva da agricultura familiar e sobrevivência, onde o trabalho é um meio de conseguir o alimento. Conclusão: O campo da SAN e da PS no Brasil compartilham temas favoráveis ao planejamento de ações com objetivos comuns que alcancem uma condição de saúde e promovam a SAN.

## **EDUCAÇÃO CONTINUADA COM PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO: ESTRATÉGIA PARA PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NAS ESCOLAS**

**OLIVEIRA, Giovanna Angela Leonel<sup>1</sup>**  
**MONEGO, Estelamaris Tronco<sup>1</sup>**

1. Universidade Federal de Goiás.

### **RESUMO**

O Programa Nacional de Alimentação Escolar é política pública de interface com a segurança alimentar e nutricional, por meio da oferta da alimentação saudável e adequada e realização da educação alimentar e nutricional no ambiente escolar, sendo professores/coordenadores pedagógicos, atores chave nesse processo. Objetivo: Relatar experiência de formação continuada com profissionais da educação, com vistas à sensibilização para a promoção da alimentação saudável. Metodologia: Em conversa com os educadores, emergiram temas, trabalhados em quatro encontros: Programa Nacional de Alimentação Escolar; Nutrição, Saúde e Qualidade de Vida; Segurança Alimentar e Nutricional e, Educação Alimentar e Nutricional. As estratégias de ensino incluíram metodologias participativas: rodas de conversa, vídeos, estudos de caso e dinâmicas, e ao final houve uma avaliação. A ação ocorreu em município da região metropolitana de Goiânia, em 2015, parte do projeto “\_Políticas públicas de Segurança Alimentar e Nutricional para Escolares: uma proposta de construção em Rede\_”. Resultados: Compareceram 42 professores/coordenadores pedagógicos de todas as escolas do município goiano. A metodologia contextualizou as dimensões da alimentação escolar; refletiu sobre a prática; promoveu a valorização do grupo como espaço de aprendizagem; e socializou ideias/saberes. A avaliação indicou que a ação trouxe “conhecimento, informação, aprendizagem, motivação, sabedoria, esperança, clareza e companheirismo”. Análise crítica: As oficinas oportunizaram o processo de ação-reflexão e de motivação/renovação nas práticas dos multiplicadores, evidenciando a importância da promoção da alimentação saudável no ambiente escolar. Conclusões: É pertinente e necessário um olhar propositivo sobre a segurança alimentar e nutricional para a produção de alimentos mais saudáveis nas escolas.

## **APOIO TÉCNICO-OPERACIONAL A MUNICÍPIOS GOIANOS NA EXECUÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR**

**NEVES, Nágylla Thamyris Bessa<sup>1</sup>**  
**LEITE, Cíntia de Sousa<sup>1</sup>**  
**VILELLA, Priscylla Rodrigues<sup>1</sup>**  
**MARTINS, Paula Meneses<sup>1</sup>**  
**OLIVEIRA, Giovanna Angela Leonel<sup>1</sup>**  
**MARQUES, Thais de Paula<sup>1</sup>**  
**MARTINS, Karine Anusca<sup>1</sup>**  
**ALEXANDRE, Veruska Prado<sup>1</sup>**

1. Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição do Escolar da Universidade Federal de Goiás.

### **RESUMO**

Os Centros Colaboradores em Alimentação e Nutrição do Escolar prestam apoio técnico e operacional aos municípios para o aprimoramento à execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar. Objetivo: Relatar os resultados alcançados da Assessoria a municípios goianos realizada pelo Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição do Escolar da Universidade Federal de Goiás. Metodologia: Foram realizadas visitas em 32 municípios goianos, em 2017, por duas duplas de monitores (nutricionista e agrônomo). Estes permaneciam uma semana no município e realizavam o diagnóstico e acompanhamento da execução do Programa. Ao final elaboravam em conjunto com os atores sociais da alimentação escolar um plano de ação, constando as irregularidades, o preconizado na Legislação, prazos e responsáveis para otimização das ações. Decorridos 30 e 60 dias após a visita ocorreram assessoria à distância, para monitorar e orientar. Resultados: Na primeira assessoria destes, 68,75% (n=22) referiram estar seguindo parcialmente o plano de ação pactuado e 31,25% (n=10) seguiram totalmente. Já na segunda, 77,78% (n=14) seguiam parcialmente o plano proposto, 16,67% (n=3) totalmente e 5,55% (n=1) não seguiam. As principais dificuldades relatadas para sua execução adequada foram o baixo recurso e a burocracia com os processos licitatórios. Análise crítica: Os municípios relataram que o plano de ação é um instrumento fundamental para alcançar o aprimoramento do Programa. Mas, ainda enfrentam dificuldades na articulação entre os atores sociais envolvidos. Conclusão: A visita do Centro Colaborador propiciou sensibilização e norteou ações com vistas a melhorias da qualidade da alimentação ofertada, consequente promoção da saúde dos participantes.

## **EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL COMO ESTRATÉGIA PARA INTRODUÇÃO ALIMENTAR DO BEBÊ**

**CARLI**, Millena Nazaré<sup>1</sup>  
**SOUSA**, Debora Estevão<sup>1</sup>  
**FERREIRA**, Carla Cristina da Conceição<sup>2</sup>  
**OLIVEIRA**, Ingrid Garcia<sup>1</sup>

1. Universidade Federal de Goiás;
2. Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia.

### **RESUMO**

O bebê necessita de uma alimentação saudável e adequada à idade, para seu crescimento e desenvolvimento, para formação dos hábitos alimentares, com estímulo à variedade de alimentos e formação do paladar favorável. Objetivos: Intervir com metodologias participativas a fim de instruir gestantes sobre a introdução alimentar do bebê. Metodologia: A atividade ocorreu no Grupo de Gestantes do Centro de Saúde da Família do Jardim Guanabara I, em abril de 2018 durante o Estágio de Nutrição em Saúde Pública, do curso de Nutrição da Universidade Federal de Goiás. Para a atividade, as estagiárias, sob supervisão da preceptora, elaboraram uma apresentação sobre aleitamento materno e introdução alimentar para bebê. Resultados: Reuniram-se sete gestantes na atividade. Os temas foram abordados de forma dinâmica, com incentivo ao aleitamento materno exclusivo até o sexto mês, destacando os benefícios para mãe-bebê. Sobre introdução alimentar, a apresentação focou no esquema alimentar diário, consistência das papas, desestímulo a introdução de industrializados e orientações sobre higienização de mãos e do ambiente, respeitando a rotina e adaptação do bebê. Análise crítica: Esperava-se intensa participação das gestantes, pelas dúvidas do período de gestação e nascimento. Entretanto, a maioria delas não se mostraram motivadas em amamentar e sem interesse no tema sobre introdução alimentar, possivelmente pela maioria estar na adolescência e em gestação não planejada. Conclusão: As atividades educativas em Unidades de Saúde são métodos eficazes no âmbito da Saúde Pública para orientar a coletividade. O tema abordado é de suma importância para prevenção de alergias alimentares e doenças crônicas futuras.

## **PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO E SUA INTERFACE COM O DIREITO HUMANO À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA**

**SILVA, Cecília Lima<sup>1</sup>**  
**GUIMARÃES, Marília Mendonça<sup>1</sup>**

1. Universidade Federal de Goiás.

### **RESUMO**

Os direitos humanos são direitos que os seres humanos possuem, única e exclusivamente, por terem nascido e serem da espécie humana. Em 2010, o Direito Humano à Alimentação Adequada foi reconhecido como o direito de todos à alimentação adequada e de estar livre da fome, para tal, a promoção de práticas alimentares adequadas e saudáveis deve iniciar com o incentivo ao aleitamento materno. Esse Direito, para o bebê com menos de 6 meses, garante à mãe em praticar o aleitamento materno exclusivo e/ou ser informada sobre as melhores alternativas, caso decida não amamentar. Objetivo: Relacionar as atividades desenvolvidas em um Projeto de Extensão com o Direito Humano à Alimentação Adequada. Metodologia: Relato de experiência de atividades realizadas em 2017 e 2018 pelo Projeto de Extensão Promoção do Aleitamento Materno, da Faculdade de Nutrição da Universidade Federal de Goiás, com gestantes e nutrizes de Goiânia e Aparecida de Goiânia. Resultados: As práticas desenvolvidas permitiram informar as participantes acerca do aleitamento materno, orientando-as sobre a duração e os benefícios para a mãe e o bebê. Análise Crítica: O aleitamento materno deve ser a primeira prática alimentar estimulada, para a formação de hábitos alimentares saudáveis e a prevenção de doenças, podendo ser considerada a primeira expressão do Direito Humano à Alimentação Adequada do indivíduo ao nascer. Conclusão: A população necessita ter acesso à informação, para garantir a exigibilidade do Estado em respeitar, proteger, promover e prover o Direito Humano à Alimentação Adequada, e, assim, o direito à amamentação.

## **FORMAÇÃO PROFISSIONAL REALIZADA POR NUTRICIONISTAS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) EM GOIÁS**

**BESSA**, Gessica Pires<sup>1</sup>  
**SILVEIRA**, Nusa de Almeida<sup>1</sup>  
**LEMOS**, Cristiane Lopes Simão<sup>1</sup>

1. Universidade Federal de Goiás.

### **RESUMO**

Ao SUS compete ordenar a formação dos trabalhadores na área da saúde. O Ministério da Saúde adotou a Educação Permanente em Saúde que centraliza o trabalho do SUS como princípio para realização de ações educativas. Assim, torna-se relevante compreender a qualificação profissional do SUS conforme as demandas do serviço público, sobretudo quanto às condições de alimentação e nutrição populacionais. Objetivos: Analisar a formação em alimentação e nutrição dos trabalhadores da Atenção Básica à Saúde (ABS) da Região de Saúde Centro-Sul, Goiás. Metodologia: Os nutricionistas da ABS dos municípios da Região de Saúde Centro-Sul, Goiás participaram deste estudo. Adotou-se a análise descritiva e o software SPSS versão 22.0 para variáveis quantitativas e os dados qualitativos foram submetidos à análise de conteúdo na perspectiva de Bardin (2000). Utilizou-se o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido Verbal por ocasião das entrevistas telefônicas pelo software Skype, gravadas no software MP3 Skype Recorder e baseadas em questionário semiestruturado. O estudo atendeu aos critérios éticos e científicos de pesquisas envolvendo seres humanos e foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Goiás (Parecer: nº 2.167.106). Resultados: Apenas 3, do total de 15 nutricionistas participantes formam a equipe da ABS em alimentação e nutrição. Valem-se de reunião, visita às unidades, contato telefônico com os enfermeiros e responsáveis pela ABS, orientações focais individuais, discussão sobre o assunto e esclarecimento de dúvidas. Os temas: alimentação, alimentos funcionais, antropometria, Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica, melhoria na qualidade do atendimento, SISVAN e suplementação de vitamina A são os mais desenvolvidos com a participação de enfermeiros, técnicos de enfermagem, médicos, fisioterapeutas e agentes comunitários de saúde. Conclusão: Os resultados revelam que poucos nutricionistas desenvolvem a formação em alimentação e nutrição com a equipe de ABS e que as estratégias e os temas utilizados são pontuais, tornando necessária a adesão da equipe ao desenvolvimento da Educação Permanente em Alimentação e Nutrição na ABS estudada, pois é prioridade estabelecida pela Política Nacional de Alimentação e Nutrição.

## **FATORES QUE FACILITAM E DIFICULTAM A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO REALIZADA POR NUTRICIONISTAS DA REGIÃO DE SAÚDE CENTRO-SUL, GOIÁS**

**BESSA, Gessica Pires<sup>1</sup>**  
**SILVEIRA, Nusa de Almeida<sup>1</sup>**  
**LEMOS, Cristiane Lopes Simão<sup>1</sup>**

1. Universidade Federal de Goiás.

### **RESUMO**

Ao Sistema Único de Saúde compete ordenar a formação de trabalhadores na área da saúde, desenvolvendo e fortalecendo mecanismos técnicos e estratégias organizacionais com o estímulo e viabilização da Educação Permanente em Alimentação e Nutrição (EPAN). Assim, é importante apoiar o seu desenvolvimento, considerando a importância de sua consolidação na ABS para a promoção de saúde da população. Objetivos: Expor o desenvolvimento da Educação Permanente em Alimentação e Nutrição realizada por nutricionistas da Atenção Básica à Saúde (ABS) da Região de Saúde Centro-Sul, Goiás e descrever os fatores que facilitam e que dificultam sua realização. Metodologia: Participaram os nutricionistas da ABS da Região de Saúde Centro-Sul, Goiás. Adotou-se a análise descritiva e o software SPSS versão 22.0 para variáveis quantitativas e os dados qualitativos foram submetidos à análise de conteúdo na perspectiva de Bardin (2000). Utilizou-se o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido Verbal por ocasião das entrevistas telefônicas pelo software Skype, gravadas no software MP3 Skype Recorder, baseadas em questionário semiestruturado. O estudo atendeu aos critérios éticos e científicos de pesquisas envolvendo seres humanos e foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Goiás (Parecer: nº 2.167.106). Resultados: Dos 15 nutricionistas questionados sobre a EPAN, 9 conhecem, 4 receberam formação educativa e 5 a desenvolvem, incluindo: população, agentes comunitários de saúde, técnicos de enfermagem, enfermeiros, assistentes sociais, psicólogos, fisioterapeutas e educadores físicos. Fatores facilitadores: incentivo financeiro à participação; força de vontade do profissional; necessidade da população e dos funcionários e colaboração da equipe. Fatores dificultadores: falta de: interesse dos profissionais, de tempo, de formação educativa em EPAN, de recursos materiais e tecnológicos, de materiais ministeriais educativos disponíveis, de apoio da gestão e dificuldade de comunicação com a gestão. Conclusão: As ações de EPAN são escassas na região estudada e sua realização depende de apoio financeiro, da gestão, da equipe de ABS e da população, além de estratégias intersetoriais e interdisciplinares e da formação profissional. Deve desenvolver-se na perspectiva da integralidade das ações, baseada na integração ensino-serviço e orientadas pela demanda da população para a transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho.

## **TESTE DE ACEITABILIDADE DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR EM UMA INSTITUIÇÃO MUNICIPAL DE TEMPO PARCIAL DE GOIÂNIA**

**REIS, John Lennon Vasques<sup>1</sup>**  
**SILVA, Ana Flávia Galvão<sup>1</sup>**  
**ALEXANDRE, Veruska Prado<sup>1</sup>**

1. Universidade Federal de Goiás.

### **RESUMO**

Compete ao nutricionista, responsável técnico pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), planejar, coordenar e supervisionar a aplicação de testes de aceitabilidade junto à população atendida, sempre que houver introdução de alimento novo ou quaisquer outras inovações nos cardápios praticados na alimentação escolar. Nesse contexto, as nutricionistas da Gerência do Programa de Alimentação Escolar definiram a realização do teste de aceitabilidade de uma preparação em escola municipal de Goiânia. Objetivo: Realizar a avaliação da aceitação de uma preparação cotidiana da alimentação escolar. Metodologia: Foi aplicado teste de aceitabilidade, sendo utilizado a escala hedônica facial, por meio de figuras ilustrativas que representavam a opinião dos escolares frente a preparação avaliada dos alunos, definidas como “gostei”, “indiferente” e “não gostei”. O teste foi aplicado para avaliar a preparação "sopa de legumes com carne bovina" servida no período vespertino. As figuras foram entregues para os alunos após o lanche e estes avaliaram a preparação escolhendo uma das figuras correspondente à sua opinião. Resultados: Estavam presentes 148 alunos no dia da avaliação, mas apenas 95 alunos consumiram o lanche (64,2%). Destes, 88,4% avaliaram a preparação como “gostei” e 3,2% como “não gostei”. Análise Crítica: Houve um número significativo de crianças que não consumiram a preparação e observou-se uma quantidade considerável de sobras. Assim, percebe-se a importância da aplicação do método resto-ingestão para uma avaliação mais acurada do resultado. Conclusão: A preparação foi aceita pelos alunos de acordo com o método utilizado e a legislação do programa.

## **GANHO DE PESO PONDERAL E DESFECHOS GESTACIONAIS DE MULHERES ATENDIDAS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE, EM TRINDADE, GOIÁS**

**GUILARDUCCI, Karolline Socorro<sup>1</sup>**

**GUEDES, Lorena Caroline Dias<sup>1</sup>**

**ALVES, Larissa de Farias<sup>1</sup>**

1. Faculdade União de Goyazes.

### **RESUMO**

A obesidade se tornou uma das doenças da atualidade, e ela se associa às gestantes principalmente pelo aumento da demanda energética presente neste período. O sobrepeso e a obesidade pré-gestacional associados com a falta do acompanhamento pré-natal durante os trimestres gestacionais possuem alguns desfechos adversos, como peso inadequado e prematuridade dos recém-nascidos (FAZIO et al. 2011; ASSUNÇÃO et al. 2007). Objetivo: Relacionar fatores de riscos e ganho de peso ponderal gestacional em gestantes do município de Trindade-Goiás, atendidas nas Unidades Básicas de Saúde. Métodos: Trata-se de um estudo quantitativo, transversal analítico, com amostra coletada em 26 UBSs distribuídas na região Central e Leste, nas quais foram coletados dados em prontuários de 298 gestantes. As variáveis coletadas foram: estado civil, raça, número de gestações, peso pré-gestacional, idade, escolaridade, altura e antecedentes clínicos (Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus). A análise dos dados foi feita através do programa Stata versão 12.0. A análise de frequência foi feita através do cálculo de percentual em relação ao total da amostra e as relações de dependência entre as variáveis independentes e as dependentes foram feitas através do teste hipóteses (qui quadrado) de Pearson, considerando o nível de significância  $\alpha = 5\%$ . Resultados: No presente estudo a variável que gerou dependência foi ganho de peso durante o período gravídico (insuficiente/adequado/excessivo), relacionado ao IMC pré-gestacional ( $p=0,000$ ), mostrando que 67,62% ( $n=71$ ) das gestantes com ganho adequado foram classificadas anteriormente como eutróficas. Dentre as classificadas com IMC pré-gestacional de sobrepeso, 51,72% ( $n=45$ ) apresentaram ganho ponderal excessivo. Entre as que tinham IMC pré-gestacional de obesidade 36,78% ( $n=32$ ) apresentaram ganho ponderal excessivo. Conclusão: Gestantes classificadas anteriormente como eutróficas tiveram ganho de peso adequado durante a gestação, porém as que tinham histórico de sobrepeso/obesidade, tiveram peso excedente durante o período gravídico, mostrando assim a relação dessas duas variáveis.

## **INCENTIVANDO O CONSUMO DE ALIMENTOS IN NATURA EM DETRIMENTO DE ULTRAPROCESSADOS EM ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE GOIÂNIA**

**DIAS** Ysabela da Silva<sup>1</sup>  
**MELO** Cinara Costa<sup>1</sup>  
**PAULA** Fernanda Marques<sup>1</sup>  
**VAZ** Sáskia Ribeiro<sup>1</sup>

1. Universidade Paulista.

### **RESUMO**

A escola é considerada um meio ideal para o desenvolvimento de práticas educativas no âmbito nutricional, uma vez que hábitos alimentares saudáveis são instituídos na infância. O alto consumo de alimentos industrializados pelo público escolar está relacionado ao aumento de doenças, tanto na fase adulta como na infância. Objetivos: Ensinar aos escolares a frequência de consumo adequada de alimentos in natura, minimamente processados e ultraprocessados. Metodologia: A atividade educativa “Batata Quente” foi realizada por graduandas em nutrição, com 88 crianças de 7 a 10 anos em uma escola particular em Goiânia-GO, no ano de 2018. Para a atividade os alunos foram instruídos a classificarem figuras de alimentos conforme sua frequência de consumo ideal. Caixa verde para alimentos in natura (consumo diário), amarela para minimamente processados (consumo ocasional) e vermelha para ultra processados (consumo raro). Para avaliação do aprendizado, realizou-se pré e pós-testes. Resultados: A atividade utilizada proporcionou aos escolares, de forma lúdica, o aprendizado da frequência adequada de consumo de alimentos in natura e ultraprocessados. Análise crítica: As crianças apresentam conhecimento relativo sobre alimentação saudável, porém optam por ultraprocessados. Nesse contexto, nota-se que a educação alimentar deve ser contínua e abrangente, alcançando o ambiente escolar e familiar. Conclusão: A atividade foi considerada produtiva na ampliação do conhecimento sobre alimentos in natura e ultraprocessados, pois foi analisado que ao final da atividade os escolares conseguiram classificar adequadamente os alimentos quanto a sua frequência correta. Além disso, estabeleceram relações entre os alimentos apresentados e situações vividas no cotidiano.



***TEMA: EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO  
EM SAÚDE***

## **PARADIGMA NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL RESIDENTE PARA O SUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**MOREIRA**, Sandra Maria Belmonte Pereira<sup>1</sup>  
**SILVA**, Cleiton Bueno<sup>1</sup>  
**FELIPE**, Lucenda De Almeida<sup>1</sup>  
**MARINHO**, Tanimar Pereira Coelho<sup>1</sup>  
**SILVEIRA**, Ana Paula Cordeiro De Menezes<sup>1</sup>  
**BARBOSA**, Larissa Silva<sup>1</sup>

1. Secretaria Estadual de Saúde de Goiás.

### **RESUMO**

As residências multiprofissionais e em área profissional da saúde foram criadas a partir da promulgação da Lei nº 11.129/2005. Apresentam uma perspectiva teórica e pedagógica convergente com os princípios e diretrizes do SUS, promovendo exitosa aproximação entre o trabalho e formação. Objetivo: descrever os avanços e limitações na implantação/implementação do Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Trauma da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás. Metodologia: no Hospital de Urgências de Goiânia o programa em Urgência e Trauma iniciou em 2013, com equipe formada por enfermeiro, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, nutricionista, psicólogo, assistente social e farmacêutico. Resultados: observam-se como avanços a apreensão quanto ao conceito ampliado de saúde coletiva em detrimento ao modelo biologicista, pelos atores sociais envolvidos (tutor, preceptor e residente), bem como multidisciplinaridade e humanização tornaram-se evidentes. As limitações elencadas foram os impasses entre administração direta e indireta; falta de conhecimento quanto as diretrizes do programa pelas equipes assistenciais, não participantes diretamente na residência, assim como da gestão, em requerer produtividade e imersão dos residentes nos campos de trabalho, desconsiderando a importância da formação teórica obrigatória. Análise crítica: fator preocupante é a falta de oportunidade e disponibilidade de vagas para os residentes nas áreas de trabalho prioritárias para o SUS. Os egressos são, na maioria das vezes, absorvidos pela rede privada, dada a alta qualificação adquirida. Conclusão: a falta de políticas locais para a empregabilidade do residente egresso, que detém olhar ampliado sobre saúde coletiva, não são condizentes com a proposta de formar profissionais para atuar no SUS.

## **A IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO DOS JOVENS SOBRE A DOAÇÃO E TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS E TECIDOS: CAMPANHA REALIZADA NO COLÉGIO ESTADUAL CECÍLIA MEIRELLES**

**SILVA, Beatriz Romualdo<sup>1</sup>**  
**RINCON, Gabriel de Castro Nunes<sup>1</sup>**  
**ANDRADE, Mariana da Cruz<sup>1</sup>**  
**SILVA, Pedro Guimarães Moreira<sup>1</sup>**  
**CARVALHO, Jakeline Resende<sup>1</sup>**

1. Universidade Federal de Goiás.

### **RESUMO**

Transplantes de órgãos são uma das mais importantes formas de salvar vidas, no Brasil a fila de espera é significativa. Ainda falta conhecimento, diálogo familiar. A ideia de não-violação corporal e valores religiosos são as principais causas das negativas familiares. Faz-se importante o papel dos profissionais da saúde e estudantes para a conscientização populacional. Objetivo: Desenvolver trabalho de conscientização de jovens no Colégio Cecília Meireles sobre a temática dos transplantes. Metodologia: Exposição de panfletos, cartazes e conversa aberta com adolescentes para esclarecimentos acerca do tema. Resultados: A Liga de Transplantes procurou aproximar jovens dos temas de doação, morte encefálica, influência sociocultural, recusa familiar, doação de sangue e medula. As discussões foram repletas de curiosidades e os estudantes mostraram-se abertos às informações, menos influenciados por tabus, fazendo questionamentos abertamente. Possibilitou-se esclarecer dúvidas e percebeu-se que informações simples ainda são desconhecidas. Análise: É essencial que a população jovem seja engajada no tema. Além de serem potenciais doadores, na juventude passa-se por um momento de definição de conceitos, sendo oportuno para que essa temática seja abordada. Na campanha, observou-se que os jovens possuíam conhecimento limitado sobre a temática, muitas ideias eram influenciadas por informações midiáticas e crenças negativas. Porém, notou-se grande interesse deles sobre o assunto e vontade espontânea de doar. Conclusão: Pelo contexto brasileiro, é fundamental que jovens sejam alvo de campanhas que busquem esclarecer e promover a doação de órgãos. Elas são eficientes para difundir informações, para educação e conscientização, sendo importante para transformação social e de mentalidade da população.

## **ESTÁGIO PRÁTICO DE ALUNOS DE MEDICINA NAS UABSF DE GOIÂNIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

**BARBOSA, Renata Montes Garcia**<sup>1</sup>  
**CARNEIRO, Larissa Arbués**<sup>1</sup>  
**COUTO, Leonora Silva de Figueiredo**<sup>1</sup>  
**MARTINS, Matheus Felipe Alves**<sup>1</sup>  
**GUIMARAES, Giselle Macanhan**<sup>1</sup>  
**GERALDINO, Stephanie Zago**<sup>1</sup>  
**SANTOS, Richard Roque**<sup>1</sup>  
**GONÇALVES, Thais Martins**<sup>1</sup>

1. Universidade Federal de Goiás.

### **RESUMO**

Um dos desafios na implantação do programa de saúde familiar é a formação de profissionais da saúde. Objetivo: Relatar a prática de estudantes de medicina numa Unidade de Atenção Básica à Saúde da Família (UABSF) oferecida pela disciplina de saúde coletiva (UFG). Metodologia: Relatos obtidos através de alunos que relataram suas experiências em oito UABSF's vinculadas à FM-UFG entre Abril e Junho de 2017. Resultado: Os relatos dessa experiência foram diversos. Um terço dos 20 alunos relataram uma ótima oportunidade prática de aprendizado, visto que sua UABSF tinha uma boa estrutura, campanhas educativas e de imunização. Nove alunos, porém, relatam se sentirem sem uma boa preceptoria. Quase a totalidade referiu que a falta de materiais básicos de certas unidades e consultas nem sempre resolutivas foram fatores negativos neste estágio. Análise Crítica: A maioria dos processos de formação eram centrados na racionalidade biomédica. Logo as mudanças realizadas no ensino permitiram ampliar o aprendizado as outras dimensões que configuram o exercício profissional como uma prática socialmente construída. Então, a introdução desses alunos na UABSF é importante. No entanto, devido a nem todas as UABSF estarem preparadas para a preceptoria e também as diversas dificuldades que a saúde enfrenta, os alunos tem experiências muito diferentes, nem todas sendo positivas (ALMEIDA et al., 1999; HILDEBRAND et al. 2000). Conclusão: É relevante que mantenha e que busque melhorar as falhas desse ensino. Começando com preparação dos médicos das UABSF para função de preceptoria e a recepção dos outros profissionais da equipe aos estudantes.

## **ATUAÇÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE DE APARECIDA DE GOIÂNIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**ALVES, José Antonio Oliveira<sup>1</sup>**  
**BARROSO, Ana Valéria dos Santos<sup>1</sup>**  
**Fernandes, Bruna de Castro<sup>1</sup>**

1. Secretaria Municipal de Saúde de Aparecida de Goiânia.

### **RESUMO**

A Câmara Técnica de Educação Permanente em Saúde foi criada em dezembro de 2015, vinculada à Escola Municipal de Saúde Pública de Aparecida de Goiânia. Sua composição é multidisciplinar, envolvendo profissionais da assistência e da gestão da Secretaria Municipal de Saúde. Este relato tem o objetivo de apontar as ações desenvolvidas no âmbito da CTEPS no período de dezembro de 2015 até dezembro de 2017, destacando as potencialidades e os desafios do percurso. As reuniões foram mensais, divididas em quatro momentos: leituras, estudos e debates conceituais; discussão e levantamento de demandas; e elaboração e encaminhamento de propostas e avaliação de projetos de formação. A partir da CTEPS obtivemos a ampliação dos saberes sobre a Política Nacional de Educação Permanente, a formação de profissionais para provocar transformações no cotidiano dos serviços, além da disponibilização de apoio técnico e pedagógico, criação de grupos de trabalho, proposição de cursos de formação profissional, construção de manual com instruções para cursos e eventos, e a publicação de um capítulo de livro. Conquistamos maior participação dos trabalhadores na gestão, na adequação dos processos de trabalho para dar segurança aos trabalhadores e melhor qualidade na atenção aos usuários. Todo esse potencial, por vezes foi barrado pela burocratização da gestão e o desinteresse pelos encaminhamentos advindos desta articulação. A educação permanente é um componente essencial para a gestão do trabalho e da educação para o SUS, houveram no período de atuação da CTEPS reconhecidos avanços. Os desafios existem, mas são ínfimos diante do potencial da construção coletiva.

## **PERCEPÇÃO DE ALUNOS DO SEGUNDO ANO DE MEDICINA SOBRE A ROTATIVIDADE DO MÉDICO EM UMA UBS DE SENADOR CANEDO – GO**

**RODRIGUES**, Emerson Moura<sup>1</sup>  
**GONÇALVES**, Gil Batista<sup>1</sup>  
**FERREIRA**, Eloá de Andrade<sup>1</sup>  
**XAVIER**, João Marcos Ribeiro Paiva<sup>1</sup>  
**MELO**, Leila Medeiros<sup>1</sup>

1. Universidade Federal de Goiás.

### **RESUMO**

A literatura tem destacado como obstáculo à permanência do médico na Atenção Básica (AB) dificuldades em relação à remuneração, plano de cargos, carreira e salários, limitação da ascensão profissional e condições de trabalho. Entre os meses de fevereiro a abril de 2018, no módulo Saúde, Família e Comunidade III, acadêmicos do segundo ano de medicina da UFG realizaram aulas práticas na UBS visando identificar e analisar possíveis problemas na assistência à saúde local. Objetivos: Descrever a experiência de acadêmicos da medicina, durante suas atividades práticas, com relação à percepção da ausência de vínculo do médico na UBS. Metodologia: Iniciando a aplicação do Arco de Maguerez, na etapa de observação da realidade, os alunos acompanharam os ACS em visitas domiciliares, perguntando: “qual sua principal queixa sobre o serviço ofertado pela UBS?”. Resultados: Identificou-se a recorrência de queixas a respeito da mudança recente do médico da UBS, à qualidade da atenção prestada e da consulta. Análise Crítica: As queixas refletem a ausência de envolvimento e vínculo entre o profissional médico e os usuários – também referido por outros profissionais da equipe. Experiências assim exigem reflexão sobre a discrepância entre a formação médica hospitalocêntrica e as necessidades reais da assistência à saúde. Conclusão: Evidencia-se a importância da permanência, da empatia e do trabalho continuado do médico na comunidade, proporcionando maior efetividade e interação com sua realidade, além de enriquecer a reflexão acadêmica sobre o papel do vínculo, do trabalho em equipe, da formação e da necessidade de reformulações na carreira médica na AB.

## **ORIENTAÇÃO SOBRE OS PRIMEIROS SOCORROS À POPULAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA DISCENTE**

**BARBOSA, Paula Chaves<sup>1</sup>**  
**MEDEIROS, Ana Carolina Pinheiro<sup>1</sup>**  
**ALVES, Karla Carolyne Andrade<sup>1</sup>**  
**FRANÇA, Kethelin Keller Silva<sup>1</sup>**  
**MEDEIROS FILHO, Marcelo Carvalho<sup>1</sup>**  
**GUERRA Heloísa Silva<sup>1</sup>**

1. Universidade de Rio Verde - Campus Aparecida de Goiânia

### **RESUMO**

Primeiros socorros são procedimentos de emergência, que devem ser aplicados a vítimas de acidentes, mal súbito ou em perigo de vida, com intuito de manter sinais vitais, procurando evitar o agravamento do quadro no qual a pessoa se encontra. É importante que a população em geral tenha uma noção mínima desses procedimentos, para que, se necessário, possam executá-los garantido a assistência imediata a vítima. Objetivo: Orientar a população sobre procedimentos básicos de primeiros socorros. Metodologia: Foi realizada uma ação educativa, de caráter preventivo, à população vinculada a UBS Santa Luzia, em Aparecida de Goiânia, em novembro de 2017. Utilizou-se para a abordagem do tema, palestras, roda de conversa e simulação com bonecos. Resultados: No decorrer da atividade educativa, os acadêmicos perceberam a importância da orientação da população, visto que esse público está vulnerável a presenciar situações de emergência, onde uma pessoa possa necessitar de primeiros socorros; o que foi demonstrado pelo relato dos presentes. Análise Crítica: Atividades de extensão, como a desenvolvida pelos acadêmicos de Medicina, colaboram para uma maior aproximação entre o discente e a comunidade, possibilitando a vivência do aluno com a prática de uma Medicina humanizada, com enfoque educativo e preventivo. Além disso, permite a divulgação de informações importantes que podem salvar vidas. Conclusão: Ressalta-se a importância de orientar a população para que vidas possam ser salvas e traumas e sequelas minimizados, garantindo assistência adequada em situações emergenciais, onde os procedimentos iniciais fazem a diferença para um desfecho com êxito.

## ESTRATÉGIAS DE ENSINO NA PRECEPTORIA

**OLIVEIRA, Mariel Soares de Carvalho<sup>1</sup>**  
**NUNES, Maria de Fatima<sup>1</sup>**

1. Universidade Federal de Goiás

### RESUMO

O preceptor tem um papel importante no processo de aprendizagem, trazendo a vivência do mundo do trabalho para a formação acadêmica. A abordagem didático- pedagógica deste profissional- preceptor se torna um requisito importante neste processo. Foi realizado um estudo qualitativo exploratório que buscou conhecer as estratégias de ensino realizadas por profissionais na preceptoria dos centros de saúde da família de Goiânia – Goiás, vinculados a estágios da Universidade Federal de Goiás. A seleção dos participantes foi feita por meio de sorteio, dentre os profissionais que são ou foram preceptores há pelo menos um ano, obtendo pelo menos um representante de cada categoria profissional. A coleta de dados foi realizada por meio da técnica do grupo focal e as falas dos sujeitos pesquisados foram transcritas e analisadas por meio de análise de conteúdo temática de Bardin. Dentre os resultados obtidos verificou-se que existe o entendimento sobre a responsabilidade do profissional-preceptor sobre a formação de futuros profissionais, no entanto o desconhecimento sobre a estratégias de ensino foi apontado como uma das dificuldades para o exercício da preceptoria. Os profissionais-preceptores atestam que desconhecem as estratégias de ensino, mas relataram o uso metodologias ativas e a denominação específicas de determinadas das mesmas. É preciso investir na formação dos profissionais-preceptores, na medida em que isso contribuirá para a formação de futuros profissionais com o perfil adequado ao nosso Sistema Único de Saúde. A sensibilização da gestão pública para a educação permanente em saúde nesta temática, se faz necessária.

## **INFLUÊNCIA DA HIGIENE PESSOAL E DA EDUCAÇÃO SEXUAL NAS ESCOLAS: A ATUAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA INTEGRADA À SAÚDE DA COMUNIDADE**

**BASTOS, Sâmara Huang<sup>1</sup>**  
**CUNHA, Rodolfo Nunes Mendes<sup>1</sup>**  
**GURIAN, Jordana Gaudie<sup>1</sup>**  
**BORBA, Ana Caroline Guimarães Figueiredo<sup>1</sup>**  
**FONTANA, Ana Paula<sup>1</sup>**

1. Universidade de Rio Verde.

### **RESUMO**

A puberdade é uma fase cheia de mudanças corporais que podem causar dúvidas nos adolescentes e o receio de falar sobre o tema deixa-os vulneráveis a informações equivocadas. É necessária, assim, a oportunidade de esclarecer seus anseios a partir de dados fidedignos, mas também de forma descontraída. Tendo em vista a função social dos acadêmicos de medicina da Universidade de Rio Verde, foi realizado projeto educativo na Escola Municipal de Ensino Fundamental Prof. Luiz Alberto Leão. Objetivos: Integrar os estudantes de medicina à comunidade através de palestra educativa para os adolescentes quanto à necessidade de higienização pessoal e formas de prevenção de doenças sexualmente transmissíveis. Metodologia: O projeto foi executado para 82 alunos do nono ano, em quatro etapas: apresentação dos acadêmicos a escola, com fornecimento de duas caixas para que os alunos fizessem perguntas anonimamente; coleta das caixas para saber os temas de maior dúvida; elaboração da palestra; exposição do assunto aos alunos no dia 16 de março de 2018, sendo divididos em meninos e meninas para proporcionar maior liberdade para o debate do tema. Resultados: Academicamente, colocou-se em prática conhecimentos adquiridos durante a graduação e exercitou-se habilidades em comunicação. Na esfera social, as dúvidas elucidadas contribuíram para maior conscientização sobre o tema. Análise Crítica: A palestra foi ministrada descontraidamente pelos acadêmicos de Medicina e proporcionou que os estudantes falassem com mais naturalidade. Conclusão: A realização deste projeto, possibilita observar a importância da parte humanitária da Medicina. As dúvidas esclarecidas mudarão o pensar e viver dos adolescentes, afetando toda a comunidade que os engloba.

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA DE CAMPANHA DE RASTREAMENTO DE CÂNCER DE MAMA EM GOIÂNIA PELA LIGA DA MAMA**

**MERCADANTE**, Thaynara<sup>1</sup>  
**SILVA**, Lucas Nunes<sup>1</sup>  
**SOUSA**, Adila Cristina Silva<sup>2</sup>  
**QUEIROZ**, Paula de Oliveira Caetano<sup>1</sup>  
**RODRIGUES**, Geanne Oliveira<sup>1</sup>  
**SOARES**, Pedro Rodrigues<sup>1</sup>  
**UNGARELLI**, Ana Paula Nascimento<sup>3</sup>  
**JÚNIOR**, Ruffo Freitas<sup>1</sup>

1. Universidade Federal de Goiás;
2. Unicamps;
3. Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

### **RESUMO**

A Liga da Mama é um projeto de extensão universitária de acadêmicos de medicina, enfermagem, psicologia, fisioterapia e nutrição, supervisionada por docentes do programa de mastologia do Hospital das Clínicas da UFG. No dia 18 de maio de 2018 a liga integrou o Bem-Estar Social, iniciativa promovida pela TV Anhanguera com a Rede Globo e o SESI. Objetivos: Descrever vivência de discentes da Liga da Mama em campanha contextualizada no projeto Bem-Estar Social no dia 11 de maio de 2018 na Praça Cívica, em Goiânia, Goiás. Metodologia: A ação foi realizada por três residentes, dois mastologistas do programa de Mastologia CORA (Centro Avançado de Diagnóstico da Mama HC-UFG/EBSERH), sete acadêmicos da Liga (três da medicina, três da psicologia e um da enfermagem). Médicos triaram pacientes por questionários socioeconômicos, colheram anamnese para rastrear fatores de risco, encaminhando para consulta com mastologista. Os membros da Liga orientaram e esclareceram dúvidas das atendidas de acordo com recomendações da SBM. Ao final, entregamos encaminhamentos para mamografias às mulheres que preenchiam critérios de elegibilidade (idade > 40 anos, não ter realizado mamografia no ano de 2018). Resultados: Atendemos 149 mulheres, 51 (34,23%) foram encaminhadas para atendimento e exame físico com mastologista. Entregamos 123 encaminhamentos para mamografia às que preenchiam critérios de elegibilidade de rastreio. Conclusão: As mamografias encaminhadas podem identificar nódulos malignos, alterações não perceptíveis e palpáveis. Na campanha os alunos inseriram-se no rastreio e conscientizamos pessoas da comunidade sobre o câncer de mama, se detectado no início aumenta significativamente as chances de cura.

## **EPISERV: OBSERVATÓRIO EPIDEMIOLÓGICO COMO CENÁRIO DE APRENDIZAGEM EM SAÚDE COLETIVA PARA ESTUDANTES DE MEDICINA**

**WANDERSON**, Sant'ana de Almeida<sup>1</sup>  
**ANDRÉIA**, Cristina Rosa<sup>1</sup>  
**CRISTIAN**, Junior da Costa<sup>1</sup>  
**JULIANA**, Carvalho de Almeida Borges<sup>1</sup>  
**CAROLINE**, Volpato Weyrich<sup>1</sup>  
**TAMARA**, Rodrigues Lima Zanuzzi<sup>1</sup>  
**VILLELA**, Edlaine Faria de Moura<sup>1</sup>  
**MARCELLA**, Fabryze Alves de Queiroz Silva<sup>1</sup>

1. Universidade Federal de Goiás.

### **RESUMO**

A criação do Observatório de Epidemiologia e Serviços de Saúde (EpiServ) viabilizou o desenvolvimento de um projeto de ensino, pesquisa e extensão que permitiu uma experiência ímpar de monitoria no curso de Medicina da UFG Regional Jataí, Goiás. Objetivo: Descrever a experiência de monitoria da disciplina Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade no processo de implantação e funcionamento do EpiServ. Metodologia: O primeiro passo da monitoria, aluna do sexto período do curso de medicina, foi auxiliar a docente responsável pela disciplina a dividir os 36 alunos do terceiro período do curso de medicina em seis grupos e selecionar uma temática relevante para cada grupo estudar no período de 2007 a 2017: intoxicação exógena; imunizações; morbidade hospitalar; violência física; hanseníase; dengue, hepatite e meningites virais. As temáticas foram pesquisadas no Tabnet/DATASUS no primeiro semestre de 2018. Resultados: No decorrer das atividades práticas semanais, a monitoria teve oportunidade de vivenciar um ambiente de aprendizado compartilhado em saúde coletiva, construindo conhecimento epidemiológico em equipe e discutindo a importância da linguagem adequada para divulgação dos dados à comunidade em geral. Ademais, a monitoria pode contribuir ativamente para a produção intelectual do EpiServ até o momento: elaboração de quatro Boletins Epidemiológicos de Jataí (BEJ) sobre doenças e agravos selecionados para estudo. Análise crítica e Conclusão: O processo criativo de ensino- aprendizagem em saúde coletiva abre portas para uma formação em saúde diferenciada. A oportunidade de gerenciar um observatório epidemiológico durante a experiência da monitoria garantiu a articulação ensino-serviço- comunidade, eixo norteador da educação em saúde.

## **INTERVENÇÕES PARA MELHORAR A ATUAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE BUCAL NA PROMOÇÃO DA CESSAÇÃO DO TABAGISMO: REVISÃO CRÍTICA DA LITERATURA**

**SILVA, Ferreira Juliana Borges<sup>1</sup>**  
**RIOS, Leonardo Essado<sup>2</sup>**  
**FREIRE, Maria Do Carmo Matias<sup>1</sup>**

1. Universidade Federal de Goiás;
2. Instituto Federal de Goiás.

### **RESUMO**

O tabagismo constitui um grave problema de saúde pública. Se adequadamente preparados, profissionais de saúde bucal podem colaborar para promover a cessação do tabagismo, tanto em nível individual quanto coletivo. Objetivos: Sintetizar evidências sobre intervenções cujo objetivo foi aperfeiçoar a atuação de profissionais para cessação do tabagismo em cenário odontológico. Metodologia: Revisão crítica da literatura. Base de dados pesquisada: MEDLINE/PubMed. Utilizou-se ampla estratégia de busca combinando palavras-chave e operadores "booleanos". Critério de inclusão: estudos de intervenção publicados nos últimos dez anos. Dados extraídos: Local da pesquisa, participantes, intervenção e achados. Resultados: A busca sistemática resultou em 232 estudos. Após leitura dos resumos, 23 foram selecionados para leitura do texto completo e 19 destes foram incluídos na revisão. A maioria das intervenções ocorreu nos Estados Unidos (n=10) e apenas uma ocorreu em país de baixa renda (Índia). Participantes identificados: estudantes de Odontologia (n=9), cirurgiões-dentistas (n=9), profissionais de nível técnico (n=6) e docentes de cursos de graduação em Odontologia (n=2). Intervenções identificadas: uso de metodologias ativas de ensino (n=5), mudanças curriculares (n=4), cursos/treinamentos (n=4), palestras (n=3), utilização de sistemas eletrônicos para registro e conduta clínica (n=2), incentivo financeiro (n=1) e implantação de protocolos clínicos (n=1). Excetuando-se o incentivo financeiro para promover a cessação do tabagismo, as demais intervenções apresentaram alguma efetividade. Conclusão: Foram identificados diversos tipos de intervenção visando aperfeiçoar a atuação de profissionais de saúde bucal em cessação do tabagismo, muitas com resultados promissores. Os resultados indicam a possibilidade de uma revisão sistemática da literatura para aprofundamento desta temática.

## **EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE H1N1: MEDIDAS PREVENTIVAS PARA PACIENTES DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DE GOIÂNIA**

**MIRANDA**, Alice Cristina Soares da Silva<sup>1</sup>

**SILVA**, Amanda Lyvia Almirante<sup>1</sup>

**SILVA**, Amanda Pereira Araújo<sup>1</sup>

**REZENDE**, Ana Karlla<sup>1</sup>

**CARDOSO**, Bluna Dickmann<sup>1</sup>

**CARVALHO**, Gabriela dos Anjos<sup>1</sup>

**BORGES**, Jady Lorrany Barbosa<sup>1</sup>

**DOURADO**, Raidanne P. C. A.<sup>1</sup>

1. Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

### **RESUMO**

Anualmente ocorrem inúmeros casos de influenza, sendo as notificações mais frequentes em períodos de inverno quando as temperaturas diminuem. Devido à complexidade dos casos e do eventual óbito de um médico por H1N1 na unidade de saúde onde realizávamos as atividades práticas do Internato 1, constatamos a necessidade de esclarecer aos pacientes que frequentam a unidade e também alguns funcionários que tenham dúvidas devido a formas de transmissão do subtipo da Influenza, o H1N1 e sobre suas formas de prevenção. Objetivo: realizar educação em saúde no Centro de Assistência Integral à Saúde (CAIS) como forma de prevenção do H1N1, ofertando aos usuários informações pertinentes ao tema tratado. Método: foi desenvolvido um estudo descritivo como relato de experiência, pelas acadêmicas da PUC-GO do nono período de enfermagem, dispoendo da Metodologia Problematizadora, Arco de Charles Maguerez. Resultados: obtivemos resposta satisfatória dos usuários, onde sanamos as dúvidas dos mesmos mediante a realização das apresentações, tendo em vista a prevenção da doença e assim evitando possíveis consequências. Conclusão: consideramos primordiais todas as informações oferecidas aos clientes, pois fazendo uso das mesmas poderão evitar um possível agravo e concluímos que o trabalho foi de grande valia tanto para os pacientes quanto para nós acadêmicos tendo em vista o elevado conhecimento adquirido. Recomendamos que apresentando alguns dos sintomas pertinentes deve-se contatar imediatamente uma unidade mais próxima para realização de um atendimento médico.

## **O USO DA PROBLEMATIZAÇÃO E PBL NA FORMAÇÃO EM SAÚDE: METODOLOGIAS COMPLEMENTARES**

**ARAUJO, Karla Hernandes de Oliveira<sup>1</sup>**

1. Faculdade Sul-Americana.

### **RESUMO**

O uso de metodologias ativas tem tido cada vez mais destaque na aprendizagem em saúde. O objeto deste estudo é a utilização da problematização e PBL (Problem Based Learning) na formação em saúde. Objetivos: O objetivo deste estudo é descrever a experiência de acadêmicos de Odontologia na identificação das formas de acesso da comunidade junto à Estratégia Saúde da Família (ESF) no município de Senador Canedo por meio das metodologias de problematização e PBL. Metodologia: Os acadêmicos foram para campo e procederam com entrevistas com informantes-chave e observação individual sobre o contexto social existente. A segunda etapa consistiu na discussão em sala no formato PBL acerca de perfis de usuários do SUS e os critérios de equidade propostos pela ESF. Os estudantes foram avaliados qualitativamente acerca das metodologias ativas propostas. Resultados: Os alunos avaliaram como “extremamente satisfatória” a aplicação das metodologias, de forma que puderam explorar realidades de usuários, discutir critérios de equidade e propor soluções de acesso ao serviço público de saúde. Análise Crítica: A problematização e a aproximação dos acadêmicos à realidade e posteriormente, a discussão em formato PBL e a abordagem de casos-problema foram fundamentais e complementares entre si para a construção do conhecimento ativo e sólido, extrapolando conceitos pré-definidos e limitados como os das teorias tradicionais de ensino. Conclusões: A realização do trabalho feita pelos acadêmicos e ESF mostrou a efetividade do uso da Problematização em Saúde e PBL como ferramenta de auxílio e parceria com o serviço em prol da comunidade, além da construção do conhecimento a partir dos próprios alunos.

## **QUALIFICAÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE PARA O CONTROLE DO CÂNCER DE MAMA NA ATENÇÃO BÁSICA**

**QUEIROZ**, Maressa Noemia Rodrigues<sup>1</sup>

**BESSA**, Grasiela<sup>1</sup>

**SILVA**, Marinna Caetano<sup>1</sup>

**OLIVEIRA**, Gabriela Ferreira Rodrigues Coelho<sup>1</sup>

1. Universidade Federal de Goiás.

### **RESUMO**

**Objeto da Experiência:** Qualificação de Agentes Comunitários de Saúde **Objetivos:** Analisar a qualificação do controle do câncer de mama na Atenção Básica. **Metodologia:** A Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher capacitou os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) de 12 municípios, por meio do curso Controle do câncer de mama na Atenção Básica, estruturado em ações democráticas e participativas, pautado na metodologia da problematização. **Resultados:** O diagnóstico inicial apontou desconhecimento por parte dos ACS das diretrizes acerca do controle do câncer de mama na Atenção Básica. O curso suscitou a reestruturação do processo de trabalho dos ACS, que incluíram na prática intervenções como: orientações de comportamentos considerados protetores e controle de fatores de riscos modificáveis, reconhecimento dos sinais de alerta, levantamento de mulheres em atraso com o exame de rastreamento e a busca ativa do público alvo. **Análise Crítica:** O desconhecimento por parte dos profissionais da Atenção Básica sobre as recomendações do Ministério da Saúde é um problema gerador da baixa cobertura da população alvo no rastreamento do câncer de mama. Esse fator compromete a linha de cuidado, visto que inviabiliza ações de prevenção primária e detecção precoce, contribuindo para o aumento da morbimortalidade. **Conclusões:** Faz-se necessário o reconhecimento do Agente Comunitário de Saúde como ator fundamental no controle do câncer de mama. A qualificação da assistência e da educação permanente é primordial para o enfrentamento do câncer como uma questão de saúde pública. A formação configura-se como um potencial transformador na prática do trabalho e na qualidade do serviço prestado.

## **AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SEXUAL DA LIGA ACADÊMICA DA SEXUALIDADE HUMANA EM CONJUNTO COM GRUPO DOAR-SE - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**MORETTI, Leonardo Antonucci<sup>1</sup>**  
**CAINELLI, Leticia de Souza<sup>1</sup>**  
**SANTOS, Ruth de Araújo<sup>2</sup>**  
**LACERDA, Ludymilla Oliveira Portilho<sup>3</sup>**  
**PERIM, Lucas Veloso<sup>3</sup>**  
**MARTINS, Luisa Vital<sup>3</sup>**  
**SILVEIRA, Mariluzia Terra<sup>1</sup>**

1. Universidade Federal de Goiás;
2. Faculdade Unida de Campinas – FacUnicamps;
3. Universidade de Rio Verde.

### **RESUMO**

Educação sexual visa levantar discussões acerca da sexualidade de forma a ser compreendida integralmente, aprimorando a saúde sexual dos indivíduos. Nesse sentido, a Liga Acadêmica da Sexualidade Humana (LASex) da FM/UFG realiza ações de promoção de saúde na comunidade, abordando temas recorrentes a fim de difundir conhecimento cientificamente embasado acerca da sexualidade e saúde sexual. Metodologia: A LASex realizou ação de promoção a saúde no dia 15/04/2018 no período matutino no bairro Garavelo Sul em Goiânia, a convite do Grupo Doar-se, atingindo um público de aproximadamente 60 pessoas. A liga levou três membros, além de materiais como preservativos masculinos/femininos, próteses dos genitais e panfletos explicativos. Foram abordados temas como uso de preservativos para prevenção de infecções sexualmente transmissíveis e gravidez, disfunções sexuais, anatomia genital, higiene íntima e zonas erógenas. Resultados: Foi possível identificar que muitos têm dúvidas sobre sexualidade e baseiam seus conhecimentos apenas no senso comum. Além disso, observou-se precariedade da saúde sexual local, o que pode ser explicado pela falta de acesso à educação e à saúde. Análise Crítica: No contato com populações marginalizadas, têm-se como importante fator um diálogo orientador acerca da sexualidade e saúde sexual, despertando uma Educação Sexual voltada para compreensão, prevenção de comportamentos de risco e aprimoramento da vivência sexual dos indivíduos. Conclusão: A ação mostrou a importância de abordar sexualidade em todos os seus aspectos, proporcionando uma atenção integral em diversas condições relacionadas à saúde sexual. A intervenção promoveu uma orientação adequada, contribuindo, portanto, para sanar dúvidas da população e promover saúde.

## **RECONHECENDO OS ASPECTOS OPERACIONAIS DAS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL - VISÃO DOS ENFERMEIROS**

**BORGES, Josiane Rodrigues<sup>1</sup>**  
**MARTINS, Cleusa Alves<sup>1</sup>**  
**MORAES, Vardeli Alves<sup>1</sup>**

1. Universidade Federal de Goiás.

### **RESUMO**

No Brasil a evolução da saúde materno infantil foi desencadeada através de lutas políticas e sociais e com a participação direta de cada gestão. No ano de dois mil houve iniciativas de ampliação, qualificação e humanização da atenção à saúde da mulher no Sistema Único de Saúde, associadas à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher e ao Pacto Nacional pela Redução da Mortalidade Materna. A política objetiva resgatar e valorizar os saberes tradicionais, articulando aos científicos, pois as taxas de morbimortalidade materna e perinatal no Brasil ainda são consideradas altas sendo de 62 óbitos a cada 100.000 nascidos vivos. No estado de Goiás a taxa chega a 57.6 óbitos a cada 100.000 NV e no município de Aparecida de Goiânia a taxa de mortalidade materna mostrou-se pior que a média estadual e nacional estando de 72.5 óbitos em cada 100.000 nascidos vivos no ano de 2015 (GOIÁS,2017), sendo que a maioria desses óbitos são associados a intercorrências obstétricas potencialmente evitáveis (BRASIL,2014). Na atenção básica os enfermeiros devem estar capacitados para o acompanhamento pré-natal de gestantes de risco habitual. Diante a situação brasileira de altas taxas de morbi-mortalidade materna e considerando que a atenção qualificada pode contribuir na diminuição dessas taxas define-se como pergunta de pesquisa deste estudo: Como o enfermeiro desempenha seu papel e delinea suas práticas na atenção pré-natal? Objetivo: Analisar a prática da assistência realizada por enfermeiros durante o pré-natal de baixo risco na atenção básica de saúde do município de Aparecida de Goiânia. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa-ação de caráter descritivo e exploratório com abordagem qualitativa e realizada em duas etapas. A primeira etapa consiste na análise documental através de registros de prontuários com o objetivo de conhecer as ações realizadas pelos enfermeiros durante as consultas. A segunda etapa consiste no desenvolvimento de Oficinas de Trabalho adequadas por criarem oportunidades conversacionais e interacionais que permitem a construção de saberes, conhecimento de ações de outros profissionais, o apoio entre colegas e o estabelecimento de pontos de comunicação. Resultados esperados: Pretende-se identificar os obstáculos para colocar em prática as competências essenciais para assistir ao pré-natal. Espera-se que esses profissionais enfermeiros, devidamente capacitados, possam contribuir para a melhoria da qualidade da atenção e para a necessária evolução do modelo assistencial biomédico e intervencionista vigente também na atenção básica de saúde.

## **EDUCAÇÃO PERMANENTE EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO SOBRE HIPODERMÓCLISE**

**BRITTO**, Alyne Silva<sup>1</sup>  
**MORAES**, Gabriela Paula Batista<sup>1</sup>  
**BRITO**, Leiliane Alcântara<sup>2</sup>  
**AIRES**, Viviany Guntija Sena<sup>2</sup>  
**SOUZA**, Fernanda Manso Santan<sup>2</sup>  
**DOMINGUES**, Katy Conceição Cataldo Muniz<sup>3</sup>

1. Universidade Federal de Goiás;
2. Hospital Araújo Jorge, ACCG, Goiânia;
3. ABENAH.

### **RESUMO**

Pacientes em Cuidados Paliativos (CP) necessitam de ferramentas capazes de viabilizar o conforto e o controle dos sintomas desencadeados pela doença em fase avançada. A terapêutica farmacológica desempenha um papel central nessa atuação, sendo a via subcutânea (Hipodermóclise), uma alternativa, capaz de controlar os sintomas e proporcionar qualidade de vida. Para tanto, é necessário conhecimento e treinamento para sua realização, o que torna a Educação Permanente, fundamental para o desenvolvimento dessa prática assistencial. Objetivo: compartilhar a experiência de um hospital filantrópico, de Goiânia – GO, sobre a realização de educação permanente em Hipodermóclise. Método: Trata-se de um relato de experiência sobre o planejamento de capacitações organizadas pela coordenação de enfermagem e pelo Grupo de Apoio Paliativo ao Paciente Oncológico (GAPPO) da instituição, destinadas para os profissionais de enfermagem (Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem), com intuito de apresentar, divulgar e realizar treinamento sobre a via subcutânea. Resultados: A instituição possui desde 2011, um protocolo de Hipodermóclise, contudo é de conhecimento de poucos profissionais, dessa forma, foi idealizado para o ano de 2018, capacitações (06) com abordagem teórica e prática sobre o tema, as quais ocorreram neste mês maio, nos três turnos, destinadas a equipe de enfermagem, com intuito de aumentar a adesão dessa técnica na assistência diária aos pacientes em CP, acarretando em melhorias para o serviço de saúde e sobretudo para os pacientes. Conclusão: educação permanente sobre Hipodermóclise trata-se de uma ação estratégica na tentativa de transformar a prática assistencial, visando um cuidado mais humanizado frente ao CP.

## **A EXTENSÃO PROMOVENDO ARTICULAÇÃO DA UNIVERSIDADE E A UNIDADE DE SAÚDE**

**CASTRO** Caroline de Oliveira<sup>1</sup>  
**SILVEIRA** Nusa de Almeida<sup>1</sup>  
**RAVANGE** Jacqueline Gomes<sup>1</sup>  
**Silvério** Esther Macário<sup>1</sup>  
**MESSIAS** Maiara Rocha Botosso<sup>1</sup>  
**LIMA** Olívia Pinheiro<sup>1</sup>  
**CARDOS** Camila Monteiro<sup>1</sup>  
**RABELO** Izabella Fernandes<sup>1</sup>

1. Universidade Federal de Goiás.

### **RESUMO**

O projeto é intitulado Promoção e Humanização da Saúde nos ciclos de vida – articulação da Universidade, Unidade de Saúde e Comunidade. Para operacionalizar é necessário alguns recursos e parcerias com intuito de atingir os objetivos. Objetivo: Promover a saúde da comunidade por meio da intersectorialidade educação-saúde. Metodologia: A partir do diagnóstico situacional propomos uma ação no Dia D de combate contra o câncer, que aconteceu em novembro de 2017 na localidade da UBS. A equipe do projeto se organizou com a temática de Alimentação Saudável e Sustentável, apresentando os benefícios do aproveitamento integral dos alimentos, distribuindo água saborizada e bolo, ambos feitos com cascas. Resultados: A degustação chamou bastante atenção da comunidade. De acordo com a avaliação, 100% faria o bolo em casa como uma opção e a aceitabilidade foi maior que 70%. A água saborizada seria feita por 90% e sua aceitação foi de 67%. Identificando formas de aproveitamento integral dos alimentos com a sugestão de receitas e hábitos que levem em conta a sustentabilidades. Análise Crítica: A extensão, além de aproximar o futuro profissional de saúde a um possível campo de atuação, possibilita sua vivência na prática do serviço. A ação desenvolvida foi de grande interesse tanto para a comunidade quanto para os trabalhadores da unidade. Fomos bem recebidos e todos os recursos necessários para execução da atividade foi disponibilizado. Conclusão: A atividade proporcionou integração e envolvimento entre os participantes. A troca de experiência possibilitou uma reflexão sobre a possibilidade de mudança nos hábitos alimentares.

## **EXPERIÊNCIA DO PMMB-GOÍÁS/UFG ENQUANTO ESPAÇO DE FORMAÇÃO**

**OLIVEIRA, Ana Maria**<sup>1</sup>  
**SIQUEIRA, Claudio Moraes**<sup>1</sup>  
**ARAÚJO, Carolina Dias**<sup>1</sup>  
**NETO, Elias Rassi**<sup>1</sup>  
**QUEIRÓZ, Gustavo**<sup>1</sup>  
**BRASIL, Luiz Antonio**<sup>1</sup>  
**BOMTEMPO, Nadya Maciel**<sup>1</sup>  
**NAGHETTINI, Alessandra Vitorino**<sup>1</sup>

1. Universidade Federal de Goiás.

### **RESUMO**

O PMMB é um programa de provimento criado pela Lei 12871/2013 estruturado em três eixos: melhoria da infraestrutura da rede de saúde, ampliação e reformas educacionais dos cursos de graduação em medicina e residência médica no país; e provisão emergencial de médicos em áreas de grandes iniquidades e vulnerabilidades sociais. A Universidade Federal de Goiás (UFG) enquanto única instituição supervisora acadêmica do PMMB acompanha cerca de 750 médicos distribuídos nas 18 regionais de saúde. Objetivos: Relatar a experiência de formação de profissionais de saúde no PMMB-UFG. Metodologia: Foram analisados os resumos dos encontros entre tutores (mensal), de cada tutor com seus supervisores (mensal ou trimestral) e supervisores e apoiadores (semestral), as atas de reuniões mensais dos tutores, as participações em reuniões da Comissão Coordenadora Estadual/PMMB com apoiadores e os encontros de planejamento de supervisão, de 2014 a 2017. Resultados: Durante os quatro anos de vigência do PMMB foram realizados seis encontros entre tutores e supervisores e apoiadores onde se destaca a preocupação com a formação dos supervisores e tutores na realização das atividades acadêmicas na perspectiva da educação permanente. Foram realizadas cerca de 10 reuniões/ano entre tutores. Análise crítica e conclusão: O entrosamento entre tutores, supervisores e apoiadores implica em consolidação das parceiras institucionais envolvidas e incentiva a consolidação dos espaços de educação permanente e aprimoramento contínuo. Os desafios ainda persistem: aprimorar a logística da supervisão acadêmica para melhoria local da atenção à saúde e os indicadores locais de saúde e o incentivo à produção científica.

## **O CUIDADO INTEGRAL COMO EIXO NO ENSINO-APRENDIZAGEM: EXPERIÊNCIAS DA SAÚDE MENTAL COLETIVA EM UM CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA**

**NUNES, Fernanda Costa<sup>1</sup>**  
**CARNEIRO, Larissa Arbués<sup>1</sup>**  
**MENDONÇA, Mauro Elias<sup>1</sup>**  
**ROCHA, Mariane de Souza Benjamin<sup>1</sup>**

1. Universidade Federal de Goiás.

### **RESUMO**

As mudanças no ensino de graduação dos profissionais de saúde para o campo da saúde mental têm sido lentas. Nos cursos coexistem, ainda, o modelo psicossocial e o modelo biomédico, de forma que pouco se integram e com ênfase na psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. Embora cada disciplina tenha sua contribuição, sabe-se que no contexto da saúde mental a principal ferramenta de cuidado é a tecnologia leve (relacional). Os estudantes do 4º ano de medicina da Universidade Federal de Goiás, no submódulo de Saúde Mental Coletiva, são apresentados à perspectiva histórica do processo saúde-doença mental e da Reforma Psiquiátrica, a rede de atenção psicossocial, redução de danos no cuidado em álcool e outras drogas, clínica ampliada, entre outros. Além de bases teóricas, neste submódulo, são realizadas visitas técnicas a unidades da rede de atenção psicossocial e apresentadas ferramentas para o cuidado em saúde mental integral, entre eles, o projeto terapêutico singular. As aulas são intercaladas com encontros que se propõem a promover o auto-conhecimento e auto-cuidado dos estudantes, com foco na sua própria saúde mental. No sentido de colaborar com a perspectiva integral em saúde e para a ampliação do raciocínio clínico entre os estudantes, também são apresentados a eles outras racionalidades médicas, a partir da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares e as práticas a elas vinculadas, como a medicina ayurvédica, acupuntura, roda de terapia comunitária, entre outras. A avaliação do submódulo pelos estudantes é positiva. É comum referirem que é a primeira vez no curso que entram em contato com a rede de atenção psicossocial e com estratégias de aprendizado sobre o cuidado em saúde mental que passam pela auto-reflexão, empatia, cuidado de si. Reconhecem que não há saúde sem saúde mental, que o indivíduo deve ser acolhido em sua integralidade, em suas diferentes necessidades e compreendido no contexto das diversas determinações sociais do processo saúde-doença.

## **RODAS DE CONVERSA SOBRE MATRICIAMENTO NA SAÚDE MENTAL – EDUCAÇÃO PERMANENTE COMO ESTRATÉGIA DE AMPLIAÇÃO DO CUIDADO NA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL.**

**NUNES, Fernanda Costa**<sup>1</sup>  
**CARNEIRO, Larissa Arbués**<sup>2</sup>  
**BARCELLOS, Rosilene Marques de Souza**<sup>2</sup>  
**SOUZA, Anna Carime**<sup>2</sup>  
**FERNANDES, Kellen**<sup>1</sup>  
**MESQUITA, Elaine**<sup>1</sup>

1. Gerência de Saúde Mental; Secretaria Estadual de Saúde;
2. Escola Municipal de Saúde Pública; Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia.

### **RESUMO**

Uma das estratégias de estruturação da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) é o matriciamento em saúde mental na Atenção Primária. O componente especializado, os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) podem ofertar o matriciamento, que é uma estratégia que proporciona retaguarda especializada da assistência e suporte técnico-pedagógico, vínculo e apoio institucional no processo de construção coletiva de projetos terapêuticos. As “Rodas de Conversa sobre Matriciamento” ocorreram como uma forma de sensibilizar, discutir e mobilizar o matriciamento dos CAPS. A demanda surgiu da Gerência de Saúde Mental (GSM/SMS) de Goiânia e as ações foram planejadas e realizadas em parceria com a Escola de Saúde Pública de Goiânia (EMSP) e Gerência de Saúde Mental do Estado (GSM/SES). As rodas de conversa ocorreram pela perspectiva da Educação Permanente em Saúde de outubro de 2017 a março de 2018 nos 9 CAPS, com um ou dois encontros, realizadas *\_in loco\_* com cada equipe. Nos encontros, utilizou-se a metodologia problematizadora para levantar as práticas, potencialidades, desafios e o planejamento do matriciamento no território da unidade. Houve avaliação positiva das Rodas, com mobilização, interesse e reflexão dos processos de trabalho, priorizando o planejamento, monitoramento e avaliação das ações. O matriciamento é uma estratégia prioritária da gestão de saúde mental, sendo atualmente um indicador de qualidade dos seus serviços. Nossa experiência revelou que o acolhimento, interesse e disponibilidade pelas equipes matriciadoras gera potência para transformações na RAPS do município, com corresponsabilização para a construção coletiva dos projetos terapêuticos e a ampliação de processos de trabalho interdisciplinares.

## **EIXO TRANSVERSAL DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE GOIÁS – MODALIDADE ENSINO A DISTÂNCIA**

**FARIAS, Maurício Antonio<sup>1</sup>**  
**BARBOSA, Rosana Mendes Reis<sup>1</sup>**  
**OLIVEIRA, Cristiane Pimenta<sup>1</sup>**  
**AZEVEDO, Cleide Silveira<sup>1</sup>**

1. Superintendência de Educação em Saúde e Trabalho para o SUS-SEST-SUS.

### **RESUMO**

Os Programas de Residência em Área Profissional da Saúde (PRAPS) são cursos de pós-graduação *\_lato sensu\_* caracterizados pelo treinamento em serviço. Qualificam profissionais para atuação no SUS, no atendimento as necessidades de saúde da população. A execução dos temas teóricos do Eixo Transversal, por meio da modalidade “Ensino a Distância” (EaD) dos PRAPS, é uma das prioridades da Superintendência de Educação em Saúde e Trabalho para o SUS (SEST-SUS), sob coordenação da Comissão de Residência Multiprofissional-COREMU, da Escola de Saúde Pública “Cândido Santiago”-ESAP. Objetivos: Implementar a modalidade EaD para ofertar os conteúdos teóricos do Eixo Transversal dos PRAPS da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO). Metodologia: A partir de 2018 os conteúdos teóricos estão sendo ofertados na modalidade EaD, com carga horária de 320 horas, distribuídas em 2 anos, por meio de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) na plataforma da ESAP. Os 133 residentes estão divididos em 05 turmas e acessam conteúdos e atividades no AVA, com supervisão de tutores a distância. Resultados: Complementação da formação dos profissionais de saúde residentes dos PRAPS da SES-GO, sobre temas transversais de saberes: bioética, ética profissional, metodologia de pesquisa, epidemiologia, estatística, políticas públicas de saúde e SUS. Análise crítica: A substituição do modelo de ensino tradicional pelo EaD tem sido efetiva para formar profissionais críticos e capazes de transformar as práticas de saúde. Conclusão: A implementação do EaD otimiza recursos e alinha conteúdos e atividades, aproximando o SUS do sistema formador proposto pelos PRAPS.

## **CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO DE DISTRITO DE UM MUNICÍPIO DO ESTADO DE SÃO PAULO SOBRE O ENVOLVIMENTO DE QUIRÓPTEROS NA EPIDEMIOLOGIA DA RAIVA**

**COSTA FILHO, Ronaldo Inacio da<sup>1</sup>**  
**MORAES, Fernanda Cassioli<sup>1</sup>**  
**FERREIRA, Gabrielly da Silva<sup>1</sup>**  
**TROMBETA, Larissa Jesus<sup>1</sup>**  
**NEVES, Carolina Araújo<sup>1</sup>**  
**GERMANO, Gabriel Lopes<sup>1</sup>**  
**SOUSA, Daniel Bartoli<sup>1</sup>**  
**MEIRELLES-BARTOLI, Raphaella Barbosa<sup>1</sup>**

1. Universidade Federal de Jataí – UFJ.

### **RESUMO**

Raiva é uma antropozoonose viral que infelizmente ainda é notificada em nosso país provocando a morte de pessoas e animais anualmente. Objetivou-se avaliar a percepção da população do Distrito de Córrego Rico (Jaboticabal-SP), sobre o envolvimento dos morcegos na cadeia epidemiológica desta enfermidade. Foram 141 famílias entrevistadas. Quando perguntadas da possibilidade de outro animal, além de cães e gatos, transmitir a doença, 38,8% disseram sim; 21,5% não e 39,7% não sabiam. Quando indagadas se o morcego poderia transmitir raiva para as pessoas, 82,6% disseram sim; 7,5% não e 9,9% não sabiam. Em relação da transmissão do morcego para cães e gatos, 76,9% manifestaram sim; 6,6% não e 16,5% não sabiam. Por fim, quando questionadas sobre qual reação teriam caso encontrassem um morcego durante o dia ou caídos, 47,1% matariam e capturariam com auxílio de uma vassoura; 18,2% espantariam; 11,6% fugiriam; 4,9% pediriam ajuda; 4,2% ligariam para a Unidade de Vigilância em Zoonoses (UVZ); 4,2% matariam e jogariam fora; 1,6% matariam e queimariam; 1,6% capturariam com as mãos; 1,6% matariam e dariam para o gato comer, e 4,9% não fariam nada. Demonstrou-se que a população entrevista entende que há o envolvimento dos morcegos no ciclo desta doença, entretanto infelizmente poucos dariam o destino final adequado ao animal caso fosse encontrado durante o dia ou caídos. Não notificar a UVZ para captura e encaminhamento do material para o diagnóstico dificulta o estudo da circulação do vírus nestas espécies e aumenta o risco da transmissão a outros animais e ao ser humano.

## **A PREVALÊNCIA DE SÍFILIS NA GESTAÇÃO: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

**FAGUNDES**, Penélope Bueno<sup>1</sup>  
**SILVA**, Renata Elias<sup>2</sup>  
**FERNANDES**, Bruna de Castro<sup>1</sup>  
**HANSTTER HALLISON**, A.<sup>2</sup>

1. Secretaria Municipal de Saúde de Aparecida de Goiânia;

2. Universidade Federal de Goiás.

### **RESUMO**

O diagnóstico da sífilis é baseado na avaliação da anamnese individual associado às evidências clínicas, e a detecção de antígenos e/ou anticorpos através dos exames laboratoriais. Objetivo: Identificar a prevalência do *Treponema pallidum* no âmbito do acompanhamento de gestantes durante o Pré-Natal descrito pela literatura e comparar com os indicadores e dados básicos da sífilis em gestantes do Ministério da Saúde. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de revisão de literatura integrativa, a partir de busca em bases de dados virtuais como: Biblioteca Virtual de Saúde, Medline e Lilacs. Os descritores utilizados foram prevalência, sífilis e gravidez. Foram selecionados 14 artigos, publicados entre 2012 e 2016. Resultados: A amostra envolveu mulheres, durante o pré-natal, mulheres com HIV, na gestação, puérperas e os recém-nascidos com transmissão vertical, parceiros sexuais das gestantes. As intervenções mais utilizadas foram, coletas de sangue para realização dos exames sorológicos investigados, e os principais resultados são as prevalências das infecções sexualmente transmissíveis. Análise Crítica: A transmissão da sífilis na gestação é impreterivelmente, um agravo evitável na saúde pública, e que faz parte da luta nacional contra essa epidemia evidenciada nos estudos de prevalência, para isso, a equipe precisa estar bem capacitada para identificação precoce das gestantes e da infecção, além da disponibilidade do diagnóstico laboratorial e do tratamento eficaz pela rede de saúde. Conclusão: Ações direcionadas à eliminação da sífilis congênita dependem, da qualificação dos gestores e dos profissionais de saúde que realizam o acompanhamento do pré-natal e parto para melhora da assistência à saúde.

## **HUMANIZAÇÃO DAS PRÁTICAS DE SAÚDE: CONTRIBUIÇÃO DA LIGA ACADÊMICA PRONTO SORRISO PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

**SILVA, Cecília Lima<sup>1</sup>**  
**FRANCO, Emanoelly Pires<sup>1</sup>**  
**OLIVEIRA, Ingrid Garcia<sup>1</sup>**

1. Universidade Federal de Goiás.

### **RESUMO**

Segundo a Política Nacional de Humanização, humanizar as relações no sistema de saúde é uma forma propícia de integralizar o cuidado. Assim, é imprescindível associar o conhecimento científico à afetividade, promovendo mudanças na formação dos profissionais, rompendo com o modelo biomédico e ampliando a capacidade reflexiva e as atitudes humanizadas. Objetivos: Relatar a contribuição da Liga Acadêmica Pronto Sorriso na formação de profissionais humanizados. Metodologia: Relato de experiência de acadêmicas sobre visitas realizadas no ano de 2017 pela Liga Acadêmica Pronto Sorriso ao Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás. Foram realizados encontros semanais, inicialmente teóricos (sobre bioética, condutas no ambiente hospitalar, precaução quanto a transmissão de infecções e como se produzir para as visitas) e, posteriormente, visitas às Clínicas Médica, Cirúrgica, Pediatria e Maternidade. Resultados: A Liga Acadêmica é responsável por propiciar aos alunos a atuação no ensino, pesquisa e extensão, e desenvolver o contato com os pacientes e os outros palhaços/alunos. Análise Crítica: Há formação de uma visão da saúde humanizada, que propõe uma relação de cuidado caracterizada pelo respeito e compreensão do ser doente e não da doença e o fortalecimento da importância da articulação de saberes na produção de saúde, que é capaz de produzir respostas para casos singulares. Conclusão: A Liga Acadêmica permite a formação de um profissional que exerce a humanização, como palhaço, oportunizando a ampliação do contato com os pacientes para além do campo biológico e construindo relações de confiança, compromisso e vínculo.

## **DESINFORMAÇÃO E CONSUMO DE LEITE CRU E DERIVADOS SEM INSPEÇÃO MUNICIPAL, ESTADUAL OU FEDERAL: RISCOS À SAÚDE PÚBLICA**

**MORAES**, Fernanda Cassioli<sup>1</sup>  
**FERREIRA**, Fernando Nascimento<sup>1</sup>  
**COSTA FILHO**, Ronaldo Inacio da<sup>1</sup>  
**FERREIRA**, Gabrielly da Silva<sup>1</sup>  
**PAULA**, Eric Mateus Nascimento<sup>2</sup>  
**CRUZ**, Caroline de Alvarenga<sup>3</sup>  
**MEIRELLES-BARTOLI**, Raphaella Barbosa<sup>1</sup>  
**CARVALHO**, Adolorata Aparecida Bianco<sup>3</sup>

1. Universidade Federal de Jataí – UFJ;
2. Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES;
3. Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias - FCAV/UNESP.

### **RESUMO**

As enfermidades de origem alimentar são um problema de saúde pública em todo o mundo. O leite destaca-se nesse cenário, pois é amplamente consumido e considerado um dos principais produtos do agronegócio brasileiro. No entanto, a desinformação sobre os riscos de consumir este produto sem inspeção favorece a ocorrência de doenças como brucelose, tuberculose e listeriose. Assim, o objetivo foi avaliar o perfil da população de Córrego Rico, interior de SP, sobre consumo de leite e derivados, visando oferecer subsídios para ações educativas. Os dados foram obtidos por meio de questionário e os resultados demonstram que, dos entrevistados, 99,29% consome leite e derivados. 92,9% compra esses produtos no supermercado, porém 20,56% compra de ambulantes. Ainda, 29,79%, compra em sítio ou outros locais. Desses, 47,14% prefere comprar leite diretamente do produtor por acreditar que este produto é mais saudável e natural. As justificativas dos 52,86% que preferem leite industrializado são: praticidade, segurança e higiene. Quanto aos derivados, 55,4% preferem comprar diretamente do produtor pois consideram os produtos mais gostosos e saudáveis, enquanto que 44,6% preferem produtos industrializado pela praticidade e segurança. Ninguém afirmou ingerir leite sem ferver, e 48,94% acreditam que o consumo de leite e derivados pode causar doenças, porém a maioria não soube informar quais. Os resultados confirmam que muitos ainda consomem leite e derivados sem qualquer tipo de inspeção e desconhecem os perigos envolvidos nesse processo. Dessa forma, programas de educação continuada tornam-se essenciais para conscientização e mudança de hábitos prejudiciais à promoção e manutenção da saúde.

## **APRIMORAMENTO DAS EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**OLIVEIRA, Núbia Phalon<sup>1</sup>**  
**SANTOS, Tatiane Ribeiro<sup>1</sup>**  
**NEVES, Zilah Cândida Pereira<sup>1</sup>**  
**ARRIEL, Gislaïne Gonzaga Guimarães<sup>1</sup>**

1. Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

### **RESUMO**

A educação em saúde é uma ação complementar desenvolvida pelo Sistema Único de Saúde (SUS) aplicada na estratégia da saúde da família (ESF). Tem como propósito o ensino-aprendizagem, a promoção das práticas em saúde e a integralidade do cuidar. Objetivo: Descrever a implementação de uma proposta para educação em saúde aos usuários da sala de espera de uma ESF a ser implementada pelas acadêmicas de enfermagem da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO). Método: Utilizou-se o Arco de Charles Maguerez composto por: observação da realidade, pontos-chave, teorização, hipóteses de solução e devolutiva à realidade a respeito da importância da educação em saúde na ESF. O estudo foi realizado por acadêmicas do 9º módulo do curso de enfermagem da PUC-GO durante o estágio supervisionado 2018 na ESF da região Norte de Goiânia. Resultados: Foi instituída uma caixa de sugestões, elaborado um Checklist contendo: a) doenças com mais incidência, b) comportamentos saudáveis contemplando higiene pessoal e alimentação saudável e c) outros, para demais sugestões. Por último, elaboramos uma tabela a ser utilizada como cronograma contendo tema, data e turno para realização das educação em saúde sugeridas pelos usuários. Essa tabela foi entregue a gestora e a enfermeira, reforçando a importância da continuidade dessa prática com o envolvimento das próximas acadêmicas. Conclusão: Iniciamos a proposta de implantação da educação em saúde na sala de espera com participação dos usuários, os quais opinaram sobre os temas a serem discutidos. Foi obtido um resultado satisfatório na proposta por nós estabelecida

## CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO DO DISTRITO DE CÓRREGO RICO, MUNICÍPIO DE JABOTICABAL – SÃO PAULO SOBRE ZONOOSES

**FERREIRA**, Gabrielly da Silva<sup>1</sup>  
**COSTA FILHO**, Ronaldo Inacio da<sup>1</sup>  
**MORAES**, Fernanda Cassioli<sup>1</sup>  
**POTT**, Priscilla Juliane Kirchhoff<sup>1</sup>  
**AZEVEDO**, Dionatan Assis<sup>2</sup>  
**NETO**, Osvaldo Meirelles de Oliveira<sup>3</sup>  
**SOUSA**, Daniel Bartoli<sup>1</sup>  
**MEIRELLES-BARTOLI**, Raphaella Barbosa<sup>1</sup>

1. Universidade Federal de Jataí – UFJ;
2. Médico Veterinário Autônomo;
3. Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD.

### RESUMO

Zoonoses são enfermidades comuns entre seres humanos e animais, sejam esses domésticos ou silvestres, bem como aquelas doenças transmitidas por vetores ou adquiridas por uma fonte comum. Os seres humanos podem infectar-se diretamente entrando em contato com secreções de animais infectados, ou indiretamente pela ingestão de água ou alimentos contaminados. Existem mais de 150 doenças zoonóticas, que acometem principalmente populações vulneráveis em países em desenvolvimento. Objetivou-se avaliar a percepção da população do Distrito de Córrego Rico, pertencente ao município de Jaboticabal-SP, sobre zoonoses. Foram 141 famílias entrevistadas. Na avaliação do conhecimento sobre zoonoses urbanas, 61,7% responderam que não sabiam o que são zoonoses e 38,3% responderam que sabiam. A maioria dos respondentes (53,7%) apesar de afirmarem saber o que são zoonoses, relacionaram essas a Unidade de Vigilância em Zoonoses (UVZ), pensando que se tratava do estabelecimento que antes recolhia os animais errantes e os eutanasiavam. Apenas 16,6% dos entrevistados que afirmaram saber o que são conseguiram citar de fato uma doença zoonótica. Acerca do conhecimento sobre as principais zoonoses urbanas, quando questionados se sabiam o que era raiva, 85,8% dos respondentes afirmaram que sabiam, e quando indagados com relação à leishmaniose, toxoplasmose e leptospirose, 86,9%; 63,8%; e 24,8%, respectivamente, disseram que nunca haviam escutado nada a respeito. Concluiu-se que, em geral, as pessoas desconhecem a definição de zoonoses, os animais que atuam como fonte de infecção na disseminação e os mecanismos de transmissão e prevenção. Essa falta de informação, compromete o controle e erradicação de doenças que podem ser fatais.

## **A PARTICIPAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**BORGES, Cristiane José<sup>1</sup>**  
**RAMALHO, Matheus Almeida<sup>1</sup>**  
**VILARINDO, Kamila de Jesus<sup>1</sup>**  
**PAULA, Cácia Régia<sup>1</sup>**  
**MAIA, Ludmila Grego<sup>1</sup>**  
**SOUZA, Marise Ramos<sup>1</sup>**

1. Universidade Federal de Goiás.

### **RESUMO**

A participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio das reuniões do conselho municipal de saúde é fundamental para a formulação de estratégias que, possibilitem a execução adequada das políticas públicas. Objetivo: Relatar a experiência dos acadêmicos de enfermagem em participar das discussões realizadas no conselho municipal de saúde. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência sobre a participação dos 34 discentes matriculados na disciplina de saúde coletiva, do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal de Goiás, na reunião ordinária do conselho municipal de saúde do município de Jataí-GO. A mesma aconteceu no dia 25 de abril de 2018, das 19:30 às 21:30h, no auditório da secretaria municipal de saúde. Contou-se com a presença de conselheiros, acadêmicos de enfermagem e profissionais da área da saúde. Resultados: Na atividade em questão, foram apresentados e discutidos tópicos referentes ao programa saúde na escola, protocolo clínico de dispensação de suplementos infantis especiais, relatório das atividades realizadas pelo conselho de saúde, no decorrer do ano de 2017 e o planejamento para o interstício de 2018. Análise crítica: Apesar das reuniões do conselho de saúde, serem abertas à população em geral, muitos profissionais ingressam no ambiente de trabalho sem entender a dinâmica de funcionamento e importância desse instrumento de controle social. Conclusão: Acredita-se que, a associação da teoria sobre políticas públicas de saúde com as vivências nas reuniões do conselho municipal de saúde, oportuniza ampliar o conhecimento dos futuros enfermeiros, bem como, instigá-los a repensarem à assistência no âmbito do SUS.

## **SAÚDE DA CRIANÇA: O ENFOQUE DA SUA IMPORTÂNCIA RELACIONADA À HIGIENE E ALIMENTAÇÃO ADEQUADAS**

**SANTOS**, Júlia do Carmo<sup>1</sup>  
**QUIRINO**, Heloany Verônica<sup>1</sup>  
**FERREIRA**, Ana Luísa Coelho Castro de Agüero<sup>1</sup>  
**PAIVA**, Beatriz Garcia<sup>1</sup>  
**MORAES**, Bibiana Arantes<sup>2</sup>  
**ALVES**, Carla Guimarães<sup>2</sup>

1. Universidade de Rio Verde Campus Aparecida de Goiânia;
2. Universidade Federal de Goiás.

### **RESUMO**

A saúde da criança está relacionada aos hábitos de vida, tendo influência direta da alimentação e da higiene. A dieta inadequada está relacionada ao prejuízo no crescimento e desenvolvimento infantil e a falta de higiene pode agravar para o estado de saúde da criança. Objetivos: Orientar sobre a importância da alimentação saudável e da higiene corporal para o desenvolvimento e crescimento infantil. Metodologia: Realizou-se atividade educativa no Centro Municipal de Educação Infantil João Palestino em Aparecida de Goiânia – GO, para 88 crianças. A abordagem deu-se por um teatro, com o tema de alimentação saudável, e pela prática e exposição de vídeos sobre a assepsia das mãos e escovação dos dentes. As crianças foram divididas em 8 grupos onde aprenderam e praticaram, a lavagem das mãos e escovação dos dentes. Resultados: A partir do uso da metodologia ativa aplicada as crianças foram orientadas sobre a temática e receberam escova dental buscando o estímulo, maior alcance e efetividade da ação realizada. Análise crítica: O conhecimento nessa faixa etária é relevante e pode gerar mudanças, mas para isso é necessário utilizar métodos diversificados para o alcance dos objetivos. Conclusões: A partir desta atividade foi possível construir conhecimento com as crianças de forma lúdica, incentivando-as à prática de hábitos saudáveis e, assim estimular boas escolhas alimentares e cuidados com a higiene que irão auxiliar no desenvolvimento e crescimento adequado desse público.

## LEVEZA DO ENSINAR E APRENDER: UM CAMINHO CONDUZIDO PELA METODOLOGIA ATIVA

PEREIRA, Fernanda Guilarducci<sup>1</sup>  
DELALIBERA, Juliana<sup>2</sup>

1. PUCGoiás / Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia;
2. Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa.

### RESUMO

Este trabalho apresenta a minha experiência no Curso de Especialização em Processos Educacionais na Saúde (EPES) que aconteceu por meio de duas fases interligadas. A primeira ficou centrada especificamente na formação dos facilitadores com o Grupo Sinérgicos e na preparação dos encontros com os especializandos dos Cursos de Preceptoria Médica (PRM) e Preceptoria para Profissionais do SUS (PSUS) no município de Anápolis. Nesta fase, enfrentei vários desafios, como por exemplo, organizar a rotina de trabalho, da família e as viagens. O meu movimento pelo aprimoramento profissional na arte de ser facilitador percorreu inúmeras viagens com diferenças que marcaram profundamente essa caminhada. As viagens pela sabedoria foram articuladas com todos os Sinérgicos e fundamentada na troca das experiências individuais e regionais, pois estávamos dispostos a aprender coisas novas e dar um novo olhar sobre as diversidades. Foram momentos estressantes; cheguei a pensar em desistir, pois o cansaço tomava conta do meu corpo e da minha mente, mas fui em frente. O aprendizado com o Grupo Sinérgicos foi arraigado pelo acolhimento humanizado e verdadeiro, um cuidado diferente, que aconteceu de forma harmoniosa e efetiva. Neste processo de formação de facilitadores, vivenciamos diversas estratégias educacionais para planejamento dos encontros com os especializandos e para tornarmos-nos facilitadores natos, ou seja, estimuladores do processo de ensino aprendizagem. A segunda como facilitadora dos Cursos PRM e PSUS foi prazerosa, gratificante e resiliente, sendo revigorada a cada encontro com a GA ou na minha mediação por meio das estratégias educacionais norteadas pela metodologia ativa. A cada encontro com os especializandos, aflorava em mim a capacidade de enfrentar os problemas e de vencer obstáculos desencadeados em cada temática trabalhada. Exercer o papel de facilitadora despertou-me a capacidade de aprender a aprender através do aprofundamento crítico e reflexivo dos conteúdos necessários por meio do desenvolvimento das estratégias educacionais para aquisição e ampliação das competências nas áreas da educação, saúde e gestão. Para tanto, provoquei meus limites para buscar o conhecimento e aprimoramento das habilidades com o intuito de alcançar as referidas competências e, conseqüente, construir novos saberes. Essa caminhada não foi fácil, mas no meio das dificuldades nasceu o prazer, o companheirismo e a vontade de aprender este novo modelo de ensinar utilizando como proposta as atividades educacionais mediadas pela metodologia ativa. A cada encontro realizado, seja com o Grupo Sinérgicos ou com os especializandos reafirmou a necessidade de uma reflexão contínua sobre minha prática profissional, aprofundou o meu conhecimento em algumas temáticas e me apresentou metodologias inovadoras para a melhoria do processo ensino e aprendizagem. Nesta caminhada encantadora alcancei meu despertar para a aquisição de diferentes competências nos processos educacionais na saúde. É provável que algumas ainda se encontram em estado de amadurecimento, no entanto, a experiência mobilizou, por inúmeras vezes, meus recursos (intelectuais, vivenciais e profissionais) na resolução das situações propostas.

## **A IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO DOS JOVENS SOBRE A DOAÇÃO E TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS E TECIDOS: CAMPANHA REALIZADA NO COLÉGIO ESTADUAL CECÍLIA MEIRELLES**

**SILVA**, Beatriz Romualdo e<sup>1</sup>  
**RINCON**, Gabriel de Castro Nunes<sup>1</sup>  
**ANDRADE**, Mariana da Cruz<sup>1</sup>  
**SILVA**, Pedro Guimarães Moreira da<sup>1</sup>  
**CARVALHO**, Jakeline Resende<sup>1</sup>  
**JUNIOR**, Claudemiro Quireze<sup>1</sup>

1. Universidade Federal de Goiás

### **RESUMO**

Transplantes de órgãos são uma das mais importantes formas de salvar vidas, no Brasil a fila de espera é significativa. Ainda falta conhecimento, diálogo familiar. A ideia de não-violação corporal e valores religiosos são as principais causas das negativas familiares. Faz-se importante o papel dos profissionais da saúde e estudantes para a conscientização populacional. Objetivo: Desenvolver trabalho de conscientização de jovens no Colégio Cecília Meireles sobre a temática dos transplantes. Metodologia: Exposição de panfletos, cartazes e conversa aberta com adolescentes para esclarecimentos acerca do tema. Resultados: A Liga de Transplantes procurou aproximar jovens dos temas de doação, morte encefálica, influência sociocultural, recusa familiar, doação de sangue e medula. As discussões foram repletas de curiosidades e os estudantes mostraram-se abertos às informações, menos influenciados por tabus, fazendo questionamentos abertamente. Possibilitou-se esclarecer dúvidas e percebeu-se que informações simples ainda são desconhecidas. Análise: É essencial que a população jovem seja engajada no tema. Além de serem potenciais doadores, na juventude passa-se por um momento de definição de conceitos, sendo oportuno para que essa temática seja abordada. Na campanha, observou-se que os jovens possuíam conhecimento limitado sobre a temática, muitas ideias eram influenciadas por informações midiáticas e crenças negativas. Porém, notou-se grande interesse deles sobre o assunto e vontade espontânea de doar. Conclusão: Pelo contexto brasileiro, é fundamental que jovens sejam alvo de campanhas que busquem esclarecer e promover a doação de órgãos. Elas são eficientes para difundir informações, para educação e conscientização, sendo importante para transformação social e de mentalidade da população.



## ***TEMA: AMBIENTE E SAÚDE***

## **OBSERVAÇÃO E ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DAS NORMAS DE BIOSSEGURANÇA NA ENFERMARIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFG: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**ALVES, Déborah Oliveira Barros<sup>1</sup>**  
**DEUS, Mariana Siqueira Campos<sup>1</sup>**  
**GOMES, Lucas Wilson Matos<sup>1</sup>**  
**MENDONÇA, Natália Andrade<sup>1</sup>**  
**FERREIRA, Aline de Bastos<sup>1</sup>**

1. Universidade Federal de Goiás.

### **RESUMO**

Biossegurança são as ações destinadas a prevenir, controlar ou eliminar riscos inerentes às atividades, que interfiram na qualidade de vida, na saúde humana e no meio ambiente. O uso de equipamentos que conferem proteção coletiva/individual, além da retirada de adornos e acessórios, que se tornam veículo de transmissão, são aspectos importantes das precauções padrões e têm relevância para a proteção e promoção da saúde do paciente frente ao atendimento hospitalar. Objetivos: relatar e analisar criticamente a experiência dos autores em uma unidade de saúde, observando o cumprimento das normas de biossegurança. Metodologia: relato de experiência de uma visita à enfermaria do HCFM-UFG, dia 23 de abril de 2018, onde observaram-se se as normas de biossegurança foram respeitadas pelos atendentes/alunos do setor. Resultados: Observaram-se: falta de higienização das mãos entre leitos das enfermarias; vestimenta inadequada; discentes com cabelo solto e adereços; leitos de pacientes utilizados inadequadamente. Análise Crítica: Durante a observação dos profissionais de saúde e alunos na clínica médica, percebeu-se que normas de segurança foram descumpridas, ressaltando a falta de conhecimento sobre esse tema. A higienização foi feita ao deixar uma enfermaria, mas raramente entre seus leitos; foi possível perceber discentes utilizando adereços e cabelos soltos; leitos e balcões da enfermagem foram utilizados inadequadamente; médicos usavam vestimentas e calçados sem a efetividade necessária, além do uso de bolsas nos leitos. Conclusão: Esta análise demonstra falhas na educação sobre biossegurança em saúde na graduação e na prática profissional, determinando riscos de acidentes e agravos à saúde dos envolvidos.

## **PRÁTICAS EDUCATIVAS NA FORMAÇÃO MÉDICA: ABORDAGEM INTEGRADA NO CONTEXTO DA SAÚDE E AMBIENTE**

**ALVES, Carla Guimarães<sup>1</sup>**  
**BARBOSA, Dayse Vieira Santos<sup>1</sup>**  
**BRAZ, Vivian da Silva<sup>1</sup>**  
**OLIVEIRA, Julia Maria Rodrigues<sup>1</sup>**  
**FONTOURA, Humberto de Sousa<sup>1</sup>**  
**REIS, Sandra Cristina Guimarães Bahia<sup>1</sup>**  
**VILLAR, Welton Dias B.<sup>1</sup>**

1. Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA

### **RESUMO**

As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina tratam das prerrogativas a serem observadas para uma formação generalista, humanizada, crítico-reflexiva e ética; de modo que o egresso consiga articular os conhecimentos, habilidades e atitudes para uma prática médica integral e capaz de reconhecer as dimensões do processo saúde-doença, incluindo a relação entre ser humano e ambiente. Assim a disciplina Medicina de Família e Comunidade do Curso de Medicina UniEVANGÉLICA-Anápolis tem oportunizado aos acadêmicos a vivência de atividades nas unidades de saúde da família (USF), a partir da aplicação da Técnica de Estimativa Rápida e Participativa (ERP), a qual permite identificar e priorizar problemas de saúde relacionados ao ambiente. Essa articulação é apoiada pelo Programa de Pós-Graduação em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente. Objetivos: Relatar a experiência da integração saúde/ambiente durante a formação médica, em intervenções nas comunidades adscritas às USF de Anápolis-GO. Metodologia: Os acadêmicos analisam os dados obtidos na TERP (observação e entrevistas com informantes-chave), e assim elegem problemas nos quais seja perceptível a relação saúde e ambiente. Posteriormente realizam ações educativas na comunidade, a fim de proporcionar reflexão e mudanças comportamentais positivas para a saúde das pessoas. Resultados: Em dezembro/2017 realizou-se 4 ações educativas sobre o tema "lixo e os impactos na saúde" em escolas e USF. Análise Crítica: A atividade alcançou os objetivos propostos e oportunizou o desenvolvimento acadêmico em práticas intersetoriais. Conclusão: Acredita-se que ações de educação em saúde com o tema ambiente contribuem para a compreensão do processo saúde-doença e qualificam as intervenções comunitárias.

## **EDUCAÇÃO AMBIENTAL: REAPROVEITAMENTO DE ÓLEO DE FRITURA PARA FABRICAÇÃO DE SABÃO**

**ALVES, Daniel Balduino<sup>1</sup>**  
**PAIVA, Cláudia Cristina Sousa<sup>1</sup>**  
**GONTIJO, Leticia de Jesus<sup>1</sup>**  
**MAIA, Yara Lúcia Marques<sup>1</sup>**

1. Estácio de Sá.

### **RESUMO**

Uma ação básica em sustentabilidade é a educação das comunidades quanto ao descarte correto de óleos. A destinação incorreta de resíduos domésticos, comerciais e industriais provoca mudanças no meio ambiente. Faz-se necessário buscar formas de reciclar e reaproveitar substâncias descartáveis oriundas destes processos. Os óleos de origens diversas constituem uma das principais substâncias poluentes, causando impermeabilização do solo, enchentes e afetando seres vivos. Os seres aquáticos também são prejudicados devido à barreira causada pelo acúmulo do óleo na superfície da água. Os óleos, substâncias de difícil decomposição, podem causar bloqueio em redes de esgoto, aumentando a despesa com seu tratamento. Uma estratégia para minimizar este problema é a reciclagem do óleo através da fabricação de sabão. Diante destes fatos, este projeto visa ensinar receitas de sabão, de fácil execução, feitas com óleo usado, com bom custo/benefício e qualidade dos produtos obtidos, juntamente com um trabalho de conscientização da população quanto à contaminação ambiental. Objetivo: Instruir comunidades a respeito da preservação ambiental pela destinação correta de óleos usados e capacitar para produção de sabão. Metodologia: Palestra informal educativa e realização de quatro oficinas por equipe de docentes e discentes. Resultados: Parceria com a Paróquia Nossa Senhora Assunção para ensino e capacitação da comunidade, com ações já em andamento. Conclusão: A educação ambiental conscientiza a comunidade a evitar o descarte incorreto de óleos e ao mesmo tempo se constitui como fonte de economia doméstica e possibilidade de renda.



## ***TEMA: SAÚDE E CICLOS DE VIDA***

## **EVOLUÇÃO HISTÓRICA DAS POLÍTICAS DE SAÚDE DO HOMEM NO BRASIL**

**ALVES**, Déborah Oliveira Barros<sup>1</sup>  
**BASTOS**, Rayssa do Val<sup>2</sup>  
**SILVA**, Leandro Oliveira<sup>1</sup>  
**RABELLO**, Eduarda Rodrigues<sup>2</sup>  
**JUNIOR**, Orial Lino do Nascimento<sup>1</sup>

1. Universidade Federal de Goiás;  
2. Universidade de Rio Verde.

### **RESUMO**

Em 2009 foi criada a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), consolidando um processo que vem desde a criação da andrologia, no século passado e graças à importante atuação da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU). Objetivos: Demonstrar quais são as políticas públicas de atenção à saúde destinadas ao homem no Brasil e sua evolução histórica. Metodologia: Realizou-se pesquisa na Plataforma de Periódicos da CAPES com os descritores “políticas”, “saúde” e “homem” retornando 1975 resultados. Foram escolhidos artigos brasileiros de saúde pública, tendo restado 226. Foram escolhidos aqueles que abordavam um recorte histórico. Resultados: Visto a vulnerabilidade masculina às “doenças venéreas”, nos anos 1930 e 1940, foi proposta no Brasil a criação de uma andrologia, pelo médico sexólogo José de Albuquerque, definida como “ciência dos problemas sexuais masculinos”. O desenvolvimento de políticas públicas na perspectiva de gênero foi incentivado na Conferência do Cairo, em 1994. Foi importante o papel da SBU na luta por uma política de saúde voltada para os homens, pressionando diferentes setores do governo e sociedade civil para o lançamento de tal política. O resultado foi a criação da PNAISH, em 2009, a primeira política pública de saúde voltada para os homens na América Latina. Entretanto, a PNAISH tem alguns problemas, como estar demasiadamente focada na próstata. Conclusão: A criação da PNAISH é um grande avanço para a saúde masculina, representando a concretização de um longo processo histórico. Entretanto ainda existem vários problemas nesta que devem ser discutidos ativamente entre governo e sociedade.

## **AVALIAÇÃO DE CRIANÇAS NO COLÉGIO ESTADUAL JARDIM DAS AROEIRAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA E ATUAÇÃO NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA**

**SANTOS, Isadora Marques Guimarães<sup>1</sup>**  
**MORAIS, Fabrício de Oliveira<sup>1</sup>**  
**VASCONCELOS, Paulo Marcelo de Faria<sup>1</sup>**

1. Universidade Federal de Goiás.

### **RESUMO**

O Programa Saúde na Escola consiste em atitude integrada entre os Ministérios da Saúde e da Educação, objetivando ações de promoção à saúde e prevenção. Sendo assim, a equipe do CSF Jardim das Aroeiras visita regularmente o Colégio Estadual Jardim das Aroeiras, levando atividades como avaliação clínica, nutricional e de saúde bucal, estímulo à atividade física e educação contra o bullying. Objetivo: Este relato trata da experiência de dois estudantes de Medicina nas atividades de PSE no CEJA, através do auxílio à avaliação clínica dos alunos. Metodologia: No mês de maio, duas visitas foram realizadas para atendimento do quarto e quinto ano. Quatro agentes de saúde, uma enfermeira, uma odontóloga, um médico e dois estudantes de Medicina compunham a equipe. Os alunos passaram por estações de avaliação antropométrica, oftalmológica, orientações sobre higiene bucal e avaliação médica. Crianças com queixas ou achados suspeitos, eram agendadas para atendimento posterior no CSF. Resultado: A ação possibilitou atendimento a 70 alunos e identificação de diversas crianças com agravos à saúde passíveis de prevenção. Exemplos são as crianças que queixavam de cefaleia e baixo rendimento escolar e nas quais foram identificados distúrbios da visão. Análise: Embora a ação realizada no CEJA não permita avaliação resolutive imediata, é um instrumento excelente para rastreio de agravos. As visitas foram proveitosas e mostraram benefício real e gratidão dos estudantes pela atenção prestada. Conclusão: O PSE integra saúde e educação, possibilita o acolhimento das crianças e contribui para formação de futuros adultos, dentro de uma cultura de paz.

## **GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: PERFIL DE PARTURIENTES EM GOIÁS.**

**QUEIROZ, Maressa Noemia Rodrigues<sup>1</sup>**  
**SOUZA, Marta Roverly<sup>1</sup>**

1. Universidade Federal de Goiás.

### **RESUMO**

No contexto da saúde pública, evidencia-se uma crescente preocupação com a maternidade na faixa etária dos 10 aos 14 anos, são as meninas com as maiores vulnerabilidades e que enfrentam o maior risco de complicações e morte perinatal. Objetivo: Caracterizar a ocorrência da gravidez em adolescentes, no período de 2006 a 2016, usuárias do Sistema Único de Saúde no estado de Goiás. Metodologia: Estudo Transversal, com dados coletados nos registros do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos. Resultados: No período de 2006 a 2016, 19,4% nascimentos foram de mães adolescentes, destes 5% compreendeu parturientes com idade de 10 a 14 anos. A realização de cesariana foi de 48% entre as puérperas. A proporção da frequência no pré-natal acima de seis consultas foi de 48% entre adolescentes de 10 a 14 anos e na faixa de 15 a 19 anos foi de 54%. Entre as adolescentes de 10 a 14 anos a ocorrência de prematuridade e baixo peso foi de 14% e na faixa de 15 a 19 anos representou 9%. Conclusão: Emerge e reverbera a relevância da atenção ao adolescente como questão de saúde pública. Vislumbra-se a mobilização que se faz necessária para remover os obstáculos ao gozo da educação e à saúde sexual e reprodutiva e proteger da violência e coerção sexual.

## MORTALIDADE DE IDOSOS POR CAUSAS EXTERNAS EM GOIÁS

**SOUSA**, Cristibel Lopes de<sup>1</sup>  
**FERREIRA**, Sarah Carolina Silveira<sup>1</sup>  
**TOLEDO**, Silvia Rosa de Souza<sup>1</sup>

1. Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

### RESUMO

O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial. Estima-se 2 bilhões de pessoas com 60 anos ou mais em 2050, sendo a maioria em países em desenvolvimento. No Brasil, em 2014, os idosos representavam 27,8 milhões de pessoas com 60 anos e mais. Em 2050 serão 64 milhões ou 30% da população. As vulnerabilidades dos idosos associadas à combinação de fatores como dificuldade de percepção e equilíbrio, fragilidade do sistema musculoesquelético, diminuição da capacidade visual podem aumentar a mortalidade. Objetivo: Descrever o perfil da mortalidade por causas externas em idosos em Goiás, no período de 2012 a 2017. Metodologia: Estudo descritivo do tipo epidemiológico baseado em dados secundários disponíveis no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/DATASUS). Incluiu-se as causas externas: pedestre traumatizado em um acidente de transporte; quedas; lesões autoprovocadas intencionalmente e agressões. Por se tratar de dados de domínio público, dispensou a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, conforme Resolução 466 de 2012. Resultados: Predominou óbitos em homens de 80 anos e mais, 1.578 casos. Destacou-se quedas 6,63%, pedestres traumatizados em um acidente de transporte 1,58%; agressões 1,56% e lesões autoprovocadas 1,05%. Conclusão: O estudo permitiu conhecer o perfil da mortalidade por causas externas em idosos em Goiás e ampliou a reflexão quanto a otimização das políticas públicas e sociais relacionadas a prevenção de óbitos por causas externas neste grupo etário.

## **PERFIL DOS ÓBITOS INFANTIS EM UM MUNICÍPIO DO SUDOESTE GOIANO NO PERÍODO DE 2009 A 2016**

**Santos, Bianca Vieira<sup>1</sup>**  
**Carvalho, Erika Gomes<sup>1</sup>**  
**Souza, Gabrielle Maria<sup>1</sup>**  
**SÁ, Patrícia<sup>1</sup>**

1. Universidade Federal de Goiás (Regional Jataí).

### **RESUMO**

A mortalidade infantil é um grande desafio no que diz respeito ao seu declínio, uma vez que os óbitos infantis refletem as condições de vida da população. Objetivos: Descrever a frequência e características dos óbitos infantis em um município do sudoeste goiano. Metodologia: Estudo descritivo com banco de dados secundários referentes as Fichas de Investigação de óbito infantil disponibilizadas pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica e Ambiental em Saúde do município em estudo, de janeiro de 2009 a dezembro de 2016. Os seguintes dados foram descritos: Ano do óbito, idade da mãe, tipo de serviço realizado, tipos de parto, número de consultas no pré-natal, gestação de alto risco, fatores de risco durante a gestação; sexo do recém-nascido e causas dos óbitos. Resultados: 93 casos de óbitos infantis foram notificados no período. Sobre as mães, a média de idade foi de 25,54 anos, realizaram consultas em centro de saúde do SUS (n=63, 67,7%), parto normal (n=44; 47,3%), uma média de 7,21 consultas no pré-natal e não apresentaram gestação de alto risco (n=23; 24,7%). Os principais fatores de risco foram infecção urinária (n=19, 20,4%) e trabalho de parto prematuro (n=10, 10,8%). A maioria dos óbitos foram do sexo masculino (n=50, 53,8%). As causas de óbitos foram diversas, destaca-se as complicações respiratórias. Conclusão: Nota-se necessidade de estratégias para a redução dos óbitos e melhora na assistência à saúde mediante o elevado número de casos notificados.

## A VIA DE PARTO CESARIANA COMO OPÇÃO OFERTADA AS MULHERES

**SILVA, Suzy Aparecida Luiz<sup>1</sup>**  
**RIBEIRO, Leiliane Sabino<sup>1</sup>**

1. Universidade Paulista.

### RESUMO

A cesárea, ou também chamada via alta de parto, hoje é uma intervenção cirúrgica adotada para reduzir os riscos de complicações maternas e fetais, não sendo uma utilização prioritária, deve ser somente utilizada em casos de riscos para o binômio mãe filho. Nas últimas décadas, observou-se um aumento significativo nos índices de cesariana no Brasil. As cesarianas equivalem a 35% das demandas no Sistema Único de Saúde (SUS) e 80% das demandas no setor privado. Objetivos: Este trabalho tem como objetivo, identificar na literatura, a motivação da oferta da via de parto cesariana como primeira opção para as gestantes, por profissionais de saúde, e analisar os riscos e benefícios da cirurgia cesariana. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura e de aspecto qualitativo sobre a via de parto cesariana como primeira opção ofertada às mulheres. A coleta de dados foi realizada de forma virtual, nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), SciELO, Lilacs, NCBI. Resultados: Deu-se prioridade aos trabalhos primários e experimentais, agrupando-os conforme as dificuldades para o entendimento do assunto abordado. Conclusão: O parto é um momento único da mulher, cabe ao profissional preservar, respeitar as necessidades da mulher e passar informações corretas, tirando todas as suas dúvidas para que ela obtenha segurança no decorrer da gestação. A assistência ainda tem um déficit no atendimento adequado à mulher em processo de parto, não sendo feito de forma correta.

## **ABORDAGEM DINÂMICA SOBRE HIGIENE PESSOAL PARA CRIANÇAS EM UMA CRECHE DE APARECIDA DE GOIÂNIA**

**COSTA**, Juliana de Macedo<sup>1</sup>  
**SILVA**, Maryna de Oliveira<sup>1</sup>  
**SILVA**, Izabelle Martins<sup>1</sup>  
**SANTOS**, Marília Lemes<sup>1</sup>  
**GUERRA**, Heloísa Silva<sup>1</sup>  
**VIEIRA**, Mariana de Sousa Nunes<sup>2</sup>

1. Universidade de Rio Verde;
2. Universidade Federal de Goiás.

### **RESUMO**

O Estatuto da Criança e do Adolescente assegura que toda criança e adolescente tem direito à proteção à vida e saúde. Diante dessas circunstâncias, a higiene pessoal é um segmento intrínseco a esse processo e torna-se fundamental para contribuir com a qualidade de vida da população infantil, uma vez que a ausência dessa potencializa o comprometimento da saúde. Objetivo: Conscientizar crianças de uma creche quanto a importância da higiene pessoal. Metodologia: Estudantes do segundo período de medicina da Universidade de Rio Verde desenvolveram uma ação educativa, em junho de 2017, com crianças de 3 a 5 anos em uma creche, em Aparecida de Goiânia. A higiene pessoal e dos alimentos foi trabalhada de forma lúdica através da apresentação teatral e uma dinâmica de lavagem de mãos. Resultados: Os infantes participaram ativamente das atividades. A abordagem estimulou o público a expor os conhecimentos prévios sobre o tema tratados em casa e na escola. Análise crítica: O grupo apresentou dificuldade de adesão aos hábitos de higiene adequados. Dessa forma, adotando a promoção de saúde em um ambiente escolar, inseriu-se ações educativas em crianças de uma mesma faixa etária, o que colabora para conscientização. As atividades lúdicas são ferramentas que auxiliam no processo ensino-aprendizagem, e a interação com os participantes pode gerar um conhecimento que se transporta para o campo da realidade. Conclusão: A interação dinâmica foi de fundamental importância, visto que alia educação em saúde e diversão, promovendo assim, uma maior eficácia de hábitos higiênicos voltados a esse público.



## ***TEMA: SAÚDE BUCAL COLETIVA***

## **ESTÁGIO CURRICULAR EM CENTRO DE SAÚDE DA FAMÍLIA RECANTO DAS MINAS GERAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**BRITO**, Leticia Candine<sup>1</sup>  
**MAGALHÃES**, Vitória Oliveira<sup>1</sup>  
**OLIVEIRA**, Mariel Soares de Carvalho<sup>1</sup>  
**OLIVEIRA**, Lorena Batista<sup>2</sup>  
**JORDÃO**, Lídia Moraes Ribeiro<sup>1</sup>  
**NUNES**, Maria de Fátima<sup>1</sup>

1. Universidade Federal de Goiás;
2. Centro de Saúde da Família Recanto das Minas Gerais.

### **RESUMO**

Dentre os estágios obrigatórios do curso de Odontologia da Universidade Federal de Goiás, há no último período o Estágio em Odontologia Coletiva, que visa a experiência dos acadêmicos em atividades de gestão na Secretaria Municipal em Saúde (SMS) de Goiânia. Em 2017, três estagiárias sob supervisão de duas preceptoras cirurgiãs-dentistas e de duas docentes, realizaram atividades para atender ao manual instrutivo da avaliação externa do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica (PMAQ – AB) de duas equipes do Centro de Saúde da Família Recanto das Minas Gerais. Com pacientes da sala de espera, foi realizada atividade de educação em saúde sobre tabagismo e câncer bucal, e orientação sobre o autoexame de boca. Foram implementadas ações do Programa Saúde na Escola; após diagnóstico situacional, levantou-se as principais situações-problema vivenciadas pelos educandos: bullying e depressão, que foram abordadas com 208 educandos de 6-12 anos, com estratégias variadas. Procedeu-se à avaliação da saúde bucal dos educandos, e verificou-se a prevalência de cárie dentária (46,63%) e de alterações periodontais - cálculo e/ou sangramento gengival - (49,03%). Compreendeu-se a importância da avaliação para rever o planejamento pela equipe de saúde e o esforço desta para garantir a atenção integral. O trabalho multiprofissional acontecia de forma incipiente e a educação em saúde era em sua maioria executada pela equipe de saúde bucal. Sugere-se que a vigilância em saúde seja fortalecida para compreender quais determinantes sociais contribuem para as altas prevalências de problemas bucais, pois a escola conta com assistência odontológica da SMS.

## **RECURSOS PARA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM SALAS DE ESPERA DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA: EXPERIÊNCIAS DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA**

**SILVA**, Pollyanna Pawana Pereira da<sup>1</sup>  
**VASCONCELOS**, Victor Hugo Fernandes<sup>1</sup>  
**CARVALHO**, Giovanna Rodrigues de<sup>1</sup>  
**COSTA**, Gabriela Corrêa Costa<sup>1</sup>  
**NUNES**, Maria de Fátima<sup>1</sup>  
**JORDÃO**, Lídia Moraes Ribeiro<sup>1</sup>

1. Faculdade de Odontologia- UFG

### **RESUMO**

O desenvolvimento de habilidades individuais para controlar a saúde e o ambiente, por meio da educação e capacitação, é central na promoção da saúde. Objetivo: Relatar a experiência de elaboração de recursos favoráveis à educação em saúde para usuários dos serviços odontológicos/laboratoriais da Universidade Federal de Goiás. Metodologia: Atividades realizadas por estudantes do 3º período da graduação sob orientação de docentes da disciplina de Odontologia Coletiva em salas de espera dos serviços de odontologia (Radiologia, Urgência, Cirurgia, Clínicas Infantil e Integrada, Centro Goiano de Doenças da Boca) e do Laboratório Rômulo Rocha. Realizou-se: a) diagnóstico situacional; b) planejamento; c) socialização do planejamento e adequação; d) implementação; e) avaliação. Resultados: Os temas selecionados (segurança das radiografias, consequências da perda dentária, alimentação saudável, higiene bucal e de próteses, prevenção do câncer bucal, cárie e maloclusões, e implicações orais do diabetes) e o recursos educativos elaborados (cartazes, folders, banners, folhetos, vídeos, jogos e desenhos) seguiram a necessidade do público-alvo e o tipo de serviço. Os usuários, trabalhadores e docentes consideraram os recursos informativos, positivos e adequados ao momento de espera por atendimento. Os estudantes tiveram a oportunidade de produzir os recursos educativos para os usuários do SUS e exercer a criatividade. Análise crítica: A disponibilização de mensagens educativas possibilitou divulgar escolhas em saúde informadas na perspectiva da promoção da saúde. Conclusão: A experiência mostrou que os locais de espera são adequados à educação em saúde e contribuiu para o desenvolvimento de habilidades de planejamento, comunicação e trabalho em equipe pelos estudantes.

## **VIVÊNCIA DO ATENDIMENTO AO PACIENTE COM FISSURA LABIOPALATAL NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**CARVALHO**, Fátima Stephany Pimenta Carvalho<sup>1</sup>

**LOPES**, Ludymilla Lima<sup>1</sup>

**OLIVEIRA**, Aguiar Fernanda Maria<sup>1</sup>

**BESSA**, Julia Martins<sup>1</sup>

**OLIVEIRA**, Anna Carolina<sup>1</sup>

**OLIVEIRA**, Lucas dos Reis<sup>1</sup>

**ARAÚJO**, Thuane de Almeida<sup>1</sup>

**QUEIROZ**, Maria Goretti<sup>1</sup>

1. Universidade Federal de Goiás.

### **RESUMO**

O objeto deste trabalho é a vivência de estudantes do curso de Odontologia da UFG no contexto do atendimento ao paciente com fissura labiopalatal, no Centro de Reabilitação de Fissuras Lábio-Palatinas (Cerfis), em Goiânia, no período de março a junho de 2017. Os objetivos foram conhecer a atenção em saúde de pacientes com fissura labiopalatal no SUS. O Estágio em Odontologia Coletiva III propôs estudar o itinerário terapêutico de um personagem que possuía fissura labiopalatal, e a partir disso, os discentes puderam conhecer o processo de tratamento com a equipe multiprofissional do Cerfis, através de visitas e entrevistas. Um mapa conceitual foi elaborado afim de elucidar a trajetória de atendimento do personagem em suas etapas de crescimento. Como produto do estudo foram elaborados materiais educativos, um para o cirurgião- dentista (CD) e outro para cuidadores. Esta vivência proporcionou aos acadêmicos conhecer serviço do SUS que poucos conhecem. Proporcionou conhecimento sobre a situação destes pacientes, onde poucos são atendidos nos consultórios odontológicos, o que leva ao agravamento de sua condição de saúde bucal. Deste modo, os estudantes puderam desenvolver instrumentos de orientação voltados aos CD e aos cuidadores quanto aos cuidados nas diversas etapas do crescimento do paciente, contribuíram para a desmistificação dos procedimentos odontológicos e refletiram sobre a formação do profissional da saúde que deve estar preparado para o atendimento deste paciente.

## **EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO EM ODONTOLOGIA COLETIVA II**

**SILVA, José Lucas Santos**<sup>1</sup>  
**SILVA, Munique Rosa**<sup>1</sup>  
**MORAES, Julio Cesar**<sup>1</sup>  
**SANTOS, Kleber Vinicius Rodrigues**<sup>1</sup>  
**LOBATO, Victor Augusto de Paula**<sup>1</sup>  
**DEMÉTRIO, Lucas Ferreira Demétrio**<sup>1</sup>  
**OLIVEIRA, Lucas dos Reis**<sup>1</sup>

1. Universidade Federal de Goiás.

### **RESUMO**

O presente relato propõe uma compreensão sobre a saúde geral e bucal, em específico na Unidade Básica de Estratégia de Saúde da Família (UB-ESF) Vale dos Sonhos, Goiânia-GO. Busca apresentar as atividades desenvolvidas bem como as metodologias utilizadas no projeto realizado na UB-ESF. Aulas teóricas foram ministradas na FO/UFG no qual foi apresentado o plano de ensino e aulas expositivas sobre planejamento normativo; planejamento estratégico situacional; avaliação da situação de saúde dos brasileiros e da atenção básica de saúde (e saúde bucal). Foram 7 encontros, sendo 1 reunião do grupo de graduandos, 3 visitas à Unidade de Saúde, 2 visitas à Escola Municipal Patrícia Rodrigues e uma à Escola particular Rei Leão. O primeiro dia foi finalizado o planejamento de cada intervenção a ser realizada e definido o papel de cada um do grupo. As atividades definidas foram: Atualização do mapa vivo da unidade; Roda de conversa com as Agentes comunitárias de saúde (ACSs); Gincana de perguntas e respostas sobre alimentação saudável e bullying, na escola municipal e na particular; Revitalização do escovódromo; E avaliação das intervenções realizadas; Nesse sentido é possível observar que as atividades exercidas pelos discentes da FO-UFG são de suma importância para os usuários e para profissionais da UB-ESF. Ao final de cada intervenção foi possível conhecer a realidade dos usuários da UB-ESF, contribuir para o desenvolvimento da autonomia das ACSs, permitir um trabalho interdisciplinar e multidisciplinar mais efetivo com a atualização do mapa vivo e promover uma conscientização dos escolares sobre alimentação saudável e bullying.

## **COMUNIDADE DE REFUGIADOS DO HAITI E POPULAÇÃO DE MORADORES DE LIXÃO EM APARECIDA DE GOIÂNIA- GO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE AÇÃO EDUCATIVO-PREVENTIVA**

**GUIMARÃES**, Gabriela Lopes de Carvalho<sup>1</sup>  
**SANTOS**, Kleber Vinícius Rodrigues<sup>1</sup>  
**OLIVEIRA**, Lucas Reis<sup>1</sup>  
**NUNES**, Maria de Fátima<sup>1</sup>

1. Universidade Federal de Goiás.

### **RESUMO**

As ações sociais externas à Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás têm sido desenvolvidas por acadêmicos que, voluntariamente, e sob orientação de docentes da disciplina de Odontologia Coletiva buscam experimentar vivências com diferentes grupos populacionais e em diferentes situações, o que contribui para uma formação profissional humanizada. Estas ações de extensão proporcionam, por meio da aproximação da realidade, a compreensão de que o processo saúde-doença possui determinantes sociais que podem ser específicos de determinadas populações, como por exemplo, a situação de refugiados ou de uma comunidade de lixão. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência desenvolvida por acadêmicos de odontologia em parceria com a ONG “Ensinando a abraçar”, em abril de 2017, em Aparecida de Goiânia. Foram realizados em média 40 atendimentos clínicos em adultos da comunidade haitiana por dia, em um ônibus com três cadeiras odontológicas. Os procedimentos clínicos (periodontais, restaurações e exodontias) foram realizados por cirurgiões- dentistas e auxiliares voluntários. Várias atividades lúdicas, técnica de escovação e uso de fio dental, orientação sobre câncer e autoexame bucal, foram realizadas de acordo com a idade (crianças haitianas e do lixão e adultos haitianos), dependendo da pertinência da temática. Também foram distribuídas escovas e pastas dentais. A língua (francesa) inicialmente foi uma barreira, que posteriormente foi resolvida por um haitiano que dominava razoavelmente o português. A parceria com a ONG foi essencial para resolver os problemas bucais já instalados e a experiência vivenciada pelos acadêmicos permitiu desenvolver competências e habilidades necessárias à profissão, além de favorecer a comunidade.

## **A EXPERIÊNCIA DA SAÚDE BUCAL NOS MUTIRÕES DE SAÚDE: PREVENÇÃO, TRATAMENTO E PROMOÇÃO DA SAÚDE?**

**MOURA**, Samara Marques<sup>1</sup>  
**SILVEIRA**, Thatiane Urzeda<sup>1</sup>  
**LEÃO**, Patrícia Fernandes Rodarte<sup>2</sup>

1. Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Goiás;
2. Secretaria Municipal de Saúde de Aparecida de Goiânia.

### **RESUMO**

A prática dos Mutirões em Saúde consiste na tentativa da otimização das políticas de assistência e atenção à saúde, considerando a demanda reprimida ao acesso aos serviços públicos de saúde. O objeto dessa experiência é descrever as ações das equipes de saúde bucal como participantes de mutirões no âmbito da consolidação da prevenção, reabilitação e Promoção da Saúde. Objetivos: O objetivo deste estudo é descrever as ações de promoção, prevenção e reabilitação em saúde bucal desenvolvidas desde 2008 no município de Aparecida de Goiânia-GO durante os mutirões de saúde. Metodologia: Foram entrevistados gestores envolvidos com a implantação e manutenção dos mutirões, profissionais de Odontologia e usuários do sistema. As perguntas se referiram principalmente sobre o papel da Odontologia nos mutirões e se as ações contemplavam prevenção, tratamento odontológico e promoção da saúde. Resultados: A partir das entrevistas, conheceu-se o processo de implementação da saúde bucal nos mutirões e as atividades desenvolvidas pelas equipes junto aos usuários. Os resultados permitiram entender que os procedimentos não são resolutivos quanto ao tratamento odontológico, mas que há a aproximação e surgimento de parcerias importantes que fortalecem a rede de atendimento e a construção da Promoção da Saúde. Análise Crítica: Apesar de pouco efetivos quanto à reabilitação em Odontologia, os mutirões podem ser ferramentas de prevenção e consolidação do referenciamento na rede, funcionando como porta de entrada do sistema público de saúde. Conclusões: Os mutirões consistem em experiência bem-sucedida de aproximação dos profissionais-população, permitindo o referenciamento na rede de saúde, além do conhecimento sobre a realidade da comunidade.

## **A ARTE TEATRAL COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL**

**JÚNIOR**, Costa Cristian<sup>1</sup>

**PIRES**, Barbosa Lucas Maia<sup>1</sup>

**CRISTINA**, Rosa Andréia<sup>1</sup>

**QUEIROZ**, Silva Marcella Fabryze Alves de<sup>1</sup>

**RODRIGUES**, Carrijo Niulane<sup>1</sup>

**PIRES**, Barbosa Lucas Maia<sup>1</sup>

**FERRAZ**, Ferreira Bruna Salvador<sup>1</sup>

**MOURA**, Villela Edlaine Faria de<sup>1</sup>

1. Universidade Federal de Goiás.

### **RESUMO**

As artes teatrais têm um importante papel na emissão de mensagens de forma eficaz ao expectador. Ciente disso, o grupo de teatro Med'atro utiliza-se dessa ferramenta para disseminar conhecimento em saúde e, foi no I Encontro de Saúde no Campo -I ESC-, que o grupo apresentou a peça intitulada "Mancada Dentária". Objetivo: Relatar a peça teatral desenvolvida, ilustrando-a como exemplo da sua aplicabilidade como ferramenta de prevenção e promoção de saúde bucal. Metodologia: A peça foi apresentada ao público entre 5 e 74 anos presente no I Encontro de Saúde no Campo no dia 04 de maio de 2018. De maneira lúdica e com trocadilhos, o grupo de teatro do curso de medicina "Med'Atro" apresentou uma peça teatral com a temática "saúde bucal". O foco principal consistiu na importância da correta escovação e, além disso, da responsabilidade dos pais avaliarem a correta escovação dos dentes das crianças para que não houvesse problemas inerentes à má higiene bucal. Resultados: Pela apreciação, atenção do público e suas interpretações, percebeu-se que a mensagem foi perfeitamente recebida e processada por pessoas de diferentes faixas etárias e níveis de escolaridade, contribuindo assim para construção e socialização de conhecimento sobre saúde bucal da comunidade rural. Análise crítica e Conclusão: Levando em consideração a atenção que foi dada aos atores, aos risos, palmas e críticas positivas, torna-se evidente que a arte teatral constitui-se de uma ferramenta viável de informação e educação em saúde. Assim, torna-se uma potencial ferramenta de prevenção e promoção em saúde bucal coletiva.

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ALUNOS DE ESPECIALIZAÇÃO EM ODONTOPEDIATRIA NA CAPACITAÇÃO DE CUIDADORES SOBRE SAÚDE BUCAL DAS CRIANÇAS DE UM CMEI**

**ANABUKI, Anna Alice<sup>1</sup>**  
**ALMEIDA, Vanessa Carvalho<sup>2</sup>**  
**BARONI, Daniela Abrão<sup>1</sup>**

1. Universidade Federal de Goiás;
2. Unip.

### **RESUMO**

A odontopediatria se preocupa com a saúde da criança inserida em diferentes contextos, sendo um deles o ambiente escolar. O profissional da saúde adquire maior conhecimento quando busca interagir-se com outras equipes e profissionais, como acontece em intervenções realizadas fora do consultório do dentista, onde é dada a oportunidade da troca de saberes. O objetivo deste trabalho é descrever um relato de experiência de alunos do Curso de Especialização em Odontopediatria da EAP/Goiás na capacitação de cuidadores de um Centro Municipal de Educação Infantil sobre saúde bucal das crianças. A intervenção foi planejada a fim de abordar os seguintes temas: - a cavidade bucal da criança; - hábitos bucais deletérios; - orientação de higiene bucal; além de capacitar os cuidadores para a escovação supervisionada. Deu-se por meio de uma visita ao CMEI no ano de 2017, com a utilização de estratégias didáticas e recursos como: datashow, slides, macromodelos, escovas de dente e creme dental. Após um momento de interação do dentista, abordados por meio de aula expositiva, os cuidadores eram levados à uma forma reflexiva de pensar a saúde bucal das crianças presentes naquela instituição. Desenvolver atividades de intervenção em saúde bucal fora do ambiente ambulatorial é visto pelos alunos de pós-graduação como um desafio, gerando expectativas e ansiedades. Os cuidadores demonstraram interesse na aquisição de conhecimentos e também em serem habilitados à escovação dentária nas crianças. A experiência foi enriquecedora para todos envolvidos no processo de conhecer e cuidar da saúde bucal: alunos, cuidadores e crianças.

## **ABORDAGEM DA SAÚDE BUCAL NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO NO BRASIL: REVISÃO DA LITERATURA**

**ALMEIDA, Vanessa Carvalho<sup>1</sup>**  
**ANABUKI, Anna Alice<sup>2</sup>**  
**BARONI, Daniela Abrão<sup>2</sup>**

1. Escola de Aperfeiçoamento Profissional, Seção Goiás;
2. Universidade Federal de Goiás.

### **RESUMO**

As abordagens de educação em saúde bucal em instituições de ensino exercem influência na qualidade de vida de crianças pré-escolares e seus familiares. Objetivo: Revisar a literatura referente a educação em saúde bucal de crianças pré-escolares em instituições educacionais brasileiras. Metodologia: Realizou-se uma pesquisa bibliográfica descritiva nas bases de dados eletrônicas MEDLINE por meio do PubMed, Bireme e literatura cinzenta por meio do Google Acadêmico com os seguintes unitermos: saúde bucal em escolares, odontologia preventiva pré-escolar e educação em saúde bucal, com restrição de data de publicação do ano de 2000 a 2017. Resultados: Foram identificados 32 estudos relacionados ao tema. Observou-se o benefício da educação em saúde bucal e da promoção de saúde em pré-escolares. Adicionalmente, verificou-se a influência dos educadores sobre as crianças e a necessidade de serem capacitados e aptos à promover atividades educativo-preventivas adequadas para cada idade, motivando e despertando o interesse sobre saúde bucal dos alunos. Conclusão: Conclui-se que a abordagem da educação para a saúde em meio educacional é fundamental na motivação, orientação, criação e desenvolvimento de hábitos saudáveis em saúde bucal nas crianças pré-escolares. As estratégias educativas, preventivas e curativas encontradas nos estudos foram: atividades lúdicas abordando saúde bucal, a escovação supervisionada, os hábitos alimentares, e o tratamento restaurador atraumático.

## COMPORTAMENTOS EM SAÚDE BUCAL DE INDIVÍDUOS EM SITUAÇÃO DE RUA: HIGIENE BUCAL E VISITAS AO DENTISTA

**MACHADO**, Tamires Gomes de Oliveira<sup>1</sup>  
**LAWDER**, Juliana Aparecida de Campos<sup>1</sup>  
**SOUZA**, João Batista<sup>1</sup>  
**MATOS**, Marcos André<sup>1</sup>  
**FREIRE**, Maria do Carmo Matias<sup>1</sup>

1. Universidade Federal de Goiás.

### RESUMO

O objetivo foi conhecer a prevalência de comportamentos relacionados à saúde bucal de indivíduos em situação de rua. Estudo realizado em uma amostra de conveniência de 356 adultos que se encontravam na instituição pública de acolhimento de Goiânia-GO no ano de 2014. Os indivíduos foram entrevistados acerca de questões relativas à saúde, que incluíam hábitos de higiene bucal e visitas ao dentista. A análise estatística dos dados foi descritiva, com distribuição percentual. Os resultados apontaram alta prevalência de higienização bucal diária, relatada por 95,8% da amostra. Destes, 18,8% afirmaram fazer a higiene uma vez ao dia, 34,6% duas vezes, 34,8% três e 7% 4 ou mais vezes. Como recursos, três indivíduos (0,8%) citaram apenas água e o mesmo percentual citou apenas enxaguatório bucal. Cerca de 88,0% utilizava a combinação de escova e creme dental, enquanto 3,4% utilizava somente escova. Fio dental foi relatado por 23,6% da amostra. Cerca de 11,0% relatou nunca ter ido ao dentista, os que já foram, a última consulta foi há três anos ou mais (43%). O serviço público foi o mais procurado (42,7%) e os motivos mais citados para a última consulta foram tratamento em geral (27,0%), exodontias (26,7%) e dor (18,3%). Conclui-se que, apesar das condições precárias de vida, a maioria dos indivíduos em situação de rua relata que realiza higiene bucal utilizando recursos convencionais e apresenta baixa frequência de visita ao dentista. Medidas voltadas para a atenção à saúde bucal, com ênfase no acesso aos serviços são necessárias neste grupo populacional negligenciado.

## CONDIÇÃO PERIODONTAL E FATORES ASSOCIADOS EM INDIVÍDUOS EM SITUAÇÃO DE RUA

**MACHADO**, Tamires Gomes de Oliveira<sup>1</sup>

**LAWDER**, Juliana Aparecida de Campos<sup>1</sup>

**SOUZA**, João Batista<sup>1</sup>

**MATOS**, Marcos André<sup>1</sup>

**FREIRE**, Maria do Carmo Matias<sup>1</sup>

1. Universidade Federal de Goiás.

### RESUMO

A doença periodontal em adultos é um importante problema de saúde bucal, pois sua manifestação e evolução podem trazer danos irreversíveis e perda dentária. Apesar de já existirem estudos sobre o perfil epidemiológico deste agravo, tendo a população geral como grupo de estudo, pouco ainda se conhece sobre as condições periodontais de indivíduos em situação de rua. O objetivo deste estudo é analisar a associação entre condição periodontal e fatores socioeconômicos, condições e comportamentos em saúde desta parcela da população. Será realizada uma pesquisa analítica com base em dados coletados de 116 adultos em situação de rua, que se encontravam temporariamente por uma instituição pública de acolhimento em Goiânia, Goiás. O estudo faz parte de um projeto mais amplo intitulado "Avaliação da situação de saúde da população em situação de rua de Goiânia, Brasil Central: elementos para o cuidado a grupos sociais vulneráveis", coordenado pela Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (UFG). Os indivíduos foram selecionados por conveniência, e responderam a um questionário que abordava questões socioeconômicas, de saúde geral e percepções pessoais. Foi também realizado exame clínico bucal por uma examinadora previamente calibrada. As variáveis a serem analisadas são: condição periodontal (presença ou ausência de cálculo, sangramento à sondagem e bolsa periodontal); características socioeconômicas (idade, sexo, cor/raça, estado civil, escolaridade, tempo de rua, tempo de permanência na instituição de acolhimento); características comportamentais (frequência de higienização dentária por dia, utilização de serviços odontológicos, uso de drogas, atividade sexual) e condição de saúde geral. Para a análise dos dados será inicialmente descrita a distribuição das frequências das categorias das variáveis; para investigar os fatores associados à condição periodontal serão realizados testes bivariados e, em seguida, análise de regressão.

## **ATENÇÃO EM SAÚDE BUCAL À POPULAÇÃO RIBEIRINHA NO ESTADO DO AMAZONAS – PARCERIA COMO PROJETO LUZEIRO**

**SANTOS**, Nayara Jordana dos<sup>1</sup>  
**GONÇALVES**, Leticia Santana<sup>1</sup>  
**QUEIROZ**, Maria Goretti<sup>1</sup>  
**JORDÃO**, Lídia Morais Ribeiro<sup>1</sup>

1. Universidade Federal de Goiás.

### **RESUMO**

Objeto da experiência é a vivência da atenção em saúde bucal junto a população ribeirinha do Amazonas. Visa apresentar experiência das acadêmicas do curso de Odontologia/UFG junto à equipe de saúde do Projeto Luzeiro, no período de janeiro a fevereiro de 2018. Foram realizadas atividades educativas e assistenciais, em cinco comunidades, com a equipe do barco Luzeiro XXVI, no rio Meneruá. Realizou-se oficinas acerca da etiopatogenia da cárie, doença periodontal e câncer bucal, demonstração de técnicas de escovação, entrega de kits de saúde bucal e atendimento clínico de 400 pessoas. As condições de trabalho foram variadas, se adequando à realidade local. O espaço físico para atendimento foi: casa abandonada, escola, posto de saúde, com ou sem energia elétrica. População local se mostrou agradecida retribuiu calorosamente. Muitos relataram nunca ter se consultado com o dentista e não escovas de dente. Percebe-se a necessidade de cuidado integral e continuado, para controle das condições de saúde e garantia do direito à saúde. Dentro das possibilidades disponíveis, contribuiu-se para melhorar a condição de saúde dessa população. Essa experiência tornou as acadêmicas mais aptas a trabalhar em áreas carentes, com poucos recursos físicos, e a reconhecer a importância dos recursos humanos comprometidos com a coletividade. A vivência permitiu refletir acerca da formação do profissional de saúde, nos mais diversos cenários de atuação e de condições da população. Propiciou conhecer uma população com modo de vida e cultura diferentes da realidade loco-regional, sem acesso aos serviços de saúde, devido à grande extensão territorial da região amazônica.

## ABORDAGEM PREVENTIVA EM SAÚDE BUCAL EM INSTITUIÇÃO DE ENSINO PÚBLICO

SOUZA, Fabrício Henrique P. de<sup>1</sup>  
JÚNIOR, Átila Dietz Ferreira<sup>1</sup>  
GONÇALVES, Cristiane<sup>1</sup>  
CRESTANI, Gabriel Ferraz<sup>1</sup>  
CAMILO, Júlia de Oliveira<sup>1</sup>  
JERDIM, Rafael Ribeiro Remigio<sup>1</sup>  
SANTOS, Jordana Procópio<sup>1</sup>  
MOURA, Heitor Bonfim<sup>1</sup>  
NETO, Carlos Rodolfo Mohn<sup>1</sup>

1. UNIP Goiânia.

### RESUMO

A Odontologia ao longo da história pautou-se na evolução do processo saúde-doença buscando atuar nos níveis de prevenção e intervindo o mais precocemente possível, buscando meios que permitam a toda população desenvolver ao máximo a sua saúde potencial. E sendo a promoção de saúde uma atividade que faz parte basicamente do campo social e não somente um serviço médico, implica uma participação ativa de todas as instituições sociais, dentre elas a escola. A escola é um ambiente onde se reúnem pessoas em faixas etárias diferentes, propícias à aquisição de hábitos saudáveis e de medidas preventivas. É um local adequado para o desenvolvimento de programas educativos em saúde bucal. A experiência foi realizado por acadêmicos dos 5 período da Universidade Paulista – Campus Flamboyant, do curso de Odontologia, sendo executado em turmas do Ensino Fundamental do 6 ao 9 ano, do CEPI Parque Santa Cruz. Objetivos: Conscientizar sobre a importancia da prevenção na saúde bucal, a escolha dessa instituição teve como critério, uma escola que fosse pública, e o contexto social, ou seja, uma escola que fosse em uma região periférica, onde os alunos não tivesse o acesso a orientações de higiene bucal e promoção da saúde. O público alvo, foram os alunos do ensino fundamental, do 6 ao 9 ano, além dos profissionais que trabalham na escola. Metodologia: Foram desenvolvidas atividades para o Ensino Fundamental do 6 ao 9 ano, com o intuito de ter Promoção da Saúde. Os temas abordados realizados durante o período da experiencia: 1. Palestra:Alimentação e Halitose 2. Palestra: Técnicas de Escovação 3. Atividade Prática: Entrega de Kits de Higiene Bucal e Escovação Supervisionada / Filme Educativo sobre a Cárie / Palestra com fantoche. Análise Crítica: A saúde bucal reflete diretamente na nossa saúde geral. Concomitante a isso, é importante assegurar as condições presentes na população. Logo, partindo do estágio de Saúde Pública no Colégio Estadual Período Integral Parque Santa Cruz foi possível fazer um panorama das principais dificuldades existentes nesse grupo de estudantes. Dificuldades essas, que muitas vezes tem suas origens associadas a diversos fatores que são determinantes para a resolução do problema em questão. Conclusão: Com as visitas ao colégio, foi possível perceber a condição precária dos alunos e o conhecimento fraco no que se diz respeito à saúde bucal. Ao questionar a coordenadora do colégio sobre a participação dos pais na educação dos filhos, ela relatou que esta é muito pequena e que a maioria não possui instrução educacional, e isso dificulta o desenvolvimento social dos alunos. Com a ação realizada pelo grupo conseguimos uma parceria com a Uniodonto para doarmos à escola 200 kits com escova, dentífrico e fio dental, e com isso foi possível resolver momentaneamente o acesso ao kit de higiene bucal. Realizamos palestras sobre alimentação criogênica, sobre técnicas de escovação e por fim, realizamos as escovações supervisionadas nas crianças. A ideia disso tudo é que fosse permitido às crianças e adolescentes o desenvolvimento de outro conceito de saúde bucal e estimular o hábito da escovação, para que assim houvesse um impacto e um freamento no desenvolvimento de doenças relacionadas à má higiene.

## **ANÁLISE DO PERFIL E DA TENDÊNCIA DE INTERNAÇÕES POR CÂNCER DE BOCA NAS REGIÕES BRASILEIRAS NO PERÍODO DE 2006 A 2015**

**FRANÇA**, Mary Anne de Souza Alves<sup>1</sup>  
**NERY**, Newillames Gonçalves<sup>1</sup>  
**POLICENA**, Gabriela Moreira<sup>2</sup>  
**FREIRE**, Maria do Carmo Matias<sup>1</sup>

1. Universidade Federal de Goiás;
2. Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia.

### **RESUMO**

Para o planejamento de ações voltadas ao câncer bucal, é importante conhecer o perfil epidemiológico e os indicadores de atendimentos pelo sistema público de saúde. Objetivo: Analisar perfil sociodemográfico e tendência das taxas de internação hospitalar por câncer de boca nas regiões brasileiras entre 2006 e 2015. Métodos: Estudo analítico com dados secundários. Os dados de internação por câncer bucal (CID C00 a C06), por sexo e faixa etária foram obtidos do Sistema de Informação Hospitalar (DATASUS). Estimaram-se as taxas de internação, ajustando-as pelos dados populacionais de 2010 por região (IBGE). Verificou-se a correlação (Spearman) entre taxas por sítio e região. O cálculo de tendências baseou-se no procedimento Prais-Winsten de autoregressão para análise de séries temporais. Resultados: No período estudado foram registradas 154.625 internações. A frequência entre homens (67,1%) foi maior que nas mulheres (32,9%). As faixas etárias de 40-59 (40,5%) e 60 anos ou mais (40,9%) apresentaram as maiores taxas. Maiores valores, também, foram identificados na região Sul e menores na Norte. Taxas de internação por neoplasia de lábio foram maiores no Nordeste, e nos demais sítios, na região Sudeste ( $p < 0,001$ ). Taxas decrescentes foram identificadas na região Sul (-6,82%, IC95%, -10.28; -3.22). Nas demais regiões as taxas foram estacionárias. Análise crítica: A vigilância desta tendência contribui para monitoramento do câncer bucal e da atenção à saúde ofertada. Conclusões: As internações por câncer bucal foram mais prevalentes no sexo masculino e nas faixas etárias acima de 40 anos, havendo discrepâncias regionais em sua tendência e sítios mais prevalentes.



## ***TEMA: COMUNICAÇÃO E SAÚDE***

## **AÇÃO CONSCIENTIZADORA SOBRE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS DA LIGA DE TRANSPLANTES DA UFG PARA DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS NA CHÁCARA IBBIS – GOIÂNIA**

**XAVIER**, João Marcos Ribeiro Paiva<sup>1</sup>  
**NASCIMENTO**, Juliano Porto<sup>1</sup>  
**BARBOSA**, Allana Francielly Marques<sup>1</sup>  
**ALCÂNTARA**, Paulo Henrique de Franco<sup>1</sup>  
**CAVALLINI**, Lucas Furlan<sup>1</sup>

1. Faculdade de Medicina - Universidade Federal de Goiás.

### **RESUMO**

O Sistema Nacional de Transplantes depara-se com um gargalo: a fila de espera é maior do que a aquisição de órgãos. Em Goiás, no primeiro trimestre de 2017, dos 85 potenciais doadores 11 efetivaram a doação e 29 oportunidades foram perdidas por recusa familiar. Objetivo: Conscientizar a comunidade da Chácara IBBIS da importância da doação e comunicação familiar. Metodologia: A Liga Acadêmica de Transplantes FM-UFG visou promover melhor aceitação da temática, pautada nas dúvidas e causas de negativas familiares. Resultado: O público estava dividido entre adolescentes, mães e idosos. A liga ouviu o que sabiam do tema para identificar informações deficitárias. A orientação foi feita através do diálogo, cartazes e panfletos, esclarecendo dúvidas e corrigindo conceitos equivocados. Temas abrangidos: doadores vivos e cadáveres, doação de sangue e medula óssea, técnicas em transplantes, ética e legislação. Análise: O Registro Brasileiro de Transplantes do primeiro trimestre de 2017 mostra os doadores pediátricos suprimindo os receptores desta faixa etária, diferente dos idosos que não contribuem como poderiam. Entre os adolescentes houve grande discussão e interesse pelo tema; no grupo de mães notou-se maior capacidade empática; já com os idosos a palestra foi mais expositiva, evidenciando a pouca abertura deste público. Conclusão: Entre os idosos a desinformação e o desinteresse são os motivos para não doação. Entretanto, conseguiu-se que os ouvintes se interessassem e, de uma forma menos estigmatizada, manifestassem a intenção de conversar com seus familiares. Este contato revelou a necessidade de desenvolver técnicas específicas para cada grupo etário.

## **OFICINA PARA ACOLHIDA DE SURDOS EM BUSCA DE TRATAMENTO NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFG: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**MAGALHÃES, Vítória Oliveira<sup>1</sup>**  
**BRITO, Leticia Candine de<sup>1</sup>**

1. Universidade Federal de Goiás.

### **RESUMO**

A comunidade surda apresenta-se como um desafio para o SUS. A Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás (FO/UFG) presta atendimento odontológico pelo SUS à população. Porém, há uma necessidade de comunicação com o deficiente auditivo que busca os serviços da instituição. Cabe à equipe, conhecer as diversas formas de incluir e facilitar a relação com o paciente. Pensando nisso, foi proposta a realização da Oficina Acolhida de Deficientes Auditivos em busca de tratamento odontológico na FO/UFG. Objetiva-se relatar a experiência de realização da Oficina Acolhida de Deficientes Auditivos em busca de tratamento odontológico, realizada em Outubro de 2016, na FO/UFG, tendo como público alvo os servidores da instituição envolvidos diretamente com a recepção de público externo. A oficina iniciou-se pela exposição oral de um professor da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) convidado, seguida de apresentação de vídeos motivacionais. Na sequência, uma roda de conversa e, por último, o treinamento dos participantes em LIBRAS. A proposta foi de capacitação para os principais sinais que representam as necessidades de comunicação utilizada pelo servidor e pelo paciente surdo em situação de demanda por atendimento odontológico na FO/UFG. Sete servidores da FO/UFG e 1 servidora da Faculdade de Farmácia da UFG participaram da oficina. Com este número limitado de participantes, tornou-se possível a atenção individualizada no treinamento. Como resultado obteve-se uma relação de trabalhadores sensibilizados para a importância da correta comunicação com a pessoa surda e seus direitos, tendo alguns participantes demonstrado interesse em participar de um curso técnico de LIBRAS.

## **A IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO DOS JOVENS SOBRE A DOAÇÃO E TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS E TECIDOS: CAMPANHA REALIZADA NO COLÉGIO ESTADUAL CECÍLIA MEIRELLES**

**SILVA**, Beatriz Romualdo<sup>1</sup>  
**RINCON**, Gabriel de Castro Nunes<sup>1</sup>  
**ANDRADE**, Mariana da Cruz<sup>1</sup>  
**SILVA**, Pedro Guimarães Moreira da<sup>1</sup>  
**CARVALHO**, Jakeline Resende<sup>1</sup>

1. Universidade Federal de Goiás

### **RESUMO**

Transplantes de órgãos são uma das mais importantes formas de salvar vidas, no Brasil a fila de espera é significativa. Ainda falta conhecimento, diálogo familiar. A ideia de não-violação corporal e valores religiosos são as principais causas das negativas familiares. Faz-se importante o papel dos profissionais da saúde e estudantes para a conscientização populacional. Objetivo: Desenvolver trabalho de conscientização de jovens no Colégio Cecília Meireles sobre a temática dos transplantes. Metodologia: Exposição de panfletos, cartazes e conversa aberta com adolescentes para esclarecimentos acerca do tema. Resultados: A Liga de Transplantes procurou aproximar jovens dos temas de doação, morte encefálica, influência sociocultural, recusa familiar, doação de sangue e medula. As discussões foram repletas de curiosidades e os estudantes mostraram-se abertos às informações, menos influenciados por tabus, fazendo questionamentos abertamente. Possibilitou-se esclarecer dúvidas e percebeu-se que informações simples ainda são desconhecidas. Análise: É essencial que a população jovem seja engajada no tema. Além de serem potenciais doadores, na juventude passa-se por um momento de definição de conceitos, sendo oportuno para que essa temática seja abordada. Na campanha, observou-se que os jovens possuíam conhecimento limitado sobre a temática, muitas ideias eram influenciadas por informações midiáticas e crenças negativas. Porém, notou-se grande interesse deles sobre o assunto e vontade espontânea de doar. Conclusão: Pelo contexto brasileiro, é fundamental que jovens sejam alvo de campanhas que busquem esclarecer e promover a doação de órgãos. Elas são eficientes para difundir informações, para educação e conscientização, sendo importante para transformação social e de mentalidade da população.

## **POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA COM HUMOR E ALEGRIA: RELATO DE UMA AÇÃO EDUCATIVA COM PÚBLICO ESCOLAR**

**FERREIRA**, Juliana Borges Da Silva<sup>1</sup>

**RIOS**, Leonardo Essado<sup>2</sup>

**ROTTA**, Rejane Faria Ribeiro<sup>1</sup>

**FREIRE**, Maria do Carmo Matias<sup>1</sup>

1. Universidade Federal de Goiás;

2. Instituto Federal de Goiás.

### **RESUMO**

O Programa de Pós-Graduação em Odontologia (PPGO) da Universidade Federal de Goiás (UFG) participou do “Dia C da Ciência 2017”, evento nacional cujo objetivo foi popularizar e valorizar a ciência brasileira. Objetivo: Utilizar o humor e a alegria para popularizar a pesquisa científica com relevância social desenvolvida na Faculdade de Odontologia da UFG. Metodologia: Foi escolhido como tema o tabagismo, associando-se situações do cotidiano a diversos conhecimentos em saúde geral e bucal provenientes de pesquisas científicas desenvolvidas por pós-graduandos do PPGO/UFG. Um roteiro foi elaborado utilizando como estratégia o humor e a alegria em saúde. A representação foi intitulada “Cigarro? Tô Fora!” e envolveu duas personagens: os palhaços Zé Fumaça e Paty Saudável, as quais expunham seus estilos de vida e consequências para a saúde. Resultados: 160 alunos de 11 a 15 anos cursando o ensino fundamental em uma escola pública municipal de Goiânia-GO participaram da ação. Análise Crítica: A linguagem alegre e bem humorada foi considerada adequada à população-alvo, estimulando a curiosidade e o envolvimento das crianças e adolescentes, e aumentando sua compreensão sobre pesquisas desenvolvidas no PPGO/UFG. Por se tratar de uma população em plena formação, mostrar o que é produzido na pós-graduação é importante para despertar o interesse pelos estudos, podendo influenciar o interesse pela pesquisa. Conclusão: O PPGO/UFG colaborou de forma efetiva para o Dia C da Ciência. O uso do humor e da alegria contribuiu para uma estratégia de popularização da pesquisa científica adequada à comunidade escolar.

## FEIRAS LIVRES E RISCOS DE SAÚDE: PROJETO DE EXTENSÃO

**SILVA**, Lorryne Ricardo da<sup>1</sup>  
**GUIMARÃES**, Jéssica Campos<sup>1</sup>  
**OLIVEIRA**, Natali Barbosa de<sup>1</sup>  
**SILVA**, Sabrina Oliveira<sup>1</sup>  
**ARAÚJO**, Maria Aparecida da Silva<sup>1</sup>

1. Universidade Salgado de Oliveira.

### RESUMO

Feiras livres são mecanismos de abastecimento de alimentos com atração da população pela variedade e disputas de negociação. Porém, a ausência de informações dos trabalhadores relacionados à higiene dos alimentos e do meio ambiente é um dos principais problemas presentes. Assim, o Projeto de Extensão Saúde, Meio Ambiente e Sustentabilidade, envolve acadêmicos da área de saúde para reflexão do assunto. Objetivo: Identificar pontos negativos em feiras livres no município de Goiânia. Metodologia: Relato de Experiência, por meio de visita técnica, observação e educação em duas feiras livres no município de Goiânia em setembro de 2017. Após prática realizada buscas teóricas em biblioteca virtual utilizando como descritores: feiras; meio ambiente; saúde. Resultados: Identificou problemas em ambos ambientes como infraestrutura inadequada; ausência de água potável para higienização pessoal; não uso de EPIS por parte dos trabalhadores; ausência de recipientes para armazenamento de resíduos descartados. Este cenário possibilita atração de insetos, vetores, aves e animais que desencadeiam doenças variadas. Tais condições contrariam a legislação sanitária e comprometem a qualidade dos alimentos, além de expor riscos à saúde do consumidor. Desse modo, foi desenvolvido ações educativas participativas para reflexão dos trabalhadores. Conclusão: Participar do projeto possibilitou refletir a realidade ambiental em feiras. Verificou ausência de fiscalização e falta de conscientização dos trabalhadores. Sugere que sejam realizadas com frequência ações educativas em higiene e coleta seletiva contribuindo para o equilíbrio ambiental e no processo saúde doença da comunidade.

## **A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM SOBRE A PREVENÇÃO DO SUICÍDIO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**CASTRO**, Lorena Amaral de Alencar<sup>1</sup>  
**SOARES**, Mariana Melo<sup>1</sup>  
**ALMEIDA**, Alice Sousa<sup>1</sup>  
**RABELO**, Matheus Rezende<sup>1</sup>  
**ARRUDA**, Vinnicyus Araújo<sup>1</sup>  
**COSTA**, Ana Carolina Arantes Coutinho<sup>1</sup>

1. Faculdade Alfredo Nasser.

### **RESUMO**

O suicídio representa um fenômeno complexo e problema de saúde pública, definido como ato decidido de violência auto infligida. Segundo a Organização Mundial da Saúde, o Brasil é o 4º país da América Latina em crescimento de suicídios ao ano, e o ato suicida é a 3ª maior causa de óbito por fatores externos. Assim, nota-se a importância das estratégias na detecção da ideação suicida. Atenção Primária à Saúde (APS) exerce papel estratégico devido ao estreito vínculo com a comunidade através dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Objetivo: Descrever a experiência e seu impacto. Metodologia: Em setembro/2017, realizou-se capacitação para 15 ACS em Unidade Básica de Saúde de Aparecida de Goiânia-GO, abordando sobre a prevenção do suicídio. Houve palestra sobre fatores de risco, abordagem aos pacientes e o modelo do comportamento suicida. Após a palestra, os ACS compartilharam experiências. Resultados: Cada ACS é responsável por visitas à 150 famílias, evidenciando a força de ações voltadas à estes profissionais. Em muitos países, os serviços de saúde mental não estão bem estruturados sendo a APS o primeiro recurso. Análise crítica: Os ACS realizam função importante pela estreita relação com a comunidade. Estudos evidenciam que: no ano anterior ao suicídio, 77% das pessoas foram atendidas na APS, enquanto 32% delas foram atendidas em serviços de saúde mental. Conclusão: Trabalhar a prevenção do suicídio é relevante e com impacto para a comunidade, uma vez que a maioria dos ACS não recebem esse treinamento. Considerando o as famílias abordadas indiretamente, a utilização desta estratégia é benéfica.

## **A COMUNICAÇÃO NA FORMAÇÃO MÉDICA A PARTIR DA PROMOÇÃO DE SAÚDE DE DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS NO BEM ESTAR GLOBAL EM GOIÂNIA-GO**

**LAUREANO, Kristen Guilarducci<sup>1</sup>**  
**SILVA, Aline Lins da<sup>1</sup>**  
**VASCONCELLOS, Laís Martins<sup>1</sup>**  
**AFIUNE, Andressa Pimentel<sup>1</sup>**  
**TERTULIANO, Pedro Henrique Alves<sup>1</sup>**  
**LAUREANO, Ludmilla Guilarducci<sup>2</sup>**  
**RIBEIRO, Lorena Paula<sup>1</sup>**

1. Pontifícia Universidade Católica de Goiás;
2. Universidade Federal de Goiás.

### **RESUMO**

Ações educativas como Bem Estar Global, promovem acesso à informação, configurando-se como pilar do cuidado à saúde, dentro da concepção dialógica de Paulo Freire, enfatizando as metodologias participativas ressaltadas pela Política Nacional de Promoção da Saúde. Objetivo: Salientar projetos educativos sobre saúde, como fator de promoção e prevenção de comorbidades, reforçando a indispensabilidade da Política Nacional de Educação Popular em Saúde. Metodologia: No dia 11/05/2018, acadêmicos de Medicina da PUC-GO participaram da campanha Bem Estar Global, na Tenda da Alergia, promovida pela Associação Brasileira de Alergia e Imunologia. Realizaram um circuito interativo sobre alergia, imunodeficiência primária e imunização. Resultado: Acompanharam-se adultos com vacinação atrasada e desconhecimento sobre Imunodeficiência Primária. Perguntaram às pessoas o motivo do quadro, a resposta frequente foi da ausência de orientação. Verificou-se também insciência perante sinais de alerta para Imunodeficiência Primária nas crianças, identificando, pelo diálogo com mães, crianças que apresentavam muitos sintomas, mas sem diagnóstico pelo médico. Análise crítica: Baseando-se no conceito de promoção de saúde proposto pela Carta de Ottawa, a capacitação da comunidade é imprescindível para efetivar assistência ampliada, reduzindo comorbidades. A educação em saúde atua nos impactos do adoecer, modificando determinantes sociais, como proposto pelo modelo de promoção da saúde de Green e Kreuter. Destarte, programas como Bem Estar Global criam mecanismos, pela comunicação, que diminuem situações de vulnerabilidade, tornando a população um agente ativo na erradicação de doenças imunopreveníveis. Conclusão: Nesse evento, acadêmicos vislumbraram a importância de diálogos policulturais com a sociedade, como preconiza a PNEP-SUS, por esclarecer dúvidas, empoderando cidadãos.

## **O PAPEL DAS MÍDIAS SOCIAIS NA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE SAÚDE: UMA ANÁLISE DA PÁGINA NO FACEBOOK MINISTÉRIO DA SAÚDE – DOAÇÃO DE ÓRGÃOS**

**BECKER, Daniela Vilela<sup>1</sup>**  
**ROCHA, Tarso<sup>1</sup>**

1. Instituto Brasiliense de Direito Público.

### **RESUMO**

Para a saúde pública, as mídias sociais têm servido como canal para informar a população sobre os serviços disponíveis, como também para conscientização e mudança de comportamento em relação à promoção e prevenção em saúde. Neste novo contexto da comunicação, uma das mídias mais populares, o Facebook, tem sido muito utilizado pelas organizações para divulgação de informações e relacionamento com o público. O objetivo principal do trabalho foi avaliar como o Ministério da Saúde tem utilizado o Facebook para informar e levar conhecimento aos cidadãos sobre doação de órgãos/tecidos, por meio da sua página Ministério da Saúde – Doação de Órgãos. Para o trabalho a metodologia foi a Análise de Conteúdo. A página analisada publicou 24 postagens em seis meses: 66,6% (16) das postagens se encaixam na categoria \_Informação em Saúde; \_29,1% (7) dos posts em notícias institucionais e outras notícias; e 1 postagem se encaixa em Ações. Os conteúdos que trazem algum conhecimento sobre a doação de órgãos e podem estimular a sensibilização de mais pessoas para o tema geraram maior engajamento dos seguidores da página. Com o conhecimento e avanços técnicos na área da saúde foi possível a doação e transplante de órgãos. Porém, para a efetiva concretização, mais pessoas precisam ter informação sobre o assunto, para serem sensibilizadas para um pensamento positivo sobre a doação. A Comunicação em Saúde, e a comunicação nas novas mídias, não irá sozinha conseguir a redução na fila de pacientes à espera por um transplante, mas seu papel tem se tornado relevante.

## **APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO RISCO DE DISFAGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**SILVA**, Naiara Magri da<sup>1</sup>  
**NOGUEIRA**, Jessikelle Mesquita<sup>1</sup>  
**ALVES**, Isabela Luisa Fiuza<sup>1</sup>  
**SILVA**, Míriam Jéssica Rodrigues<sup>1</sup>  
**FERREIRA**, Karyelle Raíssa Teodolino Lisboa<sup>1</sup>  
**PINTO**, Vanessa Silva<sup>1</sup>  
**RIBEIRO**, Anny Priscilla Silva<sup>1</sup>  
**REIS**, Lucila Stopa Fonseca dos<sup>1</sup>

1. Hospital de Urgências de Goiânia/ Secretaria de Estado da Saúde de Goiás.

### **RESUMO**

Disfagia é uma alteração no ato de engolir que dificulta a ingestão oral de forma segura e eficiente. Este sintoma pode propiciar ao paciente um quadro de desidratação, desnutrição e/ou pneumonia. O EAT-10 é uma ferramenta autoavaliativa de identificação de risco para disfagia que também pode ser utilizado para documentar a gravidade inicial do sintoma e monitorar a resposta ao tratamento dos distúrbios da deglutição. Objetivo: Relatar a experiência da equipe de Fonoaudiologia do Hospital de Urgências de Goiânia (HUGO) referente à ação do dia da Atenção à Disfagia. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência da aplicação do EAT 10 em acompanhantes e visitantes de pacientes internados no HUGO. A ação foi realizada pela equipe de Fonoaudiologia no HUGO dia 20 de março de 2018. Os indivíduos responderam a 10 perguntas de formulação simples que abordava questões referentes à funcionalidade, impacto emocional e sintomas físicos que a disfagia pode provocar no sujeito. Resultados: 107 participantes responderam ao questionário com 32,71% relatando alguma dificuldade de deglutição. Destes, 28,57% tinham idade superior a 61 anos. A principal queixa foi a sensação de alimento preso na garganta, seguida de dificuldades para engolir alimentos sólidos e remédios. Análise Crítica: A disfagia orofaríngea é um sintoma de variadas causas que pode se manifestar desde dificuldades na mastigação até episódios de tosse e/ou, e pode gerar impactos negativos à saúde e qualidade de vida do indivíduo. Conclusão: A ação possibilitou aos usuários o conhecimento da disfagia e os cuidados diante desse sintoma.

## **AÇÃO CONSCIENTIZADORA SOBRE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS DA LIGA DE TRANSPLANTES DA UFG PARA DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS NA CHÁCARA IBBIS – GOIÂNIA**

**XAVIER**, João Marcos Ribeiro Paiva<sup>1</sup>  
**NASCIMENTO**, Juliano Porto<sup>1</sup>  
**BARBOSA**, Allana Francielly Marques<sup>1</sup>  
**ALCÂNTARA**, Paulo Henrique de Franco<sup>1</sup>  
**CAVALLINI**, Lucas Furlan<sup>1</sup>  
**JÚNIOR**, Claudemiro Quireze<sup>1</sup>

1. Faculdade de Medicina - Universidade Federal de Goiás.

### **RESUMO**

O Sistema Nacional de Transplantes depara-se com um gargalo: a fila de espera é maior do que a aquisição de órgãos. Em Goiás, no primeiro trimestre de 2017, dos 85 potenciais doadores 11 efetivaram a doação e 29 oportunidades foram perdidas por recusa familiar. Objetivo: Conscientizar a comunidade da Chácara IBBIS da importância da doação e comunicação familiar. Metodologia: A Liga Acadêmica de Transplantes FM-UFG visou promover melhor aceitação da temática, pautada nas dúvidas e causas de negativas familiares. Resultado: O público estava dividido entre adolescentes, mães e idosos. A liga ouviu o que sabiam do tema para identificar informações deficitárias. A orientação foi feita através do diálogo, cartazes e panfletos, esclarecendo dúvidas e corrigindo conceitos equivocados. Temas abrangidos: doadores vivos e cadáveres, doação de sangue e medula óssea, técnicas em transplantes, ética e legislação. Análise: O Registro Brasileiro de Transplantes do primeiro trimestre de 2017 mostra os doadores pediátricos suprimindo os receptores desta faixa etária, diferente dos idosos que não contribuem como poderiam. Entre os adolescentes houve grande discussão e interesse pelo tema; no grupo de mães notou-se maior capacidade empática; já com os idosos a palestra foi mais expositiva, evidenciando a pouca abertura deste público. Conclusão: Entre os idosos a desinformação e o desinteresse são os motivos para não doação. Entretanto, conseguiu-se que os ouvintes se interessassem e, de uma forma menos estigmatizada, manifestassem a intenção de conversar com seus familiares. Este contato revelou a necessidade de desenvolver técnicas específicas para cada grupo etário.



***TEMA: SAÚDE DE POPULAÇÕES  
VULNERÁVEIS***

## **A INFLUÊNCIA DA QUALIDADE DE VIDA, NA QUALIDADE DO SONO, ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM IDOSOS HOSPITALIZADOS**

**FARIA**, Amanda Marques<sup>1</sup>  
**RODRIGUES**, Brenda Alves<sup>1</sup>  
**REZENDE**, Laysa da Silva<sup>1</sup>  
**MACIEL**, Mariana de Ávila<sup>1</sup>  
**REZENDE**, Leonardo Alves<sup>1</sup>  
**FERREIRA**, Marcos Antônio Silva<sup>2</sup>  
**PEREIRA**, Letícia de Souza<sup>1</sup>  
**MOREIRA**, Sandra Maria Belmonte Pereira<sup>1</sup>

1. Hospital Estadual de Urgências de Goiânia Dr. Valdemiro Cruz (HUGO);
2. Faculdade Estácio de Sá de Goiás.

### **RESUMO**

Envelhecimento é um processo natural acompanhado por grandes perdas funcionais e cognitivas, sendo essas perdas exacerbadas quando há a necessidade de internação hospitalar, refletindo negativamente na qualidade de vida. Objetivos: Verificar a relação da qualidade de vida com ansiedade, depressão, qualidade do sono e tempo de permanência em idosos hospitalizados. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal analítico, realizado com idosos internados nas enfermarias do Hospital de Urgências de Goiânia, com idade  $\geq 65$  anos, apresentando 15 pontos na Escala de Coma de Glasgow. Aplicou-se um formulário de avaliação clínica e sociodemográfica, WHOQOL-BREF, questionário Pittsburgh Sleep Quality Index e escala hospitalar de ansiedade e depressão. Resultados: Foram avaliados 69 pacientes, porém 9 excluídos por não completarem a avaliação. Analisou-se dados de 60 idosos, sendo 32 mulheres e 28 homens, com idade média de 73,53 ( $\pm 7,31$ ) e tempo médio de permanência de 10,68 dias. Os testes estatísticos não demonstram relação significativa entre as variáveis de qualidade de vida com tempo de permanência hospitalar ( $p=0,6$ ), qualidade de vida com qualidade do sono ( $p=0,3$ ) e qualidade de vida com a ansiedade ( $p=0,2$ ). Foi demonstrado uma relação positiva e fraca da qualidade de vida com a depressão ( $r:0,38$ ;  $p:0,002$ ). Conclusão: Constatou-se que a qualidade de vida não apresentou relação significativa com ansiedade, tempo de permanência e qualidade do sono. A qualidade de vida apresentou relação significativa com a depressão, sugerindo que quanto pior a qualidade de vida, maiores níveis de depressão.

## **ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL DE GESTANTES COM BAIXO NÍVEL SOCIOECONÔMICO EM SÃO LUÍS/GO**

**MORAIS**, Fabricio de Oliveira<sup>1</sup>  
**SANTOS**, Isadora Marques Guimarães<sup>1</sup>  
**REZENDE FILHO**, Joffre<sup>1</sup>

1. Universidade Federal de Goiás.

### **RESUMO**

A gestação exige enfrentamento diante de importantes eventos vitais, sendo um período cuja saúde da mulher necessita de avaliação constante, dadas as mudanças físicas e psicossociais inerentes a esta fase. Em 1996, foi criada a lei n. 9.263, que determina que as instâncias do SUS têm obrigação de garantir, em toda a sua rede de serviços, programa de atenção integral à saúde, em todos os seus ciclos vitais, que inclua, como atividades básicas, a assistência à concepção e o atendimento pré-natal. Objetivos: Relatar a experiência na avaliação do pré-natal de uma população vulnerável do interior do Estado de Goiás e promover ações de saúde objetivando garantir universalidade do SUS. Metodologia: Acompanhamento do pré-natal de 4 gestantes, no mês de fevereiro de 2018, residentes em São Luís/GO, durante 3 semanas, na Unidade Básica de Saúde Boanerges Silva Caires, realizada por 2 acadêmicos de medicina sob supervisão do médico da unidade. Ao total foram realizadas 1 consulta por semana e 1 visita domiciliar. Resultados: A ação permitiu a correção de erros pré-natais em tempo hábil, como a implementação de ácido fólico, vacinação, restrição ao consumo de tabaco e álcool, solicitação de exames laboratoriais e avaliação psicossocial das gestantes. Análise crítica: Tal experiência nos mostrou que promover a saúde de populações vulneráveis é respeitar princípios do SUS, como universalidade, equidade, integralidade e descentralização. Conclusão: A assistência às populações desassistidas acarreta ganhos econômicos e sociais para toda população, diminuindo a desigualdade social e prevenindo agravamentos que culminarão em doenças no presente e futuro.

## **ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA PESSOA IDOSA: IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA NO TERRITÓRIO GOIANO**

**SILVEIRA, Marilene Gonçalves<sup>1</sup>**

1. Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

### **RESUMO**

A Constituição de 1988 em seu artigo 230 preconiza o direito do idoso na sociedade e o Estatuto do Idoso/1993 institui o direito à saúde no capítulo quarto. Essas leis desencadearam a construção da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI) em 2006. Objetivos: Descrever a implementação da PNSPI nos municípios goianos, em consonância com suas diretrizes. Metodologia: Relato descritivo, com abordagem qualitativa e que reúne documentos sobre a implementação da PNSPI. Resultados: Premiação no Mapeamento de Experiências Exitosas de Gestão Pública no campo do Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa por dois anos consecutivos; responsáveis pela saúde do idoso nas esferas de atuação; divulgação da PNSPI em Conselhos de Saúde e Comissão Intergestora Regional (CIR); realização de seminários, palestras, oficinas e eventos celebrando datas comemorativas; campanha de prevenção de quedas com manual e folder; criação do Blog Saúde Pessoa Idosa; boletins informativos, cartilhas; publicação de artigos em jornal; articulação intrasetorial e intersetorial com a rede de atendimento a pessoa idosa; adesão de Aparecida de Goiânia, Goiás e Itumbiara ao projeto da OMS "Cidades Amiga do Idoso"; adesão de municípios na Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa; monitoramento da PNSPI pelo FormSUS e visitas institucionais. Análise Crítica: Ao implementar a PNSPI observa-se a necessidade de revisá-la em referência ao envelhecimento e seus estereótipos, controle social, responsabilidades financeiras, continuidade do processo de educação em saúde para os idosos, envolvendo esses para serem protagonistas na execução das ações da política. Conclusão: O trabalho avançou na perspectiva da assistência à saúde e promoção da saúde, seguindo às diretrizes norteadoras da PNSPI.

## **ATENÇÃO AOS TERREIROS: PROMOÇÃO DE SAÚDE ÀS MULHERES NEGRAS E VALORIZAÇÃO DA CULTURA**

**PAIVA**, Beatriz Garcia de<sup>1</sup>  
**SANTOS**, Júlia do Carmo<sup>1</sup>  
**FERREIRA**, Ana Luísa Coelho Castro de Agüero e<sup>1</sup>  
**QUIRINO**, Heloany Verônica<sup>1</sup>  
**MORAES**, Bibiana Arantes<sup>1</sup>

1. Universidade de Rio Verde - Campus Aparecida de Goiânia.

### **RESUMO**

Conforme dados do Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 50,7% da população brasileira é negra e representa somente 17,4% da parcela mais rica do país. Existe redução da expectativa de vida relacionada à raça, o que reflete a desigualdade racial e social, o menor acesso a bens e serviços de saúde, educação e infraestrutura, além de maior mortalidade por causas externas a que os negros estão mais vulneráveis. Objetivos: Analisar os achados sobre o cuidado à saúde das mulheres negras de terreiro. Metodologia: Observação de realidades diferentes, análise de artigos e portarias do Ministério da Saúde e visita à Secretaria Municipal para Promoção da Igualdade Racial. Resultados: Foram analisados 7 artigos publicados entre 2005 e 2016 e observou-se problemas relacionados à saúde da mulher negra em vários locais do país, como a falta de conhecimento acerca das peculiaridades culturais, biológicas e sociais desta população, bem como o grande desconhecimento sobre as políticas públicas já existentes e voltadas à estas mulheres. Análise crítica: A partir do conjunto de análise dos materiais e vivência pode-se perceber que as questões de gênero e as étnico-raciais colocam mulheres negras praticantes de religiões africanas como uma população em situação de vulnerabilidade, além de serem fatores relacionados à precarização da atenção à saúde. Conclusão: A omissão do poder público quanto à promoção de saúde nestes ambientes, o preconceito e marginalização das culturas de matriz africana e a falta de fomento às políticas de saúde trazem sérias consequências para a saúde das mulheres negras.

## **DIFICULDADES DA ADESÃO AO GRUPO DE GESTANTES NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**CASTRO**, Lorena Amaral de Alencar<sup>1</sup>  
**ALMEIDA**, Alice Sousa<sup>1</sup>  
**SOARES**, Mariana Melo<sup>1</sup>  
**AMORIM**, Izabela Luisa<sup>1</sup>  
**CARVALHO**, Paola Moura<sup>1</sup>  
**GARCIA**, Camila Silva<sup>1</sup>  
**GARCIA FILHO**, Norberto Mendonça<sup>1</sup>  
**RABELO**, Matheus Rezende<sup>1</sup>  
**COSTA**, Ana Carolina Arantes Coutinho<sup>1</sup>

1. Faculdade Alfredo Nasser.

### **RESUMO**

A gestação é um período de mudanças que necessita acompanhamento integral durante o pré-natal, para promover e assegurar melhor saúde e desenvolvimento materno-infantil. Logo, o grupo de gestantes (GG) é essencial para a educação em saúde, permitindo assistência humanizada e integral. Objetivos: Relatar experiência durante campanha educacional para GG em Unidade Básica de Saúde - Aparecida de Goiânia. Metodologia: Em abril/2018, em solicitação da equipe de saúde, realizou-se uma dinâmica de perguntas e respostas sobre dúvidas em relação ao período gestacional, parto e puerpério para um GG. As participantes tiveram acesso as perguntas antes da dinâmica para que escolhessem as que assemelhassem às suas dúvidas e logo após realizou-se a resolução das perguntas. Resultados: Mesmo previamente agendada e divulgada com convite formal, a campanha teve baixa adesão por parte das gestantes, apenas aquelas que tinham consulta no dia participaram. Análise Crítica: Apesar da divulgação e oportunidade de troca de experiências e conhecimento houve baixa adesão. Isso demonstra desconhecimento da importância do pré-natal e da participação desses grupos. A baixa adesão pode estar associada a fatores socioeconômicos, jornada de trabalho, insegurança, dificuldades de acesso e falta de apoio. Conclusão: O GG é uma ação que complementa o pré-natal, permitindo melhor integração biopsicossocial, expressão de sentimentos e dúvidas que muitas vezes não ocorrem durante a consulta de pré-natal. Logo, a baixa adesão deve ser uma dificuldade vencida, sendo importante estimular encontros e buscar estratégias para maior adesão, pois eles proporcionam as gestantes esclarecimento, incentivo a autonomia referente ao processo de gestação.

## **I ENCONTRO "SAÚDE NO CAMPO": O IMPACTO DOS AGROTÓXICOS NA SAÚDE DOS TRABALHADORES RURAIS**

**WEYRICH**, Caroline Volpato<sup>1</sup>  
**COSTA**, Cristian Junior da<sup>1</sup>  
**ROSA**, Andréia Cristina<sup>1</sup>  
**ZANUZZI**, Tamara Rodrigues Lima<sup>1</sup>  
**SIQUEIRA**, Carla Silva<sup>1</sup>  
**OLIVEIRA**, Fábio Morato de<sup>1</sup>  
**LEITE**, Sabrina Toffoli<sup>1</sup>  
**VILLELA**, Edlaine Faria de Moura<sup>1</sup>

1. Universidade Federal de Goiás.

### **RESUMO**

A alta exposição a agrotóxicos e a falta de educação permanente em saúde para trabalhadores rurais motivou a realização deste trabalho. Objetivo: Promover a saúde coletiva do trabalhador rural e conscientiza-lo sobre os riscos à saúde ao usar agrotóxicos de forma inadequada. Metodologia: O I Encontro Saúde no Campo (I ESC), organizado pelo grupo EPICOL/CNPq em 2018 em uma escola rural, distrito de Estância, Jataí -GO. O público-alvo foram 40 pessoas desde crianças a idosos que compareceram ao evento. As atividades foram: inquérito epidemiológico sobre o uso de agrotóxicos; avaliação odontológica; coleta de material biológico para estudos genéticos; conscientização dos riscos à saúde, orientações sobre hipertensão arterial, sobrepeso e cuidados alimentares; e a peça teatral "Mancada Dentária", com ênfase na saúde bucal. Resultados: Identificou-se o perfil epidemiológico dos trabalhadores rurais, viabilizando a reflexão sobre políticas públicas inovadoras para a promoção da saúde. Como exemplo, temos as frentes de promoção de saúde bucal, avaliação da qualidade de vida e identificação de agravos com possível associação à exposição a agrotóxicos. Em todos os ambientes ofertados no dia da ação, houve grande adesão e aceitação por parte do público-alvo, fazendo com que o I ESC alcançasse os objetivos previamente elencados. Conclusão: Tendo em vista a carência de informação a qual essa população está sujeita, cabe às universidades disseminar e compartilhar o conhecimento adquirido ao longo da graduação com a comunidade rural que por diversas vezes é tão negligenciada e que carece de cuidados, atenção e acima de tudo de informação.

## **PRECONCEITO RACIAL E SAÚDE DA CRIANÇA: A PERCEPÇÃO DE ACADÊMICAS DE MEDICINA**

**VASCONCELOS, Laís Martins<sup>1</sup>**  
**ALMEIDA, Carolina Moura<sup>1</sup>**  
**ALMEIDA, Anne Moura<sup>1</sup>**  
**SANTOS, Sônia Maria Ribeiro dos<sup>1</sup>**

1. Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

### **RESUMO**

Dia 13/09/17, as acadêmicas de Medicina da PUC GO presenciaram visita domiciliar na Região Noroeste de Goiânia, para preenchimento da ficha cadastral do SUS. Atentaram-se às condições socioeconômicas da família, composta por quatro adultos e uma criança, todos negros, apesar de não se autodeclararem assim. No preenchimento, constatou-se que o infante não tinha parentesco com essa família, pois sua mãe o deixara há 3 dias, sem retorno, por ele ser negro (sic), evidenciando a normatização de uma conduta discriminatória racial. Objetivos: Detectar implicações do racismo nas iniquidades de atenção à saúde, enfatizando a imprescindibilidade da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra. Metodologia: Utilizou-se o método etnográfico, visando a análise descritiva de comportamentos reproduzidos por grupos sociais. Resultados: Observou-se a persistência da marginalização racial, reiterada pelo grupo vitimado, edificando sua identidade através da autoatribuição de sinais oriundos de seu nicho cultural. Devido a institucionalização desse preconceito, a população não o contesta, perpetuando-o. Análise crítica: O racismo postula a existência de raças naturalmente hierarquizadas, mistificando a alteridade da população negra, estigmatizando-a como inferior, atribuindo-lhe identidade estereotipada, privando-a de direitos fundamentais, objetificando-a. Seu corpo, então, é subjugado, perdendo seu caráter sociocultural e motivo simbólico, como proposto por Le Breton. Essa realidade reflete-se na saúde coletiva, tendo as crianças pretas 60% mais risco de morrer antes dos cinco anos do que as brancas, salientado pela Política Nacional de Saúde Integral da População Negra. Conclusão: Esse estudo desnudou a normatização da conduta discriminatória racial, propagada pelo próprio grupo social vitimado.

## **ABORDAGEM INTEGRAL NO PRÉ-NATAL DE MULHERES COM ANEMIA FALCIFORME E A REDUÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA E FETAL**

**TORRES**, Ana Carolina Gandra<sup>1</sup>  
**GORSKI**, Gabriela Bazzan<sup>1</sup>  
**ZANCHETT**, Mariella<sup>1</sup>  
**SILVA**, Rafaella Alves de Souza<sup>1</sup>  
**MOTTA**, Luiz Henrique Ribeiro<sup>1</sup>  
**VIEIRA**, Mariana de Sousa Nunes<sup>1</sup>

1. Faculdade de Medicina de Rio Verde Campus Aparecida de Goiânia.

### **RESUMO**

A anemia falciforme é uma mutação na hemoglobina. O cuidado da mulher com anemia no pré-natal exige do médico uma atenção especial, visto que se trata de gravidez de alto risco. As mulheres negras estão entre a população de maior prevalência dessa doença. Objetivos: Discutir os aspectos relevantes do pré-natal de gestantes portadoras de doença falciforme (DF) para redução da mortalidade materna e fetal. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura acerca da abordagem de gestantes com DF durante as consultas de pré-natal. Levantou-se dados referentes à fisiopatologia, o diagnóstico e as complicações perinatais. Resultados: As células falciformes (forma de foice) ocasionam baixa tensão de oxigênio, perdendo a capacidade de retornar à forma bicôncava. Os sinais e sintomas são consequências de vaso-oclusão principalmente em pequenos vasos. A placenta apresenta alterações de tamanho, localização, aderência à parede uterina e na histologia. A DF é identificada pela eletroforese de hemoglobina, exame preconizado no pré-natal. O diagnóstico deve abranger uma rede de atenção organizada e seguir protocolos de qualificação da atenção ao pré-natal conforme especificidades loco regionais em tempo oportuno. Conclusão: Ressalta-se a importância da avaliação global da gestante com DF, tendo em vista as incidências de parto prematuro, abortamento, restrição de crescimento intrauterino, placenta prévia e descolamento prematuro de placenta. Deve-se considerar a vulnerabilidade das mulheres negras e reforçar que a doença também acomete brancas. Nota-se a relevância da discussão sobre o manejo especializado da DF no pré-natal, contribuindo para o diagnóstico precoce e a redução da mortalidade materna e fetal.



***TEMA: POLÍTICAS, PRODUÇÃO,  
TRABALHO E SAÚDE DO  
TRABALHADOR***

## ASSOCIAÇÃO ENTRE TRANSTORNOS NEUROPSIQUIÁTRICOS E EXPOSIÇÃO A AGROTÓXICOS: UM ESTUDO CASO-CONTROLE

**ALMEIDA**, Wanderson Sant Ana de<sup>1</sup>  
**SILVA**, Marcella Fabryze<sup>1</sup>  
**COSTA**, Cristian Júnior da<sup>1</sup>  
**ROSA**, Andréia Cristina<sup>1</sup>  
**ZANUZZI**, Tamara Rodrigues Lima<sup>1</sup>  
**WEYRICH**, Caroline Volpato<sup>1</sup>  
**OLIVEIRA**, Fábio Morato de<sup>1</sup>  
**VILLELA**, Edlaine Faria de Moura<sup>1</sup>

1. Universidade Federal de Goiás.

### RESUMO

O uso dos agrotóxicos tem ganhado importância no cenário da saúde coletiva brasileira diante de estudos que comprovam adoecimento dos trabalhadores rurais. Objetivo: Descrever a prevalência de transtornos neuropsiquiátricos em frequentadores de uma escola rural do município de Jataí, buscando associação com a exposição a agrotóxicos. Metodologia: Foi realizado um inquérito epidemiológico em uma escola de zona rural em maio de 2018. Em seguida, foi realizado um estudo caso-controle. Foram aplicados 34 questionários com questões direcionadas ao impacto dos agrotóxicos no cotidiano dos trabalhadores. Para análise estatística, foi utilizado o software OpenEpi online. As variáveis analisadas foram: sexo, faixa etária, transtornos neuropsiquiátricos e contato com agrotóxicos. Resultados: Na amostra estudada, 56% são do sexo masculino e 44% feminino. Relativo à faixa etária, a maioria dos entrevistados possuem de 14 a 20 anos de idade (68%). Foi encontrado uma odds ratio de valor igual a 3,0 com IC 95% e  $p < 0,05$ . Foi realizado o teste X<sup>2</sup> corrigido de Yates. Com os resultados obtidos, observou-se associação entre exposição e desfecho, ou seja, o risco de apresentar transtornos neuropsiquiátricos foi três vezes maior em indivíduos expostos aos agrotóxicos. Conclusão: Os resultados preliminares apresentados comprovam a relevância da investigação sobre o impacto dos agrotóxicos na saúde dos trabalhadores rurais, pois a exposição apresentou-se como fator de risco para a ocorrência de transtornos neuropsiquiátricos, desfecho de interesse deste estudo. Assim, fica explícita a importância da continuidade desta pesquisa em prol da saúde do trabalhador rural.

## **O OLHAR MASCULINO SOBRE O ATENDIMENTO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE E A COMPREENSÃO DO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA**

**MAGALHÃES**, Sandra Suely<sup>1</sup>  
**VILA**, Vanessa da Silva Carvalho<sup>2</sup>

1. FACMAIS;
2. Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

### **RESUMO**

A busca pela qualidade da atenção à saúde do homem na rede de cuidados em saúde, em especial na atenção primária, tem sido objeto de discussão mundial e um desafio, tanto para países desenvolvidos quanto para aqueles em desenvolvimento. Muitos estudos comparativos entre homens e mulheres têm demonstrado que eles são mais vulneráveis às doenças e morrem mais precocemente, em praticamente todas as faixas etárias. Objetivo: Compreender a vivência masculina relacionada ao atendimento ofertado nos serviços de saúde. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa. Participaram do estudo vinte homens, com idade entre 20 e 59 anos de um município localizado na região central do Estado de Goiás, Brasil. Os dados foram coletados por meio de entrevistas individuais, semiestruturadas, face-a-face, em profundidade, realizadas no período de fevereiro a julho de 2017. Resultados: Em termos da vivência do atendimento os homens descreveram aspectos positivos e negativos que marcaram os fatores relacionados a busca por atendimento e as dificuldades estruturais desses serviços. Ficou evidente que a busca pelo serviço depende fortemente de aspectos relacionados ao horário de atendimento (de modo que não interfira no horário de trabalho), do acolhimento, da comunicação com os profissionais de saúde. Conclusão: Essa análise da vivência masculina relacionada ao atendimento nos serviços de saúde e as concepções acerca do processo saúde-doença contribuem para que profissionais, gestores e formuladores das políticas públicas relacionadas à saúde do homem identifiquem pontos importantes a serem considerados para o aprimoramento e busca de ações coletivas mais eficientes no sentido de vincular o homem aos serviços de saúde.

## **USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO POR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NOS CENTROS DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO**

**ARAÚJO, Débora Mayana Santos de<sup>1</sup>**  
**SILVA, Thuany Cavalcante<sup>1</sup>**

1. Faculdades Objetivo.

### **RESUMO**

Os equipamentos de proteção individual (EPI) são utilizados com a finalidade de minimizar os riscos ocupacionais e evitar possíveis acidentes de trabalho. O centro de materiais e esterilização (CME) é uma “unidade funcional destinada ao processamento de produtos para saúde dos serviços de saúde”, subdividida em recepção, expurgo, preparo, esterilização, guarda e distribuição dos materiais. Tratando-se de um local de trabalho insalubre, em que a equipe de enfermagem enfrenta cotidianamente o risco de exposição a agentes físicos, químicos, biológicos e ergonômicos, existe a necessidade de constante conscientização quanto a importância do uso de EPI nesse setor. Objetivos: Identificar riscos ocupacionais e fatores de não adesão ao uso dos EPIs entre os profissionais de enfermagem em CME. Descrição Metodológica: Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. A busca de artigos foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, e incluiu artigos publicados no período de 2004 a 2018, com os descritores CME, EPIs e equipe de enfermagem. Resultados: Entre os acidentes que ocorrem com maior frequência no CME, podemos citar os que envolvem material perfurocortante e as queimaduras ocorridas ao contato com autoclave. Quando os profissionais desse setor são indagados quanto aos fatores de não uso de EPI, submergem como principais causas a falta de esclarecimento sobre a importância e seu correto uso, a indisponibilidade e o desconforto causado pelo uso dos EPIs. Conclusão: Esses achados evidenciam a importância da implementação de programas educacionais que visem a segurança do trabalhador do CME, apontando como responsável pela multiplicação do conhecimento o profissional enfermeiro, que deve implementar atividades educativas, onde seus colaboradores possam esclarecer dúvidas, compartilhar experiências e compreender a importância do uso de EPI como estratégia de prevenção de acidentes e promoção da saúde ocupacional.

## **DISTRIBUIÇÃO DE MÉDICOS ATUANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO SUS EM GOIÁS: ESTUDO DESCRITIVO**

**BARBOSA**, Aurelio de Melo<sup>1</sup>  
**VERONEZI**, Rafaela Júlia Batista<sup>1</sup>

1. Secretaria de Estado da Saúde de Goiás.

### **RESUMO**

A atenção primária à saúde (APS), devido a suas peculiaridades, exige a contratação de médicos com competências específicas da especialidade Medicina de Família e Comunidade (MFC). O Sistema Único de Saúde, além de total cobertura populacional de serviços e equipes de APS, deveria contar com profissionais especializados. Objetivo: descrever a cobertura médica de APS no estado de Goiás e a proporção de médicos atuantes especialistas em MFC. Metodologia: estudo de caráter exploratório e descritivo, de pesquisa documental, em dados públicos do cadastro nacional de estabelecimentos de saúde (CNES), dos registros profissionais do Conselho Regional de Medicina de Goiás (CREMEGO) e do mapa da saúde da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás. Resultados: No mês de dezembro de 2017, havia um total de 2016 médicos atuando em unidades de APS. Aproximadamente 18,5% eram bolsistas do Programa Mais Médicos (sem registro no CREMEGO), 60,1% (n = 1213) eram apenas graduados (não especialistas), e 21,4% (n = 431) eram especialistas. Destes, somente 0,6% eram especialistas em MFC. Conclusão: A Atenção Básica em Goiás ainda não tem cobertura universal e conta com médicos apenas graduados na maioria das equipes. Uma estratégia para solucionar o problema da qualificação médica é a execução de um curso de aperfeiçoamento médico, descentralizado, em ensino à distância, com uso de metodologias ativas e recursos apropriados, como teleaulas, teleconferências e teleconsultoria.

## CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS DA SAÚDE DA FAMÍLIA SOBRE A POLÍTICA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

**BARROS**, Anna Paula de Mendonça<sup>1</sup>

**SADDI**, Fabiana da Cunha<sup>1</sup>

**LEMOS**, Cristiane Lopes Simão<sup>1</sup>

1. Universidade Federal de Goiás.

### RESUMO

As percepções que o enfermeiro da Saúde da Família (SF) tem sobre a promoção da saúde (PS) são fundamentais por nortear sua prática, fortalecer vínculos, garantir acesso às informações. Objetivo: Compreender o conhecimento dos enfermeiros da SF de um município de grande porte no estado de Goiás sobre a PNPS. Metodologia: Estudo quali-quantitativo realizado com enfermeiros da SF de Aparecida de Goiânia, utilizando questionário semi-estruturado com informações referentes ao conhecimento desses profissionais sobre a PNPS. Para os dados quantitativos foi realizado análise estatístico-descritiva indicado por escala de 0 - 100%. Para os dados qualitativos foi empregada técnica de análise do conteúdo. O estudo submetido e aprovado pelo CEP UFG. Resultados: Os enfermeiros da SF afirmaram conhecer entre “50-75%” a PNPS. Evidenciou que o conhecimento dos enfermeiros da SF está apoiado no conceito ampliado de saúde com reconhecimento do papel do usuário, fundamentado nos princípios do SUS e da PNPS, porém com algumas concepções ainda remetidas às ações de cunho preventivista, que embora importantes para o setor, não avançam para uma concepção positiva de saúde. Conclusão: Trabalho reflete a necessidade de promover maior compreensão dos preceitos da PNPS entre os enfermeiros da SF e influenciar as práticas de PS. Destaca a importância da disseminação/conhecimento do conceito ampliado de PS; fortalecimento da gestão e organização do trabalho; promoção de EPS ancorada na PNPS e; implementação de parcerias/articulação das RAS, com foco na melhoria dos serviços e qualidade de vida da população.

## **POLÍTICA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE: PRÁTICAS DOS ENFERMEIROS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA**

**BARROS**, Anna Paula de Mendonça<sup>1</sup>

**LEMOS**, Cristiane Lopes Simão<sup>1</sup>

**SADDI**, Fabiana da Cunha<sup>1</sup>

1. Universidade Federal de Goiás.

### **RESUMO**

As ações de promoção da saúde (PS) implementadas por enfermeiros da Saúde da Família (SF) são consideradas pragmáticas com agir fragmentado, cumpridor de normas técnicas. Objetivo: Analisar as práticas de PS relacionadas à PNPS de enfermeiros da SF de um município de grande porte no estado de Goiás. Metodologia: Estudo quali quantitativo realizado com enfermeiros da SF de Aparecida de Goiânia. Foi utilizando questionário semi estruturado com informações referentes às práticas de PS, conforme objetivos específicos e diretrizes da PNPS. Para os dados quantitativos foi realizado análise estatístico-descritiva. Para dados qualitativos foi empregada análise do conteúdo, determinada pela escala: Nunca; Raramente; Frequentemente; Quase sempre; Sempre. Resultados: Foi estabelecido ranking dos Níveis de Sucesso das práticas de PS categorizados em: “Insucesso” para práticas referidas como nunca ou quase nunca realizadas; “Caso Frequente” para atividades realizadas medianamente; “Sucesso” para ações realizadas com maior regularidade. As práticas de PS estão distintas das propostas na PNPS, ora fundamentadas com PS Behaviorista, ora com Nova PS. Os enfermeiros atribuíram essa dificuldade de implementação da PNPS à gestão municipal indicando causas como: ineficiência de RH; EPS ineficaz; desvalorização profissional. Conclusão: Trabalho reflete a necessidade de promover maior compreensão dos preceitos da PNPS entre os enfermeiros da SF e influenciar as práticas de PS. Destaca a importância da disseminação/conhecimento do conceito ampliado de PS; fortalecimento da gestão e organização do trabalho; promoção de EPS ancorada na PNPS; implementação de parcerias/articulação das RAS, com foco na melhoria dos serviços e qualidade de vida da população.

## **MARCADORES DE RISCO CARDIOVASCULAR DE TRABALHADORAS DE UNIDADES DE SAÚDE URBANAS DE UM MUNICÍPIO DO SUDOESTE GOIANO**

**LEITE, Sabrina Toffoli<sup>1</sup>**  
**GUIMARÃES, Paula Carlyane Anselmo<sup>1</sup>**

1. Universidade Federal de Goiás, Regional Jataí.

### **RESUMO**

Reduzido nível de atividade física é fator de risco para o desenvolvimento de doenças do sistema cardiometabólico, e grande parte da população apresenta esse hábito, inclusive trabalhadoras da saúde. Rotinas exaustivas, utilização de meios de transporte passivos (automóveis e ônibus) e aumento do acesso à tecnologias que reduzem gasto energético são fatores relacionados ao risco cardiovascular. Além disso, a mulher trabalhadora pode apresentar rotinas diárias que combinam atividade laboral com tarefas domésticas e maternais, que reduzem suas condições de dedicação à saúde. Diante disso, o objetivo do presente estudo foi traçar o perfil de risco cardiovascular das trabalhadoras das unidades de saúde urbanas, de um município do sudoeste goiano, através de marcadores indiretos. A pesquisa epidemiológica populacional transversal avaliou todas as mulheres trabalhadoras das nove UBSs da área urbana de Jataí- GO, com exceção de gestantes e agentes comunitárias de saúde, devido suas peculiaridades. Foram avaliados o nível de atividade física (IPAQ versão curta), o índice de massa corpórea (IMC) e a relação cintura-quadril (RCQ). As 109 mulheres pesquisadas, com idade de  $38,0 \pm 10,6$  anos mostram nível atividade física de  $2,8 \pm 1,0$ , sendo consideradas ativas para irregularmente ativas, IMC de  $27,1 \pm 5,8$  kg/m<sup>2</sup>, demonstrando a presença de sobrepeso, e RCQ com valores de  $0,8 \pm 0,1$ , classificadas como alto risco. Pode-se concluir que as trabalhadoras avaliadas, apesar de ativas, apresentam demais variáveis com valores inadequados para um perfil de boa saúde cardiovascular. Estudos e intervenções são necessários para melhorar a saúde geral dessa população.

***TEMA: RACIONALIDADES MÉDICAS  
E PRÁTICAS INTEGRATIVAS  
COMPLEMENTARES***

## ACUPUNTURA COMO PRÁTICA COMPLEMENTAR NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO

**TSUKAMOTO**, Tania Mieko Ueno<sup>1</sup>  
**DOMINGUES**, Katy Conceição Cataldo Muniz<sup>2</sup>  
**MELO**, Ana Cecilia Coelho<sup>2</sup>

1. CETN - Centro de Estudos de Terapias Naturais;
2. ABENAH - Associação Brasileira de Enfermeiros Acupunturistas e Enfermeiros de Práticas Integrativas.

### RESUMO

A depressão é uma doença que afeta mais de 300 milhões de pessoas atualmente no mundo. Considerada a maior causa de incapacidade por estar diretamente ligada a queda da produtividade, envolvendo um elevado custo global, calculado em um trilhão de dólares por ano. O Brasil é o país com maior prevalência de depressão da América Latina com 5,8% da população sofrendo com esse problema, o que afeta um total de 11,5 milhões de brasileiros. Este estudo teve como objetivo realizar o levantamento de publicações científicas nacionais e internacionais que comprovem a eficácia e os benefícios da acupuntura no tratamento da depressão. Trata-se de uma revisão integrativa, tendo como critérios de inclusão: textos completos e disponíveis em sua íntegra nas bases de dados da BVS, com recorte temporal de 2007 a 2017, publicados em português, inglês e espanhol. Foram encontradas 155 publicações e analisados 12 artigos, que foram categorizados com os seguintes níveis de evidências em conformidade com o método: benefícios da acupuntura na melhoria dos sintomas da depressão; aplicação de acupontos e seus resultados; uso da acupuntura como terapia complementar ao tratamento farmacológico na depressão; relação custo-benefício da acupuntura com os métodos tradicionais no tratamento da depressão e características do diagnóstico energético segundo a Medicina Tradicional Chinesa. A realização deste estudo possibilitou demonstrar a acupuntura como método terapêutico complementar e eficaz no manejo e controle dos sintomas de pacientes em depressão.

## **BENEFÍCIOS DO EXERCÍCIO MOTOR PARA SÍNDROME DE GUILLAIN BARRÉ**

**SOUZA**, Rayssa Martins de<sup>1</sup>  
**RAPOSO**, Lilianny Cunha<sup>2</sup>  
**DOMICIANO**, Felipe Aquino<sup>3</sup>  
**BARBOSA**, Sátya dos Santos<sup>1</sup>  
**REBELO**, Ana Cristina Silva<sup>4</sup>  
**SOUSA**, Wátily de Moura<sup>1</sup>

1. Universidade Estadual de Goiás;
2. Centro de Desenvolvimento Científico em Saúde e Social;
3. Escola Superior de Direito;
4. Universidade Federal de Goiás.

### **RESUMO**

A Síndrome de Guillain-Barré é um importante fator de hospitalização perante as afecções neuromusculares, causada por resposta imune celular. O exercício motor é uma das terapias indicadas, visto que existe a presença do quadro de fraqueza de músculos periféricos, respiratórios e disfunção autônoma, iniciado na fase aguda, quando este se encontra na UTI, e também na fase de recuperação. Objetivo: Descrever os benefícios do exercício motor na Síndrome de Guillain Barré. Metodologia: Revisão narrativa da literatura com 152 títulos selecionados pela busca na base de dados Lilacs, IBECs, MEDLINE e SciELO, por meio dos seguintes descritores em saúde (DeCS): Síndrome de Guillain Barré; fisioterapia; Modalidades de Fisioterapia e suas respectivas versões na língua inglesa. Deste total, selecionou-se 30 artigos que foram publicados nos últimos 10 anos (período de 2006 a 2016). Foram excluídos 25 artigos por repetição de títulos e, por não abordarem a temática motora, sendo selecionados 05 artigos como resultado final de busca. Resultados: Os benefícios do exercício motor abrangem o ganho de mobilidade articular global, controle esfinteriano, melhora da locomoção e transferências, melhora do equilíbrio, consciência corporal e coordenação motora, melhora da incoordenação e da propriocepção de membros inferiores, melhora da marcha, a prevenção e/ou correção de contraturas musculares e deformidades, complicações relacionadas ao imobilismo e na redução da perda de força e manutenção do trofismo muscular. Conclusão: O exercício motor mostrou-se importante para a manutenção de amplitude de movimento, integridade e força muscular nessa população uma vez que favorece a manutenção das atividades funcionais.

## TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA HERNIA DE DISCO

**BARBOSA**, Sátya dos Santos<sup>1</sup>  
**RAPOSO**, Lilianny Cunha<sup>2</sup>  
**DOMICIANO**, Felipe Aquino<sup>3</sup>  
**SOUZA**, Rayssa Martins de<sup>1</sup>  
**REBELO**, Ana Cristina Silva<sup>1</sup>  
**SOUZA**, Wátily de Moura<sup>1</sup>

1. Universidade Estadual de Goiás;
2. Centro de Desenvolvimento Científico em Saúde e Social;
3. Escola Superior de Direito.

### RESUMO

Os discos intervertebrais deterioram-se ao longo dos anos, a partir do núcleo para o exterior, influenciado pela herança genética, transporte metabólico, intensas cargas de sobreposição ao disco intervertebral e biomecânica prejudicada. Conhecer a atuação sobre as manifestações clínicas desse processo é importante para o profissional de saúde. Objetivo: descrever abordagens fisioterapêuticas para o tratamento de pacientes com hérnia de disco. Metodologia: foram selecionados nas bases de dados LILACS e MEDLINE artigos completos indexados e disponíveis, no idioma inglês ou português e publicados entre 2005 e 2015. Encontrou-se total de 23 artigos. Excluídos 16 por não contemplarem o objetivo desta pesquisa. Incluídos 7 artigos, 4 em inglês e 3 em português. Resultados: Os principais métodos descritos na literatura foram a centralização da dor durante as primeiras cinco sessões; fisioterapia mecânica com movimentos da coluna vertebral alcance final e movimentos da perna; manipulações da quiropraxia, tração vertebral com massagem e música relaxante durante as sessões; exercícios de estabilização lombar na melhora da dor, incapacidade funcional, e capacidade de ativação muscular do transverso do abdome, e TENS para a dor; acupuntura e Isso-stretching melhora o nível de dor, ADM, medida dedo-chão, atividades de vida diária e padrão energético. A mobilização neural uma possível alternativa terapêutica conservadora. Conclusão: A fisioterapia visa promover a cura na periferia do disco, estimulando as células, aumentando o transporte metabólico, e prevenção de aderências e novos episódios álgicos. A abordagem com uso da cinesioterapia, mecanoterapia e terapias manuais aceleram o alívio da dor na periferia do disco.

## **A UTILIZAÇÃO DA AURICULOTERAPIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DO TRABALHADOR DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)**

**NERY**, Newillames Gonçalves<sup>1,2</sup>

**PRADO**, Nábia Leandra do<sup>2</sup>

**FRANÇA**, Mary Anne de Souza Alves<sup>1,2</sup>

**MELO**, Ana Cecília Coelho<sup>2</sup>

**JORDÃO**, Lídia Moraes Ribeiro<sup>1</sup>

1. Universidade Federal de Goiás;
2. Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia.

### **RESUMO**

O enfrentamento de questões relativas aos estados emocionais alterados é relevante para a saúde do trabalhador. Nesse contexto, a auriculoterapia, prática integrativa originária da medicina tradicional chinesa, apresenta-se como alternativa às terapias tradicionais. Objetivos: Apresentar a experiência de atenção à saúde mental do trabalhador no Sistema Único de Saúde utilizando-se a auriculoterapia. Metodologia: Trabalhadores de um Centro de Saúde da Família de Goiânia foram submetidos à auriculoterapia executada por uma cirurgiã-dentista com capacitação específica, entre fevereiro e maio de 2018. Apresentam-se descrição da técnica empregada, análise descritiva das alterações emocionais identificadas e efeitos autorrelatados da terapia. Resultados: As sessões de auriculoterapia incluíram: anamnese, análise visual, palpação auricular, elaboração de plano de atendimento, estimulação em pontos específicos da orelha com colocação de sementes de mostarda fixadas com esparadrapo e fricção, com trocas e reavaliação semanais. De 14 trabalhadores que receberam a terapia, com idade entre 28 e 54 anos, 12 (85,7%) eram mulheres. As emoções negativas relatadas inicialmente foram: preocupações - 35,7% (n=5), ansiedade - 28,6% (n=4), raiva - 21,4% (n=3), medo - 7,1% (n=1) e tristeza 7,1% - (n=1). O número de sessões da terapia variou de 5 a 13 semanas, sendo que os tratamentos continuam em andamento. Todos têm relatado melhoria dos sintomas, não havendo abandono por nenhum paciente. Análise crítica: Nota-se ótima adesão dos trabalhadores à auriculoterapia, sendo relatados resultados positivos na saúde emocional e efeitos adversos mínimos. Conclusão: A auriculoterapia demonstrou ser uma prática terapêutica alternativa com alta aceitabilidade, efetiva, e favorável à saúde mental do trabalhador.

## **DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO CENÁRIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE GOIÂNIA-GO**

**GOMES**, Charles Britto Oliveira<sup>1</sup>  
**MELO**, Ana Cecília Coelho<sup>2,3</sup>  
**DOMINGUES**, Katy Conceição Cataldo Muniz<sup>3</sup>  
**MENDONÇA**, Reginaldo Teixeira<sup>1</sup>  
**OLIVEIRA**, Ellen Synthia Fernandes de<sup>1</sup>  
**SANTOS**, Pierre Alexandre dos<sup>1</sup>

1. Universidade Federal de Goiás;
2. Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia;
3. ABENAH.

### **RESUMO**

As Práticas Integrativas e Complementares (PICs) têm obtido notoriedade no ideário do cuidado em saúde. Importante é conhecer a implementação das políticas, a estrutura e dinâmica dos serviços para garantir à população o acesso integral. Objetivo: Realizar diagnóstico situacional dos profissionais habilitados em PICs na Atenção Básica (AB) em Goiânia-GO. Metodologia: Estudo descritivo com dados do Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (CNES), do Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA) e questionário estruturado enviado aos 7 Distritos Sanitários, com 105 unidades de saúde na AB, pesquisando nome, formação, função e o interesse dos profissionais em atuarem no SUS com PICs. Resultados: Evidenciou-se 18 unidades com profissionais habilitados em PICs; 6 possuem 2 ou mais profissionais e ao todo 32 profissionais se declararam habilitados em alguma PICs. Profissões apontadas: Medicina 8, Enfermagem 5, Agente Comunitário de Saúde 5, Odontologia 3, Psicologia 2, Nutrição 2, Farmácia 2, Fisioterapia 1, Educação Física 1, Assistência Social 1 e Administrativo 2. Formação em PICs: Acupuntura 15, Massoterapia 8, Auriculoterapia 5, Reiki 4, Homeopatia 3, Fitoterapia 3, Florais de Bach 2, Yoga 2, Bodytalk 1, Práticas Corporais 1, e 1 profissional informou outras práticas. 10 profissionais informaram mais de uma formação em PICs e 2 profissionais afirmaram não possuir interesse em atuar no SUS com suas formações complementares. Conclusão: O estudo ainda preliminar, revela dados ora subnotificados (questionário SMS-GO e SIA) ora supernotificados (CNES), mas, atendem prerrogativas quanto à avaliação do território, por meio da análise situacional, com mapeamento de profissionais competentes já existentes.



***TEMA: INFORMAÇÃO E  
TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO EM  
SAÚDE***

## **PERFIL DE MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS NA REGIÃO CENTRO-OESTE, BRASIL, NO PERÍODO DE 2003 A 2013**

**CORNELIO**, Tatianne Fraga<sup>1</sup>  
**VIEIRA**, Elisa Lima<sup>1</sup>  
**TORRES**, Thais dos Santos Ferreira<sup>1</sup>

1. Universidade Federal de Goiás.

### **RESUMO**

A mortalidade por causas externas vem se destacando como problema de saúde pública e seu relevante impacto na sociedade. Objetivos: Este estudo visou traçar e analisar o perfil epidemiológico de óbitos por causas externas na região Centro-Oeste, no período de 2003 a 2013. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo de série temporal, onde se utilizou as informações de óbitos por causas externas, segundo capítulo XX da CID-10, obtidos a partir do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM). Foram considerados os dados corrigidos pela Pesquisa de Busca Ativa, sendo realizada caracterização segundo as variáveis faixa-etária e sexo, calculando-se também o coeficiente de Anos Potenciais de Vida Perdidos (APVP) ao longo da série histórica. Resultados: Observou-se o aumento das taxas de mortalidade por causas externas, de 79,5 óbitos/100.000 habitantes no ano de 2003 a 90,8 óbitos/100.000, em 2013. As taxas foram consideravelmente maiores no sexo masculino, em 2013, a taxa foi de 148,79/100.000 no sexo masculino, e 33,23/100.000, no sexo feminino. O coeficiente de APVP, em 2003, foi de 2.744,56 anos/100.000, ocorrendo uma queda em 2006 (2.557,61 anos /100.000), e aumentando progressivamente até 2013 (2.934,18 anos/100.000). Conclusão: Uma tendência de crescimento nas taxas de mortalidade por causas externas é observada, sendo os homens significativamente mais suscetíveis. O Centro-Oeste destaca-se com as maiores taxas de óbitos por causas externas, em relação ao restante do país. Diante de tal magnitude, ressalta-se a necessidade de se pensar quanto ao impacto das intervenções de políticas públicas, partindo do conhecimento do perfil epidemiológico do território.



***TEMA: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E  
INOVAÇÃO EM SAÚDE***

## PERSPECTIVAS SOBRE AS NOVAS VACINAS PNEUMOCÓCICAS

**RODRIGUES**, Izabella Caroline Gebrim<sup>1</sup>  
**SILVA**, Stefany Martins Silva<sup>1</sup>  
**TERNES**, Yves Mauro Fernandes Ternes<sup>1</sup>

1. Universidade Federal de Goiás.

### RESUMO

As infecções por *Streptococcus pneumoniae* são as principais causas de doenças respiratórias, com elevada taxa de morbi-mortalidade em crianças menores de cinco anos, principalmente. Devido à sua estrutura externa, o *S. pneumoniae* possui uma variabilidade antigênica de cerca de 95 sorotipos, distribuídos mundialmente. As vacinas atualmente disponíveis são sorotipo-dependentes, o que pode gerar a médio e longo prazo, um efeito de substituição da carga da doença. Objetivo: Identificar o progresso tecnológico para o desenvolvimento de novas vacinas pneumocócicas. Metodologia: Um relato de pesquisa com caráter descritivo sobre as expectativas por novas plataformas de vacinas pneumocócicas, mediante buscas nas bibliotecas virtuais PUBMED e BVS. Resultados: Alguns pesquisadores indicaram a vacina pneumocócica de células inteiras inativada não encapsulada, pois induz a imunidade específica contra vários antígenos comuns a todos os sorotipos existentes. Atualmente, a ciência tem desenvolvido vacinas com antígenos proteicos conservados, porém os estudos ainda estão em fase de testes. Foi observado que o uso do anticorpo monoclonal 1E2 de camundongos reduziu a colonização nasofaríngea pelo *S. pneumoniae*, e ainda induziu a liberação rápida de cápsulas bacterianas *in vitro*, sugerindo que isso pode iniciar alterações induzidas por 1E2 na sensibilidade ao estresse oxidativo e expressão gênica. Os dados revelam, então, um novo mecanismo de atividade antibacteriana direta mediada por anticorpos que poderia informar novas direções na terapia pneumocócica e no desenvolvimento de vacinas. Conclusão: Vários pesquisadores identificaram regiões conservadas comuns aos pneumococos como potenciais alvos para uma nova vacina, porém ainda são estudos em fase de desenvolvimento clínico.

## **QUIMIOTERAPIA INTRAPERITONEAL HIPERTÉRMICA E AS PRERROGATIVAS NO TRATAMENTO DA CARCINOMATOSE PERITONEAL**

**OLIVEIRA**, Kallita Brito de<sup>1</sup>  
**SOUZA**, Allyne Borges de<sup>1</sup>  
**BATISTA**, Edinele de Souza<sup>1</sup>  
**CAVALCANTE**, Marcela Maria Faria Peres<sup>1</sup>

1. Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

### **RESUMO**

Quimioterapia Intraperitoneal Hipertérmica (HIPEC), é uma combinação de quimioterápicos e temperatura elevada para tratamento da carcinomatose peritoneal, alteração causada por neoplasias primárias em órgãos abdominais. A técnica tem como principais benefícios tratamento regional, possibilitando que através da hipertermia, células malignas tornem-se sensíveis aos quimioterápicos, causando sua destruição e remoção de boa parte de implantes peritoneais malignos em associação da cirurgia de citorredução, e consequentemente, aumento da sobrevida. Objetivos: Apresentar o procedimento de HIPEC utilizada na carcinomatose peritoneal. Metodologia: Revisão narrativa a partir de artigos em português e inglês, publicados entre 2014 à 2017, utilizando os descritores em português: Neoplasias Peritoneais; Hipertermia Induzida, e inglês: Peritoneal Neoplasms; Hyperthermia e Induced, nas bases de dados: SciELO, MEDLINE e LILACS. Resultados: Foram localizados no MEDLINE 389 artigos em português e 419 na língua inglesa. Já nas bases SciELO e LILACS foram encontrados 4 artigos com descritores em português e inglês. Destes, muitos constataam as prerrogativas no complemento do tratamento convencional, aumentando a sobrevida de pacientes antes sentenciados ao paliativo, além de evidenciar a necessidade da elaboração de um padrão para a técnica, contribuindo para avanços nos estudos, visto que há um déficit de pesquisas em português voltadas à área. Conclusão: Ainda é escasso o reconhecimento dos procedimentos e consequentemente seus benefícios. É evidente a necessidade de maiores investigações possibilitando conhecimento e capacitação dos profissionais da saúde em novas técnicas promovendo assistência segura e de qualidade.